SÁBADO/DOMINGO, 11 E 12 JUNHO 2022 – PORTO ALEGRE – ANO 59 Nº 20.357 – R$ 8,00 – PRODUTO R$ 7,70 | PIS E COFINS R$ 0,30 – SC/PR: R$ 8,50 | DEMAIS ESTADOS: R$ 12,00

CARPINEJAR

Um presente insuspeito e muito raro | 2

BRUNA LOMBARDI

Você quer ser meu namorado? | Caderno Vida

TICIANO OSÓRIO

Doze filmes com paixões fulminantes | Caderno Fíndi

MARTHA MEDEIROS

O que apaixona, antes de mais nada, é o jeito | Revista Donna

ZH ZERO HORA

DESAPARECIDOS NO AMAZONAS

MINISTRO DO STF DETERMINA O USO DE "TODOS OS MEIOS E FORÇAS" EM BUSCAS

Decisão de Luís Roberto Barroso amplia pressão sobre o governo para localizar repórter e indigenista. Porta-voz da ONU criticou país. | 22

29 ANOS DEPOIS

COMO PROMOTORA DE JUSTIÇA DE SÃO GABRIEL LOCALIZOU GAÚCHO FORAGIDO NA FRANÇA

Lisiane Veríssimo rastreou os passos na Europa de condenado por morte da noiva em 1993 e convenceu franceses de extraditá-lo. | 23

ECONOMIA

COM AVANÇO DE 0,6% EM ABRIL, COMÉRCIO GAÚCHO ACUMULA ALTA DE 10,4% NO ANO

Conforme dados do IBGE, dos 10 segmentos presentes no varejo ampliado, apenas três tiveram queda no quadrimestre. | 13

PERTO DEMAIS DA GUERRA

Medo, revolta e preocupação são os sentimentos de ucranianos e descendentes que vivem no RS diante do conflito em seu país de origem. | Caderno DOC

Maria Stefansawka, de Canoas, sofre a cada notícia de míssil que cai perto de Lviv, cidade em que nasceu e onde moram seus parentes

ANDRÉ ÁVILA

DONNA

CASADOS, APAIXONADOS E INDEPENDENTES

FÍNDI

GILSONS FAZEM SHOW NA CAPITAL

VIDA

TESTE MENOS COMPLETO NA REDE PÚBLICA

SALÁRIOS

Renda média no Estado cai e atinge menor valor em 10 anos

No ano passado, o ganho dos gaúchos ficou em R$ 2.641. É a mais baixa cifra na série histórica do IBGE, desde 2012. O resultado significa perda de R$ 93 de 2020 para 2021. Especialistas apontam alta da inflação e avanço da informalidade entre as causas do fenômeno. | 10

J.R. GUZZO
jrguzzo43@gmail.com
Conteúdo distribuído por Gazeta do Povo Vozes

Um ato de injustiça

Vai se tornando muito difícil, para qualquer cidadão que tenha a capacidade de pensar dentro dos princípios da lógica mais simples, acreditar que o Brasil viva numa democracia. Não é preciso entrar num curso de ciência política para se ver isso.

Uma das exigências mais básicas das democracias de verdade é ter um sistema de Justiça que funcione, que seja compreensível pelo cidadão comum e cujas decisões se possa prever – elas precisam, essencialmente, seguir o que está escrito nas leis e prover soluções justas, onde se veta o que está errado e se aceita o que está certo. O Brasil de hoje não tem isso.

Acontece o tempo todo, e acabou de acontecer com a cassação do deputado estadual Fernando Francischini, do Paraná, por decisão de 3 a 2 numa "turma" do STF. Ele foi eleito pelo voto de 430 mil cidadãos paranaenses e destituído por três ministros que jamais tiveram um único voto na vida.

A cassação do mandato do deputado é um ato de injustiça em estado bruto – e mais um exemplo flagrante da aberração funcional em que se transformou o Sistema Judiciário no Brasil. Ele foi punido por um crime que simplesmente não existe no Código Penal Brasileiro – falou que duas urnas da eleição de 2018 estavam sendo roubadas.

> A cassação do mandato do deputado é um ato de injustiça em estado bruto

Pode ser verdade, pode ser mentira ou alguma coisa entre as duas; só não pode ser crime, porque não existe lei dizendo que é. Se sua declaração causou danos, ele poderia ter sido processado penalmente por calúnia, injúria ou difamação, e responder a ações cíveis de reparação. Foi acusado, processado e condenado pelo delito inexistente de propagar "desinformação".

Francischini foi cassado por ser um deputado "bolsonarista", como diz a mídia, e para intimidar outros críticos do sistema eletrônico de votação em vigor, com a criação de jurisprudência preventiva. O recado é o seguinte: "Cuidado. Quem falar mal do sistema eleitoral vai ser cassado".

O caso todo é tão absurdo que em seu primeiro julgamento, no TRE do Paraná, o deputado foi absolvido por 7 a 0. Mas isso não fez diferença nenhuma. O caso acabou no Supremo, o mais poderoso partido de oposição no Brasil. É óbvio que a decisão foi reformada no TSE e, no fim, no STF, por um voto de diferença.

É injustiça pura e simples. Por que raios o deputado, ou qualquer cidadão brasileiro, não pode falar mal das urnas eletrônicas? Em que lei está escrito que o sujeito é obrigado a confiar no sistema eleitoral existente?

O STF tem dois ministros nomeados pelo atual presidente e nove inimigos declarados do governo. Não é preciso dizer que os dois votos a favor do deputado Francischini foram os dos ministros indicados por Bolsonaro; também não é preciso dizer que suas decisões serão automaticamente anuladas pelos outros nove, sempre que houver alguma conotação política no processo. É essa, hoje em dia, a previsibilidade da Justiça brasileira – pode-se contar, com certeza, que as decisões vão ser contra o governo.

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/jrguzzo

INFORME ESPECIAL

informe.especial@zerohora.com.br
Instagram @ju_bublitz Twitter @jububblitz
Com Raíssa de Avila | raissa.avila@gruporbs.com.br

Abrindo a gaita em Lisboa

Velho conhecido de quem aprecia a música regional feita com esmero nas bandas do Rio Grande, ele agora abre o fole e despeja o talento no além-mar.

À beira do rio Tejo, em Lisboa, o pelotense Luciano Maia, 41 anos, dá novos tons ao acordeon Scandalli Super VI que carrega consigo – e que um dia pertenceu ao maestro Tasso Bangel, fundador do saudoso Conjunto Farroupilha. Sem esquecer de onde veio, Luciano finca raízes em terras portuguesas e trilha novos e surpreendentes caminhos.

Nos braços do experiente acordeonista, a gaita não aparenta pesar 12 quilos. Os dedos percorrem certeiros e ágeis 41 teclas e 120 baixos. Mas há algo diferente ali.

No repertório, estão o fado, o jazz, o choro, o samba, o maxixe. Estão Amália Rodrigues e Pixinguinha. Carlos do Carmo e Jacob do Bandolim. Dulce Pontes e Dominguinhos.

Desde que se mudou de mala e cuia para a capital lusa, em um simbólico 20 de setembro de 2021, Luciano redescobriu-se como instrumentista brasileiro.

– Carrego e sempre vou carregar uma identificação muito forte com a música gaúcha, mas a vida é movimento. A chegada a Lisboa, que planejei por cinco anos, abriu novas perspectivas. Estou fazendo coisas que nunca tive a oportunidade de fazer no Brasil – conta o compositor, que divide a experiência com Thaís, companheira de vida, e a filha, Cecília.

Depois de uma turnê com a fadista Cuca Roseta, de ministrar um curso de música em Saint-Étienne, na França, e de lançar singles e videoaulas, Luciano prepara um novo disco e uma série de projetos. Entre eles, estão três concertos, em outubro, nas Ilhas Canárias e no Algarve, tocando – veja só – Caetano Veloso.

– É um recomeço. Tudo novo, de novo – brinca o gaiteiro.

Luciano com a filha e a mulher

LUCIANO MAIA, ARQUIVO PESSOAL

Tomando um mate "lisboeta"

FOTOS THAÍS MAIA, DIVULGAÇÃO

Concerto de fado na Fundação Amália Rodrigues

Churrasco e chimarrão

Enquanto se aventura em novas sonoridades, Luciano não abre mão de duas tradições gaúchas: o mate e o churrasco.

Quanto ao chimarrão, ele logo descobriu onde comprar erva em Lisboa. Mas e o assado?

A salvação tem sido o amigo e músico Yamandu Costa, que também vive em Lisboa e instalou, em sua casa, uma grelha espanhola de ferro fundido. A gauchada pode estar longe de casa, mas não se mixa.

Luciano Maia e seu acordeon junto à famosa Torre de Belém, um dos símbolos da capital portuguesa

JULIANA BUBLITZ

Leia outras colunas em
gzh.com.br/julianabublitz

FRASES DA SEMANA

Mesmo que eu não encontre o amor da minha vida vivo, eles têm que ser encontrados, por favor.

ALESSANDRA SAMPAIO
A esposa brasileira do jornalista inglês Dom Phillips, que junto com o indianista Bruno Pereira está desaparecido no Vale do Javari, no Amazonas, desde domingo

Vamos parar de aumentar preços por dois ou três meses. Estamos em uma hora decisiva para o Brasil.

PAULO GUEDES
Ministro da Economia, pedindo a empresários supermercadistas para evitar remarcações.

Posso dizer que estou maravilhado com ele (Biden).

JAIR BOLSONARO
Presidente da República, apoiador notório de Donald Trump e que chegou a contestar o resultado das eleições nos EUA, após encontro com Joe Biden, em Los Angeles.

É de extrema gravidade e se volta contra o mais caro em uma democracia: o pacto social da confiança no resultado das eleições.

GILMAR MENDES
Ministro do STF, que deu voto decisivo para derrubar decisão do colega Kassio Nunes Marques e manter cassação de deputado bolsonarista.

Mas é certo que não desistirei do Brasil.

SERGIO MORO
Ex-juiz federal e ex-ministro da Justiça, que sofreu mais um revés ao ter indeferida pelo TRE-SP a transferência de domicílio eleitoral de Curitiba para São Paulo, por não conseguir provar vínculo com a capital paulista.

É uma luta desleal.

EDENILSON
Jogador do Internacional, se manifestando após o Instituto-Geral de Perícias (IGP-RS) afirmar em laudo que não foi possível identificar possível injúria racial nas palavras ditas a ele por Rafael Ramos, do Corinthians.

A gente está fazendo uma peça que tem um pingo de doçura, de drama, mas é uma comédia ácida, cítrica, cheia de veneno.

VERA FISCHER
Atriz, em entrevista ao *Timeline*, da Rádio Gaúcha, que após quase 40 anos está de volta com uma peça no Theatro São Pedro.

AUGUSTE RENOIR, RMN-GRAND PALAIS (MUSEU ORANGERIE), DR, DIVULGAÇÃO

ARTE *Moças ao Piano*

A música, de alguma forma, sempre esteve presente nas artes visuais. Orquestras, cantores e instrumentistas aparecem em obras célebres, como o singelo quadro de Auguste Renoir (1841 – 1919), intitulado *Moças ao Piano*. A tela, do Museu Orangerie, em Paris, na França, foi concluída por volta de 1892 e revela uma das facetas do famoso pintor impressionista. Renoir frequentemente retratava cenas envolvendo instrumentos musicais, como seus contemporâneos Cézanne, Manet e Degas.

Uma curiosidade sobre a tela ao lado: existem ao menos outras seis versões dessa mesma pintura espalhadas pelo mundo.

MARCELO RECH
rechmarce@gmail.com

Ambiente não tem ideologia

A cena nos pavilhões do Riocentro para quem estava lá como eu, parte da equipe de repórteres enviada por ZH, era de um otimismo radiante. Lado a lado, 92 chefes de Estado, de Fidel Castro a George Bush, posavam para uma foto que selava o compromisso com o futuro do planeta. Há exatos 30 anos, entre 3 e 14 de junho de 1992, o Brasil se transformava no epicentro da defesa ambiental ao receber a Rio-92, tida como a principal conferência da ONU desde a sua criação e que desbravaria a trilha para acordos como o de Paris e o Protocolo de Kyoto.

Diga-se o que se quiser sobre o então presidente Fernando Collor de Mello, mas um mérito não se pode tirar dele. Bom de marketing, Collor tinha a dimensão do enorme dano à imagem do Brasil causado pelas queimadas na Amazônia, pelas invasões de terras indígenas e pelo garimpo descontrolado. Ao assumir, jogou uma cartada de impacto: convidou o mais consagrado ambientalista brasileiro para chefiar a Secretaria de Meio Ambiente. Não sem irritar a esquerda, o gaúcho José Lutzenberger aceitou o posto e deixou claro que ambiente não tinha ideologia. Trabalhou para atrair a Rio-92, convenceu Collor a demarcar a reserva dos ianomâmis e enfrentou lobbies poderosos. Por algum momento, o principal produto de exportação do Brasil parecia ser a preservação de sua natureza exuberante.

> O Brasil civilizado precisa vencer esse conflito interno

Já no início daquele ano de 1992, ficara evidente para mim que, em se tratando de Brasil, o resto do mundo se preocupa de fato é com a Amazônia. Ao percorrer a linha de frente na Croácia, em guerra com a Sérvia, fui abordado para uma entrevista por uma TV local. Imaginei que iam tentar extrair uma declaração de apoio aos combatentes croatas quando veio a pergunta:

– Por que o Brasil está queimando a Floresta Amazônica? – quis saber o repórter, expressando a angústia global por outra longínqua e inexplicável frente de batalha.

Fiquei desconcertado, mas com a ficha bem caída. Se não quiser virar pária mundial, com prejuízos incomensuráveis para seus produtos – mesmo os que não guardam relação com as florestas –, o Brasil civilizado precisa vencer esse conflito interno, como bem demonstra a repercussão mundial pelo desaparecimento do jornalista inglês Dom Phillips e do indigenista Bruno Pereira. Collor tinha o pulso desta sensibilidade há 30 anos e, além de abrigar a Rio-92, produziu imagens que correram o mundo ao mandar bombardear pistas de garimpo ilegal na Amazônia.

Em 2003, Lula seguiu na mesma linha e trouxe para seu primeiro governo uma ambientalista de renome internacional, Marina Silva. Mais tarde, foram passando por cima dela, como havia ocorrido também com Lutzenberger, e chegamos aonde chegamos hoje: um Brasil arcaico e anacrônico que equivocadamente outorgou para o arsenal da esquerda a defesa do ambiente.

Leia outras colunas em gzh.com.br/marcelorech

CARTA DA EDITORA
DIONE KUHN
dione.kuhn@zerohora.com.br

Enfoque local

É da natureza do jornalista sempre buscar enfoques diferentes para as pautas, especialmente quando há um grande assunto dominando os noticiários no país ou no mundo. Quando começou o conflito entre Rússia e Ucrânia, no final de fevereiro, o profissional de imagem André Ávila aproveitou um fim de semana calmo de plantão para pesquisar sobre as relações dos ucranianos com o Rio Grande do Sul.

Após buscas por sites de instituições e órgão públicos, constatou que em Canoas estava a comunidade mais expressiva de imigrantes e descendentes ucranianos. E mais: que havia a Paróquia da Santíssima Trindade, de rito ortodoxo, no município.

– Morei a vida inteira em Canoas e não sabia da existência dessa igreja – contou André.

Em contato com os moradores, soube que, na semana seguinte, os ucranianos e descendentes fariam uma missa pedindo o fim da guerra. A vigília virou reportagem.

Naquele momento, o repórter Rodrigo Lopes estava na Ucrânia cobrindo a guerra. No retorno de Rodrigo ao Brasil, André o chamou para ver as fotos feitas no dia da cerimônia e contar os relatos que havia escutado de integrantes da comunidade. Rodrigo na mesma hora respondeu:

– Temos que ampliar essa história, mostrar quando eles vieram, como são suas vidas, as tradições, a cultura e como eles acompanham daqui, do RS, o conflito lá do outro lado do mundo. As imagens tinham um simbolismo muito forte, que iam além daquela vigília.

E foi assim que surgiu a reportagem que ilustra a capa desta edição. Ao saberem que o repórter havia estado na Ucrânia, as mulheres da comunidade se sentiram à vontade para contar o drama que vivem, de ver seu país natal ou o país de seus pais sendo bombardeado. Como estavam preparando comidas típicas para vender em um brechó e na festa da padroeira, a todo momento ofereciam pratos típicos à dupla. Elas queriam saber se Rodrigo havia provado aquelas comidas na Ucrânia.

– E esse é o nosso papel também: não só ligar o local e o global. Sabemos os impactos políticos e econômicos do conflito na Ucrânia no nosso dia a dia, como o aumento dos combustíveis e dos alimentos. Mas, sobretudo ali, na frente daquelas mulheres, tive a sensação do quanto somos também pontes entre pessoas daqui e seus familiares na Ucrânia, entre histórias e memórias. E isso é muito gratificante – conta Rodrigo.

A reportagem está publicada no caderno DOC.

•••

Na próxima-quinta, publicaremos o caderno digital Recortes do RS, focado em turismo. Ao longo de 40 páginas, uma seleção de dicas da colunista Rosane Tremea. Todos os destinos sugeridos são no Rio Grande do Sul. O leitor encontrará, por exemplo, a rota dos capitéis de Nova Palma, o turismo da pedra em Ametista do Sul, o turismo rural em Porto Alegre e a experiência da astrofotografia. Rosane também procura olhar para lugares que talvez não sejam tão conhecidos, como as serras do Litoral Norte e as pequenas cidades vizinhas de Nova Petrópolis (Linha Nova), Veranópolis (Vila Flores) e Garibaldi (Monte Belo do Sul). O caderno digital de ZH estará disponível pelo site e pelo aplicativo de GZH.

GZH
Leia outras colunas em gzh.rs/dionekuhn

GILMAR FRAGA gilmar.fraga@zerohora.com.br

CHAMOU ATENÇÃO

Vazamento no espelho d'água

Entregues há menos de três anos, os novos espelhos d'água do Largo dos Açorianos começaram a apresentar vazamento em pelo menos um ponto. O problema é originado por um defeito na junta de dilatação do espelho superior, segundo identificou a prefeitura de Porto Alegre.

RONALDO BERNARDI
Problema é causado por defeito na junta de dilatação

De acordo com a Secretaria do Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade (Smamus), essas patologias foram percebidas em uma vistoria, e a empresa que executou a obra já foi notificada – ainda corre o prazo de garantia legal da obra. Mas a pasta destaca que não foram identificados indícios de risco de rompimento da estrutura.

A obra de revitalização do Largo dos Açorianos tem como destaque a histórica Ponte de Pedra e foi entregue em agosto de 2019, incluindo dois espelhos d'água com níveis diferentes (sendo que a água escorre de um a outro), jatos ornamentais, nova iluminação e até mesmo arquibancadas contemplativas.

As melhorias custaram R$ 5,4 milhões. Iniciada em 2016, a construção deveria ter sido inaugurada em maio do ano seguinte, mas acabou sofrendo seis adiamentos. Quando foi finalmente concluída, acabou ficando R$ 721 mil mais cara. Construída por escravos em 1848, durante o governo do presidente da Província Luiz Alves de Lima e Silva (que mais tarde se tornaria Duque de Caxias), a Ponte de Pedra substituiu uma ponte de madeira que ligava o centro da cidade ao Arraial da Baronesa e à Zona Sul.

A passagem acabou perdendo sua função quando o Arroio Dilúvio, que passava sob ela, foi retificado. Mais tarde a estrutura foi tombada e naquela época também foi circundada por um lago para representar o arroio que hoje corre ao longo da Avenida Ipiranga.

Acompanhe mais notícias de Porto Alegre em gzh.rs/poagzh

ZH ZERO HORA
EDITORES
Capa Diego Araujo diego.araujo@zerohora.com.br
Notícias Leandro Fontoura leandro.fontoura@zerohora.com.br
Comportamento Rosângela Monteiro rosangela.monteiro@zerohora.com.br
Cultura e Lazer Renata Maynart renata.maynart@zerohora.com.br
Jornada Esportiva Felipe Bortolanza felipe.bortolanza@zerohora.com.br
Opinião Dione Kuhn dione.kuhn@zerohora.com.br
Imagem Milena Schoeller milena.schoeller@gruporbs.com.br

Todas as informações que publicamos são checadas pelos nossos repórteres e revisadas pelos editores, mas, se você encontrar algum erro ou imprecisão nas páginas do jornal, por favor, nos comunique pelo e-mail **leitor@zerohora.com.br**. Nós fazemos questão de corrigir. E, se você tiver sugestão de reportagem, envie pelo mesmo endereço eletrônico.

Com Bruno Pancot | bruno.pancot@zerohora.com.br

paulo.egidio@zerohora.com.br
@pauloegidiors

TSE analisa consulta sobre candidatura dupla ao Senado

Uma consulta feita ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) a respeito de eventual candidatura dupla ao Senado na mesma coligação pode agitar os palanques estaduais e viabilizar novos acordos para a eleição.

Encaminhado pelo deputado federal Delegado Waldir (União Brasil-GO), o questionamento diz respeito à possibilidade de partidos que compõem a mesma coligação para governador lançarem diferentes candidatos a senador. Até aqui, como apenas uma vaga por Estado estará em jogo na eleição de outubro, as alianças têm sido fechadas com um nome único para o Senado.

Em 2010, o TSE emitiu resolução em que autoriza que partidos coligados lancem candidatos ao Senado isoladamente. No entanto, como houve alterações na legislação eleitoral, as legendas aguardam resposta definitiva da Corte para traçar suas estratégias.

A decisão está sendo aguardada por diversos pré-candidatos em todo o país. É o caso, por exemplo, do Rio de Janeiro, onde André Ceciliano (PT) e Alessandro Molon (PSB) estão duelando pela candidatura ao Senado na chapa do pré-candidato a governador Marcelo Freixo (PSB).

No Rio Grande do Sul, integrantes do Podemos, partido do senador Lasier Martins, pré-candidato à reeleição, também estão de olho no desfecho. A sigla integra a gestão Eduardo Leite/Ranolfo Vieira Júnior e, por isso, tende a fechar apoio à candidatura governista. No entanto, Leite tem compromisso com Ana Amélia Lemos (PSD), que deseja recuperar a cadeira no Senado.

Oficialmente, o Podemos diz que está conversando com vários partidos e que ainda não fechou aliança. Caso a tese não prospere, a sigla também tem a opção de lançar a candidatura isolada ao Senado, sem apoio formal à coligação governista.

Fora da bolha

ZECA HONORATO, DIVULGAÇÃO

Sem alianças com partidos tradicionais, o empresário Roberto Argenta (PSC) aposta em um diálogo "fora da bolha" da política para consolidar a pré-candidatura ao Palácio Piratini. Argenta tem percorrido o Interior para palestrar a empresários, trabalhadores e profissionais liberais.

Na sexta-feira, ele falou a centenas de pessoas em Mato Leitão (*foto*), entre os vales do Taquari e do Rio Pardo. A jornada começou em 25 de maio e passará por 14 municípios até a metade de julho.

Argenta costuma visitar ateliês, saídas de fábricas, entidades de classe e rádios locais convidando para as palestras, sediadas em clubes ou salões paroquiais. O mote dos encontros tem sido sua história de vida, com o slogan: "Como o menino que não tinha calçados virou o maior calçadista das Américas".

Argenta já fechou com o Solidariedade e negocia com outros partidos pequenos.

Sem rompimento

A ameaça de rompimento das alianças do União Brasil com o PSDB nos Estados, proferida pelo presidente do partido, Luciano Bivar, não amedrontou os integrantes da sigla no Rio Grande do Sul. Aliado do governo Leite-Ranolfo, o UB tende a compor a chapa governista.

Presidente estadual do partido, o ex-deputado e ex-prefeito de Canoas Luiz Carlos Busato deve ir a Brasília no início da próxima semana para discutir o assunto com Bivar.

Quando aceitou assumir o comando estadual do partido, Busato recebeu a promessa de que teria autonomia para conduzir alianças locais.

APÓS O PDT ANUNCIAR A PRÉ-CANDIDATURA DE VIEIRA DA CUNHA A GOVERNADOR, UM GRUPO DE PEDETISTAS LANÇOU NOTA EXIGINDO QUE O PARTIDO FAÇA PRÉVIAS PARA ESCOLHER O CANDIDATO AO PIRATINI. O MOVIMENTO SUGERE QUE O EX-PREFEITO DE MONTENEGRO PAULO AZEREDO SEJA O CANDIDATO.

Resistência naturalizada

MAURÍCIO TONETTO, DIVULGAÇÃO

Em vias de anunciar a pré-candidatura ao Palácio Piratini, o ex-governador Eduardo Leite (PSDB) participou na sexta-feira do ato de assinatura para a ordem de início da duplicação da RS-734, em Rio Grande. No evento, Leite ficou lado a lado (*foto*) com o prefeito do município, Fábio Branco, que é o presidente estadual do MDB.

A ordem de início foi assinada pelo governador Ranolfo Vieira Júnior e contou com a presença da secretária do Meio Ambiente, Marjorie Kauffmann (E), e outros integrantes do governo.

Nos últimos dias, Leite intensificou as conversas com líderes do MDB para uma composição, o que implicaria na retirada da candidatura do deputado Gabriel Souza. Em entrevista concedida no evento em Rio Grande, o tucano avaliou como "natural" a resistência de setores do partido em abrir mão de candidatura própria ao Piratini, o que seria algo inédito.

– Assim como no PSDB teve discussão, e teve quem se contrapôs ao movimento de não ter candidatura própria (*a presidente*), é natural e legítimo que o partido (*MDB*) no RS também tenha oposições, contrapontos, visões distintas, diferentes. O importante é, com serenidade, sentarmos e conversarmos – afirmou.

Embora vista com simpatia por alguns líderes do MDB, a aliança com Leite sofre resistências em parte da velha guarda e na juventude do partido.

ALIÁS

Na segunda-feira, Gabriel Souza viaja a Brasília para conversar frente a frente com o presidente nacional do MDB, Baleia Rossi, a respeito de sua pré-candidatura. Colegas de bancada de Gabriel, os deputados Beto Fantinel, Tiago Simon e Vilmar Zanchin reiteraram publicamente o apoio à candidatura própria do MDB.

MIRANTE

O Palácio Piratini pediu a retomada do regime de urgência do projeto que autoriza a transferência de R$ 495,1 milhões dos cofres estaduais para obras em rodovias federais.

• • •

A Câmara de Indústria, Comércio e Serviços do Vale do Taquari lançou nota contra o edital de concessão de rodovias na região. A CIC diz que o momento não é ideal pela alta dos insumos, que pode encarecer os pedágios. O leilão na B3 está marcado para 1º de setembro.

• • •

A próxima reunião do comitê nacional eleitoral do PSB será em 20 de junho, e não 20 de julho, como publicado na sexta-feira.

NOS ESTADOS UNIDOS

Em cúpula, Bolsonaro diz estar "maravilhado" com Joe Biden

Diante de líderes na 9ª Cúpula das Américas, na manhã de sexta-feira, em Los Angeles, o presidente Jair Bolsonaro se defendeu de acusações a respeito do desmatamento da Amazônia, disse estar "maravilhado" com o chefe do Executivo americano, Joe Biden, e reiterou suas pautas, como defesa da família, dos militares e de liberdades de expressão e religiosa.

Criticado pela comunidade internacional durante os primeiros anos de seu mandato pelo afrouxamento dos controles de desmatamento e aumento nos índices de queimadas na Amazônia, Bolsonaro usou boa parte do discurso para falar da floresta:

– Somos um dos países que mais preserva o meio ambiente e suas florestas. Mesmo preservando 66% de nossa vegetação nativa e usando apenas 27% do nosso território para pecuária e agricultura, somos uma potência agrícola e sustentável. Não necessitamos da região amazônica para expandir nosso agronegócio.

Desde que Biden tomou posse, o governo brasileiro foi pressionado na política ambiental a se comprometer com ações concretas para redução do desmatamento. Em abril do ano passado, Brasília fez inflexão na sua retórica ambiental durante a Cúpula Climática promovida por Biden e, desde então, os americanos têm elogiado nos bastidores o compromisso brasileiro sobre o assunto.

– Os nossos desafios são proporcionais ao nosso tamanho. Lembro que a área da região amazônica equivale a toda Europa Ocidental – justificou Bolsonaro, que afirmou que o Código Florestal deveria "servir de exemplo" a outros países.

Apoiador declarado do ex-presidente americano Donald Trump, do partido Republicano, Bolsonaro disse que ficou "maravilhado" com o atual presidente americano (Democrata).

– A experiência de ontem (*quinta*) como Biden foi simplesmente fantástica. Estou realmente maravilhado e acreditando em suas palavras e naquilo que foi tratado reservadamente – disse Bolsonaro.

O presidente contou que teve conversa reservada com Biden e quis demonstrar que os dois mantiveram proximidade, sentados em distância inferior a um metro e "sem máscara".

PATRICK T. FALLON, AFP

Presidente brasileiro também fez aceno para a sua base de eleitores e salientou que governo "acredita em Deus"

Desde que chegou à Casa Branca, em janeiro de 2020, o presidente dos EUA tentou se manter o mais distante possível de Bolsonaro. O encontro entre os dois, em Los Angeles, na quinta, foi costurado a contragosto por ambos. Biden se curvou à ideia de convidar Bolsonaro para um encontro bilateral diante do risco de sediar uma Cúpula das Américas esvaziada e depois de assistir à aproximação de Bolsonaro e de Alberto Fernández (Argentina) com Vladimir Putin.

Apesar da alegada boa conversa com Biden, Bolsonaro faltou ao jantar oferecido pelo americano aos líderes estrangeiros na noite de quinta-feira.

Ausência

O presidente brasileiro também incluiu no discurso falas que reforçam as bases ideológicas de seu governo:

– Afirmamos que temos um governo que acredita em Deus, respeita os seus militares, é favorável à vida desde sua concepção, defende a família e deve lealdade a seu povo.

Biden não estava no local na hora do discurso. O governo americano foi representado pelo Secretário de Estado, Antony Blinken, enquanto o presidente dos EUA fazia, fora dali, um discurso sobre inflação e economia doméstica no porto de Los Angeles.

> *Senti muita sinceridade e muita vontade (do Biden) em resolver os problemas que fogem, obviamente, da total responsabilidade de cada um de nós, mas juntos poderemos buscar alternativas para pôr um fim nesse conflito (Rússia/Ucrânia). Acredito que todos trabalhando dessa maneira atingiremos os nossos objetivos, em especial o governo americano.*
>
> **JAIR BOLSONARO**
> Presidente da República

OCDE aprova roteiro para adesão do Brasil ao grupo

A Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE) aprovou na sexta-feira o roteiro para a adesão do Brasil e de outros países. O secretário-geral da OCDE, Mathias Cormann, anunciou em entrevista coletiva em Paris a "adoção formal do roteiro para a adesão de Brasil, Bulgária, Croácia, Peru e Romênia".

– Damos calorosas boas-vindas a esses países no início de um processo positivo e transformador – disse Cormann, sem fornecer mais detalhes.

O anúncio foi feito ao final da reunião anual de ministros da organização que reúne as maiores economias do mundo com regimes democráticos, incluindo Estados Unidos e o restante das potências do G7. A OCDE anunciou em janeiro o início das negociações com os países com vistas à futura adesão ao clube, atualmente com 38 membros.

O passo seguinte era a aprovação do roteiro que define as condições de adesão. A OCDE realizará exames técnicos em áreas como comércio, investimento, combate à corrupção e mudanças climáticas. Quatro países latino-americanos (Chile, Costa Rica, Colômbia e México) já integram a organização fundada em 1961, cujos membros representam 80% do comércio e dos investimentos mundiais.

Em rede social, Bolsonaro comemorou: "É o Brasil deixando para trás as alianças com ditaduras socialistas e consolidando parcerias benéficas para nossa nação. Trabalhamos duro para viabilizar nossa entrada na entidade, reunimos apoio de todos os países membros e estamos finalmente sendo reconhecidos".

BRASÍLIA

Supremo mantém cassação de deputado

A Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal decidiu na sexta-feira, por 3 votos a 2, derrubar decisão do ministro Kassio Nunes Marques e manter a cassação do deputado federal José Valdevan de Jesus, o Valdevan Noventa (PL-SE), por captação ilícita de recursos para a campanha de 2018.

Os ministros Edson Fachin, Ricardo Lewandowski e Gilmar Mendes votaram por restabelecer decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que cassou o mandato do parlamentar aliado do presidente Jair Bolsonaro por abuso de poder econômico e compra de votos.

Restaram vencidos os ministros Nunes Marques e André Mendonça, ambos indicados por Bolsonaro ao STF. O placar do julgamento é o mesmo que derrubou, há poucos dias, decisão individual de Nunes Marques que havia suspendido os efeitos de outro julgamento colegiado do TSE, que cassou o deputado estadual Fernando Francischini (União Brasil-PR), por espalhar notícias falsas contra as urnas eletrônicas.

Desempate

Fachin foi o primeiro a divergir do entendimento de Nunes Marques e Mendonça. No voto apresentado no julgamento de sexta, o magistrado não fez ponderações sobre o mérito do caso, mas questionou o fato de o processo ter sido movido no âmbito de uma ação já relatada por Nunes Marques, e não à parte, além de indicar que o tema de fundo do caso é de competência do plenário do STF e não da Segunda Turma.

Na avaliação do ministro, não há "qualquer justificativa" que autorize o Supremo a analisar o caso em procedimento apartado do processo principal.

Lewandowski seguiu o entendimento de Fachin, sem fazer ponderações à parte.

Coube a Gilmar Mendes, decano do Supremo, desempatar o julgamento. Em seu voto, evocou ponderações que fez no julgamento do caso de Francischini, indicando que o acórdão recorrido somente "espelhou entendimento consolidado" no TSE.

PRIVATIZAÇÃO

Venda de ações da Eletrobras deve alcançar R$ 33,7 bilhões

A Eletrobras informou, por meio de comunicado divulgado nesta sexta-feira, que o preço por ação na oferta foi definido em R$ 42, levantando um total de R$ 29,29 bilhões. Com o lote suplementar, a operação deverá chegar a R$ 33,68 bilhões.

O ajuste de preço por ação foi alvo de intensa disputa entre investidores locais e estrangeiros, que só terminou no fim da noite de quinta-feira.

A venda da estatal de energia via bolsa de valores é a maior operação de desestatização do país em duas décadas – e a segunda no governo Jair Bolsonaro, depois da venda da Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa), em março.

Além de ter sido uma das maiores ofertas de ações em todo o mundo até aqui no ano, a operação da Eletrobras foi a maior operação na B3, a bolsa de valores brasileira, desde a megacapitalização da Petrobras, em 2010, que movimentou R$ 100 bilhões.

Com a venda, o governo federal deverá ter sua participação na empresa reduzida de 60% para cerca de 35%, deixando de ser o controlador.

Grandes investidores marcaram presença na operação, entre eles, o fundo 3G Capital (dos fundadores da Ambev) e o banco Clássico, de José Abdalla Filho (relevante acionista da Petrobras).

FGTS

O trabalhador que usou seu Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) para comprar ações na privatização da Eletrobras conseguiu levar 66,79% do que reservou, de acordo com o comunicado sobre a operação. Como a demanda pelo FGTS foi alta, chegando a R$ 9 bilhões, com 370 mil pessoas reservando as ações, de acordo com fontes, foi necessário fazer o rateio. Na oferta total, foram alocados R$ 6 bilhões para trabalhadores que usaram o fundo.

O investidor que utilizou recursos de seu FGTS para entrar na oferta não poderá se desfazer do investimento por um prazo de no mínimo 12 meses, exceto em alguns casos, como demissão.

A diferença entre o valor pedido e o total que será efetivamente investido voltará para a conta do trabalhador, ficando sujeita às regras de correção de praxe. A grande demanda, segundo analistas, é explicada pela possibilidade de rentabilidade maior do que a do FGTS, de 3% + TR ao ano.

Sobre o futuro da Eletrobras, um dos primeiros passos esperados por fontes de mercado ouvidas pelo jornal Estadão é a troca de executivos e do conselho de administração. Com a redução de sua participação, o governo terá menos assentos no colegiado, abrindo espaço para que fundos de investimento indiquem representantes. A partir daí, o novo conselho deverá fazer mudança geral no quadro administrativo da empresa.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

TCU VAI APURAR GASTOS DE CARTÃO

O Tribunal de Contas da União (TCU) decidiu abrir procedimento interno para apurar se há gastos duplicados em contratos do governo federal e no cartão corporativo da Presidência da República. O relator será o ministro Antonio Anastasia.

O processo foi aberto a partir de representação do deputado federal Elias Vaz (PSB-GO). "Há despesas informadas na fatura do cartão e contratos firmados pela União para os mesmos serviços. É uma verdadeira farra com dinheiro dos impostos dos brasileiros", justificou o parlamentar.

Em maio, o filho do presidente e senador, Flávio Bolsonaro, saiu em defesa do chefe do Executivo e alegou que o pai usa o cartão para "garantir a sua segurança":

– Um ex-militante do PSOL tentou assassiná-lo (*em 2018*), o que eleva seu grau de risco de morte pois a chance de ele ser vítima novamente do ódio da esquerda é grande.

CPI DA COVID

PGR LIVRA BARROS DE DENÚNCIA

A Procuradoria-Geral da República (PGR) pediu, nesta sexta-feira, o arquivamento da investigação preliminar aberta a partir do relatório final da CPI da Covid contra o líder do governo Jair Bolsonaro na Câmara, o deputado Ricardo Barros (PP-PR), colocado no centro de suspeitas de advocacia administrativa.

A comissão acusou Barros de atuar junto ao governo federal para defender interesses de empresas privadas na pandemia. Em manifestação ao Supremo Tribunal Federal (STF), a vice-procuradora-geral Lindôra Araújo disse que não há "elemento indiciário de que Ricardo Barros tenha atuado em prol das empresas citadas". A ministra Rosa Weber, relatora do caso, ainda precisa confirmar o arquivamento.

Sobre a decisão da PGR, Barros afirma estar "grato por encerrarmos mais este caso de ativismo político da CPI".

SALÁRIOS

Renda média no Estado cai e atinge menor valor em 10 anos

Especialistas apontam recuo do número de trabalhadores com carteira, avanço dos informais e início da alta da inflação

ANDERSON AIRES
anderson.aires@zerohora.com.br

Em ano marcado pela tentativa de retomada da economia após o quadro mais grave da pandemia, a renda total dos gaúchos atingiu o menor valor em 10 anos. Em 2021, o rendimento médio mensal no Estado, levando em conta todas as fontes, caiu 3,4% ante o ano anterior. Os dados fazem parte da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua: rendimento de todas as fontes, divulgada na sexta-feira pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Em 2021, a renda real de todas as fontes de recursos dos gaúchos ficou em R$ 2.641. É o menor valor dentro da série histórica do IBGE, iniciada em 2012. O resultado significa que a média do ano passado sofreu corte de R$ 93 em relação ao montante observado em 2020.

Tendência

A renda média mensal habitualmente recebida somente no trabalho também recuou em 2021 no Estado, caindo de R$ 2.904 para R$ 2.717. Esse tipo de rendimento não leva em conta valores obtidos por meio de aposentadorias, pensões, aluguéis e outros tipos de ganhos. No âmbito da renda per capita, o movimento segue a mesma tendência, com recuo em 2021 e menor valor na série histórica.

O coordenador da Pnad Contínua no Estado, Walter Rodrigues, afirma que a menor participação de trabalhadores formais no mercado e o avanço dos informais ajudam a explicar essa queda no rendimento. Como a renda do trabalho tem participação importante no geral, a queda nesse indicador acaba influenciando para baixo, segundo Rodrigues:

– A gente observa que os trabalhadores informais geralmente têm um ganho menor do que os trabalhadores formais, e isso ajuda a baixar esse rendimento médio, que chegou no menor valor na série histórica.

Lúcia Garcia, economista do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) e especialista em mercado de trabalho, afirma que a queda da renda ocorre diante de um mercado que oferece vagas com menores salários. Além disso, a diminuição dos programas de transferências de renda governamentais reforçam essa tendência, acrescenta:

– Estamos acompanhando um movimento de regressão na qualidade do trabalho. E outras alternativas de renda, de outras fontes, que surgiram durante a pandemia, regrediram, e o ganho com o trabalho não foi suficiente para recompor essas perdas do período mais recente.

O professor de economia do trabalho da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) Cássio Calvete destaca que a queda na renda média ocorre diante de uma conjunção de fatores que desestimulam a economia do país.

Dificuldade de avançar no emprego e escalada da inflação no ano passado estão entre os principais pontos dentro desse processo, segundo o especialista:

– Você junta a precarização do mercado de trabalho com taxas de desemprego e de desalento elevadas, economia engatinhando e início de alta da inflação no ano passado e é óbvio que a renda vai diminuir.

País

A evolução da renda no Estado acompanha a média nacional, segundo a pesquisa do IBGE. No país, o rendimento médio mensal domiciliar por pessoa caiu 6,9% em 2021, e passou de R$ 1.454, em 2020, para R$ 1.353 – menor valor da série histórica. Os indicadores de renda média do trabalho e de todas as fontes também seguiram essa trajetória em nível nacional no ano passado.

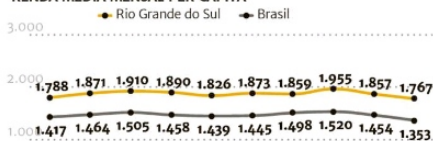
– Esse resultado é explicado pela queda do rendimento médio do trabalho, que se retraiu mesmo com o nível de ocupação começando a se recuperar, e também pela diminuição da renda das outras fontes, exceto as do aluguel – explica analista da pesquisa do IBGE, Alessandra Scalioni.

A especialista também aponta que a mudança nos critérios de concessão do auxílio emergencial ocorridas em 2021 é uma das principais causas da queda no rendimento de outras fontes.

A evolução

(Em R$)

RENDA MÉDIA MENSAL PER CAPITA

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Rio Grande do Sul	1.788	1.871	1.910	1.890	1.826	1.873	1.859	1.955	1.857	1.767
Brasil	1.417	1.464	1.505	1.458	1.439	1.445	1.498	1.520	1.454	1.353

RENDA MÉDIA MENSAL DE TODAS AS FONTES POR ESTADOS EM 2021

Os 5 primeiros e os 5 últimos

Estado	Renda
Distrito Federal	R$ 4.167
São Paulo	R$ 2.904
Rio de Janeiro	R$ 2.884
Rio Grande do Sul	R$ 2.641
Santa Catarina	R$ 2.542
...	
Pará	R$ 1.526
Bahia	R$ 1.454
Piauí	R$ 1.409
Alagoas	R$ 1.396
Maranhão	R$ 1.270

Obs.: os gráficos não mantêm proporção entre si
Fonte: IBGE

Cenário de dificuldades nos próximos meses

Especialistas avaliam que as âncoras que travam a economia do país, como inflação persistente, juro alto e emprego que avança, mas com menor qualidade, criam cenário de dificuldades para a renda das famílias nos próximos meses.

O coordenador da Pnad Contínua no Estado, Walter Rodrigues, afirma que, se a tendência observada até agora continuar, os rendimentos do trabalho deverão seguir puxando a renda média total para baixo. No âmbito do rendimento de outras fontes, o Auxílio Brasil pode impactar esse segmento.

A economista Lúcia Garcia, do Dieese, também estima que a renda média deverá seguir em queda. Ela afirma que a precarização do mercado de trabalho, com vagas com salários menores e menos horas trabalhadas, ganhou força na pandemia e segue em trajetória de crescimento. Também cita a queda na renda do serviço público dentro desse processo e reforça que esse cenário enfraquece a economia, ao desestimular o consumo:

– Devemos ter o ano de 2022 caracterizado por esse pessimismo dos trabalhadores. As pessoas que têm perspectiva de ganhos cada vez menores se aventuram muito menos no consumo.

O professor Cássio Calvete, da UFRGS, avalia que as inseguranças que rondam a economia diante de inflação alta não permitem criar cenário mais otimista para o crescimento da economia e da renda média.

GZH Mais notícias de economia em gzh.rs/gzheconomia

+ ECONOMIA

Com Mathias Boni | mathias.boni@zerohora.com.br

MARTA SFREDO

marta.sfredo@zerohora.com.br

Falha de governo em cascata sobrou para os supermercados

Há quase dois anos, quando era hora de ligar o alerta e tomar providências, o presidente Jair Bolsonaro pediu "patriotismo" aos mercadinhos, para não aumentar preços. Agora, depois que a inflação cresceu tanto que precisou de dois dígitos para se assentar, pede aos supermercados o "menor lucro possível" – o mesmo que não consegue impor à Petrobras, controlada pela União (não deveria, mas ao menos estaria no seu quintal).

Então, falharam o presidente da República, que, em tese, é eleito para governar o Brasil, o ministro da Economia, Paulo Guedes, que tem responsabilidade direta pela gestão de custos e preços, o Banco Central (BC), cuja missão explícita é controlar a inflação. Sobrou para os supermercados. Agora, o BC se orgulha de ter começado antes de outros países o aperto no juro, mas internamente foi criticado por ter demorado a elevar a Selic e deixar a inflação voltar a dois dígitos.

Em reunião virtual da Associação Brasileira de Supermercados (Abras), além do pedido presidencial, Guedes havia sugerido "nova tabela de preços só em 2023" e pausa no aumento de preços por "dois, três meses". As declarações provocaram comparações com os tempos dos "fiscais do Sarney" – cidadãos que vigiavam o cumprimento da tabela de preços congelados do Plano Cruzado, nos anos 1980.

Pegou tão mal que, na sexta-feira, Guedes classificou os fiscais do Sarney como "uma desgraça do Brasil que não pode ser reeditada". Será que os supermercados também terão de alimentar os 33 milhões de brasileiros com fome e compensar o menor rendimento do trabalho em uma década? Nesse caso, podemos eleger os supermercados para a Presidência.

Inflação é um problema global? É, mas no Brasil é mais alta. Os grandes "culpados" são pandemia e guerra? Em boa parte. Mas quem é eleito para governar precisa cumprir seu papel e assumir sua responsabilidade. Alguma, pelo menos.

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/martasfredo

História para o bem e o mal

CLÁUDIO RIBEIRO, BANCO DE DADOS, 1/12/2018

Dentro do previsto, os R$ 33,7 bilhões obtidos com a venda dos lotes básico e suplementar situam a privatização da Eletrobras como a segunda maior da história do país, atrás apenas da Telebras. Isso credencia a operação como bem-sucedida. É muito, dadas as dúvidas sobre a viabilidade da capitalização que prevaleciam dias antes da oferta.

É um feito para o governo Bolsonaro, na perspectiva da promessa de fazer privatizações que marcou a campanha e, especialmente, o discurso do ministro da Economia, Paulo Guedes. Mas só foi possível porque, ao embalar o pacote da capitalização, entrou um megajabuti que, segundo várias entidades do setor, vai espetar também uma megaconta para os consumidores de eletricidade.

No megacasco do jabuti, estão abrigados projetos de cinco usinas térmicas abastecidas a gás natural nas regiões Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste. Nas duas primeiras, não há gasodutos para alimentar as termelétricas. Ou seja, além das plantas, terá de ser implantada uma rede de dutos. Os cálculos dessa empreitada variam de R$ 20 bilhões a R$ 300 bilhões.

STARTUP GAÚCHA ESPECIALIZADA NA CRIAÇÃO DE FERRAMENTAS PARA GESTÃO DE FROTAS, A CREARE SISTEMAS É A PRIMEIRA EMPRESA NO BRASIL A RECEBER AUTORIZAÇÃO DA SAMSUNG PARA O DESENVOLVIMENTO DE APLICAÇÕES UTILIZANDO A SUA TECNOLOGIA WEARABLE. VAI DESENVOLVER EM PARCERIA COM A UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE.

72%

das 114 transportadoras brasileiras apontam como maior problema do segmento a dificuldade de repassar custos do frete ao cliente. O dado consta na pesquisa Espelho Logístico, feita pela Next Log, iniciativa liderada por eSales e uMov.me. Será apresentada na próxima semana, durante a TranspoSul.

PEQUENOS NEGÓCIOS, GRANDES PASSEIOS

ESPAÇO TIBET, DIVULGAÇÃO

Oásis que cruzou o Himalaia até o RS

Mais do que um restaurante, o Espaço Tibet funciona como espécie de embaixada cultural do país asiático no Rio Grande do Sul. Em Três Coroas, a cerca de 10 quilômetros do famoso templo budista da cidade, foi inaugurado em fevereiro de 2011. Os sócios são a gaúcha Adriana e o tibetano Ogyen Shak, casados desde 2010. Ogyen, 45 anos, tem história de cinema: aos 16 anos, com os dois irmãos mais novos, fugiu do Tibete em razão da ocupação chinesa no país. Em uma travessia de mais de 30 dias, cruzou o Himalaia até conseguir chegar ao Nepal e ser acolhido como refugiado.

Após viver também na Índia, chegou ao Brasil em 2006 para fazer pinturas em um templo budista em São Paulo. No ano seguinte, visitou o templo de Três Coroas, onde conheceu Adriana. Em 2010, casaram-se, e no ano seguinte abriram o restaurante.

– O sonho dele sempre foi divulgar a cultura do Tibete no Brasil, e o restaurante foi o espaço ideal para isso. Além da comida, a gente mostra também outros aspectos da cultura tibetana, como a pintura, o cuidado da natureza e a música – afirma Adriana.

Segundo a gaúcha, a cozinha "é um segundo templo" para os tibetanos. Ogyen, chef principal, aprendeu a cozinhar com os pais, ainda criança. Boa parte dos pratos servidos são receitas familiares.

– Ser cozinheiro é algo que me deixa honrado, porque, na nossa cultura, preparar e servir alimentos às pessoas é uma atividade importante, pois nos traz energia e mantém a vida – diz o tibetano.

O Espaço Tibet serve pratos típicos do país, mas nenhum alimento fora do cardápio habitual brasileiro. A entrada principal é um orgulho do Tibete: o momo, trouxinha de massa recheada com batata, carne e legumes, que representa para os tibetanos o que o churrasco é para os gaúchos, compara Ogyen.

A viagem segue na área externa do restaurante, com representações artísticas e culturais do país. Há murais, estátuas, jardim de bonsais e também espaço para preces, nas bandeiras de orações. Durante a pandemia, conta Adriana, enquanto o templo budista de Três Coroas ficou fechado, muitas pessoas começaram a se reunir nos jardins e na área externa do Espaço Tibet após a reabertura do restaurante.

– Por isso, para mim o Espaço Tibet é mais do que um restaurante, é um espaço onde posso compartilhar história, arte, aromas e sabores do meu país. O povo do Brasil é muito caloroso e me acolheu muito bem, então é uma honra poder retribuir esse carinho compartilhando um pouco da cultura do meu país com os brasileiros – acrescenta Ogyen.

O Espaço Tibet fica na Rua Alagoas, 361, em Três Coroas. Abre sextas-feiras, sábados, domingos e feriados, das 11h45min às 15h. Nesses tempos turbulentos, estender a visita ao templo pode ajudar na busca, se não da iluminação e do nirvana, ao menos de momentos de desapego e paz.

VAREJO

Comércio gaúcho avança, mas ajuste surpreende entidades

RAFAEL VIGNA
rafael.vigna@zerohora.com.br

Depois de um ajuste sazonal que elevou de 1,6% para 9,7% o desempenho do comércio do Estado em março, o Rio Grande do Sul apresentou evolução de 0,6% em abril – a quarta alta consecutiva no ano – e acumula avanço de 10,4% em 2022, segundo dados da pesquisa mensal (PMC), divulgados na sexta-feira, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Porém, o resultado, bastante descolado da média nacional, que exibe avanço mais contido no ano, de 2,3%, gerou alerta por parte das principais entidades do varejo gaúcho: a Federação do Comércio de Bens e de Serviços do RS (Fecomércio-RS) e a Câmara de Dirigentes Lojistas de Porto Alegre (CDL-POA).

De acordo com os economistas-chefes da Fecomércio-RS, Patrícia Palermo, e da CDL-POA, Oscar Frank, a diferença na revisão dos dados de março referentes ao Estado não encontram amparo em fatores econômicos e nos relatos de empresários do segmento.

Nesse contexto, ambos afirmam que a análise contida na pesquisa na base ampliada (que inclui os segmentos material de construção e veículos, motos, partes e peças), também chamado de varejo ampliado, é mais fidedigna. Por essa linha de comparação, o Rio Grande do Sul ostenta alta de 4,5% no ano, frente a 1,4% no país. Em 12 meses, o Estado teria acréscimo de 3,7% e o Brasil de 2,2%.

Segmentos

Dos 10 segmentos presentes no varejo ampliado, apenas três tiveram queda no acumulado do ano no Rio Grande do Sul: equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (-23,5%), eletrodomésticos: (-3,1%) e móveis (-0,1%). Frank explica que isso está relacionado com o impacto das cadeias produtivas e os problemas logísticos que geram escassez de matérias-primas e elevam custos.

Entre as altas, livros, jornais, revistas e papelaria (+46%), tecidos, vestuário e calçados (+29,4%) e artigos de uso pessoal e doméstico (+26,9%) se destacam.

– Na série com ajuste sazonal *(comparação do mês com o mês anterior)*, aconteceu algo curioso, porque o dado de março foi brutalmente revisado. Não há justificativa econômica para explicar algo dessa magnitude, o que prejudica as análises – afirma Frank.

Na mesma linha, Patrícia destaca que, quando se revisa um crescimento sazonal de 1,6% em março para 9,7%, só é possível pensar que "há algo de muito errado no ar".

– Ao olhar para os dados não consigo ver a realidade do que percebemos nos relatos do setor e em outras variáveis da economia. É bizarro. Não há na economia sustentação para esses números – reforça Patrícia.

Explicações

Entre os motivos apontados pelos economistas, está o fato de a pesquisa considerar apenas os estabelecimentos que possuem 20 funcionários ou mais. Segundo Frank, o levantamento não conta a história dos pequenos lojistas, que sofreram mais do que os grandes durante a pandemia e, portanto, exibem recuperação mais lenta.

– É um retrato do setor, mas é preciso enfatizar que não captura o cenário daqueles que ainda podem estar enfrentando as maiores dificuldades – diz o economista-chefe da CDL-POA.

Frank acrescenta que os resultados recentes do Estado "surpreendem pela resiliência". Isso acontece, afirma, porque a estiagem, que reduziu a safra de grãos parece não ter surtido efeito na pesquisa. No que se refere à revisão de março, os reflexos dos programas de transferência federal, que envolvem a liberação parcial do FGTS e a antecipação do 13º salário de aposentados e pensionistas, também geram questionamentos.

– Esses recursos começam a ocorrer em abril, que teve resultado, do ponto de vista do varejo ampliado, melhor do que o de março. Então me parece que, de acordo com o que aconteceu recentemente, o varejo ampliado captura melhor a essência do setor do que o varejo restrito, que teve esse problema bem considerável. De uma maneira geral, interpreto assim os dados – pontua Frank.

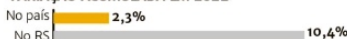
O desempenho

Volume de vendas do comércio em abril (com ajuste sazonal)

VARIAÇÃO NA COMPARAÇÃO COM O MÊS IMEDIATAMENTE ANTERIOR

No país 0,9%
No RS 0,6%

VARIAÇÃO NA COMPARAÇÃO COM O MESMO MÊS DO ANO ANTERIOR

VARIAÇÃO ACUMULADA EM 2022

VARIAÇÃO ACUMULADA EM 12 MESES

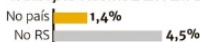
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO

VARIAÇÃO NA COMPARAÇÃO COM O MÊS IMEDIATAMENTE ANTERIOR

No país 0,7%
No RS 1,9%

VARIAÇÃO NA COMPARAÇÃO COM O MESMO MÊS DO ANO ANTERIOR

No país 1,5%
No RS 2,8%

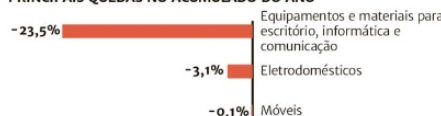
VARIAÇÃO ACUMULADA EM 2022

VARIAÇÃO ACUMULADA EM 12 MESES

PRINCIPAIS ALTAS NO ACUMULADO DO ANO

PRINCIPAIS QUEDAS NO ACUMULADO DO ANO

Obs.: os gráficos não mantêm proporção entre si

Fonte: IBGE

SERRA

Gramado volta a debater tarifa de visitação

BABIANA MUGNOL
babiana.mugnol@rdgaucha.com.br

A criação da Taxa de Proteção Ambiental (TPA) em Gramado, projeto da prefeitura que foi levado à Câmara de Vereadores e acabou sendo arquivado em dezembro do ano passado, deve voltar a ser discutida. Nos últimos dias, representação do município foi ao Legislativo para solicitar que a taxa que deve substituir a tarifa de turismo sustentável tenha novas definições.

De acordo com a secretária municipal de Turismo, Rosa Helena Volk, o texto pode passar por modificações, mas ela destaca a importância de fazer o assunto avançar para que a cidade de cerca de 40 mil habitantes tenha investimentos em estrutura ambiental para suprir a demanda de mais de 9 milhões de turistas que devem visitar Gramado neste ano, expectativa baseada em números de 2019, antes da pandemia.

– Não queremos espantar turista com a taxa, queremos recebê-los bem – destaca Rosa Helena.

A tarifa proposta pela prefeitura varia de R$ 5 para motocicletas a R$ 80 para ônibus e caminhões. Carros de passeio pagarão R$ 15. Além de retomar o debate sobre os valores, a secretária diz que será oportunidade para esclarecer melhor alguns pontos e comparar com outros municípios do país que já adotam a taxa ambiental.

– Gramado está propondo esse valor de R$ 15 para sete dias. Vão ter tempo de tolerância para carros que estão de passagem e outras isenções – diz a secretária.

Representante da hotelaria e gastronomia da Região das Hortênsias, o Sindtur não foi procurado recentemente para discutir a TPA, segundo o presidente Claudio Souza. Mas ele afirma que há muitas dúvidas sobre o projeto.

A secretária do Turismo diz que a expectativa é de que o assunto avance na Câmara para que possa ser aprovado neste ano a tempo de promover licitações para que a cobrança possa valer em 2023. A estrutura para monitoramento dos carros o município já tem. São 70 câmeras instaladas na cidade.

ACERTO DE CONTAS

Com Daniel Giussani
daniel.giussani@zerohora.com.br
e Guilherme Gonçalves
guilherme.goncalves@zerohora.com.br

GIANE GUERRA
giane.guerra@rdgaucha.com.br
Twitter @gianeguerra

Trava nos preços

Não foi a primeira vez que o atual governo federal pediu a supermercados o congelamento de preços. A nova declaração foi dada pelo ministro da Economia, Paulo Guedes, em evento da Associação Brasileira de Supermercados (Abras), acompanhado do presidente Jair Bolsonaro, que pediu redução de margens de lucro na cesta básica.

– Trava os preços. Vamos parar de aumentar preços por dois ou três meses. Estamos em uma hora decisiva para o Brasil – disse Guedes.

As reações foram imediatas, citando momentos históricos quando se congelou preços no Brasil para conter a inflação. A principal lembrança é dos "fiscais do Sarney", que controlavam preços tabelados no Plano Cruzado, em 1986. Se isso ocorreria agora, com inflação em torno de 12% ao ano? Muito improvável. Congelamento de preços provoca desabastecimento e represa aumentos que, depois, vêm em repique inflacionário.

O presidente da Associação Gaúcha de Supermercados (Agas), Antônio Cesa Longo, afirma que o setor já está com as menores margens em 20 anos e tem buscado alternativas de fornecedores. Ressalta que o controle inflacionário dos alimentos depende de uma série de fatores nacionais e internacionais, e que o setor supermercadista é um elo intermediário da cadeia do abastecimento.

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/gianeguerra

Zaffari entra no mercado de atacarejo

Para entrar no segmento de atacarejo, o Grupo Zaffari vai lançar uma nova marca. A Cestto será a aposta da tradicional rede de supermercados para lojas que misturam operações de atacado com varejo. A primeira unidade ficará em Gravataí, na parada 60 da Avenida Dorival Cândido Luz de Oliveira *(imagem abaixo)*, onde deve ser construído um complexo também com shopping.

A previsão é inaugurá-la já no final de 2022, com a geração de 300 empregos diretos e investimento de R$ 90 milhões. A área de venda será de cerca de 6 mil metros quadrados, oferecendo produtos com tamanhos especiais, para atrair o consumidor de varejo e também os comerciantes para revenda. A marca Cestto é inspirada na palavra cesto mesmo. Segundo o Zaffari, ela sintetiza o negócio de atacado e varejo, porque o objeto cesto está ligado ao ato de acondicionar, carregar e armazenar suprimentos, presente nos ambientes de compras e de abastecimento. O diretor Claudio Luiz Zaffari lembra que a operação como atacado remete à origem do grupo. Nos primeiros anos de atuação em Porto Alegre, na década de 1960, o atendimento ao consumidor final era realizado em paralelo ao abastecimento de pequenos comerciantes, feiras e outras instituições.

GRUPO ZAFFARI, DIVULGAÇÃO

MERCADO

INVESTIMENTOS

BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO*

	AÇÃO	OSC. (%)	PREÇO (R$)
MAIORES ALTAS	QUALICORP ON NM	7,39	12,20
	CSN MINERACAO ON N2	3,98	5,22
	HYPERA ON NM	0,57	38,90
	CIELO ON NM	0,53	3,78
	MARFRIG ON NM	0,53	15,26
MAIORES BAIXAS	AMERICANAS ON NM	-10,63	15,22
	BANCO INTER UNT N2	-6,87	10,30
	AZUL PN N2	-6,62	15,38
	ELETROBRAS PNB N1	-6,59	39,70
	POSITIVO TECON NM	-6,39	6,89
MAIS NEGOCIADAS	ELETROBRAS ON N1	-4,74	41,00
	VALE ON NM	0,02	84,56
	PETROBRAS PN N2	-1,40	29,65
	BRASIL ON NM	-1,68	34,55
	ELETROBRAS PNB N1	-6,59	39,70

ÍNDICE	PONTUAÇÃO	DIA	MÊS	EM 2022	12 MESES
Ibovespa	105.481	-1,51%	-5,27%	0,62%	-18,89%

OBS.: A VARIAÇÃO DA SEMANA CORRESPONDE AOS ÚLTIMOS SETE DIAS SEGUIDOS

FECHAMENTO — VALOR: 30,215 BILHÕES*

*DADOS PRELIMINARES, ANTERIORES À DIVULGAÇÃO OFICIAL DA B3

RENDIMENTO DA CADERNETA

DATA FIM	REMUNERAÇÃO TOTAL	REMUNERAÇÃO ADICIONAL	VALIDADE	REMUNERAÇÃO BÁSICA
10/06	0,7013	0,5000	10/05 A 10/06	0,2003
11/06	0,7033	0,5000	11/05 A 11/06	0,2023
12/06	0,6672	0,5000	12/05 A 12/06	0,1664
13/06	0,6414	0,5000	13/05 A 13/06	0,1407
14/06	0,6425	0,5000	14/05 A 14/06	0,1418
15/06	0,6674	0,5000	15/05 A 15/06	0,1666

CDB

DIA	PREFIXADO PARA DIAS	AO ANO(%)
07/06	30	13,03*
08/06	30	13,04*
09/06	30	13,06*
10/06	30	13,08*

FONTE: AE-DADOS *PARA GRANDES APORTES

INDICADORES DE INFLAÇÃO (%)

MÊS	IPCA IBGE	INPC IBGE	IGP-M FGV	IGP-DI FGV	INCC-M FGV	ICV DIEESE	IPC IEPE
FEV/21	0,86	0,82	2,53	2,71	1,07	-	0,74
MAR/21	0,93	0,86	2,94	2,17	2,00	-	1,73
ABR/21	0,31	0,38	1,51	2,22	0,95	-	0,85
MAI/21	0,83	0,96	4,10	3,40	1,80	-	1,17
JUN/21	0,53	0,60	0,60	0,11	2,30	-	0,79
JUL/21	0,96	1,02	0,78	1,45	1,24	-	1,01
AGO/21	0,87	0,88	0,66	-0,14	0,56	-	1,09
SET/21	1,16	1,20	-0,64	-0,55	0,56	-	0,92
OUT/21	1,25	1,16	0,64	1,60	0,80	-	1,26
NOV/21	0,95	0,84	0,02	-0,58	0,71	-	1,09
DEZ/21	0,73	0,73	0,87	1,25	0,30	-	0,74
JAN/22	0,54	0,67	1,82	2,01	0,64	-	0,11
FEV/22	1,01	1,00	1,83	1,50	0,48	-	0,43
MAR/22	1,62	1,71	1,74	2,37	0,73	-	1,36
ABR/22	1,06	1,04	1,41	0,41	0,87	-	1,99
MAI/22			0,52		1,49		
EM 2022	4,29	4,49	7,54	6,44	4,27	0,76	3,93
12 MESES	12,13	12,47	10,72	13,53	11,20	3,07	12,63

*O DIEESE SUSPENDEU TEMPORARIAMENTE A PUBLICAÇÃO DO ICV

ALUGUEL

INDICADOR	MAR/22	ABR/22	MAI/22
IPC/IEPE	11,79%	11,37%	12,63%
INPC/IBGE	10,80%	11,73%	12,47%
IPC/FIPE	10,33%	10,96%	12,26%
IGP-DI/FGV	15,35%	15,57%	13,53%
IGP-M/FGV	16,12%	14,77%	14,66%
IPCA/IBGE	10,54%	11,30%	12,13%
MÉDIA INPC/IBGE E IGP-DI/FGV	13,08%	13,65%	13,00%

ÍNDICES VÁLIDOS PARA IMÓVEIS RESIDENCIAIS E NÃO RESIDENCIAIS - FONTE: SECOVI/RS

MOEDAS

CÂMBIO COMERCIAL (EM R$)

DIA/MÊS	À VISTA*	DÓLAR PTAX**		EURO PTAX**	
		COMPRA	VENDA	COMPRA	VENDA
07/06	4,8742	4,8903	4,8909	5,2312	5,2323
08/06	4,8901	4,8705	4,8711	5,2309	5,2325
09/06	4,9156	4,8945	4,8951	5,2156	5,2167
10/06	4,9886	4,9830	4,9836	5,2421	5,2432

*FECHAMENTO DO DÓLAR NO MERCADO À VISTA DO BC **PTAX APURADA PELO BANCO CENTRAL (ATÉ 13H)

CÂMBIO TURISMO (R$)

MOEDA	COMPRA	VENDA
DÓLAR – EUA*	4,85	5,14
DÓLAR – EUA**	4,20	5,34
EURO*	5,09	5,42
DÓLAR CANADENSE**	3,10	4,22
LIBRA ESTERLINA**	4,50	6,65
IENE JAPONÊS**	0,0360	0,0580
PESO ARGENTINO**	0,01	0,08
PESO URUGUAIO**	0,07	0,17
PESO CHILENO**	0,006	0,008
DÓLAR AUSTRALIANO**	2,90	3,85

FONTES: BB * PRONTUR/TSA **

DÓLAR FLUTUANTE (MÉDIA)

MENSAL

MÊS	R$	MÊS	R$
OUT	5,5381	NOV	5,5596
DEZ	5,6591	JAN	5,5234
FEV	5,1921	MAR	4,9641
ABR	4,7530	MAI	4,9489

ANUAL

	VALOR/R$
2018	3,6554
2019	3,9461
2020	5,1589
2021	5,3977

PETRÓLEO

DATA	NOVA YORK	LONDRES
07/06	119,58	120,65
08/06	122,60	123,99
09/06	121,26	122,84
10/06	120,27	121,67

COTAÇÃO EM US$ POR BARRIL
FONTES: BLOOMBERG E AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS

OURO

DIA	BM&F (R$/GRAMA)	NOVA YORK (US$/ONÇA-TROY)
07/06	288,00	1.850,50
08/06	285,50	1.854,00
09/06	288,00	1.849,60
10/06	295,00	1.875,20

COTAÇÃO O FECHAMENTO DO DIA

TAXA SELIC

TAXA MENSAL

MÊS	TAXA	IRPF
DEZ	0,77	5,28
JAN	0,73	4,55
FEV	0,76	3,79
MAR	0,93	2,86
ABR	0,83	2,03
MAI	1,03	1,00

FONTE: RECEITA FEDERAL

TAXA ANUAL

DATA*	PERCENTUAL
DEZ/21	9,25%
JAN/22	9,25%
FEV/22	10,75%
MAR/22	11,75%
ABR/22	11,75%
MAI/22	12,75%

*REUNIÃO DO COPOM
FONTE: BANCO CENTRAL

IMPOSTO DE RENDA 2016/2015

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IR

BASE CÁLCULO	ALÍQUOTA	PARCELA A DEDUZIR
ATÉ R$ 1.787,77	–	ISENTO
DE R$ 1.787,78 ATÉ R$ 2.679,29	7,5%	R$ 134,08
DE R$ 2.679,30 ATÉ R$ 3.572,43	15%	R$ 335,03
DE R$ 3.572,44 ATÉ R$ 4.463,81	22,5%	R$ 602,96
ACIMA DE R$ 4.463,81	27,5%	R$ 826,15

DEDUÇÕES: R$ 179,71 POR DEPENDENTE (PARA APURAÇÃO DO IRRF MENSAL). R$ 1.787,77 POR APOSENTADORIA OU PENSÃO PAGA POR PREVIDÊNCIA PÚBLICA OU PRIVADA A SEGURADO COM 65 ANOS OU MAIS. PENSÃO ALIMENTÍCIA INTEGRAL. CONTRIBUIÇÃO PARA O INSS. SOBRE O RESULTADO APLIQUE A ALÍQUOTA E SUBTRAIA A PARCELA A DEDUZIR.

IMPOSTO DE RENDA 2022/21/20/19/18/17/16*

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IR

BASE CÁLCULO	ALÍQUOTA	PARCELA A DEDUZIR
ATÉ R$ 1.903,98	–	ISENTO
DE R$ 1.903,99 ATÉ R$ 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
DE R$ 2.826,66 ATÉ R$ 3.751,05	15%	R$ 354,80
DE R$ 3.751,06 ATÉ R$ 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
ACIMA DE R$ 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

DEDUÇÕES: R$ 189,59 POR DEPENDENTE, R$ 1.903,98 POR APOSENTADORIA OU PENSÃO PAGA POR PREVIDÊNCIA PÚBLICA OU PRIVADA A SEGURADO COM 65 ANOS OU MAIS. PENSÃO ALIMENTÍCIA INTEGRAL. CONTRIBUIÇÃO PARA O INSS. SOBRE O RESULTADO APLIQUE A ALÍQUOTA E SUBTRAIA A PARCELA A DEDUZIR. *TABELA ATUAL.

AGROPECUÁRIO

DESEMPENHO DA SOJA NA BOLSA DE MERCADORIAS DE CHICAGO

Os contratos futuros de soja na Bolsa de Chicago fecharam o pregão de sexta-feira em queda. O bushel para março está cotado a US$ 17,45.

CONTRATOS EM US$	SEXTA-FEIRA	ANTERIOR
SOJA (BUSHEL)		
JUL/22	17,4550	17,6900
AGO/22	16,6200	16,7975
SET/22	15,8425	16,0025
FARELO (TONELADA)		
JUL/22	429,10	427,50
AGO/22	417,60	417,20
SET/22	409,10	408,50
ÓLEO (EM CENTAVOS POR LIBRA-PESO)		
JUL/22	80,81	82,63
AGO/22	78,46	80,25
SET/22	77,20	79,03

FONTE: WWW.NOTICIASAGRICOLAS.COM.BR

COTAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS

PRODUTO	PREÇO	MEDIDA
ARROZ BENEFICIADO	R$ 144	60 KG
ARROZ EM CASCA	R$ 71	50 KG
FEIJÃO PRETO	R$ 285	60 KG
MILHO	R$ 91	60 KG
SOJA	R$ 195,80	60 KG
TRIGO	R$ 2.180	TONELADA

VALORES FOB, SEM ICMS E PREÇO À VISTA. VALORES INDICATIVOS.
FONTE: WWW.CLICMERCADO.COM.BR

PREÇOS AO PRODUTOR

De 06/06/2022 a 10/06/2022

PRODUTOS	UNIDADE	PREÇOS EM R$		
		MÍNIMO	MÉDIO	MÁXIMO
BOI	KG VIVO	10,50	11,13	12,00
CORDEIRO	KG VIVO	9,00	9,47	11,00
SUÍNO	KG VIVO	4,10	5,28	5,90
VACA	KG VIVO	9,00	10,15	11,00

FONTE: EMATER/RS-ASCAR. GPL/NIA.
COTAÇÕES AGROPECUÁRIAS Nº 2235, 09 JUN. 2022.

PREÇO DO GADO DE CORTE POR CATEGORIAS COMERCIALIZADAS NO RS

Em R$/Kg PV referentes ao dia 08/06/2022

CATEGORIAS	MÉDIAS R$
TERNEIRA	11,85
NOVILHA (12 A 24 MESES)	10,87
NOVILHA (26 A 36 MESES)	9,18
NOVILHA PRENHA	10,65
TERNEIRO	12,35
NOVILHO (12 A 24 MESES)	10,75
NOVILHO (26 A 36 MESES)	-
VACA PRENHA	8,94
VACA DE INVERNAR	9,12
VACA FALHADA	-
VACA COM CRIA	10,67
BOI GORDO	11,18
VACA GORDA	10,03

FONTE: NESPRO/UFRGS

Dúvidas sobre os dados podem ser encaminhadas ao e-mail **agenciarbs@gruporbs.com.br**

GISELE LOEBLEIN
gisele.loeblein@zerohora.com.br
Com Carolina Pastl | carolina.pastl@zerohora.com.br

Plano Safra atual poderá ser retomado de forma parcial

A publicação da portaria com a liberação dos recursos necessários para destravar o Plano Safra – sim, você já leu algo semelhante antes – colocou a contratação de algumas linhas de volta no cardápio. O documento foi publicado no Diário Oficial da União nesta sexta-feira. No final da tarde, como havia sido sinalizado anteriormente pelo Tesouro, saiu o comunicado oficial às instituições bancárias.

A reabertura, no entanto, é parcial – Moderfrota, Programação para Construção e Ampliação de Armazéns (PCA) e o de desenvolvimento cooperativo para agregação de valor à produção agropecuária (Prodecoop) seguem suspensos.

A portaria desbloqueia valores temporariamente suspensos pela pasta da Economia, em razão das obrigações com a lei do teto de gastos da União, no fim de maio. A cifra "descongelada" é de R$ 1,08 bilhão – R$ 868 milhões para a retomada das contratações do Plano Safra vigente e R$ 220 milhões para apoio à comercialização.

O senador Luis Carlos Heinze, que acompanha o tema, enfatizou que "são quase R$ 23 bilhões represados que agora vão chegar ao campo para mitigar os impactos da estiagem e da alta dos insumos". Carlos Joel da Silva, presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado (Fetag-RS), lembrou e lamentou que os recursos do Plano Safra 2021/2022 tenham se esgotado "tão cedo". Sobre a suplementação, avalia que, embora tardia, "é positiva":

– Vamos seguir trabalhando muito forte para que o próximo Plano Safra seja anunciado com recursos suficientes para que a situação não se repita.

A retomada do pacote de linhas do crédito rural não é exclusiva, mas era muito aguardada pelos agricultores gaúchos, em razão dos prejuízos no verão. Sem rentabilidade, buscavam o apoio financeiro para as lavouras de inverno.

O anúncio de que haveria o aporte de dinheiro para viabilizar o resgate das contratações veio em 10 de março, durante a Expodireto Cotrijal. Dependia de votação no Congresso de projeto de lei para poder ser efetivado, o que viria somente no final de abril.

A publicação da sanção presidencial saiu em 12 de maio. Oito dias depois, esbarrou no bloqueio determinado pelo Ministério da Economia. A menos de 20 dias do término do Plano Safra, a retomada precisará agora combinar tempo e demanda represada.

O som da vitória

GZH
Veja a lista completa dos vencedores em **gzh.rs/viprem**

JEFERSON SOLDI, DIVULGAÇÃO

O silêncio nas degustações das 903 amostras de vinhos inscritas no 11º Brazil Wine Challenge, realizado durante três dias em Bento Gonçalves, na Serra, foi interrompido na sexta por salva de palmas, a cada um dos 10 rótulos que obtiveram a Medalha Gran Ouro no concurso. A maioria, seis deles, de origem brasileira – sendo cinco produzidos no Rio Grande do Sul. Havia ainda um argentino, dois portugueses e um italiano.

– Os degustadores vibram quando essa conquista é alcançada, pois é sinônimo de qualidade – explica André Gasperin, enólogo e presidente da Associação Brasileira de Enologia (ABE), organizadora do evento.

Ao todo, 270 amostras foram premiadas: 197 de vinhos tranquilos, 72 de espumantes e uma de brandy.

Um primeiro passo no mercado de carbono do Brasil

Ativo de grande potencial para o Brasil, o mercado de carbono deu um passinho à frente ao ser oficialmente criado e regulamentado por meio do decreto federal 11.075/2022. André Morais Bachur Silva, sócio do Passos e Sticca Advogados Associados pondera que o decreto veio para "dar caracterização ao crédito de carbono como um ativo financeiro, para que possa ser transferido com maior segurança".

– Será um ativo com valor comercial. Um exemplo disso é a CPR (*cédula de produto rural*) Verde – reforça o advogado.

Ou seja, a partir do momento em que os créditos são estipulados como "bens suscetíveis de transferência entre agentes econômicos e há órgão específico responsável pelo seu controle (Sinare), torna-se possível, utilizá-los como garantia para emissão de títulos de crédito próprios da cadeia ampla do agronegócio", destacou Silva em análise feita em parceira com o advogado Paulo Henrique Lacerda, do mesmo escritório.

Com essas delimitações iniciais, há um tema que precisa ser desenvolvido, que é o das certificadoras, pondera Silva, "muito embrionário". No cenário internacional, a expectativa era de que parâmetros fossem estabelecidos a partir da COP 26, em Glasgow, no ano passado, de forma a criar um padrão global.

NO RADAR

O atual presidente da Federação das Associações de Arrozeiros do Estado (Federarroz-RS), Alexandre Velho, foi reconduzido ao cargo para o triênio 2022-2025. A eleição por aclamação ocorreu em Assembleia Geral Ordinária na sexta-feira, com a participação de representantes das associações com direito a voto.

O vice-presidente, Roberto Fagundes, também foi reeleito.

7,71 milhões

de toneladas foi a produção de arroz no Estado, conforme levantamento final da safra 2021/2022 do Instituto Rio Grandense do Arroz (Irga), recuo de 9,5% sobre o ciclo anterior. A produtividade da área colhida ficou em 8.315 quilos por hectare, também queda em relação ao recorde em igual comparação. Chamam a atenção ainda os 30,18 mil hectares perdidos em razão da estiagem.

RIO GRANDE

Espécies exóticas na Praia do Cassino

FELIPE BACKES
felipe.backes@rdgaucha.com.br

Um fenômeno chamou atenção de quem passou pela Praia do Cassino, em Rio Grande, na última semana. Trechos de areia foram cobertos por briozoários, animais invertebrados parecidos com algas. Não é a primeira vez que isso acontece, mas a quantidade percebida na praia desta vez surpreendeu até mesmo especialistas que monitoram a costa.

MARGARETH COPERTINO, INST. OCEANOGRAFIA DA FURG, DIVULGAÇÃO
Os briozoários passaram a ser identificados no Brasil nos anos 2000

O aparecimento teria relação com as fortes ressacas causadas pela tempestade Yakecan em maio. Segundo André Colling, professor do Instituto de Oceanografia da Universidade Federal do Rio Grande (Furg), os animais são da espécie *Membraniporopsis tubigera*, considerada exótica no Litoral Sul.

– As regiões costeiras oceânicas possuem muitas espécies de briozoários. Mas essa espécie, em particular, não é nativa do Brasil – afirma Colling.

A espécie começou a ser registrada na costa brasileira a partir dos anos 2000. O briozoário se aproveita da falta de predadores naturais nessa região.

Esses animais não representam perigo ao ser humano. Mas o risco biológico preocupa, porque a espécie pode interferir no ecossistema local. A Furg monitora a situação com ações como os Programas Ecológicos de Longa Duração (PELD) e o Projeto de Monitoramento do Porto de Rio Grande.

A prefeitura do Rio Grande avalia se vai fazer a retirada manual dos organismos da praia. O epicentro do aparecimento dos briozoários foi em um faixa de cerca de 200 metros, perto dos molhes.

MASSA DE AR POLAR

RS pode ter mínima de -6ºC neste fim de semana

O fim de semana será marcado por frio no Rio Grande do Sul em razão de uma massa de ar polar que está sobre o território gaúcho. Para este sábado, já havia forte probabilidade de geada em praticamente todo o Estado. A exceção é a faixa litorânea, onde o tempo deve ficar nublado e pode chover a qualquer hora.

A menor temperatura do sábado no RS pode ser de -5ºC, prevista para São José dos Ausentes, na serra gaúcha. Em outros municípios, a mínima também fica negativa. É o caso, por exemplo, de Caçapava do Sul, na Campanha, e Cambará do Sul, na Serra, ambos com previsão de -3ºC .

Os termômetros de Vicente Dutra e de Novo Tiradentes, no Norte, devem marcar a máxima, 15ºC. Em Porto Alegre a variação térmica ficará entre 5ºC e 12ºC.

Domingo

O dia deve ter tempo firme em todas as regiões neste domingo. Há novamente risco de geada em quase todo o Estado, exceto no Litoral.

A onda de frio continua, com o Estado registrando mínima de -6ºC, que pode ocorrer em São José dos Ausentes.

Há previsão de temperatura negativa também para outras cidades, como Cambará do Sul, na Serra, com -4ºC, Bom Jesus, na Serra, e Soledade, no Norte, ambas com -3ºC.

A máxima, 17ºC, está prevista para Morrinhos do Sul, no Litoral Norte, Camaquã, no sul do Estado, e Novo Tiradentes, no Norte. Já na Região Metropolitana, o tempo seguirá firme, com geada pela manhã em algumas áreas. Em Porto Alegre, os termômetros variam entre 5ºC e 13ºC neste domingo.

Conforme a Climatempo, a tendência é de que a massa de ar polar comece a se deslocar para o mar na segunda-feira, mas ainda deve influenciar as condições do tempo no Rio Grande do Sul. As temperaturas seguirão baixas.

Sinapro-RS apresenta:

Luiz Lara.
É a hora de atualizar o sistema.

O Sinapro-RS está se atualizando e ressignificando sua atuação, em um movimento alinhado ao que acontece no Brasil através da Fenapro e do Cenp. E para marcar esse momento, o Sinapro-RS traz à Porto Alegre Luiz Lara, presidente do Cenp, para falar em primeira mão sobre essas mudanças.

O palestrante.

Luiz Lara - Publicitário e fundador da Lew'Lara\TBWA, já foi premiado com Caboré, Colunistas e Effie. É chairman do Grupo TBWA no Brasil, sócio da TO BE GOOD, Vice-Presidente do Conar e membro da Assembleia Geral da ESPM. Atua em várias organizações do terceiro setor.

terça 14.06.22

veículos e imprensa **16h30**

agências **19h30**

espm
Prédio C, 6º andar
Guilherme Schell, 268
Porto Alegre

Aponte a câmera do celular para o QR code da sua categoria e
inscreva-se.

imprensa e veículos

agências

apoio institucional

fenapro cenp

apoio

realização

EMPREENDEDORISMO

Negócios que geram lucro e transformam a comunidade

Modelo empresarial proposto deve estar baseado na resolução de problemas sem perder de vista o retorno financeiro

ANDRÉ ÁVILA

A arquiteta Karol Rosa de Almeida, na Restinga, visita as obras no quarto de Carlos Figueiró, que teve sua reforma subsidiada

JHULLY COSTA
jhully.pinto@zerohora.com.br

Em casas de cômodos pequenos, geralmente sem reboco nas paredes, forro e até mesmo piso, a arquiteta Karol Rosa de Almeida vê seu maior sonho se realizando pouco a pouco. Aos 27 anos, a empreendedora tem como objetivo levar serviços arquitetônicos às periferias para proporcionar moradia digna àqueles que, assim como ela, viveram por muitos anos sob estruturas humildes no bairro Restinga, na zona sul de Porto Alegre.

Formada em 2020 por meio de financiamento estudantil, Karol se viu sem emprego e com uma grande vontade de resolver os problemas habitacionais do seu entorno. A arquiteta conta que entrou na faculdade com o sonho de reformar a casa da mãe, onde cresceu.

– Na faculdade, percebi que o curso era totalmente elitizado. Não via minha realidade, meu bairro ou minha casa lá. Então, quando me formei, passei a pesquisar sobre os problemas habitacionais do Brasil e descobri a arquitetura popular. Vi que eu não estava sozinha, que tinha mais gente fazendo e pensei: "Esse é o meu lugar. Quero oferecer os meus serviços para o pessoal que me conhece da Restinga" – relembra Karol.

Assim, pouco antes do início da pandemia, nasceu a Kopa Coletiva Arquitetura Popular, que oferecia projetos arquitetônicos acessíveis aos moradores da região. Na época, Karol não conseguia disponibilizar a obra completa por falta de recursos, mas indicava pedreiros e a loja de materiais de construção do bairro. Hoje, com o suporte de parcerias, pode oferecer todo o serviço, com projeto, gerenciamento, materiais e mão de obra – preferencialmente da Restinga.

Financiamento

Além do preço mais acessível do que uma arquitetura tradicional, as reformas feitas pela Kopa podem ser financiadas, parceladas ou subsidiadas por investidores. Karol explica que todo o modelo de negócio é diferente porque, além de ter como missão colaborar com a redução do déficit habitacional qualitativo, o empreendimento visa democratizar o acesso às informações de qualidade sobre arquitetura. Ou seja, também é acessível na linguagem.

Empresas como a Kopa representam os chamados negócios de impacto socioambiental, que são destinados a resolver um problema social, beneficiando um bairro ou grupo de pessoas, e/ou ambiental, mas também geram lucro com os produtos ou serviços oferecidos. Com os dois objetivos equilibrados, esse modelo se torna uma tendência cada vez mais forte e é encontrado em todas as regiões do Brasil.

– Todo o modelo do negócio é pensado para o público da periferia. São outros clientes, outro território, outra realidade e outros problemas habitacionais. Uma pessoa que tem uma sala de 40 metros quadrados e quer colocar um lustre de R$ 15 mil não vai me procurar, mas quem precisa trocar o piso porque está rachado e impermeabilizar as paredes que estão mofadas, vai. Então, é natural que o serviço seja diferente e, os preços, mais acessíveis – destaca a arquiteta.

Atualmente, a Kopa realiza nove reformas subsidiadas, sendo cinco na Restinga e quatro na Lomba do Pinheiro. Todos os dias, a empreendedora e Kamila de Oliveira Arruee, nova colaboradora do negócio, se dividem para registrar o andamento das obras e passar novas orientações aos pedreiros. Do valor destinado pelos investidores, sai o lucro da empresa, que hoje é a única fonte de renda de Karol.

Um dos beneficiados na Restinga foi Carlos Fernando Padilha Figueiró, 68 anos, que ganhou a reforma do único quarto da casa de três cômodos onde mora com a neta. O ambiente escolhido não tinha piso, nem reboco, então a umidade era um problema constante. A Kopa trocou as telhas e o forro, colocou piso, e rebocou e pintou as paredes. De acordo com seu Carlos, como é chamado, a obra foi uma surpresa muito boa, pois sua casa é antiga e, em razão de problemas de saúde, não tinha condições de reformar.

– Um sonho que eu esperava fazer, mas não sei quando. Agora, está realizado. Foi uma grande coisa para mim e eu estou muito agradecido. Ficou bem feitinho, tudo bem ajeitadinho, muito bonito – afirma.

GZH Confira mais imagens em gzh.rs/empresocial

Tendência cada vez mais forte

Diferentemente de um empreendimento tradicional, negócios de impacto socioambiental têm como atividade principal beneficiar ou resolver um problema social e/ou ambiental, mas ainda assim geram lucro – o que também os diferencia das organizações não governamentais (ONGs). Para ser classificado desta forma, o modelo de negócio da empresa deve estar baseado nessa resolução, mas isso não significa que deve ter um foco maior no impacto gerado.

– O negócio de impacto socioambiental tem esses dois focos (*resolução de problema e lucro*) bem equilibrados. Para isso, se monta um modelo de negócio que geralmente é inovador e que se diferencia pelo seu nível competitivo, porque já nasce com o foco em resolver o problema e, ao resolver o problema, consegue gerar lucro – explica o coordenador dos Negócios de Impacto Social do Sebrae RS, Pedro Torresini.

De acordo com Torresini, é provável que, no futuro, boa parte dos negócios siga este modelo, porque é um grande diferencial de mercado.

A tendência em questão é observada em levantamentos como o Mapa de Negócios de Impacto Socioambiental de 2021. Desenvolvida pelo Pipe.Labo, um centro de estudos sobre esse mercado no Brasil, a pesquisa online mapeou 1.272 empreendimentos espalhados por todas as regiões do país. A maior concentração fica no Sudeste, com 58% – em seguida aparecem Nordeste e Sul, com 16% e 15%, respectivamente.

Como características do fundador, os dados apontam que 54% são homens, 43% mulheres e outros 3% não declararam. Quase a metade (49%) tem entre 30 e 44 anos, enquanto 22% são ainda mais jovens, e a maioria (66%) é branca, com Ensino Superior completo. Já as verticais de impacto predominantes são tecnologias verdes (49%) e cidadania (40%).

ANSELMO CUNHA

Morgana da Luz produz bolsas, mochilas, pochetes e demais acessórios com resíduo têxtil

Unindo ambiental e social

O amor de infância pela costura, uma demissão e o desejo de dar utilidade a tecidos descartados. Foi esse o combo que levou Morgana da Luz, 32 anos, a fundar sua marca de moda sustentável – Otilia e Cristina, em homenagem às suas avós.

Em uma parte da casa onde mora desde criança, no bairro Santo Afonso, na periferia de Novo Hamburgo, ela produz bolsas, mochilas, pochetes e demais acessórios utilizando resíduo têxtil das indústrias da região, desde 2017.

– Os tecidos que chegam até mim são novos, só que, para a indústria, não tem como fazer uma coleção inteira. No ateliê, consigo fazer bolsas, mochilas e pochetes. Mas também utilizo os retalhos para fazer detalhes e não descartar nada. Essas empresas pagam para descartar, enterrar ou queimar, então contribuo para o desvio – explica Morgana.

Formada em Artes, a empreendedora costura desde que tinha cinco anos e teve contato com os primeiros tecidos antes mesmo de começar seu negócio na área da moda. Ao fazer uma especialização em Gestão Ambiental, passou a se interessar pelos resíduos têxteis, adquiriu uma máquina de costura melhor e, aos poucos, foi mudando sua produção. No final de 2016, Morgana foi demitida da escola onde dava aulas de artes – o que a impulsionou:

– Comecei a realmente olhar para o Otilia e Cristina como o meu trabalho e ver nele minha principal fonte de renda. Desde então, o ateliê é minha única renda e foi com ele que consegui ganhar alguns editais durante a pandemia.

Grande parte dos materiais que Morgana utiliza em suas produções é doado.

O local também serve como sede para eventos, oficinas e feiras. Ela disponibiliza o espaço para que empreendedoras parceiras da região vendam seus produtos artesanais sustentáveis, como xampus e condicionadores em barras e absorventes de pano. Essa ação, afirma, é uma forma de oferecer a outras mulheres um apoio que não teve.

– Durante a pandemia, não tive nenhum perrengue, mas também não tive oportunidade. (...) Aí surgiu a ideia de chamar outras mulheres para somar comigo, pensei: “Eu tenho um espaço e um site, então vou oportunizar para outras o que eu não tive”. É engraçado que, quando chamei elas, parece que as portas foram se abrindo para mim. Então beneficia todas nós, é um conjunto – ressalta.

Além disso, Morgana dá aulas de costura, com preços mais acessíveis, e abre o espaço para quem deseja promover outros cursos. Uma de suas ex-alunas, Nayane Diaz, 19 anos, aproveitou os ensinamentos para impulsionar seu próprio negócio: Obax Atelier, onde produz bonecas de pano negras. Com Morgana, a jovem moradora do bairro vizinho aprendeu a costurar na máquina.

– Antes das aulas, meu negócio estava engatinhando, e foi como um impulso. Além de ser mais rápido costurar na máquina, ajuda bastante na qualidade dos produtos, porque os deixa mais resistentes – afirma Nayane.

Desde o início da pandemia, Morgana também tem promovido ações de arrecadação de alimentos, agasalhos e itens de higiene, que são destinados a pessoas em situação de vulnerabilidade do bairro. Ela ainda destina todos os meses 7% do valor das vendas para ONGs de cidades da Região Metropolitana.

Empoderadas

A ação de Morgana de fornecer espaço a outras empreendedoras vai ao encontro de inúmeros projetos e sistemas de apoio dentro do empreendedorismo feminino. Victória Melo Martins, coordenadora de projetos da Besouro Agência de Fomento Social, comenta que, diariamente, é possível notar, em programas dentro das comunidades, que as redes de mulheres empreendedoras crescem e se fortalecem. Isso porque, segundo ela, há um fator de representatividade que une essas empreendedoras.

– Cada vez mais entendemos que temos um papel fundamental de incentivar e construir realidades melhores umas para as outras, e é dessa forma que o empreendedorismo feminino voltado ao desenvolvimento social se fortalece e impacta de forma positiva as comunidades onde essas mulheres estão inseridas e suas realidades. O impacto social é uma escala, quando uma mulher gera renda e desenvolve a sua autonomia, ela gera uma rede de impacto que transforma a vida de outras mulheres – aponta.

Uma segunda chance surge na reciclagem

Em 2012, Rodrigo Ramos, 38 anos, teve seu primeiro contato com uma usina de reciclagem, no bairro Floresta, em Porto Alegre. Foi a primeira oportunidade de emprego que surgiu após o cumprimento da pena de cinco anos e meio na Penitenciária Estadual do Jacuí. Depois de dois anos de trabalho, Rodrigo alugou um espaço no bairro Bom Jesus e começou seu próprio negócio, ao lado do irmão, Felipe Ramos.

– Eu e meu irmão tivemos muita sorte de ter uma oportunidade de trabalho nesse meio da reciclagem. Não era aquilo que nós queríamos, mas foi o que nos foi oferecido e somos muito gratos por isso, porque da reciclagem surgiram grandes oportunidades para as nossas vidas e de outras pessoas – destaca Rodrigo, que depois de um tempo passou a entender também a importância do trabalho de reciclagem para o meio ambiente.

Não demorou muito para que se tornassem donos da usina e comprassem um segundo terreno, na Vila Farrapos. Com a expansão do empreendimento, contrataram funcionários, dando prioridade para quem, assim como eles, fosse egresso do sistema prisional.

Herança

Em 2018, Rodrigo recebeu um convite para dar aulas com a Agência Besouro e abraçou a nova oportunidade. Com a mudança, ele e o irmão decidiram alugar as usinas para dois funcionários que já trabalhavam nos locais e tinham experiência com reciclagem. Mas a ideia de dar oportunidades aos egressos seguiu como uma herança do negócio:

– O funcionário que alugou a usina da Vila Farrapos é egresso e deu continuidade ao trabalho de contratar essas pessoas. O da Bom Jesus também contrata quem passou pelo sistema penitenciário. Ambos abraçaram a ideia e até hoje mantemos isso. Eu sigo indicando pessoas para trabalhar lá com eles.

Desde que passou a atuar como educador social, Rodrigo trabalhou em diversas instituições, ministrando palestras sobre sua experiência de vida por todo o Brasil, em escolas, empresas e presídios, de cidades como Manaus, Rio de Janeiro e São Paulo.

Além disso, tem um projeto sem fins lucrativos chamado Reciclando Vidas, que começou em 2019, com o objetivo de oferecer cursos de qualificação e preparar os egressos para o mercado de trabalho. Mas, com a pandemia, o foco foi alterado temporariamente para entregar cestas básicas e vale-gás em comunidades como Bom Jesus e Lomba do Pinheiro.

– Agora, queremos voltar ao foco inicial, que são os egressos. Também pretendemos ter funcionários, como assistentes sociais, psicólogos e advogados, que possam nos dar suporte. Sabemos o quanto é difícil para essas pessoas conseguirem um emprego, muitos querem e não conseguem, porque esbarram no preconceito, na falta de oportunidade – afirma Rodrigo.

RONALDO BERNARDI

Rodrigo Ramos é proprietário de duas usinas em Porto Alegre

COVID-19

Vacina nasal segue em pesquisa no Brasil

VINICIUS COIMBRA
vinicius.coimbra@zerohora.com.br

O desenvolvimento de recursos para enfrentamento à pandemia de covid-19 não estacionou na criação das vacinas em uso atualmente, chamadas intramusculares. Outros métodos de combate ao coronavírus seguem em pesquisa pelo mundo afora. Um deles, ainda em fase de estudos, é tratado como possível aliado para colocar fim à crise sanitária: o imunizante em forma de spray nasal.

Nenhum país do mundo usa ainda vacinas nasais como estratégia de combate ao coronavírus no momento, mas, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o órgão monitora oito imunizantes em desenvolvimento: no Reino Unido, na China (duas), na Índia, em Cuba, no México, nos Estados Unidos e em Cingapura.

No Brasil, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) informou à GZH que não autorizou o uso desse tipo de tecnologia. Contudo, desde 2020, o Instituto do Coração (Incor) do Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo (USP) conduz uma pesquisa brasileira que busca desenvolver uma vacina em formato de spray nasal. O Incor pretende criar um imunizante que aja no sistema respiratório, gere resposta imune da região, e, por consequência, evite a infecção do indivíduo, o desenvolvimento e a transmissão da doença para outras pessoas, explica Jorge Kalil, responsável pelo trabalho:

– Pensamos que, para combater a infecção, e não apenas a doença, precisamos munir a região do nariz e da boca com anticorpos que nos defendam contra os vírus. Nem sempre a injeção intramuscular de uma vacina vai induzir anticorpos que protejam a mucosa, sobretudo as igAs *(imunoglobulina A, proteína que atua na defesa do organismo presente na mucosa)*.

> “*Para testar em gente, tenho que produzir essa vacina. Não é um problema universitário/acadêmico, mas industrial. Nós, no Brasil, não fizemos esse desenvolvimento, porque as indústrias não fazem medicamentos novos, fazem o que já foi desenvolvido. Então, estamos vendo qual empresa no Exterior vai nos ajudar.*
>
> **JORGE KALIL**
> Responsável pela pesquisa do InCor

Camundongos

De acordo com Kalil, pesquisas experimentais, conduzidas em camundongos, têm se mostrado eficazes, com altos níveis de anticorpos e resposta celular protetora.

– Imunizamos os animais e depois colocamos o vírus para ver se eles ficavam infectados, mas não: estavam bem protegidos contra a doença e contra a infecção. Mostramos isso em uma série grande de experimentos – afirma.

A vacina não foi testada em humanos até o momento. Esse processo será feito na etapa clínica da pesquisa, na qual será analisada a segurança, a resposta imune e o esquema vacinal mais adequado da população. Mas, para isso, o andamento da pesquisa depende de investimentos.

– Para testar em gente, tenho que produzir essa vacina. Não é um problema universitário/acadêmico, mas industrial. Nós, no Brasil, não fizemos esse desenvolvimento, porque as indústrias *(farmacêuticas)* não fazem medicamentos novos, fazem o que já foi desenvolvido. Então, estamos vendo qual empresa no Exterior vai nos ajudar – explica Kalil.

O pesquisador é cauteloso quanto a prazos das próximas etapas do projeto, mas entende que o processo deve ficar mais rápido após a produção dos imunizantes e o início da etapa clínica, o que deve atrair investimentos. No momento, ele trabalha com a possibilidade de ter a vacina em spray pronta entre o segundo semestre de 2023 e início de 2024.

A Anvisa disse ter recebido pedido de autorização para estudo clínico da vacina em spray desenvolvida pelo Incor em outubro de 2021. Após a análise, em 2 de novembro de 2021, colocou o pedido em exigência – ou seja, solicitou dados e informações complementares aos pesquisadores para que a análise do pedido pudesse ser feita. A agência diz que não recebeu resposta aos questionamentos técnicos e que não houve nenhum outro contato por parte dos pesquisadores responsáveis desde então.

China e Cuba já realizaram testes em humanos

Dois dos imunizantes nasais contra a covid-19 em desenvolvimento monitorados pela OMS já tiveram resultados informados após aplicação em humanos.

Em 2021, a pesquisa conduzida na China informou, em dados preliminares, que a taxa global de proteção em casos sintomáticos, após 14 dias da aplicação, foi de 68,83%. A eficácia contra casos graves chegou a 95,47%. Depois de 28 dias, a proteção caiu para 65,28%, e, contra formas graves, para 90,07%.

Em maio, a imprensa de Cuba anunciou resultados dos estudos clínicos da Mambisa, vacina nasal desenvolvida pelo país. De acordo com o Centro de Engenharia Genética e Biotecnologia, o imunizante quadruplicou os anticorpos contra o Sars-CoV-2 em mais de 70% dos voluntários do estudo. Além disso, os resultados preliminares indicaram que 80% dos voluntários atingiram os níveis de resposta imunológica esperados.

Alexandre Schwarzbold, professor da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e membro consultor da Sociedade Brasileira de Imunologia, entende que a vacina nasal será um aliado para combater a covid-19, mas adota cautela quanto a prazos para a disponibilização do imunizante e resultados.

– É um caminho importante para o fim do que qualificamos de epidemia e, no caso mundial, de pandemia. Mas isso é dependente da eficácia dela em estudo clínico, algo que praticamente não se iniciou no Brasil e está em fase inicial em outros países. Provavelmente, vai demorar dois anos para ter essa resposta – avalia.

O especialista afirma que é importante que a vacina em spray nasal apresente eficácia em torno de 90%, caminho que chama de ideal para atingir a “imunidade de rebanho” e um dos mais importantes para o fim da pandemia, aliado às vacinas disponíveis e às medidas não farmacológicas, como uso de máscara e isolamento de infectados.

IMUNIZAÇÃO NA CAPITAL

Fim de semana terá aplicação contra gripe e coronavírus

A vacinação contra os vírus da gripe e covid-19 ocorrerá normalmente neste sábado em Porto Alegre.

Os locais de vacinação contra o coronavírus variam conforme a faixa etária.

Para crianças de cinco a 11 anos, o serviço será oferecido nas unidades de saúde Moab Caldas e Jardim Carvalho. A partir dos 12 anos, o atendimento será realizado no Shopping João Pessoa. Nos três locais, o horário de funcionamento será das 9h às 16h.

No domingo, a unidade móvel de saúde da Capital estará estacionada próximo ao Monumento ao Expedicionário, na Redenção, entre 9h e 15h. A ação faz parte das atividades relacionadas à Parada Livre, que ocorre durante a tarde, no mesmo local.

A vacina da gripe está liberada para toda a população a partir dos seis meses de idade

GZH
Veja o serviço completo: **gzh.rs/poafindi**

Público de 16 anos recebe 3ª dose a partir de segunda

Adolescentes a partir de 16 anos poderão receber a dose de reforço contra a covid-19 a partir de segunda-feira em Porto Alegre. De acordo com a Secretaria Municipal de Saúde (SMS), 12.921 jovens desta idade estão aptos à terceira aplicação.

Em razão do baixo estoque de doses, a oferta do reforço para adolescentes ocorre de forma escalonada na Capital – a orientação do Ministério da Saúde é que jovens de 12 a 17 anos recebam a terceira aplicação, que pode ser feita com a vacinas da Pfizer ou CoronaVac, de acordo com a disponibilidade de estoque em cada município.

Na última quarta-feira, a SMS iniciou o escalonamento com a liberação do reforço para jovens de 17 anos. No total, 73.240 adolescentes entre 12 e 17 anos estão aptos a receber a terceira dose em Porto Alegre, conforme a pasta.

A vacinação estará disponível para adolescentes que receberam a segunda dose de CoronaVac ou Pfizer há pelo menos quatro meses, ou seja, que tiveram a última aplicação até 14 de fevereiro. Para receber a vacina, é necessário apresentar documento de identidade com CPF e carteira de vacinação.

O Shopping João Pessoa e 26 unidades de saúde oferecerão o serviço (veja endereços e horários de funcionamento no link destacado).

Sem previsão para ampliar segundo reforço a adultos

KARINE DALLA VALLE
karine.dallavalle@zerohora.com.br

No caso dos adultos, Porto Alegre ainda não tem data para expandir a aplicação da quarta dose da vacina contra a covid-19 para pessoas a partir dos 50 anos. Segundo a Secretaria Municipal de Saúde, a ampliação da faixa etária só ocorrerá quando receber nova remessa de imunizantes.

A previsão da Secretaria Estadual de Saúde (SES) é de que as cargas cheguem ao RS entre segunda e terça-feira, totalizando 1,2 milhão de doses. De acordo com a pasta, parte desses imunizantes deve ser distribuída aos municípios na manhã de terça.

O governo do Estado deu autorização para os municípios gaúchos ampliarem a aplicação da quarta dose no grupo dos 50 anos e profissionais da saúde na quarta-feira.

Porto Alegre, como outros municípios, não pôde ampliar a campanha, justamente pela escassez de vacinas. No entanto, com a chegada de 25 mil doses na quinta-feira, a Capital conseguiu ampliar a aplicação da quarta dose, também chamada de segundo reforço, para profissionais da saúde da linha de frente, que atuam em hospitais, postos de saúde e pronto-socorros – no caso deles, as doses são distribuídas nos próprios locais de trabalho.

ENSINO PÚBLICO SUPERIOR

Bloqueio vira corte, e universidades reagem

ISABELLA SANDER
isabella.sander@zerohora.com.br

Depois de anúncios do Ministério da Educação (MEC) sobre bloqueios no orçamento de universidades e institutos federais neste ano, a pasta informou, na quinta-feira, que parte dessa verba será efetivamente cortada e remanejada para outros órgãos. Reitores das instituições gaúchas alertam que a redução nos valores, que representa perda de mais de R$ 220 milhões em todo o país, põe em risco bolsas de estudos, outras formas de assistência estudantil e postos de trabalho de profissionais terceirizados, além de gerar possibilidade de paralisação das aulas.

Em nota enviada aos reitores, a Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes) comunicou que, embora o bloqueio de 14,5% ter sido reduzido para 7,2% no dia 3 de junho, o MEC apontou que 3,6% já serão remanejados para o pagamento de despesas obrigatórias de outros órgãos. Na prática, significa que esse percentual será de fato cortado e retirado da conta.

Nas instituições federais, o clima é de incerteza, diante da frequência das mudanças no orçamento *(veja no quadro)*. Procurado, o MEC não retornou à reportagem até o fechamento desta edição.

Posicionamento dos reitores

Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Procurada, a UFRGS não retornou até o final da tarde de sexta-feira

Universidade Federal de Pelotas
Na UFPel, com o corte orçamentário de 2021, o ano de 2022 foi iniciado com déficit de cerca de R$ 5 milhões, a serem pagos para empresas contratadas. Somados os valores cortados e bloqueados, hoje o déficit é de cerca de R$ 10 milhões. Não será possível honrar parte dos pagamentos previstos para os meses de outubro, novembro e dezembro.
– Há empresas que têm previsto em contrato uma flexibilidade que permite que a UFPel atrase o pagamento por alguns meses, mas outras não têm. Uma das maiores despesas é com energia elétrica, por exemplo, que, se não é paga, pode ser cortada imediatamente. Por isso, existe um risco real de não chegarmos até o fim do ano – destaca o superintendente de Orçamento e Gestão de Recursos, Denis Franco.
A prioridade é pagar as despesas com a assistência estudantil, como auxílios para moradia, alimentação e transporte. No entanto, o superintendente afirma que não é possível prever o que seria paralisado primeiro, uma vez que a falta de recursos gera efeito dominó.

Universidade Federal do Pampa
A Unipampa não refez planejamento orçamentário, pois trabalha pela recomposição dos valores. Segundo o reitor Roberlaine Jorge, a situação financeira já era crítica e se agravou:
– A universidade teve um crescimento orgânico, o que gera aumento nos gastos, e as despesas também aumentaram. O custo com o RU, por exemplo, teve aumento de 130% na comparação com o período pré-pandemia. Por isso, estamos nos mobilizando com todas as entidades pela recomposição do orçamento.
O gestor relata que a Unipampa já está no limite de cortes em setores como a prestação de serviços por terceirizados, que fazem a limpeza e a segurança dos campi, por exemplo. Com o bloqueio, a universidade fica impedida de usar R$ 3,6 milhões do orçamento anual. Entre as medidas transitórias/paliativas, está a anulação parcial de contratos terceirizados com profissionais da limpeza, motoristas, vigilantes e da manutenção.

Universidade Federal do Rio Grande
Na Furg, o bloqueio de 7,2% no orçamento discricionário – ou seja, nas despesas obrigatórias – representa R$ 4,2 milhões. Antes mesmo do início do ano, as instituições de ensino já tinham sofrido corte de 5,6% nesses recursos. O impacto na Furg será tanto em ações de ensino, pesquisa, extensão, cultura e assistência estudantil quanto no pagamento de despesas fixas essenciais ao funcionamento da universidade, como água, energia elétrica e serviços terceirizados.
– Há um risco de descontinuidade de fluxo financeiro para os contratos firmados pela universidade. Estamos lutando para que esse bloqueio seja revertido. Entretanto, caso necessário, poderá haver renegociação de contratos em algumas áreas específicas – destaca Diego Rosa, pró-reitor de Planejamento e Administração da Furg.

Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre
O principal impacto para a UFCSPA será na construção de dois novos prédios – um na Rua da Conceição, onde está prevista a instalação da Clínica da Família UFCSPA, e outro na Rua Sete de Setembro, onde um antigo prédio do Ministério Público do Trabalho (MPT) deverá comportar parte das atividades da instituição. Para além da infraestrutura, o corte deve prejudicar o dia a dia.
– Estamos no limite. A partir de agora, o que resta é diminuir postos de terceirizados e investimentos em áreas que sempre tentamos priorizar, que é a assistência estudantil, como bolsas-permanência e de iniciação científica – pontua a reitora da universidade, Lucia Pellanda.
Entre bloqueio e corte, o orçamento será de R$ 2,3 milhões a menos.

Universidade Federal de Santa Maria
A UFSM realizou audiência pública sobre a redução orçamentária na última quinta-feira, a fim de explicar à comunidade universitária quais serão os impactos da mudança. Foram citadas a possibilidade de demissão de funcionários terceirizados e alterações diretas em atividades de ensino, pesquisa e extensão. O cenário financeiro da universidade foi apresentado pelo reitor Luciano Schuch como um dos mais preocupantes da história da instituição. O bloqueio representa redução de R$ 9,3 milhões no orçamento previsto para o ano.
Os recursos em assistência estudantil estão entre os que mais causam preocupação. De 2015 a 2022, o orçamento destinado via Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) cresceu 5,3%, enquanto, no mesmo período, o valor da cesta básica avançou 124%.

Universidade Federal da Fronteira Sul
A UFFS ressaltou que o bloqueio orçamentário não impacta os recursos destinados a auxílios, bolsas e funcionamento básico. Alguns contratos estão sendo reavaliados e alguns investimentos postergados, mas o planejamento, por enquanto, se mantém o mesmo.

A PARTIR DE SEGUNDA-FEIRA

Graduação da UFRGS volta a ser 100% presencial

KARINE DALLA VALLE
karine.dallavalle@zerohora.com.br

As aulas dos cursos de graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) vão retornar à presencialidade de forma total na segunda-feira. É um marco na instituição, que paralisou as atividades em março de 2020, no início da pandemia, e deu início ao ensino remoto em agosto daquele ano.

De lá para cá, algumas aulas voltaram aos poucos de forma presencial, começando pelas disciplinas práticas dos cursos da área da saúde. De acordo com a universidade, o que ainda seguirá de forma remota são as disciplinas ofertadas na modalidade a distância (EAD). As atividades do setor administrativo também já atuam de forma 100% presencial.

Calendário

Na próxima segunda-feira, a UFRGS também dá início ao primeiro semestre letivo de 2022, que se encerra em 20 de outubro. Já o segundo semestre letivo começa em 17 de novembro e finaliza em 19 de abril de 2023. O recesso escolar acontece entre 26 de dezembro e 15 de janeiro do ano que vem.

Veja, no quadro abaixo, a situação das aulas e serviços administrativos das outras seis universidades federais do Estado.

Situação das demais federais

UFCSPA

As aulas práticas da graduação já são 100% presenciais. As disciplinas teóricas começaram a ser retomadas de forma presencial em abril deste ano – a previsão é de que até julho haja 100% do retorno. Todos os setores administrativos já atuam de forma presencial.

A UFCSPA está no meio do primeiro semestre letivo de 2022. O segundo semestre letivo se inicia em 19 de setembro.

UFSM

As aulas da graduação retornaram ao presencial em abril deste ano. O setor administrativo começou a retornar ainda em outubro de 2021, e a expectativa é de que funcionários acima de 60 anos ou com comorbidades voltem em 6 de junho.

A UFSM está no primeiro semestre letivo de 2022, e o segundo semestre letivo deve começar em setembro.

UFPel

As aulas práticas da graduação ocorrem de forma presencial e as teóricas são online. A previsão é de que as aulas voltem à presencialidade de forma integral no início do próximo semestre, em 1º de agosto. As atividades do setor administrativo já estão atuando de forma 100% presencial.

A UFPel está no segundo semestre letivo de 2021. Em agosto, se inicia o primeiro semestre letivo de 2022.

Furg

As aulas da graduação foram retomadas de forma presencial em abril, assim como as atividades do setor administrativo.

Atualmente, a Furg está no primeiro semestre letivo de 2022. O segundo semestre letivo tem início em setembro.

Unipampa

As aulas da graduação retornaram de forma presencial em abril. No entanto, há algumas disciplinas que podem ser ofertadas a distância até o fim do primeiro semestre letivo de 2022, em 20 de agosto de 2022, se assim os estudantes matriculados desejarem. As atividades do setor administrativo estão 100% presenciais desde novembro do ano passado.

O segundo semestre letivo da Unipampa se inicia em 21 de setembro.

UFFS

As aulas da graduação dos campi de Erechim, no Norte, e Cerro Largo, nas Missões, retornaram de forma presencial na sua integralidade em fevereiro, assim como as atividades administrativas. No campus Passo Fundo, também no Norte, que oferece somente o curso de Medicina, as aulas presenciais retornaram em 2020.

Os campi de Cerro Largo e Erechim dão início ao segundo semestre no dia 19 de setembro. Já o de Passo Fundo, no dia 8 de agosto.

SUMIÇO NO AMAZONAS

Barroso cobra governo sobre desaparecimento

O ministro Luís Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou, na sexta-feira, que o governo Jair Bolsonaro adote imediatamente "todas as providências necessárias", usando "todos os meios e forças cabíveis", para localizar o indigenista Bruno da Cunha Araújo Pereira, servidor licenciado da Fundação Nacional do Índio (Funai), e o jornalista britânico Dom Phillips, colaborador do jornal The Guardian.

O despacho ordena ainda que sejam identificados e punidos os responsáveis pelo desaparecimento, e que seja apresentado ao STF, em até cinco dias e em documento sigiloso, um relatório com todas as providências adotadas e informações obtidas no caso. Foi fixada multa de R$ 100 mil em caso de descumprimento.

"Sem atuação efetiva e determinada do Estado brasileiro, a Amazônia vai cair, progressivamente, em situação de anomia, de terra sem lei", registrou o ministro no documento. A decisão foi proferida a pedido da Articulação dos Povos Indígenas do Brasil, que acionou a Corte. Segundo a entidade, Pereira e Philips "desempenhavam atividades de fortalecimento de proteção territorial contra invasores, em apoio à organização indígena local, dada a insuficiência da atuação estatal". Ao analisar o caso, Barroso registrou que há "deficiências na atuação da União na proteção à vida e à saúde dos indígenas".

Na quarta-feira, a juíza Jaiza Maria Pinto Fraxe, da 1ª Vara Federal Cível da Justiça Federal do Amazonas, já havia determinado que o governo federal reforçasse a estratégia de busca, apontando omissão, por parte da União, do dever de fiscalizar as terras indígenas e proteger os povos originais.

Depois de cinco dias do desaparecimento, o Ministério da Justiça e da Segurança Pública determinou, na sexta-feira, a liberação do uso da Força Nacional no Amazonas para combater crimes ambientais e narcotráfico na região do Médio Solimões. Essa medida, contudo, não tem relação direta com o desaparecimento, que ocorreu em outro local, na região de Alto Solimões. Trata-se de operação antipirataria, demandada pelo governo do Amazonas, que está em curso e teve a participação do departamento renovada.

Ainda assim, o emprego da Força Nacional no Amazonas é simbólico neste momento em que o mundo está com os olhos voltados para o local. Protestos foram registrados, inclusive nos EUA e no Reino Unido, solicitando maior atenção do governo federal para o caso.

JOÃO LAET, AFP

Grupos indígenas também realizam ações para tentar localizar a dupla

No início da semana, Bolsonaro declarou que Pereira e Phillips "foram para uma aventura". Nos dias seguintes, reiterou, em rede social, que determinou o uso das forças de segurança para solucionar o caso. Nesta sexta, na Cúpula das Américas (*leia mais na página 8*), nos EUA, sob o olhar da comunidade internacional, afirmou:

– Desde o último domingo, quando tivemos informação de que dois cidadãos desapareceram na região do Vale do Javari, desde o primeiro momento as nossas Forças Armadas e PF (*Polícia Federal*) têm se destacado na busca incansável da localização dessas pessoas. Pedimos a Deus que sejam encontrados com vida.

Crítica

No mesmo dia, a porta-voz do Alto Comissariado das Nações Unidas (ONU) para Direitos Humanos, Ravina Shamdasani, afirmou que o governo brasileiro foi lento.

– Inicialmente, a resposta das autoridades foi lenta – disse Ravina, acrescentando que cumprimentava o fato de, agora, haver procura mais efetiva.

Na quinta, a Justiça do Amazonas decretou a prisão temporária, pelo prazo de 30 dias, de Amarildo da Costa de Oliveira. Ele é suspeito de envolvimento nos desaparecimentos. A PF encontrou vestígios de sangue na embarcação dele. O material foi enviado para perícia, assim como um "material orgânico aparentemente humano", que a PF localizou na sexta nas buscas. Há cerca de um mês e meio, Pereira havia recebido ameaças em bilhete deixado em sede da organização onde atua pela defesa de indígenas.

Ponderações

O contingente de 250 homens da Marinha, Exército e das polícias federal, civil e bombeiros destacados na operação estaria abaixo do que o Exército pode mobilizar, segundo militares e especialistas em selva ouvidos pelo jornal O Estado de S. Paulo.

Por causa das condições da área e da cheia dos rios, o Comando Militar da Amazônia (CMA) aposta na mobilidade de pequenas unidades, com lanchas de motor simples. Ampliar a quantidade de lanchas é um dos pontos admitidos por oficiais da ativa como capazes de dar mais efetividade às buscas. Do Exército, participam soldados de Tabatinga e de Tefé. Parte dos praças são de origem indígena, conhecedores do local. De forma independente, grupos indígenas e ONGs também realizam buscas.

Ao mesmo tempo, há generais e coronéis consultados pelo jornal Estadão, dentre eles oficiais com curso de guerra na selva e forças especiais, que afirmam que grandes contingentes nem sempre são adequados na Amazônia. Eles ponderam que só se deve ampliar a quantidade, redimensionando o efetivo e os meios, quando houver pistas mais concretas, pelas dificuldades de se manter tropas grandes e equipamentos na região. Um general de quatro estrelas, sob anonimato, argumenta que, em dimensões como as da Amazônia, colocar 150 ou 1 mil soldados na selva pode não fazer diferença se "faltar rumo".

DIÁRIOS DO MUNDO

RODRIGO LOPES
rodrigo.lopes@zerohora.com.br
@rlopesreporter

Putin, o "Grande"?

Não é a primeira vez – nem será a última – que Vladimir Putin aciona narrativas que tentam tocar profundamente no nacionalismo dos russos. Mas, desta vez, ao se comparar a Pedro, o "Grande", durante visita a uma exposição que celebra os 300 anos do antigo czar, na quinta-feira, ele deixou muito claro a mensagem que deseja passar ao mundo.

Pedro é o modelo de líder poderoso, centralizador, autoritário e conquistador que Putin aspira ser. Tendo vivido entre 1672 e 1725, o czar transformou a Rússia em um império, estendendo suas fronteiras em direção ao norte da Europa. Entre 1700 e 1721, comandou a vitória sobre o Império Sueco, abocanhando naco de terra no Báltico, mas, acima de tudo, eliminando de vez qualquer aspiração da Suécia moderna de ser potência no continente.

Na visão de Pedro – e como Putin na Ucrânia atual –, a Rússia não roubou uma faixa de território naquela guerra. Apenas tomou o que lhe seria de direito. A mesma narrativa é usada pelo atual autocrata do Kremlin, como já escrevera em famoso artigo pré-guerra, para tentar justificar a ocupação, primeiro da Crimeia, agora do Donbass, e além: de que Ucrânia e Rússia são uma coisa só.

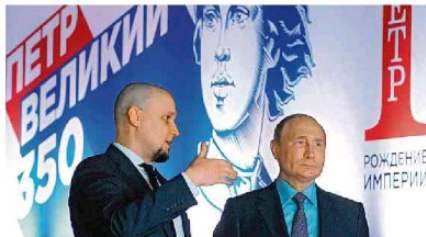
– Também coube a nós devolver o que é da Rússia – disse ele.

É muito comum líderes autoritários – de direita ou de esquerda – apelarem ao nacionalismo e à ameaça do inimigo externo quando estão pressionados. Putin é mestre em resgatar o passado imperial russo para vangloriar-se de que estaria devolvendo aos russos o que lhes seria de direito e recolocando o país em seu lugar como potência. Mas não apenas a Rússia não é mais um colosso militar, como mostram seus fracassos no front da Ucrânia, como ruma ao precipício econômico por conta da guerra. A taxa anual de inflação está em 17% – antes da invasão da Ucrânia, o índice era de 8%. Isolado internacionalmente, o país vive a maior contração desde 1994. O produto interno bruto (PIB) deve recuar até 12% em 2022.

Assim, além de apelar à nostalgia, resta a Putin se apegar às armas nucleares para construir a imagem de tigre de papel (ou urso, para ficarmos na metáfora mais adequada) que um dia, ao rugir alto, amedrontava o mundo. A comparação com o czar também engendra um alerta: ocupar territórios é uma de suas obsessões. E aí o argumento da defesa dos russos no Exterior cabe perfeitamente para justificar aventuras belicosas: primeiro a Geórgia (com Abkházia e Ossétia do Sul), agora a Ucrânia (com Crimeia e Donbass) e, no futuro, quem sabe, a Moldova (a começar pela Transnístria). E assim ele pretende reviver o sonho imperial, a utopia da Grande Rússia.

É por declarações como essas que fica fácil compreender a decisão da Finlândia, aspirante à Otan, de construir barreiras em seus 1,3 mil quilômetros de fronteira com a Rússia. Não é só por temer o ingresso de refugiados.

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/rodrigolopes

MIKHAIL METZEL, SPUTNIK, AFP

Presidente russo (*à direita*) durante exposição na quinta-feira

SÃO LEOPOLDO

Preso por homicídio diz que foi acidente

LETICIA MENDES
leticia.mendes@diariogaucho.com.br

Ao longo de uma hora e meia, um funcionário de 54 anos narrou à Polícia Civil sua versão de como matou o colega de trabalho na manhã da última segunda-feira. Marcelo Camillo, 36 anos, foi atingido no peito por uma ferramenta de corte durante o expediente numa empresa em São Leopoldo, no Vale do Sinos, e não resistiu. Após o relato, o homem, que se apresentou à polícia na quinta-feira, foi preso de forma temporária – o nome dele não foi divulgado.

Durante o depoimento, o funcionário alegou que o crime, na verdade, foi um acidente. Camillo, segundo a versão do autor, não teria gostado de uma brincadeira e isso teria gerado atrito entre eles, o que acabou levando ao ferimento no peito da vítima. No sábado, dia 4, um supervisor já havia chamado a atenção dos dois funcionários, que mantinham o mesmo cargo na empresa, para que parassem com as brincadeiras.

– Ele disse que passou a mão nas partes íntimas da vítima, mas que isso seria uma brincadeira recíproca. Só que nessa situação, a vítima não gostou e foi para cima do autor, que diz ter se protegido com esse instrumento utilizado para o trabalho – explica o delegado André Serrão, da Delegacia de Homicídios.

Ainda conforme o policial, ninguém na empresa chegou a presenciar o crime, já que a briga aconteceu em uma área separada. O autor confesso não mantinha função de hierarquia sobre o colega, já que os dois exerciam o mesmo cargo. O preso estava na empresa há cerca de duas décadas, enquanto Camillo trabalhava ali há dois anos e meio. É investigada a possibilidade de que tenha havido algum atrito entre eles relacionado ao consumo do café durante o expediente.

– Não está totalmente descartado, temos de reinquirir algumas testemunhas. Descartamos sim que houvesse alguma participação da empresa nisso, de proibir a pausa do funcionário. Acontece que o café não é permitido ali em razão da proliferação de metais pesados. Mas, mesmo assim, eles levavam o café escondido para dividir entre eles – diz o delegado.

REPRODUÇÃO

Camillo, 36 anos, caminha em fábrica após ter sido golpeado por colega

Represália

Conforme o policial, após a divulgação do fato, a empresa Sulcromo acabou sofrendo represálias, em razão da suspeita inicial de que o crime tivesse sido cometido por superior ao proibir a pausa da vítima. Desde o começo, a empresa negou que houvesse essa relação entre os funcionários e que tivesse dado alguma orientação desse tipo aos trabalhadores.

– Houve repercussão muito negativa. Me sinto na obrigação de retificar a informação que foi divulgada. Continuamos apurando. A empresa forneceu todos os elementos para a polícia investigar e foi bastante solícita – diz Serrão.

Ainda conforme o depoimento do autor confesso, não chegou a haver luta entre eles. O funcionário alega que usou o instrumento – uma ferramenta de corte – para se proteger e que acabou caindo sobre o corpo da vítima. Afirmou que pensou que o sangue que estava em sua mão fosse dele mesmo e, por isso, foi ao banheiro lavar.

– Ele alega que foi acidental, que eles tinham boa relação, que por vezes pegava carona com a vítima até em casa. Mas, no cenário atual, continuamos investigando como homicídio doloso qualificado, por motivo fútil – afirma Serrão.

A polícia ainda aguarda receber o laudo de necropsia da vítima, que deve ajudar a entender como se deram os ferimentos no peito.

A ferramenta apreendida – semelhante a uma faca – também deverá ser encaminhada para análise da perícia. Além disso, algumas testemunhas devem ser ouvidas novamente pela investigação. Todos os funcionários da empresa que estavam no local já prestaram depoimento, assim como o diretor. A prisão temporária tem validade de 30 dias, podendo ser prorrogada por mais 30. Neste período, a polícia espera concluir a investigação do caso.

Contraponto

O QUE DIZ A EMPRESA

A Sulcromo se manifestou nesta semana sobre o caso, por meio de nota. Confira trechos:

"A Sulcromo e seus colaboradores permanecem consternados e comovidos com a perda do colega Marcelo Camillo. A empresa informa que sempre esteve e continuará à disposição dos órgãos envolvidos nas investigações de forma voluntária e colaborativa; Os funcionários envolvidos no caso não exerciam hierarquia um sobre o outro, ambos se reportavam a supervisão de produção da empresa."

29 ANOS DEPOIS

Como gaúcho foragido foi localizado na França

HUMBERTO TREZZI
humberto.trezzi@zerohora.com.br

Em 2011, deveria ter ocorrido o desfecho de um dos crimes mais comentados da história de São Gabriel, na Campanha. Após horas de júri, o empresário Paulo Afonso Corrêa de Bem foi sentenciado a 16 anos de prisão, por matar a noiva, Núbia Beatriz da Fontoura Farias, sua sócia numa academia. Ela fora morta a tiros nos fundos da residência e todos os indícios incriminaram seu noivo, que acabou condenado. Só faltava um detalhe: ninguém sabia onde estava o réu.

Paulo Afonso não era visto em São Gabriel desde o dia do crime, 29 de maio de 1993, quando ele deixou ensanguentado a casa onde os dois viviam, dizendo que Núbia estava ferida e que iria buscar ajuda. Ele sumiu. Não foi configurado flagrante e nem foi decretada sua prisão preventiva. Ele viveu em Canoas algum tempo, chegou a ser interrogado. Admitiu ter discutido com a noiva e alegou que seu revólver disparou por acidente. Após o interrogatório, o autor do disparo voltou a desaparecer. Testemunhas disseram que o casal vivia brigando e que Núbia era vítima de agressões. O júri demorou anos porque, até 2008, não era possível julgar um réu sem sua presença.

Quando a lei mudou, Paulo Afonso não compareceu ao próprio julgamento e foi condenado sem estar presente. Poucos sabiam, mas ele se encontrava desde 1995 na França, para onde tinha fugido com ajuda de familiares. O condenado só retornou ao Brasil no dia 3, quase duas décadas após o homicídio, para cumprir a pena. Foi preso em Luynes, na Provença francesa, em 2017 e desde então aguardava o final do processo de extradição, graças a esforços da Interpol (Polícia Internacional), Polícia Federal, Itamaraty e Ministério Público gaúcho.

Mas como Paulo Afonso foi localizado? ZH conversou com a promotora de Justiça Lisiane Veríssimo, de São Gabriel, que deu dois passos decisivos para a punição do autor do homicídio. O primeiro foi acusá-lo pelo crime. Ela atuou no processo em que o réu foi condenado, em 2011. Depois, como o condenado continuava sumido, foi atrás de pistas.

– Em 2011 ainda, logo após a sentença, coloquei o nome do Paulo Afonso, que tem um sobrenome incomum, no Google. E acertei. Em meio a informações dispersas, encontrei uma oferta de currículo dele, em francês. Paulo Afonso oferecia serviços de segurança privada. Informava ainda que tinha participado da Legião Estrangeira (*unidade de voluntários forasteiros que servem a serviço da França em diversos conflitos pelo mundo*). No processo mesmo do homicídio eu fiz uma petição, atendida pela juíza do caso, que determinou que a Polícia Federal fosse informada.

Após comunicados da Justiça, a PF avisou a Interpol para mobilizar a Polícia francesa, que confirmou: era Paulo Afonso. Ele inclusive tinha nacionalidade francesa, recebida do governo após lutar pela Legião Estrangeira no Chade e na República Centro-Africana. O nome dele foi incluído na Difusão Vermelha, com aviso de que estava foragido. Só que, além de ter firma de segurança, tinha virado policial municipal. Para dificultar mais, seus defensores alegaram que ele não sabia que tinha sido condenado no Brasil e exigiam novo julgamento.

– Fiz nova manifestação no processo, provando que Paulo Afonso tinha inclusive sido interrogado judicialmente sobre o homicídio – relata Lisiane.

Nesses 11 anos desde o julgamento, inúmeros ofícios e cartas rogatórias foram trocados entre a Justiça brasileira e a francesa. Lisiane e o Judiciário conseguiram convencer os franceses de que não seria realizado novo julgamento, pois foram observadas todas as garantias legais no processo. Em setembro de 2021, a extradição foi concedida pela Justiça francesa. Ele está recolhido no presídio de São Gabriel.

POLÍCIA FEDERAL, DIVULGAÇÃO

Condenado por assassinato no RS foi parar na lista da Interpol

OPINIÃO DA RBS

BRASIL E EUA, ALÉM DO PESSOAL

O fato de o encontro bilateral entre o presidente Jair Bolsonaro e o seu par norte-americano Joe Biden ter transcorrido na quinta-feira de maneira meramente protocolar não deixa de ser, ao fim, positivo. Era corrente, inclusive na delegação brasileira que compareceu à Cúpula das Américas, o temor de algum tipo de constrangimento por uma possível cobrança mais dura por parte do ocupante da Casa Branca sobre temas como ambiente e democracia, que talvez suscitasse redarguição fora do tom recomendado.

A menção apenas genérica aos dois assuntos, motivo de preocupação nos EUA e de controvérsia no Brasil, evitou qualquer saia-justa, com declarações anódinas, embora Bolsonaro tenha novamente referido superficialmente suas cismas eleitorais. Mas seria ingenuidade imaginar que faltariam acenos à base ideológica e afirmações no mínimo questionáveis, como as relacionadas à preservação da Amazônia, repetidas em seu discurso, ontem. É verdade que o curto diálogo público foi morno, como se esperava, mas cordial e civilizado, com a institucionalidade e a diplomacia preservadas.

O receio se baseava essencialmente no histórico recente. Além de ser fã confesso de Donald Trump, Bolsonaro levantou desconfianças infundadas sobre as eleições norte-americanas e foi um dos últimos líderes mundiais a congratular Biden pelo triunfo nas urnas, o que naturalmente gera distanciamento. E Bolsonaro voltou a repetir as alegações às vésperas de embarcar para Los Angeles.

Os dois países têm longas relações diplomáticas e comerciais e o que se espera é que esses laços institucionais sejam reafirmados e fortalecidos

A frieza recíproca, entretanto, não impediu que Bolsonaro e Biden conversassem mais reservadamente logo após a aparição em conjunto transmitida ao vivo, com a presença também de auxiliares diplomáticos. O presidente brasileiro disse inclusive ter ficado "maravilhado" com Biden e concluiu que o saldo do encontro foi "melhor do que o esperado". Um distensionamento relevante, ao que parece, algo que também parece ter ocorrido no diálogo com o colega argentino Alberto Fernández na Cúpula das Américas. Conversas maduras têm o potencial de produzir resultados. Noticiou-se, por exemplo, que o mandatário brasileiro levou o tema das barreiras à entrada de aço brasileiro nos EUA, e Biden, receptivo, teria se comprometido a analisar a questão.

Provavelmente, Jair Bolsonaro e Joe Biden tenham em comum apenas as iniciais. Preferências pessoais, entretanto, são secundárias quando se ocupa cargo de elevada importância como a presidência de um país. Brasil e Estados Unidos têm longas relações diplomáticas e comerciais e o que se espera é que esses laços institucionais sejam reafirmados e fortalecidos. Possíveis próximos encontros ou diálogos entre os dois dependem do resultado do pleito de outubro do Brasil. Mas ambos são passageiros nas funções que ora ocupam, e o que fica e deve ser preservado é o vínculo histórico entra duas das maiores democracias do mundo.

OPINIÃO DO LEITOR

leitor@zerohora.com.br – Instagram @gzhdigital – WhatsApp (51) 99667-4125
Facebook facebook.com/gzhdigital – Twitter @gzhdigital

NÍLSON SOUZA

Perfeito o texto da coluna do Nílson Souza (ZH, Segundo Caderno, 9/6), "A magia do Centro". Confesso que, até 2015, não gostava de POA, por achar tudo muito "caótico". Naquele ano, porém, vim a conhecer o Centro Histórico – em que pese também tumultuado – e caí de amores... Cada vez que vou à Capital, faço questão de dar um pulo lá. Bem interiorana, fico fascinada com a arquitetura dos prédios antigos, com os lugares históricos, com as cores, com a cultura, e até com a multidão e seu movimento fervilhante! Enfim, como Nílson, sou apaixonada pela magia do Centro Histórico, lugar que literalmente sintetiza e torna extraordinária a vida pulsante da capital dos gaúchos!

CRISTINA HEIDRICH
Advogada – Santa Cruz do Sul

COLUNISTAS

Ao assumir a titularidade da coluna do Carpinejar, Tulio Milman assume igual responsabilidade de seu antecessor, que passou a persuadir com sabedoria os leitores do David. Parabéns a esta dupla, Carpinejar e Tulio, por nos enriquecer e transferir suas eloquentes sabedorias.

ENIO TONET
Representante comercial – Porto Alegre

DECISÃO DO STJ

A definição do rol de procedimentos da ANS como taxativo é um absurdo jurídico. A desobrigação dos planos de saúde de cobrir procedimentos que não estejam inclusos na relação da ANS é um desrespeito ao consumidor, em claro favorecimento aos planos de saúde. Se o procedimento não estiver no rol, não haverá mais possibilidade de judicialização para obter o tratamento.

PAULO HENRIQUE ROTTA
Advogado – Porto Alegre

ARQUIVO PESSOAL

Deslumbrante fim de tarde sobre o Rio Taquari, com o Cristo Protetor ao fundo, imagem captada por **LAIR ZIMMER**

ROUBO DE FIOS

Pois vê-se pela imprensa que a nova praga na Capital é o roubo de fios, delito, segundo as autoridades de segurança, de difícil acesso ao flagrante. Então, vai aí uma modesta sugestão de leigo do Interior. Descendo a Ramiro, atravessando a Farrapos um pouco antes de acessar a Castelo Branco, na calçada, diariamente, há fogueira de fios. Parece um bom início para desvendar o novelo do crime, sem querer me meter em seara alheia, mas convenhamos... Ninguém vê isso?

NESTOR LUIZ TREIN
Professor – Estância Velha

Opiniões, fotos ou histórias de leitores devem ser endereçadas à seção Leitor com nome, profissão, endereço e telefone. Os textos devem ter, no máximo, 700 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecioná-los e resumi-los para publicação.

Grupo RBS

Presidente Emérito:
Jayme Sirotsky

Fundador:
Maurício Sirotsky Sobrinho (1925-1986)

Conselhos de Acionistas e de Administração

Carlos Melzer
Geraldo Corrêa
Gilberto Meiches (Presidente do Conselho de Acionistas)
Ibanor Polesso (Secretário)
Jayme Sirotsky
Luiz Lima
Marcelo Sirotsky
Nelson Pacheco Sirotsky
Pedro Sirotsky
Sônia Pacheco Sirotsky

Comitê Executivo

Presidente: Claudio Toigo Filho
Jornalismo e Esporte: Marta Gleich
Entretenimento e Canais: Marco Gomes
Mercado: Patrícia Fraga
Estratégia e Transformação: Marcelo Leite
Finanças: Mariana Silveira
Comunicação: Caroline Torma

Fundada em 4 de maio de 1964
zerohora.com.br

Gerente de Jornalismo Jornais e Rádios: Nilson Vargas
Editora-chefe: Dione Kuhn
Diretor de TI e Operações: Pericles Cenço

ARTIGOS

MELHOR DO QUE ESTAR NAS "RUAS"

CAROLINA GRALHA
Juíza do trabalho, gestora regional do Programa de Combate ao Trabalho Infantil da Justiça do Trabalho

É assim que começa a mais cruel narrativa sobre o trabalho infantil. É melhor a criança estar trabalhando do que estar nas "ruas". Claro, se não forem os nossos filhos, certo? Porque a crueldade reside na permissividade da exploração da mão de obra de um jovem se ele for pobre ou se estiver em situação de vulnerabilidade.

Essa criança, então, terá um melhor futuro se trabalhar em uma feira carregando carrinhos de verduras, separando lixo em lixões, na sinaleira vendendo balas, fazendo faxina na casa da patroa da mãe, engraxando sapatos, plantando e colhendo nas lavouras. Tudo isso sem respeitar o seu corpo, as suas forças, as suas emoções e a sua formação, evidentemente. Quem acredita nisso? As estatísticas da Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio) apontam que esses jovens, na sua maioria, abandonam a escola, não têm a formação adequada e, por consequência, acabam sendo assalariados de baixa renda quando adultos, isso sem falar da grave consequência em seus desenvolvimentos físico e emocional.

Colocar a criança para trabalhar é lhe negar a oportunidade de ser apenas criança, de brincar, aprender e se desenvolver dentro do seu tempo e das suas condições

O que temos que perceber é que colocar a criança para trabalhar é lhe negar a oportunidade de ser apenas criança, de brincar, aprender e se desenvolver dentro do seu tempo e das suas condições. Frequentar a escola, ter opções de vida e não apenas lhe render serviços que, no futuro, perpetuarão a sua pobreza. É permitir que o jovem tenha esperança, o que não ocorre com 1,8 milhão de crianças e adolescentes que hoje são explorados em nosso país, inclusive nas piores formas de trabalho infantil.

O dia 12 de junho, marcado pelo Dia Mundial Contra o Trabalho Infantil, é uma oportunidade para reconhecermos que precisamos fazer mais. E, antes de encerrar, se você trabalhou na infância ou conhece alguém nessa condição e que está bem hoje, não utilize isso como justificativa de defesa dessa violência, vocês são as raras exceções que comprovam a regra da reprodução do ciclo de pobreza das famílias e de suas gerações.

CAMPANHA DO AGASALHO: UM GESTO DE SOLIDARIEDADE

CORONEL JÚLIO CÉSAR ROCHA LOPES
Coordenador estadual de Proteção e Defesa Civil do RS

Fazer o bem está ao alcance de todos nós. O inverno inicia oficialmente em meados de junho, mas o frio intenso já chegou ao Estado e exige o engajamento e a solidariedade do povo gaúcho. Esse é o momento que devemos unir forças para não deixar ninguém passar frio. Auxiliar com aquilo que temos e está ao nosso alcance pode ser determinante para melhorar a qualidade de vida das pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Mais uma vez, a Defesa Civil do Rio Grande do Sul espera contar com a empatia do povo gaúcho nas ações da Campanha do Agasalho. Doe de coração um agasalho, um cobertor ou aquele sapato guardado no fundo do armário para aquecer quem mais precisa. Reforçamos a importância das doações que vão deixar mais quentinhas as pessoas que não podem comprar um agasalho, mas que sofrem com o frio extremo.

As roupas destinadas para doação devem estar em boas condições de uso, sem rasgos e limpas. São bem-vindas roupas masculinas, femininas, cobertores e alimentos não perecíveis. A dica é separar em sacolas diferentes, para agilizar o processo de destinação posterior pelas entidades que receberão as peças. Se você quiser doar calçados, use os cadarços para unir um pé ao outro, evitando que os pares se separem.

A dica é separar em sacolas diferentes, para agilizar o processo de destinação posterior pelas entidades que receberão as peças

Roupas infantis são sempre necessárias! Como as crianças crescem rápido, as peças do inverno anterior já não atendem às famílias necessitadas. Se os seus pequenos cresceram, destine suas roupas para aquecer outra criança que necessita de um agasalho para enfrentar as baixas temperaturas.

As doações podem ser realizadas na Central de Doações da Defesa Civil, em Porto Alegre, e no interior do Estado nas prefeituras que já organizaram coletas de roupas e alimentos. A empatia e a solidariedade também podem ser entregues em forma de agasalhos e alimentos nos drive-thrus. Como nos anos anteriores, acreditamos que mais uma vez vamos contar com a intrínseca bondade do povo gaúcho para enfrentar a fome e o frio. Doe, doe de coração.

FLÁVIO TAVARES
Jornalista e escritor

O CAIS

A capital dos gaúchos tem o nome que tem por ser um porto. A alegria vem depois, como corolário. Mas o porto principal (que deu nome à cidade) está fechado e inativo desde 2005. O Cais Mauá já não recebe navios, e os muitos que entram pela Lagoa dos Patos e aqui chegam ancoram no precário Cais Navegantes.

Inaugurado em 1921, há mais de um século, o Cais Mauá é a mais sólida e, talvez, a mais bela construção da Capital. Com mais de três quilômetros de extensão, promete-se "revitalizá-lo" desde que foi fechado à navegação.

Dias atrás, assisti pela internet à audiência pública sobre a "revitalização do cais" que mostrou não existir qualquer projeto (nem intenção) de "revitalizar" as funções de porto. O projeto de "Estruturação Imobiliária de Revitalização do Cais Mauá" é, de fato, mera maquiagem de embelezamento do Centro Histórico. A área do cais não servirá como porto, mas – sim – para lazer, gastronomia e turismo, com 70% de moradia e o restante de comércio.

Chamar de "revitalização" é uma mentira usada para engambelar ou enganar, pois agora vai-se alterar totalmente o que, antes, foi o cais. Se fosse "revitalização" voltaria a ter funções de porto exportador e importador, como durante décadas.

Se fosse "revitalização" voltaria a ter funções de porto exportador e importador

Transformar os antigos armazéns em edifícios ou praças para lazer, comércio e residências vai custar, pelo menos, R$ 1,4 bilhão, financiados pelo Banco Nacional de Desenvolvimento (BNDES) a um consórcio privado. Como ocorre em nosso capitalismo predatório, o poder público (ou o povo) financiará o setor privado.

Edifícios de 90 metros de altura vão obstruir a vista do Guaíba e do pôr do sol sobre as águas, do qual Porto Alegre se orgulha. O fluxo de carros será lentíssimo, com engarrafamentos brutais e constantes, pois a Avenida Mauá escoa o trânsito vindo da Serra e do Pampa. Em 2018, a Polícia Federal descobriu sérias irregularidades dos antigos gestores privados da chamada "revitalização", mas se insiste na mera maquiagem que não revitaliza o porto em si.

Não houve estudos sobre o aproveitamento e a modernização do Cais Mauá, nem sequer se levou em conta que o transporte fluvial é menos poluente e também mais barato. Preferem fazer de conta que o precário Cais Navegantes serve à navegação atual.

Digam a verdade e busquem outro termo, pois não darão nova vida ao cais "revitalizado".

Flávio Tavares escreve aos finais de semana neste espaço

REGIÃO METROPOLITANA

Filha dá versão sobre sumiço do pai

Cláudia Heger e o filho, de 28 anos, são réus pelo assassinato de idoso e da esposa dele, desaparecidos desde 27 de fevereiro

LETICIA MENDES
leticia.mendes@diariogaucho.com.br

Dentro da casa onde vivia há cinco anos no bairro Niterói, em Canoas, Cláudia de Almeida Heger, 50 anos, falou a ZH na última quarta-feira. Naquele momento, a mulher e o único filho, Andrew Heger Ribas, 28, estavam em prisão domiciliar – no fim do dia, a Justiça determinou que eles retornassem à prisão. Os dois são réus pelos assassinatos de Rubem Heger, 85 anos, e Marlene Stafft Heger, 53. O casal está desaparecido desde 27 de fevereiro, mesmo dia no qual recebeu visita da filha e do neto do aposentado.

Marlene

Rubem

Cláudia recebeu a equipe na sala, numa cadeira de rodas, porque, segundo seu relato, não consegue mais movimentar as pernas após agressões sofridas na Penitenciária Feminina de Guaíba. Diabética, alegou também que na prisão não recebeu medicação adequada para a doença e que, por isso, seu estado se agravou. A Superintendência dos Serviços Penitenciários (Susepe) informou que não foi notificada oficialmente sobre denúncia envolvendo a apenada e que ela recebeu cuidados médicos.

Ao longo de uma hora e meia, a mulher narrou parte de sua história de vida, disse ter ajudado os familiares economicamente e relatou os fatos envolvendo o desaparecimento. Andrew não conversou com a reportagem porque, segundo a mãe, não se comunica verbalmente em razão da esquizofrenia. Durante a maior parte da entrevista, permaneceu num sofá jogando no celular.

Suspeita

Formada em Direito, Cláudia apontou nomes, repetidas vezes, de possíveis responsáveis pelo desaparecimento – a polícia diz que todos foram investigados e nada se encontrou nesse sentido. A investigação concluiu que filha e neto assassinaram os familiares e sumiram com seus cadáveres. Na parede da moradia do casal, a perícia encontrou vestígios de sangue compatíveis com o do idoso. No carro da filha, onde acreditam que foram transportados os corpos, não foi localizado sangue humano.

A polícia e o Ministério Público (MP) apontaram diversos motivos que levaram os dois a se tornarem suspeitos. O principal deles é o fato de que foram os últimos a estarem na moradia do casal. Câmeras do outro lado da rua – Cláudia admitiu na entrevista que não tinha conhecimento sobre a existência delas – gravaram o momento em que ela e o filho chegam à casa, colocam colchões na porta da garagem, impedindo a visualização do interior, e mais tarde saem com o veículo, sem que se possa identificar se o casal está no carro.

Denúncia

Na denúncia contra os dois, o MP afirma que Cláudia não mantinha boa relação com o pai. Um falso sequestro em 2016, pelo qual a mulher responde processo, é apontado como o fator do rompimento, e um dos motivos que teria levado ao planejamento do crime. Familiares do casal ouvidos por ZH sustentam que Cláudia não mantinha relação próxima com o pai e não costumava visitá-lo. Estranharam que ela tivesse ido até a moradia naquela data e mais ainda que o idoso pudesse ter saído de casa, já que necessitava de medicação diária e oxigênio.

A filha narrou situação diversa a ZH, assim como fez à polícia. Negou que tenha forjado o sequestro em 2016, e manteve a versão de que foi mesmo vítima do crime. Novamente, alegou estar sendo alvo de perseguição. Na manhã de quinta-feira, Cláudia e Andrew foram detidos em casa, após a Justiça entender que ela descumpriu a prisão domiciliar ao participar presencialmente de uma entrevista numa emissora de rádio de Canoas. O filho deve ser internado no Instituto Psiquiátrico Forense (IPF), onde perícia verificará sua sanidade mental.

A Susepe, em nota, informou que, "durante o período em que esteve recolhida, não houve registro de ocorrências em que a integridade física de Cláudia fosse comprometida". Conforme o órgão, a assistência material, o atendimento médico e as medicações foram fornecidos pela casa prisional, sendo garantidos sua dignidade e seus direitos fundamentais.

RONALDO BERNARDI

Acusada recebeu a reportagem em sua casa, em Canoas, na quarta-feira, antes de retornar à prisão

ENTREVISTA

CLÁUDIA HEGER Filha de Rubem Heger

"Meu coração diz que ele está vivo"

Como era sua relação com seu pai?

Meu pai sempre dormiu só na minha casa. O pai é muito seletivo, onde dorme. Na minha casa foi um lugar onde ele sempre se sentiu confortável. Eu ia visitá-lo sempre, uma, duas, três vezes na semana, dependendo de como ele me pedia para ir. No domingo (*27 de fevereiro*), não foi diferente.

A polícia aponta que os colchões foram colocados na garagem para impedir a visualização. O que houve?

O pai é muito caprichoso, mas gosta de guardar as coisas. Tem uma peça nos fundos, cheia de coisas. Ele queria que eu arrumasse. Como ele comprou um boxe, ele tinha quatro boxes (*de cama*), disse: "Claudia, vamos dar uma destinação para tudo isso". Ajudei a botar os dois colchões para a rua. Ele sempre atrás de mim: "Não deixa a cachorra chegar perto". Tinha o maior cuidado para os boxes ficarem em pé.

E o que houve depois?

O pai queria vir no carro dele e deixar o meu na casa dele. Eu não queria porque, como faço atendimentos da ONG, às vezes tenho de sair de noite. Então, dei uma desculpa: "Ah, não, pai, teu carro não tá com barulho legal". Ele aceitou. A ideia era de que eles viriam ficar aqui alguns dias.

Ele trouxe os remédios? A polícia e teus familiares alegam que não.

Ele não era dependente do oxigênio (*a polícia afirma que Rubem adquiria de um revendedor cerca de três cilindros de oxigênio por semana*). Tinha uma bombinha que ele usava quando precisava e mais alguns remédios que ela trouxe num saquinho.

E depois disso, como vieram até aqui, o que fizeram?

Meu pai e a Marlene vieram atrás no carro, bem sentados. Viemos pela freeway. Isso inclusive eu disse para a polícia. Chegamos aqui, fizemos churrasco. Meu pai e o Andrew ficaram até altas horas jogando cartas. E foi isso, passamos um fim de semana agradabilíssimo. Estava ensinando a Marlene a fazer fotos das comidas, porque ela estava fazendo uns salgados para vender. Ela chegou a publicar no Face dela (*familiares dizem que as imagens foram retiradas de anúncios na internet*).

E em que momento eles sumiram?

Tenho enxaqueca desde os três anos de idade. Na madrugada de segunda para terça-feira, eu estava dormindo aqui nessa cama, e eles no meu quarto. Ela (*Marlene*) fez chá para mim, fez compressa na cabeça e não aliviou. De manhã, eu disse: "Eu vou na UPA tomar uma medicação mais forte". E foi o que eu fiz. Acho que já era meio-dia. Quando eu cheguei na UPA recebi mensagem da Marlene: "A gente vai ir para a casa de um amigo". Queria que eles continuassem aqui. Ela disse: "A gente vai para a casa do Mauro e vamos a Rio Branco". Última mensagem que recebi.

O que acredita que tenha acontecido?

Vi muitas pessoas dizendo que eu não chorei. Eu não sinto que meu pai está morto. Meu coração diz que meu pai está vivo. Então, tudo que eu quero é encontrar meu pai, ver ele bem, poder dar um abraço nele, trazer ele para casa, acordar desse pesadelo, porque ninguém merece passar o que eu passei nos últimos tempos.

PUBLICAÇÕES LEGAIS

PREFEITURA MUNICIPAL DE AGUDO/RS

EDITAL nº 43/2022 – CONCORRÊNCIA. Objeto: Contratação de empresa em regime de empreitada global, com fornecimento de materiais e mão de obra, para execução da primeira etapa da obra do Volksgarten – Jardim do Povo, com recursos de Transferência Especial, Emenda Parlamentar nº 202019830003, e contrapartida do município. Dia: 15/07/2022, às 14 horas. Cópia do Edital no site www.agudo.rs.gov.br; e-mail: licita@agudo.rs.gov.br.

LUÍS HENRIQUE KITTEL – Prefeito Municipal.

REGISTRO DE IMÓVEIS - SÃO LEOPOLDO

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Edite do Amaral, Oficiala do Registro de Imóveis de São Leopoldo. Faz saber, que de acordo com as disposições do art. 26 e seus parágrafos, da Lei nº 9514/97, atendendo requerimento do credor fiduciário – BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A., e considerando que não foi encontrada nos endereços fornecidos, intima pelo presente edital **FABIANE DOS SANTOS INÁCIO – CPF nº 530.240.440-00**, a comparecer neste **OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS**, na Rua Lindolfo Collor, nº 944, em São Leopoldo, no horário das 09h às 17hs, no prazo de 15 (quinze) dias a contar da última publicação, a fim de efetuar o pagamento de parcelas atrasadas, das despesas de intimação e demais encargos, do contrato de alienação fiduciária nº 0010063335, registrado sob nº R-4/97.875, referente a Casa de Alvenaria, na Rua Blumenau, nº 685, Bairro Santo André e a respectiva fração ideal no terreno e nas coisas de uso comum do condominio, nesta cidade, constante da matricula nº 97.875, do Livro 02 – Registro Geral. Ficando ciente que o não cumprimento da referida obrigação no prazo estipulado, garante o direito da consolidação da propriedade do imóvel em nome do credor fiduciário – BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A., nos termos do art. 26 § 7º da Lei 9.514/97. São Leopoldo (RS), 05 de maio de 2022. Edite do Amaral - Oficiala do Registro de Imóveis.

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - PRESENCIAL E ONLINE

1º LEILÃO: 23 de junho de 2022, às 14h30min *.
2º LEILÃO: 05 de julho de 2022, às 14h30min *. *(horário de Brasília)

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira Oficial, JUCESP nº 836, com escritório na Rua Hipódromo, 1141 - Sala 66 – Mooca – São Paulo/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** do modo **PRESENCIAL E ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento particular com força de escritura pública datado de 09/11/2020, cujo **Fiduciante é MARCELO FABIAN DA CUNHA**, CPF/MF nº 453.576.410-72, em **PRIMEIRO LEILÃO (data/horário acima),** com lance mínimo igual ou superior a **R$ 677.445,45** (Seiscentos e setenta e sete mil quatrocentos e quarenta e cinco reais e quarenta e cinco centavos - atualizados conforme disposições contratuais), o imóvel constituído pelo "Um prédio de alvenaria, que tomou o nº 572 da Rua Santa Maria (Av.02) e seu respectivo terreno medindo 9,90m de largura e 30,70m de comprimento, situado no Bairro Ideal, em Novo Hamburgo/RS, **melhor descrito na matrícula nº 12.161 do Ofício de Registros Públicos da Comarca de Novo Hamburgo/RS". Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra.** Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 376.601,58** (Trezentos e setenta e seis mil seiscentos e um reais e cinquenta e oito centavos – nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). **O leilão presencial ocorrerá no escritório da Leiloeira. Os interessados em participar do leilão de modo on-line,** deverão se cadastrar no site www.FrazaoLeiloes.com.br, **encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Forma de pagamento e demais condições de venda, VEJA A INTEGRA DESTE EDITAL NO SITE:** www.FrazaoLeiloes.com.br Informações pelo tel. 11-3550-4066 (17948_RM_1698-06).

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

1º LEILÃO: 23 de junho de 2022, a partir das 10h30min *.
2º LEILÃO: 30 de junho de 2022, a partir das 14h30min *. *(horário de Brasília)

ALEXANDRE TRAVASSOS, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 951, com escritório na Av. Engenheiro Luis Carlos Berrini, nº 105, 4º andar, Edifício Berrini One - Brooklin Paulista - CEP: 04571-010, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **PRESENCIAL E/OU ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos da Cédula de Crédito Bancário nº 073304230010702, datada de 29/02/2016, firmado com o **Fiduciante KAZIMIERZ CWIRKO FILHO**, RG nº 1033668061-SJS/RS, CPF nº 668.207.660-68, residente e domiciliado em Porto Alegre/RS, em **PRIMEIRO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$3.664.293,47 (três milhões e seiscentos e sessenta e quatro mil, duzentos e noventa e três reais e quarenta e sete centavos** – atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído por: "Sobrado com 3 pavimentos localizado na Rua Filipinas, nº 94, Bairro Jardim Lindoia, Porto Alegre/RS, com área total construída de 434,86m²", **melhor descrito na matrícula nº 17.224 do Registro de Imóveis da 4ª zona de Porto Alegre/RS. Cadastro Municipal: 5349346. Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra.** Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$1.000.000,00 (um milhão de reais** – nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). **Se o caso, o leilão presencial ocorrerá no escritório do Leiloeiro. Os interessados em participar do leilão de modo on-line**, deverão se cadastrar na Loja SOLD LEILÕES (www.sold.superbid.net) e no SUPERBID MARKETPLACE (www.superbid.net), **e se habilitar com antecedência de 24 horas úteis do início do leilão.** Em virtude da pandemia da COVID-19 o evento será realizado exclusivamente on line através da Loja SOLD LEILÕES (www.sold.superbid.net) e do SUPERBID MARKETPLACE (www.superbid.net). **Forma de pagamento e demais condições de venda, VEJA A INTEGRA DESTE EDITAL** NA LOJA SOLD LEILÕES (www.sold.superbid.net) E NO SUPERBID MARKETPLACE (www.superbid.net). Informações: 11-4950-9602 / imoveis.sac@superbid.net (17940 – Dossiê).

OBITUÁRIO

Eleonardo Caffi

Caxias do Sul se despediu na quinta-feira do maestro, músico e acordeonista Eleonardo Caffi. Autor do Hino de Caxias, composto em 1961 e oficializado pela Lei Municipal 4.492, em 1996, Caffi era um ícone no cenário musical da cidade.

Ele tinha 93 anos e morreu no Hospital Saúde, onde estava internado havia 15 dias por complicações de uma pneumonia. O velório foi realizado na sexta-feira, no Memorial São José de Caxias do Sul.

Natural de Numana, na Itália, Caffi era filho do maestro Ângelo Caffi, que fundou o conservatório musical Rossini em Porto Alegre. Ele passou a se dedicar à música aos 12 anos, quando começou a assessorar o pai como afinador de acordeon em Soledade. Mudou-se para Caxias do Sul aos 20 anos.

Na cidade que escolheu para morar, fez carreira com o professor e compositor.

– Meu pai era único como músico em Caxias e no Brasil. Sempre tocou para o povo e fundou, aqui em Caxias, o Observatório Rossini. Muitos dos acordeonistas tiveram aulas com o meu pai. Fez uma gama de alunos muito grande, e a maioria que hoje toca passou por ele como professor. Deixou uma lembrança boa, uma marca na história da cidade e um presente para Caxias do Sul, que é o hino da cidade. Meu pai foi um mágico do acordeon – afirma o filho Wilson Leonardo Caffi, 70.

Em entrevista ao jornal Pioneiro, em 18 de dezembro de 2000, o acordeonista contou que teve certa resistência em morar em Caxias. O receio se deu porque, um ano após a sua chegada, apresentou-se para o público de três pessoas no Clube Juvenil, sendo que uma delas era o porteiro, lembrou.

Mas não demorou para que conquistasse reconhecimento como músico profissional, habilitado para tocar e ensinar acordeon, violão e piano. Em 1950, apresentou-se na Festa da Uva e, em seguida, montou uma escola de música.

– Cheguei a dar aula das 6h às 23h. Várias vezes peguei no sono debruçado sobre o acordeon – recordou ele, em conversa com a reportagem do Pioneiro à época.

Eleonardo Caffi marcou definitivamente o nome na história musical da cidade ao compartilhar o talento e repassar ensinamentos musicais para milhares de alunos. Entre eles, a família Bertussi, Edson Dutra, Antônio Carlos Cunha e Itajaíba Mattana.

Heino Willy Kude

O engenheiro civil aposentado e escritor Heino Willy Kude morreu em 20 de maio, em Porto Alegre, aos 92 anos. Casado há 65 anos com Suely Schreiner Kude, ele deixa, além da esposa, três filhos, três netas, genro e nora. Neste domingo, será realizado culto em sua memória, às 9h30min, na Comunidade Evangélica de Confissão Luterana São Lucas – na Rua Luiz Voelcker, 285, bairro Três Figueiras, na Capital.

Nascido em Porto Alegre, em 26 de abril de 1930, era filho do alemão Johann Wilhelm Heinrich Kude (Willy Kude) e da gaúcha Lilly Maria Deppermann Kude. Viveu seus primeiros nove anos na Capital, no então afastado bairro Petrópolis, onde a casa da família era uma das únicas.

Em agosto de 1939, a família viajou para a Alemanha para conhecer os parentes paternos. O planejado retorno, para novembro daquele ano, não ocorreu, pois no dia seguinte à chegada na cidade do avô, eclodiu a Segunda Guerra Mundial e seu pai, alemão, não pode mais sair do país. Assim Heino e toda a família permaneceram na Alemanha até 1947. Lá frequentou a escola e, depois, completou seus estudos no Brasil.

Em 1956, formou-se engenheiro civil na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Foi, então, contratado pela Rede Ferroviária Federal, dedicando-se majoritariamente ao cálculo estrutural de pontes e viadutos, trabalhando na empresa estatal até se aposentar, em 1983.

Desde a juventude até 2015, quando tinha 85 anos, dedicou-se ao remo, esporte em que foi campeão estadual amador, laureado pela Federação Aquática do Rio Grande do Sul, e campeão universitário brasileiro. Como veterano, atleta do Grêmio Náutico União, foi várias vezes campeão brasileiro, duas vezes vice-campeão mundial (na Áustria e nos Estados Unidos) e quarto colocado na primeira olimpíada de veteranos no Masters-Games, em Toronto, Canadá, em 1985. No esporte de ergômetro de remo, foi sete vezes campeão mundial na categoria de 70 anos.

Desde adolescente, gostava muito de ler e escrever, tanto em português quanto em alemão. Após a aposentadoria, pode dedicar mais tempo ao remo e à escrita. Em 1983, fundou o Jornal Tal&Qual, com a poetisa Nina de Almeida, no qual começou a publicar alguns de seus textos, além de realizar entrevistas com personalidades como o ex-presidente da República Federal da Alemanha Roman Herzog e com um membro da guarnição do navio da organização Greenpeace.

Seu primeiro livro foi publicado em 2003. Seguiram a este mais de 20. Em 2007, teve a honra de ser admitido na Cadeira 17 da Academia Rio-Grandense de Letras, cujo patrono é Timóteo Faria Corrêa. Em 2015, teve um acidente vascular cerebral que prejudicou seus movimentos do lado esquerdo, mas, permanecendo lúcido, continuou a escrever seus livros, até os seus últimos meses de vida, quando a sua condição de saúde foi se agravando aos poucos.

As informações publicadas nesta seção são gratuitas e devem ser enviadas à Redação com nome, endereço, número da identidade do remetente e telefone para contato. **E-mail: obituario@zerohora.com.br**

CONVITE PARA MISSA DE SÉTIMO DIA

Os filhos Helena, Carmen, Napoleão e Rodrigo da querida

Nair Heller de Barros

convidam para Missa de 7° Dia, a ser realizada no domingo, dia 12.06.2022, às 11:00hs, na Igreja Nossa Senhora das Dores, em Porto Alegre.

A família agradece especialmente à Dra. Laura Barcellos, Equipe do 6° Andar do Bloco C do Hospital Moinhos de Vento e as cuidadoras Celeni, Milene, Vera e Natalina.

Credo

Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra; e em Jesus Cristo, seu único Filho, Nosso Senhor; que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado morto e sepultado; desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos; creio no Espírito Santo, na santa Igreja Católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. Amém

ENTREVISTA

CARLOS DE PENA Meia-atacante do Inter

POLIGLOTA BOM DE BOLA

RAFAEL DIVERIO
rafael.diverio@zerohora.com.br

Faz pouco mais dois meses que Carlos de Pena chegou ao Inter. Esse dado impressiona porque fazia tempo que algum jogador relativamente desconhecido desembarcava em Porto Alegre, assumia um papel fundamental na equipe, mudasse o jeito de jogar e tivesse tamanha ascensão em campo. Em 40 dias, o meia que saiu da Ucrânia em meio à guerra virou peça-chave e será titular contra o Flamengo neste sábado, às 21h, no Beira-Rio, pela 11ª rodada do Brasileirão. Mas para quem conheceu o uruguaio de 30 anos, nada disso é surpresa. Trata-se de um atleta acima da média especialmente no aspecto intelectual. De Pena completou todo o período escolar e fez dois cursos superiores. Fala, além do espanhol, inglês e russo, ambos com fluência. Se garante no francês. Ainda no interior paulista, em meio à viagem da delegação colorada para os jogos contra Bragantino e Santos, concedeu a ZH seguinte entrevista, cujas perguntas foram todas feitas em português.

Uma das razões de sua chegada ao Inter foi a guerra na Ucrânia. Li relatos dos momentos de horror que viveu lá. O que pode falar sobre isso?

Estava em pré-temporada *(com o Dínamo de Kiev)*, em fevereiro, na Turquia, e a situação na Ucrânia era ruim. Na capital estava tranquilo, mas quando chegamos a Kiev, piorou. Lembro do dia, 23 de fevereiro. Era o último treinamento, tinha preocupação com o que ia acontecer. Comentei com o técnico *(o romeno Mircea Lucescu)* e com o presidente *(Ihor Surkis)*, que me disse que não aconteceria nada em Kiev, que ficasse tranquilo. Fui dormir, estava sozinho, minha família estava no Uruguai. Acordei às 4h com barulho de aviões e uma bomba que explodiu perto de onde morávamos.

Foi daí que se juntaram aos outros?

Saímos direto para um hotel, em um bunker, com alguns jogadores do Shakhtar, Vitão estava junto. É uma situação que ninguém espera nem deseja viver. E contar isso me dá recordações negativas, continua a guerra, as pessoas estão sofrendo. Tivemos sorte em sair de lá.

Como era a vida na Ucrânia?

Era boa. País tranquilo, seguro, há muito o que fazer, restaurantes, praças, locais para ir com a família. Tínhamos uma vida tranquila no condomínio onde morávamos, também outros jogadores do Shakhtar e do Dínamo. Minha mulher e meu filho estavam comigo. Tenho boas recordações. Esportivamente, fomos campeões, disputamos Champions League. Sou muito grato à Ucrânia.

Tem um vídeo que mostra você falando russo. Como foi para aprender?

É uma língua difícil, consegui fazer aula por seis, oito meses. Veio a pandemia, parei com as aulas. Mas consegui falar com os companheiros do clube. Aprendi palavras novas, formar frases e consegui dar entrevista em russo.

Você gosta de estudar, aparentemente.

Na minha casa, se não estudasse, meus pais não me deixavam jogar *(risos)*. Fiz dois anos de universidade, Administração de Empresas. Precisei sair quando fui vendido para a Inglaterra. Retomei quando voltei ao Uruguai. Ano passado, comecei a estudar Recursos Humanos, são quatro anos, mas quando cheguei ao Brasil vi que era difícil demais por causa dos jogos. Quem sabe mais à frente posso tentar de novo. Gosto disso, também dos idiomas, aprendi inglês desde pequeno, depois russo, estou estudando português, já fiz francês. Precisamos manter a cabeça ocupada porque a carreira no futebol é curta e, quando termina, ainda tem a vida inteira pela frente.

Por essa razão, imagina-se que Porto Alegre seja mais fácil para se adaptar.

A língua é fácil de aprender. Tem costumes parecidos com os do Uruguai, como o mate, a carne, as pessoas, o clima é parecido. Sempre digo que as pessoas no Brasil são mais alegres, isso é bom para a família se adaptar. Todos estão felizes aqui. É perto de Montevidéu, tem um voo de uma hora, podemos receber visitas. E eu me sinto em casa.

RICARDO DUARTE, INTER, DIVULGAÇÃO, BD, 27/05/2022

GZH
Leia outras notícias do Inter em **gzh.rs/inter**

Jogador uruguaio se diz bem adaptado a Porto Alegre e acredita em títulos em 2022

Você chegou, mal treinou, jogou e não saiu mais do time. Como fez para se adaptar tão rápido ao clube, além da cidade?

Quando consegui sair da guerra, fiquei um mês no Uruguai treinando com um personal trainer. Sabia que quando chegassem as oportunidades, deveria estar preparado. Quando Cacique *(Alexander Medina, ex-técnico do Inter)* ligou para mim, perguntou se eu poderia jogar em seguida. Respondi que sim. Ele me conhece: me teve como companheiro, como treinador e graças a Deus pude vir para o Inter. Mal cheguei e já fui para o Equador, atuei alguns minutos contra o 9 de Octubre. Depois fui titular contra o Atlético-MG. Duas semanas depois, Cacique saiu, mas chegou Mano, me deu confiança, trocou a posição. A adaptação foi boa, o pessoal do clube ajudou muito, e isso é importante, ainda mais para um estrangeiro.

Você chega, indicado por um treinador, muda de vida, e duas semanas depois ele sai. Chegou a temer pelo futuro?

Quando ele saiu, fiquei em dúvida do que aconteceria comigo, porque vim para cá graças a ele, e agradeço muito por isso. Mas sempre falo que, se fizermos bem nos jogos e treinos, as oportunidades vão aparecer. Mano chegou, enfrentamos o Fluminense e ele me disse que me colocaria em uma posição mais por dentro, não como extrema. E o time foi bem, ganhamos e ajudou a seguir jogando, com a dinâmica que o técnico espera. Fizemos partidas boas na Colômbia e em casa, mesmo que tenhamos deixado pontos, como contra Corinthians. Aqui no Brasil tem jogos a cada três dias, então estamos sempre descansando ou em campo, há pouco tempo para treinar. Estou feliz, em um grande clube, e aproveitando muito.

Qual é a posição do De Pena?
Comecei jogando na posição que atuo agora. Aos 17 anos, um treinador me disse para mudar para extrema. Joguei duas temporadas no Nacional-URU e fui vendido para a Inglaterra *(Middlesbrough)*. Lá e na Espanha *(Oviedo)*, segui como extrema. Na Ucrânia, joguei de meia, e em algumas partidas fui até lateral, quando estávamos perdendo e precisávamos cruzar para a área. Mas acho que minha posição natural é esta que ocupo agora. Porém, é importante dar ao treinador mais opções, deixar claro para ele que pode contar comigo onde precisar para poder trocar dentro do mesmo jogo.

Quais são as vantagens e desvantagens de cada uma?
Pelo meio, é mais fácil jogar, enxerga melhor o campo. Na extrema, tem uma limitação maior, é mais difícil armar o jogo. Temos jogadores de ótima qualidade nesse setor, como Edenilson, Alan Patrick, mais à frente Wanderson. É fácil quando alguém recebe a bola e tem muitas opções para passar. Estamos nos entendendo bem.

Sabemos os objetivos do Inter. Mas e os seus, individuais, quais são? Pretende voltar para a Europa, ir para a seleção?
Meu primeiro objetivo é o próximo jogo. Mas claro que temos planos a longo prazo, sonhos para realizar, não vou mentir. Mas estou focado 100% no Inter. Penso que temos potencial para conquistar um título. Todos os jogos do Brasileirão são muito difíceis, não tem quem não perca ponto. Vai ser assim até o final, e o Inter pode estar nas primeiras posições. Mas precisamos ser fortes jogo a jogo.

E tem a Sul-Americana.
Na Sul-Americana qualquer equipe das oitavas pode ganhar. As brasileiras são muito fortes, os uruguaios, argentinos. E temos um adversário muito duro pela frente, o Colo-Colo não vai ser nada fácil. Mas podemos chegar longe. Vou sonhar com esse título.

Diego Alonso chegou, mudou a seleção uruguaia.
A seleção é um sonho que todos os uruguaios têm. A única maneira possível de ser convocado é jogando bem pelo clube. Estou em uma liga competitiva, mais competitiva do que a Ucrânia. Isso permite que o treinador me veja mais vezes.

Tem 26 jogadores uruguaios melhores do que o De Pena?
Tem jogadores muito bons. Especialmente no meio-campo. Atletas que estão nas maiores equipes da Europa. A oportunidade vai aparecer se o jogador fizer sua parte. Na Ucrânia, talvez ele me visse nas partidas da Liga dos Campeões, mas normalmente são poucas. A liga *(ucraniana)* não é tão competitiva como a brasileira, a argentina ou a mexicana.

Além de ver futebol, o que mais faz em Porto Alegre?
Gosto de estar com minha família, meus amigos. Sou simples, desfruto das pequenas coisas. Meus amigos vêm me visitar, como já vieram meus pais, meus sogros. Gosto de jantar com minha mulher *(Eli)* e com meu filho *(Juan Cruz)*, de fazer um churrasco com os amigos, companheiros de times. Não tenho nenhuma paixão maior do que o futebol e compartilhar momentos com família e amigos.

Imagino que a guerra tenha deixado isso ainda mais claro.
As pequenas coisas são as que menos valorizamos, mas são as mais importantes. Quando só conseguia pensar em como sair Ucrânia, o que mais desejava era ver meu filho caminhar, encontrar minha mulher, dar um abraço nos meus pais. Essas são as coisas mais lindas da vida e muitas vezes deixamos de lado por coisas materiais.

CHRISTOF STACHE, AFP, BD, 29/09/2021
No Dínamo de Kiev, enfrentou gigantes como o Bayern, na Champions

JOGÃO NO BEIRA-RIO

CONTRA ADVERSÁRIO EM CRISE, TIME DE MANO JÁ MIRA O G-4

CRISTIANO MUNARI
cristiano.munari@zerohora.com.br

Depois de somar quatro pontos dos seis disputados fora de casa, o Inter volta ao Beira-Rio para enfrentar o Flamengo neste sábado, pela 11ª rodada do Brasileirão. A partida das 21h pode marcar a entrada no G-4. Se vencer, o time gaúcho – atual sétimo colocado – dormirá entre os quatro primeiros e irá esperar o complemento da rodada para ter a confirmação da permanência entre os quatro primeiros do campeonato. Diante do Flamengo, o Colorado vai defender a sua invencibilidade de dois meses e 14 jogos, 12 deles com Mano.

Neste sábado, porém, o treinador viverá uma situação inédita. Será a primeira vez que ele não poderá contar com Edenilson, suspenso. O retorno de Wanderson após suspensão abre a possibilidade para Carlos de Pena voltar a jogar como volante. Dessa forma, o substituto de Edenilson seria um jogador para atuar pelo lado direito. Mauricio e Pedro Henrique são os mais cotados nesse cenário. Uma novidade é Rodrigo Moledo, que está recuperado de lesão muscular e foi relacionado para o jogo – mas dificilmente jogará.

Flamengo

O potencial técnico do Flamengo, mesmo em crise, pode levar Mano a repetir a dupla de volantes com Gabriel e Rodrigo Dourado. Asim, De Pena jogaria aberto pelo lado esquerdo, com Wanderson passando a ser o extrema pela direita. O comando do ataque também há dúvida. Sem balançar as redes desde 9 de março, David pode perder a vaga para Alemão. Mesmo com horário de 21h e o frio que faz no Estado, o Inter espera um público de 25 mil torcedores.

Em 14º lugar na classificação e em profunda crise que determinou a queda de Paulo Sousa, o Flamengo nem sequer teve um treinamento comandado por Dorival Júnior. O encontro entre o novo treinador e os jogadores foi marcado direto para Porto Alegre depois de Mário Jorge, técnico do sub-20, comandar uma atividade sem definição de time em Atibaia, onde o Rubro-Negro ficou concentrado depois da derrota para o Bragantino.

RICARDO DUARTE, INTER, DIVULGAÇÃO
Moledo treinou na sexta-feira e foi relacionado para a partida

Brasileirão

11ª rodada – 11/6/2022

INTER X FLAMENGO

Daniel; Bustos, Vitão, Gabriel Mercado, Renê; Gabriel, Rodrigo Dourado (Maurício); Wanderson, Alan Patrick, De Pena, Alemão (David). **Técnico**: Mano Menezes

Hugo; Matheuzinho, Pablo (Rodrigo Caio), David Luiz, Filipe Luís; Thiago Maia (Willian Arão), Andreas Pereira; Everton Ribeiro, Lazaro (Marinho), Bruno Henrique; Gabriel. **Técnico**: Dorival Júnior

HORÁRIO: 21h de sábado

LOCAL: Estádio Beira-Rio, em Porto Alegre

ARBITRAGEM: Bráulio da Silva Machado (Fifa), auxiliado por Alex dos Santos e Thiago Americano Labes (trio de SC). VAR: Daiane Caroline Muniz dos Santos (Fifa/SP)

O JOGO NO AR: a Rádio Gaúcha abre a jornada às 20h15min. Acompanhe também a Jornada Digital em GZH. O Premiere anuncia transmissão ao vivo

INGRESSOS: R$ 40 e R$ 160. Sócios precisam fazer check-in no site do Inter. Para não sócios, os ingressos podem ser adquiridos de forma online no sábado ou no Gigantinho, entre 10h e 22h. Na área Coração do Gigante, as entradas estão disponíveis no coracaodogigante.com.br. A bilheteria física, no andar térreo do Edifício Garagem, funcionará no sábado até o intervalo da partida

SÉRIE A

JU ENFRENTA O VICE-LÍDER FORA

Depois de perder no Alfredo Jaconi para o Athletico-PR na última rodada, o Juventude busca a reação fora de casa para tentar sair da zona de rebaixamento do Brasileirão – o time está em 19º lugar, com 10 pontos, a apenas um do Avaí, o primeiro fora do Z-4. Neste sábado, às 16h30min, o desafio é diante do vice-líder Corinthians, no Itaquerão, pela 11ª rodada da Série A.

Como visitante, o Juventude somou metade dos seus pontos até aqui no campeonato. Em quatro jogos, teve apenas uma derrota, para o América-MG. A campanha como visitante tem um aproveitamento de 41,7%.

– Temos de nos reorganizar. Temos jogadores importantes voltando *(os laterais Rodrigo Soares e William Matheus, que estavam suspensos)*. É um jogo difícil, mas temos feitos bons jogos fora de casa. Vamos buscar os pontos que a gente precisa _ afirmou o técnico Eduardo Baptista.

11ª rodada

SÁBADO
16h30min – Corinthians x **Juventude**
19h – Atlético-MG x Santos
19h – Fluminense x Atlético-GO
19h – Cuiabá x Bragantino
21h – **Inter** x Flamengo

DOMINGO
16h – São Paulo x América-MG
16h – Goiás x Ceará
18h – Coritiba x Palmeiras
19h – Fortaleza x Athletico-PR

SEGUNDA-FEIRA
19h – Botafogo x Avaí

Classificação

	CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
Libertadores	1º) Palmeiras	19	10	5	4	1	17	5	12	63
	2º) Corinthians	18	10	5	3	2	13	9	4	60
	3º) Athletico-PR	16	10	5	1	4	11	12	-1	53
	4º) Atlético-MG	16	10	4	4	2	16	13	3	53
	5º) Coritiba	15	10	4	3	3	14	12	2	50
	6º) São Paulo	15	10	3	6	1	16	12	4	50
Sul-Americana	7º) Inter	15	10	3	6	1	11	9	2	50
	8º) Fluminense	14	10	4	2	4	13	12	1	47
	9º) América	14	10	4	2	4	11	12	-1	47
	10º) Santos	13	10	3	4	3	13	9	4	43
	11º) Bragantino	13	10	3	4	3	11	10	1	43
	12º) Ceará	13	10	3	4	3	12	12	0	43
	13º) Goiás	13	10	3	4	3	11	13	-2	43
	14º) Flamengo	12	10	3	3	4	10	10	0	40
	15º) Botafogo	12	10	3	3	4	12	15	-3	40
	16º) Avaí	11	10	3	2	5	11	15	-4	37
Rebaixamento	17º) Cuiabá	11	10	3	2	5	8	12	-4	37
	18º) Atlético-GO	10	10	2	4	4	8	13	-5	33
	19º) Juventude	10	10	2	4	4	10	17	-7	33
	20º) Fortaleza	6	10	1	3	6	7	13	-6	20

GRÊMIO

DISCRETO E CUMPRIDOR

LUCAS UEBEL, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO

Jogador tem recebido chances no lado direito do ataque e deve seguir como titular diante do Sport

DEPOIS DE UM COMEÇO DIFÍCIL NA ARENA, JANDERSON GANHA CONFIANÇA DE ROGER COM BOAS ATUAÇÕES PELA EXTREMA

MARCO SOUZA
marco.souza@zerohora.com.br

Pouco badalado na chegada, criticado após os resultados ruins do início do ano, Janderson não teve um começo fácil de trajetória no Grêmio. Contratado no início de 2022, o extrema pela direita precisou de tempo para, pouco a pouco, achar seu melhor futebol – e garantir, com as últimas atuações, um lugar entre os titulares de Roger Machado.

O jogador contratado junto ao Atlético-GO ganhou oportunidade na Série B após se destacar na Recopa Gaúcha. Um dos principais nomes na goleada sobre o Glória, Janderson participou de quatro gols no 5 a 0 – incluindo o que marcou de bicicleta. Confiante, ele esperou pelas ausências de Campaz e Benítez até receber sua chance entre os titulares.

Após entrar no lugar de Benítez durante o empate com o Vasco, Janderson foi escolhido como titular contra o Novorizontino. Pelo lado direito, teve boa participação e marcou um dos gols do 2 a 0. O resultado serviu para amenizar a pressão sobre o trabalho de Roger – e garantiu sequência ao atacante, que deve iniciar a partida de segunda-feira, contra o Sport, no Recife.

Influência

Sua trajetória no futebol tem muita influência do técnico que o descobriu. Após passagem pelo Fragata, projeto que teve o ex-gremista Emerson no comando em Pelotas, Janderson não recebia oportunidades na base do Palmeiras. Julian Tobar, hoje no comando do sub-20 da Chapecoense, o levou para o sub-17 do Joinville, em 2016.

– Vi ele no Fragata. No Palmeiras, jogava como lateral-direito, sem muitas oportunidades. Como não estava sendo aproveitado, fiz a indicação para o Joinville – lembra Tobar.

O bom desempenho em Santa Catarina despertou o interesse de diversos clubes. Durante um estágio no Corinthians, o técnico foi perguntando sobre possíveis reforços para o sub-20. Indicou Janderson, que foi contratado em 2019, por R$ 700 mil, após um ano de empréstimo no clube.

– Fizemos a lapidação. Suas características seguem as mesmas, com força e velocidade, sabe aproveitar os espaços pelos lados. Exemplo de trabalho, muito focado, é um jogador com a cara do Grêmio – comemora Tobar.

Oportunidades

As dificuldades no início da profissão ajudaram a moldar o perfil discreto de Janderson. Nascido em Barreiras, na Bahia, perdeu a mãe com apenas três anos. Teve na avó Maria a principal figura da infância. Foi ela que o acolheu e o levou para Missão de Aricobé, no município de Angical, extremo oeste baiano.

Após atravessar o Brasil até Pelotas, São Paulo e Santa Catarina, teve a chance de viver o sonho de jogar futebol em um dos principais mercados do país. E em um dos principais clubes. Fábio Carille foi quem deu a primeira oportunidade para o atacante no time profissional do Corinthians. Janderson foi titular na equipe sub-20 e teve boas participações na Copa São Paulo e no Paulista Sub-20. Em busca de um jogador com características de velocidade e drible, o técnico promoveu o atacante.

Janderson fez referência a um bordão popularizado por Neymar logo após sua estreia pelo time principal do Corinthians. Ele entrou no segundo tempo da partida contra a Chapecoense, pelo Brasileirão de 2019, e disse como encara a profissão:

– Jogo meu futebol, é ousadia e alegria. Não tem que intimidar, não caio na pressão de ninguém. É o que eu gosto de fazer, gosto de jogar bola.

Com a saída de Carille, perdeu espaço no Corinthians para a temporada 2020. Foi aí que apareceu outro nome com importância fundamental para a sequência da carreira – e a chegada ao Grêmio, logo depois.

DESTAQUE EM GOIÂNIA E PEDIDO DE MANCINI

O Corinthians o emprestou ao Atlético-GO. Seu treinador no rubro-negro goiano foi Vagner Mancini. Pelo clube goiano fez 92 jogos, com 11 gols e 9 assistências. A lembrança do trabalho em Goiânia valeu um convite de Mancini, no início deste ano, para ajudar o Grêmio a voltar para a Primeira Divisão. Janderson veio emprestado pelo Corinthians até o final da temporada.

Ele começou o ano no time titular, após a saída de Douglas Costa, mas perdeu a posição para Campaz ainda no Gauchão, depois da chegada de Roger Machado. Nada que influenciasse na sua adaptação ao clube: Janderson se encaixou bem no grupo gremista, abraçado pelos veteranos. Mesmo discreto e falando pouco na rotina do CT Luiz Carvalho, é elogiado pela entrega e dedicação nos treinos e nos jogos.

ROGER PRESERVA QUATRO JOGADORES DURANTE TREINO

SAIMON BIANCHINI
saimon.bianchini@rdgaucha.com.br

O Grêmio teve mais um trabalho na tarde de sexta-feira visando ao duelo contra o Sport, pela Série B. O técnico Roger Machado comandou um treino técnico e tático em preparação à partida de segunda-feira, às 20h. Porém, o treinador não contou com Diego Souza, Elkeson, Biel e Bitello. O centroavante titular é dúvida para a partida em Recife.

O técnico liberou o acesso da imprensa somente em uma parte da atividade. Diego Souza não treinou em virtude de um quadro de amigdalite, Biel e Bitello por pancadas recebidas na vitória contra o Novorizontino e Elkeson pela redução de carga.

Do quarteto, apenas Diego é incógnita para o duelo. O jogador tem relatado dores fortes na garganta e poderá ficar de fora da relação, que será divulgada neste sábado, antes da viagem para o Nordeste do país. Com isso, justamente Elkeson é a alternativa.

Outros dois atletas são desfalques certos para o confronto: Lucas Silva, que está suspenso, e Brenno, com lesão na panturrilha esquerda. Desta forma, Gabriel Grando será o titular mais uma vez. Bruno Alves e Benítez também seguem no DM.

Villasanti

Em Recife, o técnico receberá o acréscimo de Villasanti, que esteve a serviço da seleção paraguaia em amistosos. O estrangeiro pode assumir a vaga de Thiago Santos.

A tendência de escalação gremista tem: Gabriel Grando; Rodrigues, Geromel e Kannemann; Edílson, Villasanti (Thiago Santos), Bitello e Nicolas; Janderson, Diego Souza (Elkeson) e Biel.

FERREIRINHA RETORNA NO MÊS QUE VEM

O atacante Ferreira avançou na recuperação de cirurgia de hérnia inguinal. O jogador do Grêmio começou nos últimos dias a intensificar preparativos para o retorno aos gramados. A previsão é de que ele fique à disposição de Roger Machado em julho.

Ferreira

Desde a quinta-feira, o atleta foi entregue aos preparadores físicos. Ele segue monitorado pelo departamento médico, mas a partir deste momento aprimora a carga para ter bom condicionamento e ser utilizado novamente em partidas oficiais.

Neste sábado, ele completará um mês do procedimento cirúrgico. O período divulgado pelo clube para recuperação foi de cerca de oito semanas. Logo, a tendência é de que só no próximo mês o atleta seja relacionado pela comissão técnica. Nas próximas semanas, ele seguirá realizando atividades de quase nenhum contato para evitar problemas.

O Tricolor considera que após o reforço físico que o camisa 10 receberá dos preparadores, ele ficará apto para reforçar o time.

NEGOCIAÇÃO COM LUCAS LEIVA TEM PAUSA

O Grêmio confirma que a negociação por Lucas Leiva não avançou. Porém, o vice de futebol, Denis Abrahão, vê a situação como normal e garante que o clube não desistiu da transferência. Neste momento, o Tricolor foca na partida contra o Sport pela Série B, enquanto o jogador viajou para compromissos familiares.

O dirigente gremista conversou informalmente com a imprensa durante o treinamento da equipe na sexta-feira, que era comandado pelo técnico Roger Machado no CT Luiz Carvalho. Denis rechaça que a transferência tenha sido "travada", mas argumenta que ela não andou como o esperado.

O último contato entre o jogador e a direção gremista ocorreu na quinta-feira, no final da tarde. Segundo Denis, entre Lucas Leiva e Grêmio está tudo encaminhado.

O tempo de contrato é um ponto pendente. Conforme o colunista de GZH Eduardo Gabardo, a proposta gremista é de um vínculo até dezembro de 2023. O jogador deseja um contrato até dezembro de 2024.

SÉRIE B

VASCO E CRUZEIRO SE ENFRENTAM NO MARACANÃ

O grande jogo pela Série B no fim de semana merece um grande palco. O Vasco, terceiro colocado com 21 pontos, vai receber o líder Cruzeiro, 28 pontos, no Maracanã, domingo, às 16h.

Os vascaínos terão apoio total da torcida, que já esgotou os 65 mil bilhetes disponíveis, conforme informações do portal ge.globo. Bastaram pouco mais de 48 horas para venderem os ingressos.

Do lado do Cruzeiro, os torcedores também se apressaram e compraram os 4 mil bilhetes que estavam à venda. Será a primeira vez nesta Série B que o Vasco leva um jogo para o Maracanã.

Rodada

Na sexta-feira, na abertura da 12ª rodada, o Sampaio Corrêa venceu o Náutico por 2 a 0, gols de Gabriel Poveda e Pimentinha. Chapecoense e Criciúma também se enfrentaram sexta – partida não encerrada até o fechamento desta edição.

Classificação*

	CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
Série A	1º) Cruzeiro	28	11	9	1	1	14	4	10	85
Série A	2º) Bahia	22	11	7	1	3	14	6	8	67
Série A	3º) Vasco	21	11	5	6	0	11	5	6	64
Série A	4º) Sport	18	11	5	3	3	8	5	3	55
	5º) Grêmio	17	11	4	5	2	9	4	5	52
	6º) Operário-PR	15	11	4	3	4	14	11	3	46
	7º) S. Corrêa	15	12	4	3	5	13	13	0	42
	8º) Novorizontino	14	11	3	5	3	9	11	-2	42
	9º) Brusque	13	11	4	1	6	9	12	-3	39
	10º) Criciúma	13	11	3	4	4	11	10	1	39
	11º) Tombense	13	11	2	7	2	10	11	-1	39
	12º) CSA	13	11	2	7	2	7	8	-1	39
	13º) Ponte Preta	12	11	3	3	5	7	9	-2	36
	14º) Londrina	12	10	3	3	4	10	13	-3	40
	15º) Náutico	12	12	3	3	6	10	15	-5	33
	16º) Chapecoense	12	10	2	6	2	6	5	1	40
Série C	17º) CRB	11	11	3	2	6	7	15	-8	33
Série C	18º) Ituano	10	11	2	4	5	11	13	-2	30
Série C	19º) Vila Nova	10	11	1	7	3	8	12	-4	30
Série C	20º) Guarani	9	11	1	6	4	6	12	-6	27

Sem Chapecoense x Criciúma

12ª rodada

SEXTA-FEIRA
Sampaio Corrêa 2x0 Náutico
Chapecoense x Criciúma*

SÁBADO
11h – Brusque x Ituano
16h30min – Ponte Preta x Londrina
16h30min – CRB x Vila Nova
18h30min – Operário-PR x Bahia

DOMINGO
11h – Novorizontino x Guarani
16h – Vasco x Cruzeiro
19h – Tombense x CSA

SEGUNDA-FEIRA
20h – Sport x **Grêmio**

Não encerrado até o fechamento da edição

É DEMÓÓÓÓIS

PEDRO ERNESTO
pedro.ernesto@rdgaucha.com.br

CLÁSSICO BRASILEIRO

Que Flamengo é este que chega para enfrentar o Internacional? Será aquele que perdeu dois jogos consecutivamente ou será um time que teve jogadores insatisfeitos e que fizeram de tudo para se verem livres do técnico Paulo Sousa? O que se sabe é que Dorival Júnior estará à beira do gramado do Beira-Rio orientando seus jogadores.

Se o problema era boicotar o treinador, será jogo duro para o Internacional. O Flamengo tem bons jogadores e é um dos melhores times do Brasileirão. E está muito mal colocado na tabela. Uma derrota pode colocar o time na zona de rebaixamento, o que seria um vexame. Os colorados devem se preparar para um jogo difícil, complicado, contra um grande adversário. Os clássicos são sempre imprevisíveis quanto aos resultados. Espero um grande jogo.

TRÊS PONTOS – Os colorados retornaram do interior de São Paulo com quatro pontos em dois jogos. A situação classificatória melhorou muito. Uma vitória e três pontos contra o Flamengo encaminham para uma grande campanha. Edenilson está fora do jogo. Mano pode repetir Gabriel e Dourado. Nunca funciona bem. Mauricio seria uma solução melhor, desde que orientado para ter cuidados defensivos. No ataque, espero por Alemão, mas esse depende da situação física ou médica. O fato é que David não consegue ser centroavante.

Bruno Méndez não foi relacionado, apesar do acerto com o Corinthians estar muito próximo. Não duvido que os dirigentes colorados tenham se acertado e resolvido a questão de compra deste jogador. Se conseguiram, pode fazer seu sétimo jogo pelo Inter e continuar a vida. Espero por 20 mil colorados, apesar do frio maluco que está fazendo. Todos, claro, bem agasalhados. Eu estarei lá narrando o jogo.

RESPONSABILIDADE – Lucas Leiva ainda não assinou com o Grêmio porque quer contrato até 2024. Um jogador de 35 anos não pode ser contratado por dois anos e meio. Os dirigentes gremistas já entraram em muitas frias com atletas veteranos e caros. Estão tendo responsabilidade, o que é elogiável. Lucas Leiva quer ganhar R$ 350 mil por mês. Isso o Grêmio aceitou. Não é pouco. Se ele chega no último ano e não consegue jogar, fica uma conta milionária para o clube. Essa prudência é importante. As dívidas com veteranos que não jogaram estão lá na programação de pagamentos. Dezoito meses fica bom para todos. Ao final deste período, sentam e decidem o que fazer.

VAGAS – Passadas 11 das 38 rodadas da Série B, o quadro de times que deverão subir para a Série A está muito claro. O Cruzeiro disparou na ponta, com 28 pontos, e deve ser considerado classificado. Logo atrás vem o Bahia, com 22, e Vasco, com 21. Estão bem encaminhados. Depois, com 18 pontos, o Sport e, encostado, o Grêmio, com 17. Se o time de Roger conseguir ganhar na segunda-feira, já passa a equipe pernambucana e fica dois pontos na frente, dentro do grande objetivo que é o G-4. Cinco clubes disputam as quatro vagas.

Por que indico que são eles que subirão para a Série A? Simples. É porque logo atrás aparecem Operário-PR, Sampaio Corrêa, Novorizontino, Brusque, Criciúma, Tombense e outros piores ainda. Essa relação de clubes não tem força, dinheiro, grupo para enfrentar uma competição dura de 38 rodadas. Tem as lesões, cartões, logística complicada e ficam pelo caminho.

Na minha avaliação, basta o Grêmio superar o Sport e tem o objetivo atingido. E como o time pernambucano também tem muitas dificuldades, me parece que a tarefa do Grêmio, apesar de alguns tropeços iniciais, está muito clara e sem dificuldades maiores para acontecer. Penso que os gremistas podem ficar bem tranquilos que teremos Grêmio na Série A no ano que vem.

Leia outras colunas em **gzh.com.br/pedroernesto**

FUTEBOL FEMININO

DO YUCUMÃ AO BRASILEIRÃO

GURIAS DO FLAMENGO DE SÃO PEDRO, DE TENENTE PORTELA, ESTREIAM NESTE DOMINGO NA TERCEIRA DIVISÃO DO FUTEBOL BRASILEIRO, CONTRA O JUVENTUDE

VALÉRIA POSSAMAI
valeria.possamai@rdgaucha.com.br
De Tenente Portela

Flamengo de São Pedro, Gurias do Yucumã e Tenente Portela. Estas palavras-chave já se tornaram populares no universo do futebol feminino gaúcho. O projeto sediado no noroeste do Estado inspirou meninas, jovens e mulheres. O time, que ficou marcado por promover atletas indígenas em uma competição estadual, pela primeira vez estará em uma competição nacional: a inédita Série A-3 do Campeonato Brasileiro feminino.

Oito meses após contar as histórias das primeiras jogadoras da etnia caingangue a entrarem em campo pelo Gauchão, ZH viajou 463 quilômetros e voltou à sede das Gurias do Yucumã para acompanhar este novo feito, na Terceira Divisão nacional. Com o terceiro lugar no Estadual do ano passado, e a conquista do título do Interior, o clube teve direito à vaga no Brasileirão A-3, que além do Flamengo de São Pedro terá o Juventude como representante gaúcho.

Aliás, logo de cara, os dois times se enfrentam. O primeiro dos dois duelos entre os gaúchos ocorre às 15h deste domingo, no Estádio Homero Soltadelli, em Flores da Cunha. A partida de volta está marcada para o dia 19 deste mês, em Três Passos. Serão os primeiros passos de um sonho que virou realidade para as Gurias do Yucumã.

O REGULAMENTO:

- Na primeira fase, os 32 times foram divididos em confrontos eliminatórios
- Jogos de ida e volta em todas as fases
- O mando de campo será definido pelo time que for filiado à federação melhor ranqueada. Em caso de dois times pertencerem à mesma federação, o mando será do melhor posicionado no ranking nacional do futebol feminino
- **Acesso:** a classificação para a Série A-2 será concedida aos quatro semifinalistas
- **Representantes gaúchos:** Flamengo de São Pedro e Juventude
- **Despesas:** a CBF arca com o pagamento do transporte, custos de alimentação e hospedagem dos clubes visitantes, taxa de arbitragem e cobertura da operação das partidas

ANDRÉ ÁVILA

Bianca Martins, 16 anos, ajuda a família com a lida campeira e é jogadora do Flamengo de São Pedro

FUTEBOL QUE VEM DO CAMPO E É UMA HERANÇA DO PAI

Para quem já ouviu a canção *Do Fundo da Grota*, do músico Baitaca, pode acreditar que aquela rotina campeira ainda é possível de encontrar no interior do Rio Grande do Sul. Da terra de barro vermelho, da produção de soja, milho e aveia, surge um talento com afinidade com a bola nos pés – seja descalça, de galocha, tênis ou de chuteira. É do município de Derrubadas que surge uma protagonista da nova geração do Flamengo de São Pedro, que atua como atacante ou volante.

A comunidade vizinha é popularmente conhecida pelo Salto do Yucumã, considerada a mais extensa queda longitudinal do mundo, com 1,8 mil metros. A prefeitura local foi a primeira a apoiar financeiramente o projeto. Os frutos podem ser vistos na figura de Bianca Martins. Aos 16 anos, ela vai para sua primeira participação com o grupo principal.

De Tenente Portela, sede do projeto, são cerca de 33 quilômetros de uma estrada de asfalto, paralelepípedos e barro vermelho até a casa da Bianca, que fica na comunidade de Vila Jaques. O pai Everaldo Pereira Martins foi a inspiração para o surgimento do amor da garota pelo futebol, quando ela ainda era criança e chorava quando não podia o acompanhar nos jogos. É a herança do pai para a filha.

– Desde os meus dois ou três anos, sempre quando ele ia jogar, eu tava metida junto. Eu ficava brincando com outras crianças, jogando bola. Assim começou a paixão pelo futebol – relata Bianca.

A jovem disputou o Gauchão sub-17 em 2021 e, enquanto fazia suas jogadas pelo torneio juvenil, o grupo profissional chegava ao terceiro lugar do Estadual, logo em sua primeira participação. Foi assim que Bianca e o restante das Gurias do Yucumã a capítulo histórico para o clube: a disputa de uma série nacional.

– É uma emoção, uma felicidade. Quando a lista foi lançada e vi meu nome ali, nossa... Por eu ser jovem, por estar com o grupo, não tem como descrever. Foi muito batalhado esse projeto. Só quem viveu ali, sabe como foi complicado chegar no Gauchão, conquistar a vaga, a desconfiança das pessoas. É só orgulho por tudo o que as gurias conquistaram. Agora é seguir sonhando – comemorou a atleta de 16 anos.

Emoção

A emoção da filha é compartilhada com pai. Depois de ver Bianca ao seu redor quando jogava, agora é a vez de ele acompanhar a filha em campo.

– Para mim é gratificante. Morar onde moramos e ver uma filha, com recurso zero, estreando em um Campeonato Brasileiro, me enche de orgulho. E não é algo só meu, é da comunidade, do município. Eu sempre tive o sonho de ser um jogador profissional, mas não tive condições. Então, tudo o que as minhas filhas quiserem, elas vão ter o meu apoio – descreve Everaldo.

GZH
Confira outras notícias sobre futebol feminino em gzh.rs/FutFeminino

Antes de chegar à tão esperada data do jogo, é preciso manter as atividades diárias nos mais de 17 hectares da família, que planta, cria e cultiva tudo o que consome. O despertador é agendado todos os dias para as 6h. Antes de Bianca ir para a escola, é preciso tirar o leite da vaca para o café. Com o horário de estudos e o trajeto de retorno, ela só volta para casa no início da tarde.

Depois de algumas horas livres, o inverno obriga que a lida com os animais comece por volta das 16h. É preciso buscar as vacas no pasto. Com o dia caindo, é necessário abastecer os cochos com silagem e milho para os porcos e galinhas. Já não é mais possível ouvir o cacarejo das galinhas, que só voltará antes do amanhecer – e, no domingo, irá anteceder a primeira partida contra o Juventude, pela primeira fase do Brasileirão Feminino A-3.

DA QUASE DESISTÊNCIA À ESTREIA NA EQUIPE

FOTOS ANDRÉ ÁVILA

Luana, 18 anos, mora no alojamento do clube, em Tenente Portela

A espera pela lista de relacionadas para o primeiro jogo, diante do Juventude, foi de pura ansiedade. Aos 18 anos, a lateral esquerda Luana Martins viveu dias de angústia até a divulgação pelo técnico Tiago Rodrigues das atletas que estariam na delegação que parte para concentração em Caxias do Sul, neste sábado.

Sentada em um dos braços do sofá da sala da Casa da Atleta – a residência que serve de alojamento para as jogadoras –, ela recorda com entusiasmo e alívio o momento em que abriu o grupo de WhatsApp do time com a relação.

– Coração acelerou, não chorei, mas estava quase. Batalhei bastante para poder estar na lista, saindo da base. Agora é correr atrás do nosso sonho. O que a gente mais queria era participar do Brasileiro A-3. É batalhar para que a gente possa subir mais – afirma Luana, que é natural de Venâncio Aires.

A lista contemplou 20 jogadoras e cinco membros da comissão técnica, número definido pela CBF para o custeio das despesas, que são bancadas pela entidade.

Antes disso, porém, Luaninha, como é chamada no time, quase desistiu do sonho de jogar futebol. Com passagens por Inter, Brasil de Farroupilha e Joinville, ela estava sem clube durante a pandemia.

– Não estava mais jogando, não tinha mais vontade. O psicológico desceu lá embaixo – relata.

Promovida

A mudança ocorreu em setembro do ano passado, quando amigas indicaram o Flamengo de São Pedro. Após contatos com o diretor Ildo Scapini, ela chegou para disputar o Gauchão sub-17. As atuações chamaram atenção do técnico Tiago Rodrigues, que a promoveu ao time principal.

– É gratificante jogar aqui. As meninas me recepcionaram muito bem. Uma sempre está apoiando a outra. Dando aquele puxão de orelha quando precisa, é uma família – destacou.

Desde janeiro deste ano, Luana mora na Casa da Atleta, longe da família. No domingo, a mãe, dona Inês, vai torcer de Venâncio Aires, enquanto o pai, seu Ederson, caminhoneiro, vai precisar encontrar um paradouro para acompanhar a estreia da filha no Brasileirão.

MELHOR ESTRUTURA, MAS ATLETAS SEM SALÁRIO

Giza Proença é uma das atletas indígenas do Flamengo

Do anonimato em sua própria região, escassez de recursos e estrutura e dificuldades de patrocínio, o Flamengo de São Pedro passou a viver uma realidade diferente do que havia sido registrado pela reportagem de ZH há pouco mais de oito meses. A campanha no Gauchão Feminino de 2021 rendeu o terceiro lugar e a oportunidade de ascender à Terceira Divisão do futebol feminino nacional.

A primeira novidade foi a estrutura para as jogadoras. A Casa da Atleta pertence a Ildo Scapini, fundador do projeto, que abriu mão de locar o espaço para que se tornasse alojamento. Quatro atletas moram lá: a goleira Lais, as laterais Luana e Fernanda e a atacante Vanice.

As atletas que vivem ali não precisam arcar com luz, água ou aluguel – tudo é pago por meio de patrocínios e com a ajuda de Ildo Scapini. A única despesa das jogadoras é com alimentação.

A visibilidade e a repercussão após o Estadual de 2021 atraíram novos patrocinadores. Atualmente, a maior quantia vem da prefeitura de Tenente Portela, que destina mensalmente R$ 8 mil para a equipe. O município de Derrubadas, que foi o primeiro apoiador, também doa R$ 1,5 mil por mês.

Inspiração

Mesmo com a melhoria em algumas áreas do clube, nenhuma das jogadoras recebe salário para jogar. Os membros da comissão técnica são os únicos pagos. O montante de R$ 3,7 mil é dividido entre os cinco profissionais.

Giza Proença, uma das primeiras atletas indígenas (da etnia caingangue) a disputar uma competição no RS, inspirou outras meninas da reserva da Guarita a seguirem o sonho de jogar futebol:

– Agora está um pouco mais fácil. O time ganhou visibilidade. Para mim, as coisas melhoraram também. As coisas ficaram um pouco mais fáceis para nós. Não que seja simples, mas conseguimos treinar, ir na academia, que não tínhamos antes. Foi um feito histórico para nós e para a região.

JUVENTUDE CONFIA NA UNIÃO DO TIME

Do outro lado, o Juventude aproveitou o adiamento do início da competição para treinar o time. Para o confronto com o Flamengo de São Pedro, o técnico Luciano Brandalise espera um confronto equilibrado.

– Nós mapeamos elas em relação aos quatro ou cinco jogos do ano passado que conseguimos. Já temos ideia de como atua o Flamengo, de como temos de nos portar. É um time com muita força física, com meninas experientes, ao contrário de nós que temos mais meninas jovens – afirma o treinador.

Para obter bons resultados no campeonato, além do trabalho realizado, a aposta é na união das gurias, que jogarão "JUntas", como sugere a brincadeira com o apelido do Juventude.

– Eu acho que se o grupo não estiver unido, não estiver um gostando do outro e com o mesmo pensamento, não tem como tu fazer o crescimento de uma equipe coletivamente – complementa o técnico.

"JUntas", as gurias já estão retomando a história do departamento feminino, que no ano passado foi reaberto. E "JUntas" buscarão escrever mais um capítulo na história do time que já conquistou três vezes o Estado e uma vez a Copa Sul-Brasileira.

Brasileirão feminino – Série A-3

Primeira fase – 12/6/2022

JUVENTUDE X FLAMENGO DE S. PEDRO

Juventude	Flamengo de S. Pedro
Livia;	Lídia;
Júlia Maria	Nati
Priscila	Ana
Claudiana	Laine
Gabi Rech;	Luaninha;
Michele Cardoso	Carla
Leticia	Aninha
Larissa Soares;	Daia;
Greyce	Luana (Tamaris)
Gabriele Porsche	Vanessa
Kimberllyn (Isa Padilha)	Renata
Técnico: Luciano Brandalise	**Técnico**: Tiago Rodrigues

HORÁRIO: 15h de domingo

LOCAL: Estádio Homero Soldatelli, em Flores da Cunha

ARBITRAGEM: Anderson da Silveira Farias, auxiliado por Estefani Adriati Estrela da Rosa e Ariela Duarte da Silveira (trio do RS)

O JOGO NO AR: o site Eleven Sports anuncia transmissão ao vivo

INGRESSOS: entrada gratuita no estádio

BRASILEIRÃO FEMININO

INTER BUSCA A LIDERANÇA, E GRÊMIO ENCARA O LANTERNA

Pela Primeira Divisão do Brasileirão feminino, a dupla Gre-Nal vai a campo no sábado, às 15h, pela 12ª rodada da competição. O Inter, segundo colocado, recebe o São José-SP, no Sesc Protásio Alves, em Porto Alegre, e se vencer dorme na liderança. Isso porque o Palmeiras, atual primeiro colocado, joga apenas na segunda-feira.

O Grêmio, por sua vez, encara o lanterna Bragantino fora de casa, no interior paulista. Será uma boa oportunidade para as gurias gremistas se afastarem da zona de rebaixamento e voltarem a brigar por uma vaga entre as oito melhores equipes, que avançam às quartas de final. Atualmente, a equipe tricolor ocupa a 11ª posição, com 13 pontos – quatro a mais do que o São José-SP, primeiro time no Z-4, e três atrás do Real Brasília, último dentro do G-8.

Restam mais quatro rodadas antes do final da primeira fase, que define quem cairá para a Série A-2 do Brasileirão e quem seguirá na disputa pelo título. Até hoje, nem Inter nem Grêmio conseguiu conquistar a competição.

12ª rodada

SÁBADO

14h – Flamengo x Corinthians

15h – Bragantino x **Grêmio**

15h – **Inter** x São José-SP

18h – Ferroviária x Real Brasília

DOMINGO

10h – Esmac x Atlético-MG

15h – Avaí/Kindermann x Cresspom

SEGUNDA-FEIRA

15h30min – São Paulo x Palmeiras

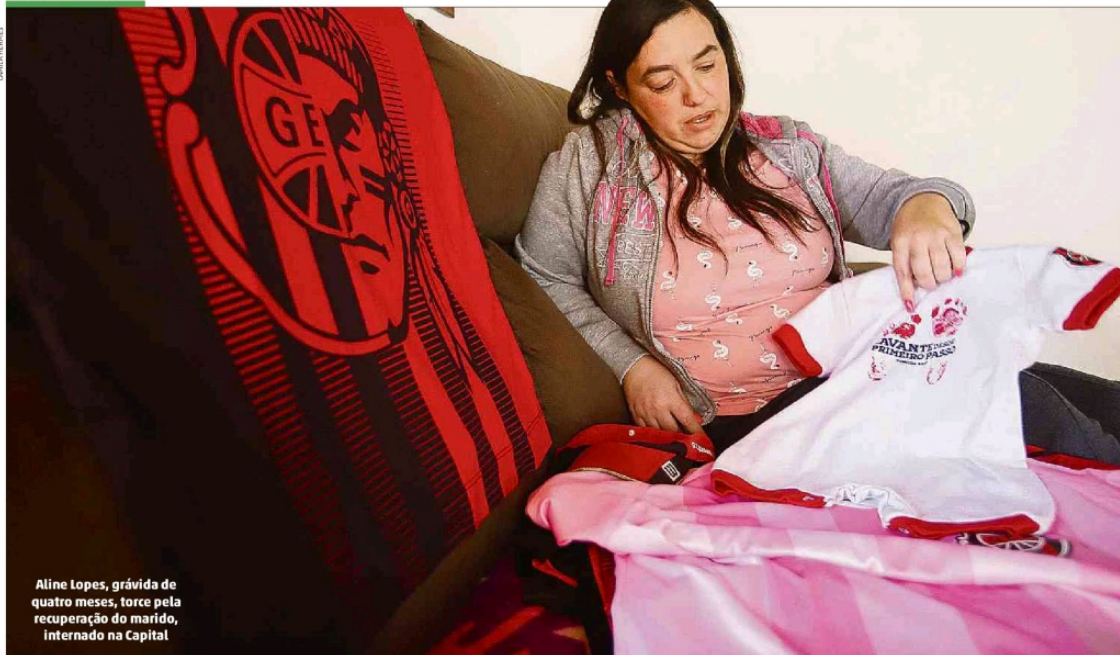
QUARTA-FEIRA

15h30min – Cruzeiro x Santos

Classificação

CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
1º) Palmeiras	28	11	9	1	1	27	8	19	85
2º) Inter	26	11	8	2	1	19	7	12	79
3º) Corinthians	24	11	7	3	1	24	8	16	73
4º) São Paulo	23	11	7	2	2	23	11	12	70
5º) Santos	18	11	6	0	5	27	15	12	54
6º) Flamengo	18	11	5	3	3	20	13	7	54
7º) Ferroviária	17	11	5	2	4	16	12	4	51
8º) Real Brasília	16	11	5	1	5	17	20	-3	48
9º) Atlético-MG	16	11	4	4	3	13	11	2	48
10º) Avaí	14	11	4	2	5	8	16	-8	42
11º) Grêmio	13	11	3	4	4	14	13	1	39
12º) Cruzeiro	10	11	2	4	5	9	12	-3	30
13º) São José-SP	9	11	2	3	6	8	25	-17	27
14º) Cresspom	6	11	1	3	7	9	29	-20	18
15º) Esmac	5	11	1	2	8	10	32	-22	15
16º) Bragantino	2	11	0	2	9	7	19	-12	6x

TORCEDOR AGREDIDO

CAMILA HERMES

Aline Lopes, grávida de quatro meses, torce pela recuperação do marido, internado na Capital

ENTRE A ANGÚSTIA E A FÉ

PEDRO PETRUCCI
pedro.petrucci@zerohora.com.br
De Pelotas

A esposa, grávida, sente a falta do companheiro. A mãe, o pai e a irmã compartilham da mesma dor desde que Rai Duarte, 33 anos, saiu de Pelotas para acompanhar o time do coração em Porto Alegre e não voltou mais para casa. Há seis semanas está na UTI do Hospital Cristor Redentor em estado grave. Agredido, teve perfuração no intestino e passou por uma série de cirurgias. ZH esteve na casa de Rai Duarte e ouviu Aline Lopes. Mais do que saber o que houve e desejar justiça, ela quer a chance de contar ao marido que é Hyantony quem está na sua barriga.

GZH
Leia mais notícias sobre sobre o caso Rai em
gzh.rs/esportes

O espaço no sofá, coberto por uniformes do Grêmio Esportivo Brasil, é a forma que Aline Lopes encontrou para ocupar o vazio e tentar amenizar a angústia sentida desde que seu parceiro saiu de casa para acompanhar uma partida de futebol – e ainda não voltou, seis semanas depois. Moradora do bairro Fragata, em Pelotas, ela é esposa de Rai Duarte, torcedor do Brasil-Pel agredido após jogo entre o clube e o São José, no Estádio Passo D'Areia, na Capital, em 1º de maio.

– É o lugar dele. Aqui ele senta, toma a cervejinha e acompanha os jogos. Agora, eu coloco as camisetas, pois é uma lembrança boa. Quero que ele volte logo para sentar aqui – diz Aline.

Neste sábado, Rai completa seis semanas internado no Hospital Cristo Redentor, em estado grave, com um ferimento no intestino por conta de pancadas no abdômen. Testemunhas acusam a Brigada Militar de ter praticado o ato de violência. A investigação da Corregedoria-Geral da BM ainda está em andamento, e 11 policiais envolvidos no caso já foram afastados.

Aline está grávida há quatro meses de um menino, cujo nome é Hyantony, homenagem a um antigo centroavante do Xavante. O bebê também já ganhou uma roupa personalizada da loja oficial do Brasil. Ao receber a reportagem de ZH em sua casa, na quinta-feira passada, ela relatou como tem enfrentado o período.

– Está sendo muito complicado. Fico sempre na espera do telefonema da mãe dele para saber o que está acontecendo.

Expectativa

Ao lado de Rai há sete anos, Aline iniciou um tratamento em 2019 para conseguir engravidar. Também parceira do servidor público nas arquibancadas, ela deixou de ir aos jogos por se tratar de uma gestação de risco. Ter um filho era um desejo de ambos desde o início do relacionamento. Com o marido internado e sem perspectiva de alta, o período tem sido de ansiedade.

– Desenvolvi trauma de ansiedade. Minha mãe praticamente se mudou aqui para casa, pois tenho dificuldade de dormir. Quando ela vai trabalhar, eu desabafo comigo mesma. Sei que tenho que me segurar por conta da gestação. Já fui duas vezes para Porto Alegre, mas é muito difícil. Quando entrei no hospital, consegui me acalmar um pouco vendo ele. Mesmo ele ruim, já me tranquilizou um pouco – relatou.

Rai Duarte é acompanhado em Porto Alegre por sua mãe, Marta Cardoso, que alugou um apartamento próximo ao Hospital Cristo Redentor. Clóvis Duarte, pai de Rai, se alterna com a irmã, Savana, na companhia de Marta na Capital.

Investigação

Todos torcem por uma rápida recuperação do familiar, porém, compreendem que o processo é demorado, já que o estado de saúde do torcedor do Brasil-Pel permanece grave e o corte no abdômen ainda não foi cicatrizado conforme o esperado.

Enquanto isso, em Porto Alegre, a Corregedoria-Geral da Brigada Militar segue a investigação que apura os responsáveis pelas agressões a Rai Duarte e aos demais torcedores do Brasil-Pel detidos após o jogo contra o São José, pela Série C do Brasileiro.

MATEUS BRUXEL

Orações pela saúde do torcedor

Conforme o Corregedor-Geral Vladimir Rosa, o prazo previsto para a conclusão do inquérito foi estendido dada a complexidade do processo.

– Avançamos significativamente. É difícil trabalhar com prazo, pois é uma investigação que exige muita atenção em todos os detalhes. Mas esperamos logo anunciar um desfecho – afirmou.

ENTREVISTA

ALINE LOPES Mulher do torcedor Rai Duarte

"SÓ O QUE A GENTE ESPERA É A VOLTA DELE PARA CASA, SÃO E SALVO"

Como está sendo esse período de gestação com o Rai hospitalizado?

Mais de 40 dias longe dele, tendo notícias boas e ruins ou notícias vagas. Em outra cidade, não temos convicção do que está acontecendo lá. Está sendo muito complicado. A Marta (*mãe de Raí*) me mantém informada 24 horas por dia. É um desabafo atrás do outro à espera de notícias. Só o que a gente espera é a volta dele para casa, são e salvo.

E você, como está se sentindo desde que o Rai precisou ser internado?

Quando aconteceu essa tragédia, eu estava no início da gestação. Ela é de risco e eu desenvolvi trauma de ansiedade. Minha mãe praticamente se mudou aqui para casa, pois tenho dificuldade de dormir. Quando minha mãe vai trabalhar, eu desabafo comigo mesma. Sei que tenho que me segurar por conta da gestação. Já fui duas vezes para Porto Alegre, mas é muito difícil. Quando eu entrei no hospital, vi ele e toquei, consegui me acalmar um pouco vendo ele. Mesmo ele ruim, já me tranquilizou um pouco.

Como está a gestação?

Sempre foi um sonho ter um filho. Quando completamos dois anos de namoro, a gente fez o plano de ter uma criança. Eu passei um tratamento bem forte de saúde, pois não conseguia engravidar. E ele corria atrás de médicos e exames pra mim. Agora, um mês e meio de ele não estar perto de mim, é muito difícil. Ele participou de todos os exames e me levou em todos os médicos. É um superpai, superfamília.

Nesse período vocês descobriram que o bebê é um menino...

Ele tinha escolhido o nome de menino e eu de menina. Nos três meses de gestação, eu fiz a ultrassom e deu menino. O nome é Hyantoni. Já avisei todo mundo, a escolha era dele. A gente brincou que era um nome difícil, mas que tinha que ser o nome de um jogador.

Você acompanha o Rai nos jogos do Brasil?

Desde pequeno ele frequenta os jogos. Quando a gente se conheceu, ele me contou a história dele, que ia aos jogos com o pai e viajava. Agora eu vou com ele nos jogos também.

Já tinham passado por algum momento de risco nos jogos?

Ele nunca foi de brigar em estádio, sempre foi tranquilo. Vamos ao jogo, curtimos o jogo, o churrasquinho de antes. Essa é a vida do Rai. O Rai é Brasil. Ele vai lá para ajudar na pintura do estádio, na limpeza, no que precisar. Sempre participou de tudo.

E quando ele voltar, como vai ser?

Vai ser uma festa. Estamos todos contando com a volta dele. É um sentimento de que ele volte para cuidar de mim, do nosso filho e construir uma nova história. O nosso filho vai nascer em novembro, então vai ser um novo Natal e um novo ano.

CAMILA HERMES

Aline e o sogro vivem a expectativa por boas notícias

SENTIMENTO DE VAZIO QUE INCOMODA O PAI

A influência de pai para filho no gosto pelo futebol e na escolha por qual time torcer é comum na vida dos brasileiros. No caso dos xavantes Clóvis e Rai Duarte, não foi diferente. Desde cedo, a semente foi plantada no Estádio Bento Freitas. O pai, porém, não esperava que a paixão do filho pelo Brasil superasse o seu próprio fanatismo.

– Desde os dois anos ele já ia para a Baixada junto comigo. Com o passar do tempo, ficou até mais fanático pelo Brasil do que eu. Ele pegou uma paixão pelo clube que, se ele pudesse, estaria o dia todo ali – comenta Clóvis Duarte, pai de Rai.

Ausência

Com o filho internado no Hospital Cristo Redentor, na Capital, em estado grave, há seis semanas, com um ferimento no intestino por conta de pancadas no abdômen, Clóvis vive a angústia de ter o filho correndo risco de vida há um longo período.

Além da angústia, sente a falta do parceiro das arquibancadas e de outras atividades em Pelotas.

– A gente faz tudo sempre junto. De uns anos para cá, eu não tenho viajado. Mas eu e ele já fomos em muitos jogos, inúmeras excursões com diversas pessoas e em diversas cidades. Não caiu a ficha ainda. Como uma situação dessas? Algumas rusgas sempre acontecem. Mas a gente sabe que, quando envolve polícia, eles não amenizam. Pelo contrário, aí que o tumulto se forma. Mas tem de ter uma punição severa. Hoje é com o Rai, amanhã ou depois é com o outro – comentou.

Otimismo

Enquanto aguarda pela investigação policial, Clóvis espera pela recuperação do filho para, também, levá-lo de novo a um jogo do Brasil:

– Agora com treinador novo vamos sair da zona do rebaixamento (*na Série C*). Quero o Rai aqui para irmos de novo na Baixada.

MATEUS BRUXEL

Ao lado da filha Savana, Marta vive em apartamento alugado na Capital

UM OLHAR DE ESPERANÇA

No dia 1º de maio, Marta Cardoso recebeu uma ligação do Hospital Cristo Redentor, em Porto Alegre. Do outro lado da linha estava uma enfermeira, que relatava que o filho de Marta, Rai Duarte, estava hospitalizado após uma briga em um jogo de futebol e passaria por uma cirurgia, pois estava em estado grave. Naquele momento, Marta mobilizou a família para se deslocar até a Capital. Desde então, não deixou a cidade.

Com direito a visitar o filho duas vezes por dia, Marta é quem abastece a família com as novidades. Ela alugou um apartamento próximo ao hospital e há um mês e meio teve a rotina alterada.

– Do hospital para casa, da casa para o hospital. Vejo ele duas vezes por dia, meia hora em cada visita – comenta.

Conforme a mãe, o filho apresentou um quadro de melhora na última quinta-feira. Não sente mais febre e a sedação foi retirada. O quadro ainda é grave, porém Rai Duarte já consegue abrir os olhos e aumenta a esperança da mãe.

– Graças a Deus, meu filho está se recuperando. Consegue abrir os olhos e me ver, ver a irmã dele. Estou mais tranquila, parece que agora o meu coração voltou para o lugar – explica Marta Cardoso, destacando o relato dos médicos:

– Eles falam que é um processo bem lento, porque atingiu o intestino. E eu digo para eles: "Pode demorar quanto tempo for, a gente vai estar sempre do lado dele".

"Pesadelo"

Nos primeiros dias em Porto Alegre, Marta foi acompanhada por Clóvis Duarte, pai de Rai. Agora, quem está com ela é a outra filha, Savana Duarte. Na infância, ela também comparecia aos jogos do Brasil no Bento Freitas. Savana conta:

– Agora que a gente está conseguindo respirar, mas os primeiros dias foram complicados. É um pesadelo torturante. Agora, graças a Deus, ele só melhora.

SÉRIE C

UM DIFERENTE REENCONTRO

Após disputarem a semifinal do Gauchão, Brasil-Pel e Ypiranga se reencontram neste sábado, às 11h, no Estádio Bento Freitas, em Pelotas, em situações bem diferentes na Série C do Brasileiro. Enquanto o Xavante tenta sair da desagradável lanterna, o Canarinho quer voltar ao G-8 da competição.

O Brasil fez, na sexta-feira, o último treino antes do jogo. O time espera contar com o apoio da torcida rubro-negra para sair do fundo do poço. No trabalho, os jogadores se abraçaram em sinal de união para a partida, que será a estreia do técnico Thiago Gomes no comando da equipe.

"O jogo é de extrema importância para o Xavante, e a Maior e Mais Fiel vai jogar junto, em busca da vitória! Vamos com tudo!", publicou o clube nas redes sociais.

Canarinho

O Ypiranga treinou nas dependências do rival xavante, o Pelotas, na sexta-feira de manhã. O clube agradeceu aos pelotenses pelo espaço onde pôde fazer os últimos exercícios para chegar na partida com a melhor forma física possível. O Ypiranga é 10º, mas tem a mesma pontuação dos dois últimos times do G-8, o Volta Redonda e o São José.

Já o Zequinha, oitavo colocado, recebe o Floresta neste sábado, às 15h, no Passo D'Areia.

AUGUSTO CABRAL, GEB, DIVULGAÇÃO

Xavante espera o apoio da torcida para deixar a lanterna

ENOC JÚNIOR, YFC, DIVULGAÇÃO

Jogadores do Ypiranga treinaram nas dependências do Pelotas

Classificação

	CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
Classificados	1º) Mirassol	20	9	6	2	1	14	8	6	74
	2º) Paysandu	18	9	5	3	1	18	8	10	67
	3º) ABC	17	9	5	2	2	11	6	5	63
	4º) Botafogo-PB	17	9	5	2	2	9	6	3	63
	5º) Remo	16	9	5	1	3	16	9	7	59
	6º) Figueirense	16	9	4	4	1	13	9	4	59
	7º) Volta Redonda	13	9	4	1	4	15	11	4	48
	8º) São José	13	9	3	4	2	13	11	2	48
	9º) Manaus	13	9	3	4	2	5	5	0	48
	10º) Ypiranga	13	9	3	4	2	10	11	-1	48
	11º) Ferroviário	12	9	4	0	5	8	9	-1	44
	12º) Botafogo-SP	11	9	3	2	4	12	13	-1	41
	13º) Vitória	10	9	3	1	5	8	8	0	37
	14º) Floresta	10	9	3	1	5	7	11	-4	37
	15º) Aparecidense	9	9	2	3	4	9	10	-1	33
	16º) Campinense	9	9	2	3	4	5	9	-4	33
Rebaixados	17º) Confiança	9	9	2	3	4	5	9	-4	33
	18º) Atlético-CE	8	9	2	2	5	6	16	-10	30
	19º) Altos	7	9	2	1	6	10	16	-6	26
	20º) Brasil-Pel	6	9	1	3	5	5	14	-9	22

10ª rodada

SÁBADO

11h – **Brasil-Pel** x **Ypiranga**
15h – **São José** x Floresta
17h – Campinense x Manaus
19h – Atlético-CE x Vitória

DOMINGO

15h – Altos x Ferroviário
17h – ABC x Mirassol
18h – Figueirense x Confiança
19h – Paysandu x Botafogo-PB
19h – Botafogo-SP x Aparecidense
20h – Volta Redonda x Remo

SÉRIE D

TÉCNICO GRENÁ QUER SEGUIR INVICTO

Os três times gaúchos na Série D do Campeonato Brasileiro jogam neste domingo pela 9ª rodada, todos às 15h.

Vice-líder do Grupo 8 com 16 pontos – um atrás do Azuriz –, o Caxias tenta manter a boa campanha sob o comando do técnico Thiago Carvalho, que ainda não perdeu desde que chegou ao clube, há três semanas.

O comandante venceu as três partidas pela Série D. Porém, para enfrentar o Marcílio Dias, em Itajaí, o treinador ainda não confirmou quem vai a campo no Estádio Hercílio Luz.

O técnico avalia que já está conseguindo ver evolução no jogo e no comportamento dos atletas:

– Acredito que estamos bem mais fortes, é um jogo difícil, contra um time que pressiona bem e que tem um jogo parecido com o nosso em alguns momentos.

O outro time gaúcho dentro do G-4 é o Aimoré, que terá um desafio contra o líder no estádio Cristo Rei. A equipe de São Leopoldo é a quarta colocada, com 13 pontos.

Quem está grudado no G-4 é o São Luiz, de Ijuí, com 12 pontos, que enfrenta o Próspera, em Criciúma.

Classificação

GRUPO 8

	CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
Classificados	1º) Azuriz	17	8	5	2	1	12	6	6	71
	2º) Caxias	16	8	5	1	2	12	8	4	67
	3º) Cascavel	14	8	4	2	2	10	8	2	58
	4º) Aimoré	13	8	4	1	3	10	11	-1	54
	5º) São Luiz	12	8	3	3	2	11	9	2	50
	6º) Marcílio Dias	8	8	2	2	4	8	11	-3	33
	7º) Próspera	4	8	1	1	6	4	9	-5	17
	8º) Juventus-SC	4	8	0	4	4	5	10	-5	17

9ª rodada

DOMINGO

15h – Marcílio Dias x **Caxias**
15h – Cascavel x Juventus-SC
15h – Próspera x **São Luiz**
15h – **Aimoré** x Azuriz

DIVISÃO DE ACESSO

ÚLTIMAS VAGAS EM DISPUTA NA SÉRIE A2

A última rodada da fase de grupos da Divisão de Acesso do Gauchão é neste domingo, com todos os jogos às 15h.

Pelo Grupo A, Veranópolis e Passo Fundo já estão nas quartas de final. Pelo B, Pelotas, Santa Cruz e Lajeadense já estão classificados, e o São Paulo já está rebaixado.

14ª rodada

DOMINGO, 15H

Esportivo x Brasil-Far
Gaúcho x Tupi
Veranópolis x Passo Fundo
Cruzeiro x Glória
Inter-SM x São Gabriel
Santa Cruz x Guarani-VA
Lajeadense x Avenida
São Paulo x Pelotas

Classificação

GRUPO A

	CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
Classificados	1º) Veranópolis	25	13	8	1	4	17	10	7	64
	2º) Passo Fundo	22	13	5	7	1	13	7	6	56
	3º) Glória	20	13	5	5	3	22	15	7	51
	4º) Esportivo	20	13	4	8	1	15	12	3	51
	5º) Gaúcho	17	13	4	5	4	11	10	1	44
Rebaixado	6º) Brasil-Far	10	13	2	4	7	8	20	-12	26
	7º) Tupi	10	13	1	7	5	7	11	-4	26
	8º) Cruzeiro	10	13	1	7	5	8	16	-8	26

GRUPO B

	CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
Classificados	1º) Pelotas	24	13	7	3	3	16	10	6	62
	2º) Santa Cruz	23	13	6	5	2	20	14	6	59
	3º Lajeadense	22	13	6	4	3	18	13	5	56
	4º) Avenida	20	13	5	5	3	10	8	2	51
	5º) São Gabriel	17	13	5	2	6	13	14	-1	44
Rebaixado	6º) Inter-SM	15	13	3	6	4	15	17	-2	38
	7º) Guarani-VA	11	13	3	2	8	11	16	-5	28
	8º) São Paulo	8	13	1	5	7	11	22	-11	21

LIGA DAS NAÇÕES

INGLATERRA E ITÁLIA SE REENCONTRAM

Inglaterra e Itália, seleções finalistas da última Eurocopa, voltam a se encontrar neste sábado, em Molineux, no jogo de grande destaque da 3ª rodada da Liga das Nações.

Pela Eurocopa, a Itália venceu nos pênaltis, em julho passado. Mas, depois, enquanto os ingleses conseguiram se classificar para a Copa, a Azzurra fracassou na repescagem.

Jogos da 3ª e 4ª rodadas

SEXTA-FEIRA

Azerbaijão 0x1 Eslováquia
Moldávia 2x4 Letônia
Áustria 1x1 França
Dinamarca 0x1 Croácia
Albânia 1x2 Israel
Andorra 2x1 Liechtenstein
Belarus 1x1 Cazaquistão

SÁBADO

10h – Ucrânia x Armênia
13h – Irlanda x Escócia
13h – Ilhas Faroe x Lituânia
15h45min – Holanda x Polônia
15h45min – País de Gales x Bélgica
15h45min – Inglaterra x Itália
15h45min – Hungria x Alemanha
15h45min – Montenegro x Bósnia
15h45min – Romênia x Finlândia
15h45min – Luxemburgo x Turquia

DOMINGO

10h – Irlanda do Norte x Chipre
13h – Noruega x Suécia
13h – Macedônia do Norte x Gibraltar
13h – Geórgia x Bulgária
15h45min – Espanha x República Tcheca
15h45min – Suíça x Portugal
15h45min – Eslovênia x Sérvia
15h45min – Grécia x Kosovo
15h45min – Malta x San Marino

ELIMINATÓRIAS

EQUADOR SEGUE NA COPA DO CATAR

A Fifa arquivou, sexta-feira, o processo contra o Equador pela suspeita de escalação irregular de Byron Castillo durante as Eliminatórias.

O processo havia sido aberto em maio, após a denúncia da Federação Chilena de Futebol, que apostava em irregularidade para conseguir a vaga na Copa do Mundo.

EX-INTER

MORRE LUIS FERNANDO SOUZA

Morreu na manhã de sexta-feira o ex-jogador de futebol Luis Fernando Souza, aos 47 anos.

Revelado pelo Inter em 1994, ele havia sido diagnosticado, em 2019, com a esclerose lateral amiotrófica (ELA), uma doença degenerativa do sistema nervoso que enfraquece as capacidades musculares.

ATLETAS VÊM DE 16 PAÍSES

URUGUAI, ARGENTINA, PARAGUAI E ESTADOS UNIDOS SÃO AS NAÇÕES, DEPOIS DO BRASIL, COM MAIS PARTICIPANTES NA PROVA DESTE DOMINGO NAS RUAS DA CAPITAL

VALTER JUNIOR
valter.santos@zerohora.com.br

A manhã deste domingo terá 15 mil corredores espalhados pelas ruas da Capital para participar da 37ª Maratona Internacional de Porto Alegre. Entre eles, estarão atletas provenientes de 16 países e representantes dos 26 Estados brasileiros e do Distrito Federal.

Além dos 42,195 km da prova mais tradicional do atletismo, outras quatro modalidades serão disputadas. São, segundo dados dos organizadores, 6.892 na maratona, 6.248 participantes da meia-maratona, 1.734 pessoas vão correr os 8,5 km da rústica e 150 crianças participarão da maratoninha. Largada e chegada serão em frente ao BarraShoppingSul.

Os gaúchos são 30% dos inscritos. Fora os nascidos no Rio Grande do Sul, o Estado com maior número de participantes é São Paulo, com 2.737. Roraima, com seis corredores, é a unidade da federação com menor número de representantes. Os países com maior número de competidores, depois do Brasil, são Uruguai, Argentina, Paraguai e Estados Unidos.

Rapidez

Um dos motivos para a alta procura é que a Maratona de Porto Alegre é uma das mais rápidas do Brasil. Por ter pouca elevação no traçado, ela se torna ideal para que os maratonistas conquistem índice para participar de outras corridas ao redor do mundo. Na última edição, em 2019, 147 atletas atingiram marca para disputar a Maratona de Boston, uma das mais tradicionais provas do circuito mundial.

Paralelamente ao evento, está sendo realizada no Centro de Eventos do BarraShopping a Feira da Maratona, com diversos estandes com venda de produtos destinados ao mundo das corridas de rua. No local também estão sendo entregues os kits para quem irá correr no domingo.

No sábado, o tradicional almoço das massas terá novidade. Será junto ao Clash of Chefs, onde chefs produzirão massas em quatro ilhas, com diferentes tipos de molhos. Após o almoço, os atletas votarão nos seus preferidos para escolher o vencedor.

O percurso da 37ª edição do evento

Atletas da África durante treinamento para a maratona

Cronograma

- 6h55min – Largada da prova de cadeirantes e pessoas com deficiência
- 7h – Largada das maratonas masculina e feminina
- 7h10min – Largada da rústica
- 11h – Largada da maratoninha

AFRICANOS SÃO OS FAVORITOS

Os africanos são favoritos na Maratona Internacional de Porto Alegre. Ao menos quatro atletas nascidos no continente largam a partir das 7h de domingo. Três chegaram a Porto Alegre sob a tutela de Moacir Marconi, o Coquinho. Ex-maratonista, ele começou, no fim dos anos 1980, a trazer corredores da África para treinar no Brasil.

Há uma grande rotatividade de maratonistas desde então. Os atletas chegam e ficam até quatro meses. Desembarcam no país para competir, se possível, todos os finais de semana. Como disputam muitas provas, depois disso, o desempenho começa a cair devido ao desgaste.

Outro fator para que o ciclo da estada seja curto é que, a partir desse período, os efeitos da preparação na altitude são perdidos. Na África, os treinos são em localidades que estão muito acima do nível do mar.

– A gente vê a superação dos atletas e acaba se tornando um paizão deles. É uma emoção nova em cada chegada e em cada partida – comenta Marconi.

Concorrência

Entre os maratonistas treinados por ele estão os principais favoritos para domingo. No feminino, a queniana Janet Cheruto Masai é o nome a ser batido. Da Tanzânia vem Saidi Juma Makula, um dos candidatos mais forte entre os homens, junto com Stephen Kosgei.

O queniano Japhet Too também aparece com chances de cruzar em primeiro lugar. Em maio, ele venceu a Volta ao Cristo, prova de 16 km disputada em Poços de Caldas (MG).

Vitória de africanos não é uma novidade na Capital. Um deles foi o queniano Kiprop Mutai, em 2012 e 2013.

JOGANDO O JOGO

MAURÍCIO SARAIVA

*Sugira um tema para a próxima coluna. Escreva para mauricio.saraiva@rbstv.com.br

UM MÍSSIL DESGOVERNADO

MARCELO CORTES, FLAMENGO, DIVULGAÇÃO

APÓS A SAÍDA DE PAULO SOUSA, FLAMENGO QUE ENFRENTA O INTER PODE ESTAR DESPEDAÇADO OU REMOBILIZADO, NESTE SÁBADO À NOITE NO BEIRA-RIO

TWITTER @FLAMENGO, REPRODUÇÃO

Técnico português pegou as malas e foi embora (E). Clube já anunciou o retorno de Dorival Júnior (acima)

O que acaba de acontecer com Paulo Sousa é um fiel retrato da inviabilidade no salto de gestão capaz de levar o futebol brasileiro a outro patamar. Enquanto o técnico português dava o treino da tarde em Atibaia antes da viagem para Porto Alegre, a direção do Flamengo acertava com outro treinador, que já trabalhou no clube duas vezes.

Dorival Júnior estava empregado e prestigiado no Ceará, com quem fez a melhor campanha da Sul-Americana e deixou o Z-4. Porém, seduzido pelo convite de um dos barões do país, abriu mão da paz que vivia no Ceará e topou um contrato de seis meses na Gávea. Certamente, aposta no próprio taco para fazer um grande trabalho junto ao rico elenco flamenguista no restante da temporada e renovar para 2023.

Doze anos atrás, Dorival montou um encantador e ofensivo Santos em que surgiam Neymar e Ganso. Desde então, nunca conseguiu retomar aquele padrão nos grandes clubes pelos quais passou. A nova oportunidade deve tê-lo deixado animado num nível tal que preferiu rasgar o que vinha fazendo no Ceará para tentar a sorte grande. Dorival Júnior parece ter entendido como a banda toca por aqui e concluído: eu topo. Se dirigente pode me mandar embora a qualquer tempo e às vezes até por telefone, eu posso me valer do mesmo faroeste e decidir o que for melhor para mim. Num baile sem virgens, é assim que é e pronto.

Multa

O novo treinador do Flamengo já era noticiado em todo lugar e se deslocava para o Rio, segundo consta, e Paulo Sousa ainda comandava o treino no interior paulista. Só no fim da tarde foi comunicado de que não estava mais empregado. Ele mesmo, Paulo Sousa, havia deixado a seleção polonesa pelo Flamengo. Antes ainda, chegou a negociar em paralelo com Flamengo e Inter. Escolheu a melhor proposta. Pau que dá em Chico dá em Francisco.

Mas não sai desamparado do Flamengo. Entrarão mais de R$ 7 milhões da multa rescisória que, de forma prudente, o profissional estabeleceu por ter sido avisado que um grande pássaro voador ceifa empregos no Brasil. Então, leitor e leitora que me seguem até aqui, este modus operandi brasileiro é essencialmente inviável. O Ceará vai em busca de um treinador empregado, pode ser o do Coritiba. Caso perca seu técnico, o Coritiba talvez vá pelo mesmo caminho.

Voltando a Dorival Júnior, ele assumirá o Flamengo classificado em Libertadores e Copa do Brasil. No Brasileirão, o time está a um ponto do Z-4 e, nesta condição, enfrenta o Inter no Beira-Rio. O presidente alinhou o clube ao governo federal e quase virou gestor na Petrobras. O vice de futebol se tornou vereador no Rio surfando na onda dos títulos do mágico 2019.

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/mauriciosaraiva

Desde a saída de Jorge Jesus, em 2020, o Flamengo acumula R$ 25 milhões em pagamento de multas rescisórias aos treinadores que sucederam o português multicampeão no Rio. Com o elenco qualificado que tem, toda esta zona administrativa pode deixar de ser notícia caso voltem os resultados de campo, o que é uma possibilidade bem razoável.

O Inter enfrentará, portanto, um adversário que é míssil desgovernado. O Flamengo tanto pode ser goleado por estar despedaçado como também iniciar uma reação espetacular em Porto Alegre. O time colorado já passou por sua pior turbulência, quando jogadores se negaram a treinar enquanto não recebessem parte do que o clube lhes devia. De lá para cá, o time do Mano somou quatro pontos em seis fora de casa. No Beira-Rio, o treinador ainda não venceu pelo Brasileirão. O jogo é uma sedutora bomba-relógio marcada para explodir – ou não – em horário nobre do sábado à noite.

HORA DE ENTRAR E FICAR NO G-4

A pragmática vitória gremista sobre o Novorizontino precisava do complemento de um mau resultado do Sport contra o Bahia na mesma rodada. Assim, se criava o cenário perfeito para retorno ao G-4. O Sport perdeu em casa para o CRB. Seria ótimo sintoma para o Grêmio, mas o time do Roger já perdeu na Arena para a Chapecoense. Então, não há margem de segurança para a torcida crer sem duvidar quanto à segunda-feira na Arena Pernambuco.

Os três zagueiros são irremovíveis. O acerto que falta é do meio para frente. Até agora, os melhores momentos de Roger no Grêmio aconteceram quando o time pôde jogar em reação. Este é o cenário que se apresenta para o confronto direto em Recife.

O dilema de ter um goleador que inexiste sem a bola não será resolvido de imediato. Diego Souza marcou cinco dos oito gols do Grêmio na Série B. Quando não é alimentado, o atacante vira um a menos para tarefas defensivas. Por mais tatiquês que a modernidade queira impor nas casamatas e cabines de imprensa, ainda é proibido sacar o cara que faz quase dois terços dos gols do seu time.

NO ATAQUE

DIOGO OLIVIER

diogo.olivier@zerohora.com.br
@diogo_olivier

JHONY INÁCIO, AGÊNCIA ENQUADRAR, ESTADÃO CONTEÚDO

A QUEDA DO BOM SENSO

O corintiano Cássio é o campeão de paradas em meio aos jogos para receber assistência do médico por supostas dores

LEVANTAMENTO QUE EXPÕE A FARSA DOS ATENDIMENTOS A GOLEIROS TAMBÉM MOSTRA UMA LÓGICA PERVERSA DOS TIMES

Segundo o Espião Estatístico, produto da Globo que mergulha nos números incolores, insípidos e inodoros e dessa massa insossa produz bom conteúdo, cerca de 90% dos goleiros do Brasileirão recebem atendimento no campo, parando o jogo, quando seus times estão ganhando ou empatando. É fantástico. A gente ri imediatamente, como você agora e eu quando descobri.

As dores de nossos arqueiros estariam misteriosamente associadas ao resultado, em um inédito caso clínico. Quando estão perdendo, nenhuma parte do corpo dói. Não há motivo para perder um segundo com nada. A vida é bola rolando! A Fifa quer jogo! Mas, se o empate fora de casa é ponto somado ou basta o árbitro apitar o fim do jogo para consolidar aquela vitória fundamental, hum, aí o corpo se modifica. Torna-se mais sensível a um choque, queda ou falta. Sabe como é. O ser humano é mesmo frágil, afinal de contas. Melhor chamar o médico para evitar a morte enquanto o tempo passa.

Foram 57 atendimentos até agora. Daniel, do Inter, está no top 10. Cássio, do Corinthians, é o campeão. Já parou jogo por mais de 10 minutos, somando suas quedas. Em seu favor, diga-se que uma delas o forçou a ir para o vestiário no carro-maca. A regra determina que o goleiro é o único cujo auxílio no gramado é permitido. Os jogadores de linha devem ser retirados para o lado de fora, deixando seus times como um a menos. O goleiro, não. É proibido um segundo sequer de disputa sem esse desmancha prazeres que pode pegar a bola com as mãos e impedir o golaço de placa.

É claro que o árbitro desconfia da popular "cera", para esfriar a pressão adversária. Mas, como não é médico, fica de mão atadas. E se for verdade em vez de encenação, como no caso de Cássio? Só lhe resta autorizar o atendimento de um profissional. Com saúde não se brinca, embora nossos goleiros aparentemente não pensem assim.

Hipocrisia

O único jeito de compensar esse tempo roubado do jogo é o árbitro dar minutos de acréscimo além dos episódios regulares, como substituições e novelas de VAR. Mas qual árbitro manda subir a placa com oito, 10, 11 minutos a mais? O motivo é um só. O prejudicado de hoje é o beneficiado de amanhã. Está errado, mas se todos fazem cera, eu não serei o ingênuo a ser diferente.

Eis a lógica perversa. Se você age errado, então meu erro está absolvido. É uma grande hipocrisia. O próprio árbitro se vale desse acordo tácito para não estender demais o jogo. Há casos em que os goleiros dos dois times simulam lesão numa mesma partida, conforme o placar parcial. Fica tudo por isso mesmo. Minha sensação é de que, este ano, ultrapassamos o limite do bom senso.

Tem goleiro ficando no chão na mais suave defesa se atirando para o lado. Se tem choque, santo Deus. Parece que foi alvejado por um sniper. Pegou uma bola no alto saindo da pequena aérea? É o suficiente para erguer o braço e se jogar ao solo, supostamente sentindo dores articulatórias. Há casos de quedas seletivas: a origem foi em um lance bem antes, mas o goleiro escolhe cair depois, alegando que tentou seguir adiante sem sucesso.

Não precisa mais nem motivo para pedir atendimento e parar o jogo. Foi-se o constrangimento. A verdade é que, ano após ano, fomos aceitando e rindo, você e eu, de histórias assim. Tipo a velha malandragem, cerrrrto? A cada ano, avançamos uma casa nesse perigoso tabuleiro que amolece o conceito de certo e errado. E de outros problemas: organizadas, racismo, atraso salarial, troca de técnico "em comum acordo".

Aí chegamos a esse ponto flagrado pelo Espião Estatístico. É pouco a cara do Brasil, que não pune quase como norma geral e, assim, vai normalizando a farsa. Se é verdade que o nosso país não é para amadores, não seria diferente com o futebol brasileiro.

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/diogoolivier

FÓRMULA-1

OZAN KOSE, AFP

Circuito de rua combina longas retas e curvas fechadas

FERRARI MOSTRA FORÇA EM TREINOS NO AZERBAIJÃO

Às margens do Mar Cáspio e aos pés das antigas muralhas da cidade velha de Baku, Charles Leclerc marcou o melhor tempo após as duas primeiras sessões de treinos livres do GP do Azerbaijão, nas ruas da capital azeri, sexta-feira. Contudo, o verdadeiro desafio do monegasco da Ferrari, vice-líder do Mundial de Pilotos, é repetir a dose neste sábado, às 11h, no treino classificatório para o GP, que começa às 8h do domingo.

Na oitava das 22 provas do Campeonato Mundial de Fórmula-1 de 2022, Leclerc respondeu perfeitamente ao desafio lançado pela Red Bull do mexicano Sergio Pérez e do holandês Max Verstappen. O exigente circuito de rua, com sua boa combinação de longas retas e curvas fechadas, estava exposto ao vento no início da tarde durante as duas sessões, colocando à prova os carros, com muitos saltos e batidas do assoalho na reta de dois quilômetros.

– Sofremos nas freadas. Pode ser complicado com esses buracos –, disse Sergio Pérez, melhor tempo da primeira sessão.

Motor

Duas semanas depois do verdadeiro desastre que foi sua quarta posição em casa, no GP de Mônaco, Leclerc parece ainda manter a boa forma na hora de marcar tempo. Ele vem de três pole-positions consecutivas, nos GPs de Miami, da Espanha e na prova pelas ruas de Monte Carlo, perdida por falhas de estratégia.

O único pequeno alerta são os problemas com o motor apontados por Leclerc aos seus engenheiros no final da segunda sessão de treinos livres, para aguardar a classificação no sábado à tarde e a corrida no domingo.

ESPORTES ELETRÔNICOS

GZH ESTREIA PODCAST SOBRE GAMES E ESPORTS

Gaules

Os esportes eletrônicos ganharão um espaço semanal em GZH a partir de segunda-feira. No podcast Geração Start, ou G-Start, o público poderá acompanhar notícias, entrevistas e novidades sobre o universo de games como CS:GO, Fifa, Free Fire e outros.

Com episódio novo toda segunda-feira, a atração será comandada pelo repórter e produtor Douglas Demoliner. Para a estreia, o podcast já chega com um convidado que é referência no mundo dos eSports: Alexandre Borba, o Gaules. Com suas transmissões ao vivo dos jogos, ele é o principal streamer brasileiro e o segundo mais assistido no mundo. A estimativa da Forbes é de que só em 2021 a indústria global de games tenha movimentado US$ 175,8 bilhões.

– Vamos falar com atletas, personalidades, streamers, gerentes e diretores das organizações, para aproximar o público da Gaúcha e de GZH neste universo – explica Demoliner, que está no Grupo RBS desde 2017.

Ele é produtor e repórter de esportes em GZH, Rádio Gaúcha e Zero Hora, além de já apresentar o PrimeCast, podcast sobre esportes americanos. O G-Start poderá ser acessado pelas principais plataformas de áudio, como Spotify e SoundCloud, além do site e aplicativo de GZH.

Hoje na TV

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

SÁBADO

RBS TV
(51) 4020-7191 – POA e Região Metropolitana. Demais localidades – 0800 051-6336
12h50min: Globo Esporte

BAND
10h30min: Fórmula-1, GP do Azerbaijão (treino classificatório)
14h: Brasileiro feminino, Flamengo x Corinthians

TVE
12h: TVE Esportes

SPORTV
11h: Série B, Brusque x Ituano
13h: Liga das Nações, Irlanda x Escócia
15h45min: Liga das Nações, Hungria x Alemanha
18h30min: Série B, Operário x Bahia

SPORTV 2
14h30min: Vôlei masculino, Liga das Nações, EUA x Brasil

SPORTV 3
15h30min: Liga das Nações, Holanda x Polônia

ESPN
9h45min: Liga das Nações, Ucrânia x Armênia
15h30min: Liga das Nações, Inglaterra x Itália

ESPN 3
20h25min: Campeonato Argentino, River Plate x Atlético Tucumán

ESPN 4
15h: Fórmula Indy, GP de Road America (classificatória)
16h15min: Major League Soccer, Charlotte x New York Red Bulls

BANDSPORTS
8h: F-1, GP do Azerbaijão (treino livre)
9h: Motovelocidade, WorldSBK, Mundial de Superbike (corrida 1)
10h30min: F-1 (treino classificatório)
20h30min: Automobilismo, Nascar Truck Series, GP de Sonoma

DOMINGO

RBS TV
9h45min: Esporte Espetacular
16h: Brasileiro, São Paulo x América-MG

BAND
7h30min: F-1, GP do Azerbaijão

TV CULTURA
13h30min: Fórmula Indy

TVE
20h30min: Torneio Internacional sub-20, Brasil x Uruguai

SPORTV
10h: Liga das Nações, Irlanda do Norte x Chipre
15h45min: Liga das Nações, Suíça x Portugal
19h: Brasileiro, Fortaleza x Athletico-PR

SPORTV 2
9h30min: Vôlei masculino, Liga das Nações, Brasil x China

SPORTV 3
9h às 12h: Vôlei de praia, Mundial
16h: Série B, Vasco x Cruzeiro

ESPN
12h55min: Futebol sub-21, Torneio Maurice Revello, França x Venezuela (final)
15h30min: Liga das Nações, Eslovênia x Sérvia

ESPN 2
9h25min: Futebol sub-21, Torneio Maurice Revello, Colômbia x México (disputa 3º lugar)
16h: Major League Soccer, Kansas City x New England Revolution

ESPN 3
15h25min: Campeonato Argentino, Godoy Cruz x Racing

ESPN 4
13h30min: Fórmula Indy

BANDSPORTS
4h: Fórmula-2, GP do Azerbaijão

Guia de ofertas

Alugo em CANELA

Chale, na Vila Suzana com, 250m², c/ calefação, terreno 12.000m², p/ veraneio / fixo 30 meses. Tr. (51) 3272-8908. Whats (61) 98131-4488

Vendo bairro Higienópolis

Casa Comercial na Perimetral, entre Av. Dom Pedro II e Av. Carlos Gomes, c/ 300m², c/ amplo estacionamento, terreno 30m² de frente. Valor 15 milhões. Tr: 3272-8908.

ALUGO CASA COMERCIAL

Casa Comercial excelente localização, com 600m² esq. Av. Cristovão Colombo com Carlos Kozeritz. Tr: 3272-8908.

VENDO BAIRRO MENINO DEUS

Linda vista para o Guaíba, esquina com 3.180m², na Rua Gabriela esq. B. Cerro Largo. Tr: creci 18895 F: 3272-8908

COMPRO MOEDAS E CÉDULAS ANTIGAS EM GERAL

TELEFONE WHATS 51-997992837 COM JAIRO

BRANDES & CARDOSO ADVOGADOS

OAB 101.426

(INSS) Benefícios Negados, Aposentadorias e Revisões. Procure seus direitos.

De segunda a Quinta feira das 9 às 17hrs

Av Borges de Medeiros 410 sala725 centro-POA.

Fone, What's (51) 3225-8631, 3084-1066, 99134-1896.

Facebook / Instagram

Email: brandesecardosoadvogados@hotmail.com)

Joias guardadas é dinheiro parado!

COMPRO Joias Antigas e Modernas, Ouro, Brilhantes, Relógios de marcas famosas, Prataria, Moedas de Ouro e Prata, Platina e Cautelas da CEF.

Aponte a câmera ou leitor QR Code do seu celular e saiba mais.

Batéia Comércio de Joias

40 Anos

AVALIAÇÕES SEM COMPROMISSO

COBRIMOS QUALQUER OFERTA DO MERCADO!

ANDRADAS, 1560 - CJ. 903 - 9º ANDAR - GAL. MALCON - CENTRO - POA - ATENDIMENTO DE SEGUNDA À SEXTA-FEIRA DAS 09h ÀS 17h, SEM FECHAR AO MEIO DIA. SÁBADO COM HORA MARCADA. SIGILO ABSOLUTO E AMBIENTE FAMILIAR.

www.bateiajoias.com.br - FONES: 51 3228.8924 / 98456.8924

GUIA DE OFERTAS — PUBLICADO NAS QUARTAS E SÁBADOS — ANUNCIE 51 3218.1234

31 imóveis em oferta!

TODOS EM UM ÚNICO NÚMERO FONE WHATS 51 9.8411.9534 Peça Fotos

CRECI 46849F

BELA VISTA

3 Dormitórios

RUA JARAGUÁ - 3 SUÍTES
Apto na Jaraguá, 3 suites, 4 vagas, frente a Encol, arquite-tura moderna, finamente mobi-liado. p/arquiteto, vista panorâ-mica da cidade, andar alto, porteira fechada, elevador priv. port. 24h, amplo sal. festas. LIQUIDO: R$ 3.390 mil. 51 9.8411.9534. Peça fotos. Solicite Visita Virtual.

COBERTURA 321 M PRIV
Cobertura c/ 321 m privativos, 3 suites, 3 vagas, no alto da Silva Jardim, prédio com 9 anos, apenas 4 moradores, condominio apenas R$ 1.100 , decorado e projetado por arquiteto, sacada, churrasq., lareira, office. LIQUIDO: R$ 2.490. 51 9.8411.9534. Peça fotos. Solicite Visita Virtual.

BOA VISTA

4 Dormitórios

CASA 440m2 EM CONDOM.
R. Thomaz Gonzaga, 430, casa c/ 430 m priv.s, 4 dor 2 suites, living 4 amb., 2 pátios, sauna, churr., vaga p/4carros, a 100m. Unisinos, muito bem conserv, ensolarada, baixo custo cond. Ótimo preço/ condições - LIQUIDO: R$ 2.040 mil. 51 9.8411.9534. Peça fotos. Solicite Visita Virtual.

CENTRO

3 Dormitórios

FLORES DA CUNHA
Independência, 98, and. alto, amplo 3d, 3 banh, 2 suites, 137m priv., living p/3 amb., reform., mobil., coz. nova, sol nascente, vaga coberta/ escrit, taxa cond. baixa, port. 24h. LIQUIDO: R$ 539 mil - Estudo imóvel menor valor. 51 98411.9534. Peça fotos. Solicite Visita Virtual.

CENTRO

2 Dormitórios

2 AMPLOS DORMITÓRIOS
Rua Mal. Floriano, 370, amplo 2 dorms com 100m. privativos, cozinha, área serviço, living 3 ambientes. LIQUIDO: R$ 199 mil - 51 9.8411.9534. Peça fotos. Solicite Visita Virtual.

1 Dormitório

LIDO HOTEL - P/INVESTIDOR
Rua Andrade Neves, 150 apto. de frente, mobiliado, infra estrutura completa, coworking, lavanderia, salão festas, salão de integração, refeitório, apto em excel. estado de manute-nção. LIQUIDO: R$ 229mil. Alugado p/1.800 Ótimo para investidor 51 9.8411.9534. Peça fotos. Solicite Visita Virtual.

CEL. VICENTE 1 DORM
Rua Cel. Vicente, 382, um amplo dorm, + de 50m2 priv., complet. reform., 6ºand, ensolarado, piso/ pintura novos. Vale a pena ver. O 1º que olhar compra! LIQUI-DO: R$ 159mil. 51 98411.9534. Solicite Visita Virtual e fotos.

GEN. VITORINO, 242
Amplo 01 dorm, andar alto, bem conservado, iluminado, 100 metros da Santa Casa. LIQUIDO: R$ 139 mil. 51 9.8411.9534. Peça fotos. Solicite Visita Virtual.

JK

JK GALERIA NAÇÕES
Amplo JK, 5º andar, de frente, reformado, banheiro novo, piso novo, pintura nova, sol nascente LIQUIDO: R$ 85mil. 51 9.8411.9534. Peça fotos. Solicite Visita Virtual.

CHÁCARA DAS PEDRAS

3 Dormitórios

ULISSES CABRAL 1310
Apartamento 3dor no Cond. Villagio di Firenze, 2 vagas, sacada integrada, living 2 ambientes, sol manhã/ tarde, coz. mobiliada c/ área serviço, arejado e silencioso piso porcel. novo, 9ºa., prédio c/toda infra 100m Iguatemi, totalm. Refor-mado excel. vista. LIQUIDO: R$ 549mil. 51 9.8411.9534. Peça fotos. Solicite Visita Virtual.

CIDADE BAIXA

3 Dormitórios

OLAVO BILAC 3 D
Apartamento de 130 m privativos, 3 dormitórios, suite, pátio, 100 por cento reformado, cozinha enorme e mobiliada, living com 3 ambientes, escritório. LIQUIDO: R$ 469 mil 51 9.8411.9534. Peça fotos. Solicite Visita Virtual.

CRISTAL

1 Dormitório

RESIDENCIAL DU LAC
Apartamento 1 dormitório, Residence Du Lac , 17º andar 100% mobiliado, vista espetacular. LIQUIDO: R$ 629 mil 51 9.8411.9534. Peça fotos. Solicite Visita Virtual.

CRISTO REDENTOR

2 Dormitórios

IRENE SANTIAGO
Amplo apto. 2 amplos dor, suite, living p/3 amb., mobiliado, 2 vagas cobertas. Port 24h., infra estrut. compl . Ac. imóvel. LIQUIDO: R$ 599 mil. 51 9.8411.9534. Peça fotos. Solicite Visita Virtual.

JARDIM DO SALSO

1 Dormitório

YELLOW 01 DORM
Na Cristiano Fischer, apto novo no Condominio Yellow, amplo 1dor, semi mobiliado, 8ºand, suite americana, churr.., infra completa, piscina, academia, LIQUIDO: R$ 429 mil - Tel. 51 9.8411.9534. Peça fotos. Solicite Visita Virtual.

MENINO DEUS

5 Dormitórios

BARÃO DE GUAÍBA 3 Suítes
Na Barão de Guaiba, apto de 110 m privativos 3 suites (2 americanas), living 3 amb., Hyde Menino Deus, novo, sem uso, 2 vagas individuais,vista eterna, portaria 24h, estudo dação e financ.- LIQUIDO: R$ 870 mil - Melhor preço do M. Deus. 51 9.8411.9534. Peça fotos. Solicite Visita Virtual.

MEDIANEIRA

2 Dormitórios

2 DORM. - SUÍTE - VAGA
Travessa Miguel Pereira, esq. Gomes Carneiro, apto c/ 2 dorms, suíte, 75 m., vaga coberta, terraço, salão festas, LIQUIDO: por R$ 199 mil. É ver e comprar. 51 9.8411.9534. Peça fotos. Solicite Visita Virtual.

MONT SERRAT

3 Dormitórios

COBERTURA 300m2 PRIVATIVOS
R. Tito Livio Zambecari, 3 dorm, 2 suites, 4 vagas de garagem, autom., decorado p/ arquiteto, desocupada, piscina, andar alto. Estuda imóvel na troca. LIQUIDO: R$ 3.490mil. 51 9.8411.9534. Peça fotos. Solicite Visita Virtual.

PASSO D'AREIA

3 Dormitórios

3 DORMS. 208 MIL
Na Brasililiano de Moraes, apartamento com 3 dorm, garagem , 85 m privativos, sacada, bem conservado, doctos ok, TORRO: R$ 208 mil 51 98411.9534. Peça fotos. Solicite Visita Virtual.

PETRÓPOLIS

3 Dormitórios

PIRAPÓ, 175
Apartamento de 3 dormitórios com suite, 100m2 privativos, de frente, posição solar excelente, semi mobiliado, Split, cozinha mobiliada, dependência completa, vaga coberta, condominio baixo. LIQUIDO: R$ 449mil. 51 98411.9534. Peça fotos. Solicite Visita Virtual.

2 Dormitórios

DONA OTI - 2 DORMS
Apartamento amplo de 2 dormitórios, com vaga para automóvel coberta, mobiliado, reformado, cozinha america-na, muito ensolarado, sol da manhã, silencioso, elevador. LIQUIDO: R$ 339 mil - Peça fotos e visita virtual - F 9.8411.9534

RIO BRANCO

3 Dormitórios

RUA ÁLVARO ALVIM
Apto 3 dorm, esq. c/ Santa Cecilia, suite, 157m priv, 2 vagas, mobil., reformado, sol leste/norte, churr, sacada. Estudo imóvel LIQUIDO: R$ 939mil. 51 9.8411.9534. Peça fotos. Solicite Visita Virtual.

SANTANA

2 Dormitórios

RUA SÃO MANOEL 816
Amplo apto 2dor na São Manoel, amplo living, reformado, semi-mob., sol nasc, vaga escrit. cob. LIQUIDO: R$339mil. 51 9.8411.9534 Peça fotos. Solicite Visita Virtual.

AMPLO 2D. SÃO MANOEL
Amplo apartamento de 2 dorm na São Manaoel, 1900, reformado, ensolarado, baixo custo condominio, pronto para morar. LIQUIDO: R$ 190 mil 51 9.8411.9534. Peça fotos. Solicite Visita Virtual.

VILA IPIRANGA

3 Dormitórios

ALBERTO SILVA, 742
Apto de frente, 3dor, totalm. refor-mado, c/lareira, espera p/ split, 2ºand., vaga cob., apenas 4 aptos. no prédio, 90m. priv.. LIQUIDO: R$ 330 mil. 51 9.8411.9534 . Peça fotos. Solicite Visita Virtual.

GRAVATAÍ

CHÁCARA EM GRAVATAÍ
No Distrito Industrial de Gravataí - Chácara com mais de 3 mil metros, toda fechada com tela, quiosque , árvores frutiferas, ônibus à 100m, rua asfaltada. LIQUIDO: R$ 540 mil. 51 9.8411.9534. Peça fotos. Solicite Visita Virtual.

VIAMÃO

SÍTIO NO ESPIGÃO
3.6ha - sitio completo com casa principal, galpão, piscina, casa caseiro, muito arborizado, fácil acesso. LIQUIDO: R$ 410mil. Aceita Imóvel na troca. 51 9.8411.9534. Peça fotos. Solicite Visita Virtual.

CAPÃO DA CANOA

4 Dormitórios

CAPÃO ILHAS RESORT
Casa Nova c/ 230m. priv., 4 suites, 6 banh., fitness, espaço gourmet, jardim, área c/ brinquedos p/ crianças, salão festas. Churr., Lareira. LIQUIDO: R$ 1.950 mil - Estudo dação 51 9.8411.9534 . Peça fotos. Solicite Visita Virtual.

XANGRI-LÁ

3 Dormitórios

APARTAMENTO 3 DORMS
Apto c/180m priv., 3 dor, suite, semi mobiliado, infra-estrutura de lazer compl, living integrado c/ 2 ambientes, lavabo, banheiro social, sacada c/churr e vista p/ avenida central, coz. tot. equipada, lavanderia, box para dois carros, mais depósito. LIQUIDO: R$ 1.499 mil - Estudo dação. 51 9.8411.9534. Peça fotos. Solicite Visita Virtual.

SALAS | CONJUNTOS

PETRÓPOLIS

SALA - RUA CAÇAPAVA
Salana Caçapava, preparada p/atendimento médico psiquiatra. Divisórias, revest. acústico. Torro: LIQUIDO: R$ 110mil. 51 9.8411.9534. Peça fotos. Solicite Visita Virtual.

RUA TAQUARA, 595
Consultório Psiquiátrico
Totalmente mobiliado, rece-pção, climatizado, decorado. LIQUIDO: R$ 180 mil. 51 9.8411.9534. Peça fotos. Solicite Visita Virtual.

BOX | ESTACIONAMENTO

CENTRO - GARAGEM CENTRAL
Na Rua Mal. Floriano - LIQUIDO: R$ 30 mil. 51 9.8411.9534. Peça fotos. Solicite visita virtual.

ALMANAQUE GAÚCHO

RICARDO CHAVES
ricardo.chaves@zerohora.com.br
almanaque@zerohora.com.br

Com Giordana Cunha | giordana.cunha@zerohora.com.br

O senador de Ferro (Parte I)

A colaboração a seguir foi enviada por João Paulo da Fontoura, pesquisador, historiador diletante e membro da Academia Literária do Vale do Taquari (Alivat).

Sempre tive uma fixação e admiração pelo grande tribuno gaúcho José Gomes Pinheiro Machado, influente, implacável, um verdadeiro czar da política nacional da Velha República. Para mim, sempre foi muito difícil entender como alguém que não pertencia à corte (Rio, São Paulo, Minas), mas, sim, a uma imberbe província sulina, conseguiu enfeixar em suas mãos tanto poder durante tanto tempo – ou seja, do início da República, em 1889, até sua morte, em 1915.

A fixação pode ter vindo de uma estada em Cachoeira do Sul, quando menino (uns 12 anos), lá por meados de 1960, na casa de uma tia já viúva, sem filhos, que passou a semana toda recitando a mim passagens da biografia deste grande político – para ela, um santo imolado no altar das vaidades da política.

Pinheiro Machado foi sim um grande homem, talvez, com Júlio de Castilhos, seu chefe político, e Getúlio Vargas, um dos maiores que nosso Estado já teve.

Uma das melhores biografias do senador foi escrita por seu primo distante Cid Pinheiro Cabral, em 1969, e que mantenho como uma preciosidade em minha biblioteca.

Descendia de paulistanos. Seu pai era o magistrado sorocabano Antônio Gomes Pinheiro Machado, casado com Maria Manoela Ayres. Em 1846, desce para o Sul nomeado juiz municipal na missioneira Cruz Alta. É ali que, em 1851, nasce Pinheiro Machado, mas que se cria e depois torna-se abastado fazendeiro na vizinha São Luís das Missões (hoje, São Luiz Gonzaga). Faz a Escola Militar no Rio de Janeiro, mas, com apenas 15 anos e à revelia paternal, segue como voluntário à Guerra do Paraguai, na qual chega ao posto de coronel nas tropas lideradas pelo general Portinho; ferido em combate, seu pai consegue resgatá-lo dos charcos paraguaios e trazê-lo para São Luís das Missões, onde fica uns cinco anos recuperando a saúde abalada. Aos 23 anos, segue para São Paulo e matricula-se na faculdade de Direito, onde se forma em 1878.

Ainda na capital paulista, casa-se com a jovem Benedita Brazilina da Silva Moniz e retorna a sua São Luís da Missões, onde passa a exercer sua profissão. Contaminado pelo vírus do ambiente da faculdade, torna-se ferrenho republicano e envolve-se na política missioneira, sendo um dos fundadores do Partido Republicano Rio-Grandense, misturando-se aos prosélitos Júlio de Castilhos, Ernesto Alves, Assis Brasil, Ramiro Barcelos, Demétrio Ribeiro, seu tio Venâncio Ayres e muitos outros, numa intensa guerra de discursos e palavras contra os monarquistas defensores de um terceiro reinado.

Na segunda-feira, o Almanaque publicará a última parte do texto.

ARQUIVO HISTÓRICO DO RIO GRANDE DO SUL, DIVULGAÇÃO

O senador José Gomes Pinheiro Machado, em foto que tem dedicatória de 24 de agosto de 1910

FOTOTECA SIOMA BREITMAN, MUSEU JOAQUIM FELIZARDO, DIVULGAÇÃO

Senador José Gomes Pinheiro Machado (1851-1915)

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/almanaquegaucho

Dia 11 na história

- Morre, em 1979, o ator norte-americano John Wayne.
- Em 1982, estreia nos cinemas dos Estados Unidos o filme *E.T. – O Extraterrestre*.

Dia 12 na história

- Em 1929 nasce Anne Frank. Seu nome ficou conhecido após a publicação de seu diário, onde relatou sua rotina durante o Holocausto.
- Nasce, em 1981, a modelo baiana Adriana Lima.

Saudade

CLÁUDIO JACOBUS FURTADO

Não sei que saudade é essa
Que trago dentro de mim.
Quando a tardinha começa
E me põe tristonho assim?

PIADA

Um homem entra em um bar gritando:
– Alguém, aí, perdeu um dinheiro preso em um elástico?
Muita gente responde:
– Eu!
Então ele diz:
– É que eu achei o elástico na rua da frente.

DIA 11 É
Dia do Educador Sanitário, Dia da Marinha Brasileira

SANTOS DO DIA 11
Barnabé, Paula Frassinetti

DIA 12 É
Dia dos Namorados, Dia Mundial Contra o Trabalho Infantil, Dia do Correio Aéreo Nacional

SANTOS DO DIA 12
Bernardo de Menton (de Aosta), Onofre, João de Sahagun, Marina, Gaspar Bertoni, Maria Crucifixa Di Rosa

Há 30 anos

Quinta-feira, 11 de junho de 1992

A maioria dos porto-alegrenses acha que os responsáveis pelos atos de corrupção denunciados por Pedro Collor não serão punidos. Pouco mais da metade acredita que haverá.

O advogado Cláudio Vieira, ex-secretário particular de Fernando Collor, depôs ontem por cinco horas. Viegas desmentiu que o irmão do presidente tenha lhe apresentado denúncias contra Paulo César Farias.

ZERO HORA

Pesquisa mostra descrença em punição dos corruptos

Líderes das principais nações começam a chegar ao Brasil

Há 40 anos

Sexta-feira, 11 de junho de 1982

A Argentina anunciou o recuo das tropas da Grã-Betanha após combate nas Malvinas. Pela primeira vez desde o início do conflito, o Ministério da Defesa britânico se negou a dar informações.

O papa João Paulo II chega hoje ao Rio de Janeiro, em uma escala de sua viagem à Argentina. O pontífice deve ser recepcionado por mais de 100 mil pessoas no aeroporto Galeão.

Lesão de Careca desfalca a Seleção

Zero Hora

COLUNA DO LEÃO

10 mil mortos e feridos na guerra do Líbano

BEIRUTE VIRA UM INFERNO

Hoje o Papa escala no Brasil e na Argentina

Há 50 anos

Domingo, 11 de junho de 1972

O jornal Zero Hora não circulava aos domingos.

Centro de Documentação e Informação/ZH

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPERATURAS BAIXAS

Com a atuação de uma massa de ar polar sobre o território gaúcho, o sábado será de frio no Rio Grande do Sul. Há risco de geada em praticamente todas as regiões. A exceção é a faixa litorânea, onde o tempo fica nublado e pode chover a qualquer hora. A menor temperatura do dia no RS pode ser de -5ºC, prevista para São José dos Ausentes, na serra gaúcha. Os termômetros de Vicente Dutra e de Novo Tiradentes, no Norte, marcam a máxima, 15ºC.

Domingo

GZH — Veja a previsão para sua cidade em clicrbs.com.br/tempo

DIA DE TEMPO FIRME

A onda de frio continua no domingo: a mínima do RS deve ser de -6ºC. O tempo fica firme no Estado. Há condições para geada em quase todas as regiões.

Segunda

Sábado no país

	Mín/Máx
Aracaju	24º/27º
Belém	23º/30º
Belo Horizonte	15º/25º
Brasília	14º/28º
Campo Grande	10º/20º
Cuiabá	16º/22º
Curitiba	5º/14º
Recife	24º/28º
Fortaleza	24º/27º
Goiânia	16º/27º
João Pessoa	24º/28º
Maceió	22º/27º
Manaus	22º/29º
Natal	24º/28º
Teresina	21º/30º
Vitória	19º/26º
Rio de Janeiro	17º/21º
Salvador	21º/27º
São Luís	24º/30º
São Paulo	12º/17º

Previsão de chuva acumulada para os próximos cinco dias em milímetros

Sábado no mundo

	Mín/Máx	Fuso
Assunção	5º/16º	-1
Berlim	12º/24º	+5
Buenos Aires	5º/12º	0
Caracas	20º/32º	-1
Chicago	14º/23º	-2
Lisboa	15º/26º	+4
Londres	9º/20º	+4
Los Angeles	19º/32º	-4
Madri	16º/32º	+5
Miami	26º/35º	-1
Montevidéu	4º/12º	0
Moscou	15º/26º	+6
Nova York	16º/24º	-1
Paris	12º/25º	+5
Pequim	19º/32º	+11
Roma	16º/25º	+5
Santiago	12º/16º	-1
Tóquio	15º/27º	+12

LOTERIAS

RESULTADOS DE SEXTA-FEIRA

QUINA — Concurso 5.876

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Cinco	0	*
Quatro	154	3.917,62
Três	9.109	63,07
Dois	200.790	2,86

*R$ 10.698.704,77 acumulados

Os números extraoficiais

09 - 23 - 34 - 35 - 78

LOTOFÁCIL — Concurso 2.544

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
15	4	269.995,45
14	399	810,76
13	15.200	25,00
12	184.223	10,00
11	777.954	5,00

*AM, MG (2), SP

Os números extraoficiais

03 - 05 - 06 - 07 - 08 - 10 - 11 - 12 - 13 - 15 - 18 - 20 - 21 - 23 - 24

LOTOMANIA — Concurso 2.324

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
20	0	*
19	5	48.866,69
18	83	1.839,86
17	712	214,47
16	4.259	35,85
15	17.964	8,50
0	0	0,00

*R$ 3.105.257,92 acumulados

Os números extraoficiais

05 - 06 - 09 - 12 - 15 - 18 - 22 - 23 - 27 - 39 - 50 - 57 - 59 - 61 - 67 - 73 - 76 - 79 - 87 - 98

RESULTADO DE QUINTA-FEIRA

DUPLA SENA — Concurso 2.377

1º Sorteio

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Seis	0	*
Cinco	21	4.363,48
Quatro	1.095	95,63
Três	18.793	2,78

*R$ 5.707.381,58 acumulados

Os números extraoficiais

03 - 19 - 20 - 28 - 39 - 50

2º Sorteio

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Seis	0	0,00
Cinco	30	2.749,00
Quatro	1.424	73,54
Três	22.076	2,37

Os números extraoficiais

25 - 32 - 38 - 42 - 44 - 49

Para consultar resultados de concursos anteriores, acesse loterias.caixa.gov.br

HORÓSCOPO

SÁBADO

OSCAR QUIROGA
quiroga@astrologiareal.com.br - quiroga.net

♈ ÁRIES (21/3 A 20/4)
Coloque ordem nos assuntos básicos, aqueles que precisam estar organizados da melhor maneira possível para garantir um fundamento seguro e, assim, sua alma continuar se aventurando.

♉ TOURO (21/4 A 20/5)
Tentar controlar tudo é uma mania bastante difundida, uma forma de dar um contrapeso ao medo. Porém, você não pode pretender ter controle sobre tudo e todos.

♊ GÊMEOS (21/5 A 20/6)
A alma fala a verdade o tempo inteiro, mas nem sempre a personalidade quer ouvir e, na maior parte do tempo, tenta justificar e argumentar sobre assuntos que precisariam apenas ser sentidos.

♋ CÂNCER (21/6 A 21/7)
Tudo junto e ao mesmo tempo, assim as pessoas chegam até você neste momento. Torna-se propício circular pelo meio social. Nesse movimento, você encontrará de tudo.

♌ LEÃO (22/7 A 22/8)
Melhor seria se o momento propiciasse a criatividade e o improviso; porém, agora seria muito bom se você se ativesse aos planos em andamento para ver o tipo de resultado. Depois, mude tudo.

♍ VIRGEM (23/8 A 22/9)
Longe é uma condição que existe somente na mente, que determina o grau de dificuldade que algo terá para ser conquistado. Agora é o momento em que a mente se lança longe, ao difícil.

♎ LIBRA (23/9 A 22/10)
Seria impossível verificar tudo que é dito por aí. Neste momento, sua alma teria que ignorar o diz-que-me-diz e seguir em frente com os propósitos, da forma mais independente possível.

♏ ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)
Você encontrará algumas pessoas que desempenham com destreza funções necessárias aos seus anseios. Você poderá se espelhar nelas ou convidá-las a se unirem a você.

♐ SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)
Na tentativa de emplacar um grande projeto e de fazer enorme diferença, sua alma se esquece da importância que os detalhes têm para a construção de um grande caminho.

♑ CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)
Se você quiser se divertir e passar bons momentos, o melhor a fazer é organizar tudo com detalhes, porque, se esperar algum acontecimento excitante, provavelmente você ficará esperando.

♒ AQUÁRIO (21/1 A 19/2)
Quando as coisas andam bem no ambiente pelo qual você transita a maior parte do tempo, é certo que isso contribuirá para seu bem-estar e bom humor, beneficiando, assim, todas as pessoas próximas.

♓ PEIXES (20/2 A 20/3)
Agora é possível colocar vários assuntos em ordem e, com isso, experimentar o alívio de ver movimento e dinâmica produtiva. Agora vai! E, se não for, sua alma conseguirá desfrutar de um pouco de alívio.

DIVIRTA-SE

VEJA A SOLUÇÃO AGORA MESMO!

O resultado desta cruzada será publicado na edição de amanhã, mas você tem a opção de conferir ainda hoje em GZH.

Acesse agora pelo link **gzh.rs/cruzadas** ou pelo QR Code

GZH
Se você prefere jogar direto no computador, acesse **gzh.com.br/cruzadinhas**

GZH
Quer saber mais sobre o que os astros reservam para você? Ou como a astrologia pode impactar o seu dia a dia? Leia as colunas da astróloga Moara Steinke em **gzh.com.br/moara**

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Fator que ocasiona problemas na coluna
Profissional que opera máquinas
Anna (?) Bullock: Tina Turner
Que pode ser arrancado
Que usinam peças de metal
Grupo que se dedica à luta por direitos humanos e à defesa da memória histórica do período da ditadura no Brasil
Religiosa baiana canonizada em 13 de outubro de 2019
Marcelo (?): apresenta o #Provoca
Pintor recifense radicado nos EUA
Antigos soberanos da Pérsia
O segundo lado do LP
Lavrar
(?) acidental: é transmitido pela contaminação de um ferimento na pele
Movimento dos Sem Terra (sigla)
(?) de Rivoli, local nobre parisiense
(?) móvel, veículo do Homem-Morcego
Formato de pistas de skate
Planejador
Pelada
(?) de águas: evento transformador
Pó levantado da farinha quando agitada
Põe etiqueta em
Rede local (Inform.)
Mácula (fig.)
O mês 11, em calendários (red.)
Rigoberta (?), líder indígena da Guatemala
Cargo de Jeff Bezos, na Amazon
Veste sacerdotal
Edifício em construção
Auréola luminosa
"Nacional", em CSN
Nuvem que forma uma espécie de funil sobre o mar
Temática do filme "Scarface" (Cin.)
Selvagem; agressivo
Qualidade inata
Período que antecede o nascer do Sol
Raio (abrev.)
Rio da Toscana
Causa fome a
Sóror (red.)
"Ojos (?)", sucesso de Shakira
Pour (?): por ti, em francês
Registro necessário à prática médica
Antenas refletoras de formato arredondado
"Certo", na correção de provas
Casquinha de (?), petisco de bares

BANCO 3/asi — bal — ceo — lan — mae — rue — toi — xás. 5/étole — voejo. 6/menchú.

25

Solução de sexta-feira

	B			L		M			E
J	O	R	G	E	J	E	S	U	S
	M	A	R	O		D			Q
	B	R	U	N	E	I		CR	U
	A		P	E	D	E	B	O	I
C	H	Ã	O		I	V	E	N	S
	I		S	E	T	A		I	T
	D	I	A	B	O	L	I	C	O
U	R	I	N	A	R		A	A	S
	A		G	N		E	N		S
F	U	T	U	R	O	L	O	G	O
	L	A	I	A		A	M	A	M
	I		N	B	B		A	V	O
	C	H	E		AR		M	I	S
L	A	F	O	N	T	A	I	N	E

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1									
2			■						
3				■					
4					■				
5									■
6								■	
7			■				■		
8		■							
9	■								
10					■				
11						■			
12							■		
13									

HORIZONTAIS

1. Ruído ensurdecedor
2. Sociedade Anônima / Podem ter os mesmos avós
3. Certidão Negativa de Débito / Abrem e fecham uma citação
4. Artista de teatro, cinema etc. / O máximo possível
5. Agência comercial que trata de aluguéis
6. A resposta dos deuses
7. Levanta-o o vento / A árvore nacional brasileira / Sigla do estado de Ilhéus
8. Associar
9. Açúcar químico
10. (Gír.) Crise nervosa / Pedir rezando
11. Engenho de açúcar / A cantora mineira Carolina, de "Joana"
12. O equino mais comum / Sigla de uma era muito remota
13. Substância que dá a cor verde dos vegetais

VERTICAIS

1. Pedaço delgado de carne, espécie de bife / Pontifícia Universidade Católica de Campinas
2. O ator fluminense Rodrigo, de "33" (2015) / Fibra têxtil, sucedânea do cânhamo
3. O ambiente dos portuários / Preso, encarcerado
4. Relações Públicas / Argumentar
5. Um ciclo de milênios / Uma aposta de hipódromo / Um apelo ao telefone
6. Matador profissional / O meio do... sofá
7. Contaminado / Meio louco
8. Canto monótono / A maior ilha fluvial do mundo
9. É duro de roer / Uma cobra venenosíssima

ALO, 6. PISTOLEIRO, OF, 7. IMPURO, GIRA, 8. TOADA, BANANAL, 9. OSSO, JARARACA.

Soluções

HORIZONTAIS: 1. ESTREPITO, 2. SA, PRIMOS, 3. CND, ASPAS, 4. ATOR, TUDO, 5. LOCADORA, 6. ORACULO, 7. PO, IPE, BA, 8. COLIGAR, 9. SACARINA, 10. PITI, ORAR, 11. USINA, ANA, 12. CAVALO, AC, 13. CLOROFILA.

VERTICAIS: 1. ESCALOPE, PUCC, 2. SANTORO, SISAL, 3. DOCA, CATIVO, 4. RP, RACIOCINAR, 5. ERA, DUPLA, ALO, 6. PISTOLEIRO, OF, 7. IMPURO, GIRA, 8. TOADA, BANANAL, 9. OSSO, JARARACA.

HORÓSCOPO

DOMINGO

OSCAR QUIROGA
quiroga@astrologiareal.com.br - quiroga.net

♈ ÁRIES (21/3 A 20/4)
Para que tudo proceda da melhor maneira possível, tenha a delicadeza de colocar ordem nos assuntos básicos. Assim, que nada perturbe seus movimentos durante os próximos dias.

♉ TOURO (21/4 A 20/5)
Para as coisas entrarem no trilho certo, só falta você deixar clara sua posição através de iniciativas firmes e consistentes. O resto não se pode controlar, e nem seria sábio tentar qualquer coisa parecida.

♊ GÊMEOS (21/5 A 20/6)
No maior silêncio possível, procure fazer contato com suas ideações mais íntimas e faça isso com sinceridade, sem cobrir a verdade com um véu denso de argumentações ou justificativas.

♋ CÂNCER (21/6 A 21/7)
As reuniões trarão tudo ao mesmo tempo: pessoas simpáticas com quem trocar ideias interessantes e pessoas antipáticas para você medir forças ou treinar a arte do drible. Assim é a sociedade humana.

♌ LEÃO (22/7 A 22/8)
Evite o improviso neste momento; procure se ater ao planejamento, nem que seja para conseguir provar que os planos precisam ser modificados. A improvisação é uma tentação.

♍ VIRGEM (23/8 A 22/9)
Permita que sua mente voe longe e alto, porque, neste momento, a alma precisa de liberdade e da sensação de não haver limites. Voar mentalmente não custa nada e produz benefícios.

♎ LIBRA (23/9 A 22/10)
Preserve sua independência deixando de levar em consideração o que as pessoas andam dizendo ao seu respeito ou sobre os assuntos de seu interesse. Deixe falarem o que quiserem, siga em frente.

♏ ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)
Convide algumas pessoas para se unirem aos seus esforços; porém, não abra o jogo para todo mundo. Prefira selecionar algumas delas de acordo com desempenhos e qualidades.

♐ SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)
Observe os detalhes e, principalmente, avalie com sensatez o valor que eles têm na construção do grande caminho com que sua alma sonha. É nos detalhes que se encontra a perspectiva de sucesso.

♑ CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)
Não espere nada acontecer, faça você. Agora é um ótimo momento para tomar as iniciativas e satisfazer seu anseio de passar alguns bons momentos de divertimento e distração. Em frente.

♒ AQUÁRIO (21/1 A 19/2)
Arrume tudo; organize aquilo que, há tempo, precisa de atenção, tome o dia para colocar tudo em ordem. Esse exercício ajudará você a se sentir melhor e a irradiar bem-estar a todas as pessoas.

♓ PEIXES (20/2 A 20/3)
O alívio é evidente, e ele vem junto com a visão de que as coisas recuperam o bom andamento, ficam nos trilhos. Pode parecer pouco, do ponto de vista objetivo, mas provoca uma calma considerável.

SUDOKU

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).

6				8				
		1					6	9
5				3	6	8		7
2				5			9	4
	1	3	8	6				5
7	4	5	2	9			8	3
3	7			4		9		
			3					
	5			2		7		6

Solução de sexta-feira

1	6	9	5	2	7	3	4	8
7	2	5	3	4	8	1	9	6
4	3	8	1	9	6	2	5	7
5	7	6	9	8	2	4	3	1
9	4	2	6	3	1	7	8	5
3	8	1	7	5	4	6	2	9
8	9	7	4	6	3	5	1	2
2	1	4	8	7	5	9	6	3
6	5	3	2	1	9	8	7	4

LEANDRO STAUDT
leandro.staudt@rdgaucha.com.br

Origem da expressão "mãe do Badanha"

Volta e meia, a mãe do Badanha é colocada em uma conversa entre gaúchos. Uma expressão regional que pode ser usada em diversas situações, desde uma brincadeira entre amigos até uma curta e estúpida resposta de um desconhecido. Quem é responsável pela bagunça? O debochado dirá que é a mãe do Badanha. Quem pode resolver o problema? O sujeito sem paciência ou reposta correta gritará que é mãe do Badanha.

Em 1965, em crônica de um jogo do Inter com o Fluminense, o jornalista Sérgio Jockymann escreveu no Diário de Notícias que um jogador do clube carioca "driblou toda a defesa do Inter, até a mãe do Badanha". Em pesquisa nos jornais antigos, localizei a expressão a partir da década de 1950. Badanha jogou futebol, chegou a atuar pela seleção gaúcha. Um centromédio do tempo em que volantes eram chamados de centromédios. Sílvio Gomes Luz, o Badanha, fez carreira em times da capital gaúcha. Vestiu as camisas de Porto Alegre, São José, Grêmio e Renner nas décadas de 1930 e 1940.

Em 1942, os jornais do Rio davam como certa a contratação do porto-alegrense pelo América. O periódico A Noite chegou a publicar a manchete "Badanha vem aí". Pelo jeito, o Grêmio foi mais rápido e o tirou do São José. Badanha fez parte do time que conquistou o primeiro título profissional do Renner, em 1947.

Badanha precisava proteger a defesa do time, mas quem levou a fama foi a mãe. Reza a lenda que ela marcava mais do que Guiñazu e Dinho juntos. Na época em que o futebol começava a ser profissional, a mulher seria linha-dura nas negociações com os cartolas. Quando começou a trabalhar no final da década de 1960, o jornalista Cláudio Dienstmann, um pesquisador do nosso futebol, recorda da expressão "mãe do Badanha" já estar consolidada entre os porto-alegrenses. Ele conta que a mulher teria ficado com a fama de chata nas redações esportivas. A mãe considerava o filho "um craque" e reclamava das análises sobre o desempenho dele em campo.

Quando aparecia na portaria dos jornais, logo diziam: "lá vem a mãe do Badanha". As rádios ajudaram a popularizar a expressão. Com o tempo, surgiram derivações como "a vó do Badanha" e "a casa do Badanha". Qual o nome da mãe do Badanha? Ninguém sabe. Se eu ficar insistindo, vão mandar perguntar à mãe do Badanha.

MEMORIAL VALDIR JOAQUIM DE MORAIS, PROJETO RENNER VIVE, REPRODUÇÃO

No time de 1946 do Renner, Badanha é o 2º em pé, da esquerda para direita

MAIS CRUZADAS

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

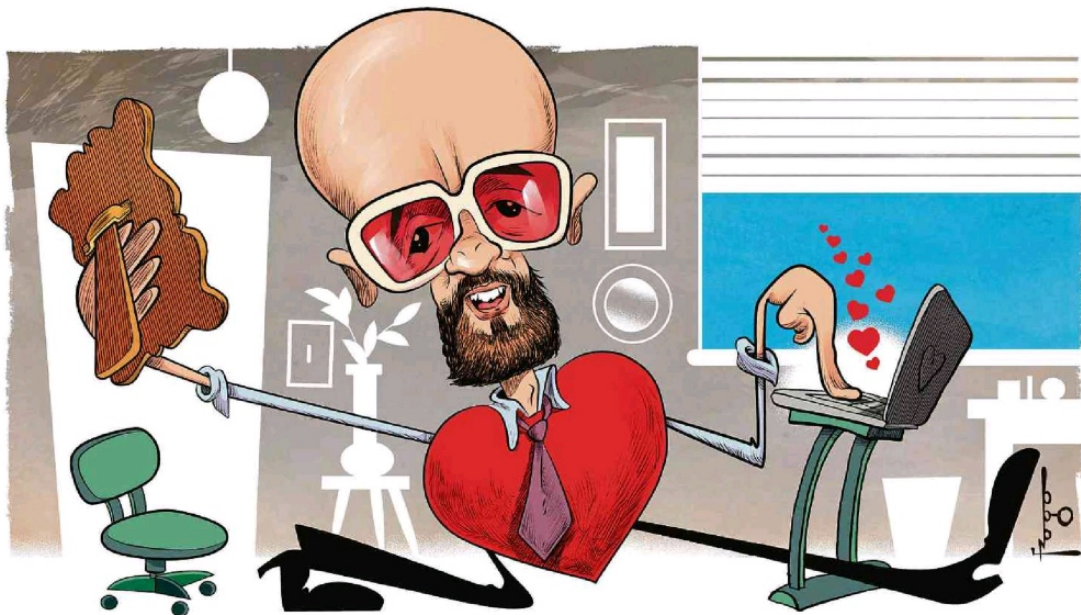
- Evento ocorrido em Mariana (2015)
- Pessoa que assumia posto mais alto da hierarquia eclesiástica
- Mapa, em inglês
- Medida cautelar que pode ser decretada em casos de violência doméstica (jur.)
- Os quatro elementos nos quais se dividem os signos astrológicos
- Pretexto; ensejo
- O trabalho pelo qual se recebe dinheiro
- Minuto (símbolo)
- Grama (símbolo)
- (?) mico: passam vexame (gíria)
- Mineral presente na banana e no abacate
- Elena Ferrante, escritora italiana
- Terreno cedido ao vassalo (Hist.)
- Queira bem a
- Prova pequena porção de comida
- Libertino; obsceno
- Barbara Gancia, jornalista brasileira
- Substância produzida por alguns moluscos em suas conchas
- Reeducação Postural Global (sigla)
- Sistema Brasileiro de Televisão (sigla)
- Excesso de gordura na cintura (pop.)
- Emitir, em inglês
- Modelo de saia
- Gabriel (?), quadrinista brasileiro
- Geena Daves, atriz
- Braço, em inglês
- Fisgar
- Região que é o "oásis" do Ceará
- Linha (?), antigo programa de TV sobre crimes
- Argila de pintura
- Resina flexível
- Deus egípcio
- Lúcido, em inglês
- Marcha usada para fazer balizas
- Stock (?), modalidade de automobilismo
- Quantidade de calor em um ambiente
- Carta valiosa na sueca
- Língua judaico-alemã
- Tributar
- Adulterador de documentos
- (?) do Professor: 15 de outubro, no Brasil
- Ilana Volcov, cantora brasileira

BANCO 3/arm — car — map. 4/ansa — emit. 5/epóxi — lucid. 6/arpoar — cariri. 7/iídiche. 26

Solução desta cruzada

CARPINEJAR

carpinejar@terra.com.br

Presente insuperável do Dia dos Namorados

Dificilmente alguém vai me bater no presente do Dia dos Namorados. E não espere, só porque sou poeta, que tenha contratado uma orquestra, uma banda, preparado uma serenata na janela ou recorrido a um carro de som. Meu galanteio não tem trilha. Não é um caminho de rosas ou um quarto forrado de buquês. Muito menos será uma caixa de chocolate, aquela bem egoísta, que você espera ser aberta para comer mais do que a metade.

Não gastei as solas com o ônus de circular durante horas por shoppings, pescando uma novidade imperdível nas vitrines. Não sofri com a escolha de roupas ou de sapatos, homenagens tradicionais e também perigosas se você errar o número. Não me tornei cabide de bolsas no espelho, para descobrir a altura certa das alças. Não fingi ser um joalheiro com lupa analisando as etiquetas minúsculas de preços dos anéis, brincos e pulseiras. Na verdade, eu sequer saí de casa.

Não arrumei um lugar deserto numa praia paradisíaca, tampouco reservei uma mesa na janela do restaurante mais sofisticado. Sem agência de viagens, sem festas românticas privadas, sem esconderijos sensuais. Não usei discagem telefônica para tal empreitada. Não falei com ninguém.

Não fiquei prospectando dicas e a rodeando para descobrir por indiretas o que ela queria, não realizei enquetes com as amigas mais próximas, não tivemos perguntas telepáticas da minha parte e respostas evasivas da parte dela. Ela não foi obrigada a encenar uma falsa humildade: a de que poderia ser qualquer coisa. Não nos constrangemos. Não nos pressionamos. Não tocamos no assunto.

Mesmo assim, é um presente insuperável. Um presente insuspeito, desconhecido e raro. Duvido que você tenha mentalizado melhor ideia.

Eu apenas abri um envelope que chegou no início do mês. Violei a privacidade da correspondência de Beatriz – confesso. Não há grande presente sem um traço de desobediência civil.

Naquele momento, calculei os riscos: dependendo do bem proporcionado, ela não reclamaria do gesto invasivo. Até porque era para ser surpresa, e surpresa contada exala insegurança.

Inflado de confiança, segui com o plano. Meu trabalho consistiu em alguns cliques num aplicativo. A movimentação não durou três minutos.

Se ainda não adquiriu nada e sofre com a contagem regressiva da véspera da data, pode imitar o meu gesto com o seu par que calará fundo no coração. Eu partilho o copyright.

Não há erro. Será inesquecível. Será festejado durante o junho inteiro. Provocará um alívio imediato. Quase como zerar a vida. Quase como devolver a esperança para a pessoa. Você vai tirar metade das preocupações, das aflições do outro, resolver futuras insônias.

Talvez pareça um gesto frio e indiferente, inclusive pouco romântico, mas é uma medida terapêutica, catártica, como desbloquear o caminho de um trauma.

Encontrará o indulto a todas as vezes em que esqueceu a data de aniversário da relação. Os sogros não serão mais irritantes, o joystick se verá liberado na madrugada, alcançará um novo patamar de cumplicidade, selará um tempo de paz familiar.

O que fiz foi simplesmente pagar a fatura do cartão de crédito da esposa. E ela não acreditou. Nem eu.

Não que ela não pudesse pagar (é absolutamente independente e jamais precisou de mim), não que eu pudesse pagar (os recursos não constavam em meu planejamento), não que ela tenha gastado de mais ou de menos (desconheço a sua média mensal). Mas amor é ingovernável.

GZH
Leia outras colunas em **gzh.com.br/carpinejar**

EDIÇÃO CONCLUÍDA ÀS 22:45

REDAÇÃO
Av. Erico Verissimo, 400
CEP 90160-180 Porto Alegre (RS)
(51) 3218-4300 leitor@zerohora.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
assinante.clicrbs.com.br
(51) 3218-8200

PARA ASSINAR
0800.642.8222
assinegauchazh.com.br

COMERCIAL
comercial@gruporbs.com.br

ANÚNCIOS
anuncie@gruporbs.com.br

TELE ANÚNCIOS - (51) 32.139.139
Loja virtual para classificados:
zhclassificados.com.br

ATENDIMENTO PONTO DE VENDA
0800.642.4088

JÁ FOI DITO *"A humanidade é apenas uma obra em progresso."* **Tennessee Williams,** dramaturgo norte-americano **(1911-1983)**

GURIAS DO **YUCUMÃ**

Conhecido por promover atletas indígenas, o Flamengo de São Pedro, de Tenente Portela, estreia no domingo em uma competição nacional: a Terceira Divisão do Brasileirão feminino. Bianca Martins (*foto*), 16 anos, vai para sua primeira participação no grupo principal. | **32 e 33**

ANDRÉ ÁVILA

RICARDO DUARTE, INTER, DIVULGAÇÃO, BD, 07/06/2022

ENTREVISTA EXCLUSIVA

"TEMOS POTENCIAL PARA CONQUISTAR UM TÍTULO"

Carlos de Pena será atração do Colorado contra o Rubro-Negro. | **28 e 29**

INTER X FLAMENGO
Brasileirão, Estádio Beira-Rio, sábado, 21h

CACHOEIRINHA

ACUSADA NEGA TER SUMIDO COM PAI E MADRASTA

Cláudia Heger falou com ZH horas antes de novo mandado de prisão ser expedido.

| **26**

FRIO

ESTADO PODE TER MÍNIMA DE -6ºC NO FIM DE SEMANA

Devido a uma massa de ar polar, há risco de geada em quase todas as regiões.

| **16**

NEGÓCIOS **DE IMPACTO**

Conheça iniciativas que beneficiam comunidades e meio ambiente, e também geram lucro. Morgana da Luz (*foto*), 32 anos, fundou marca de moda que utiliza resíduo têxtil de indústrias de Novo Hamburgo.

| **18 e 19**

ANSELMO CUNHA

"Doe de coração um agasalho, um cobertor ou aquele sapato guardado."

Leia o artigo do **Coronel Júlio César Rocha Lopes** na página **25**

ZERO HORA | CADERNO VIDA
SÁBADO E DOMINGO,
11 E 12 DE JUNHO DE 2022
Nº 1.586

VIDA

O PESO DO PEZINHO

EXAME EM RECÉM-NASCIDOS PODE RASTREAR ATÉ 50 DOENÇAS, MAS A REDE PÚBLICA DO RS SÓ TEM DISPONÍVEL O TESTE BÁSICO, QUE DETECTA SEIS ENFERMIDADES

PÁGINAS 4 E 5

J.J. CAMARGO

J. J. Camargo é cirurgião torácico da Santa Casa de Porto Alegre e membro titular da Academia Nacional de Medicina
jjcamargo.vida@gmail.com

NOSSOS JEITOS DE SER

ASSUMIR AS DIFERENÇAS É SERMOS MENOS INTOLERANTES COM AS CRÍTICAS

"A LIÇÃO DE ANATOMIA DO DR. NICOLAES TULP", PINTURA DE REMBRANDT (1606-1669)

REMBRANDT, REPRODUÇÃO

Durante meus anos de formação médica, ouvi muitas vezes de professores renomados a recomendação de que devíamos manter uma certa distância afetiva dos pacientes para evitarmos que uma interação mais densa pudesse afetar a neutralidade, que seria imprescindível para a isenção na busca do diagnóstico, especialmente das doenças com desfechos ruins.

Logo depois, o convívio temporário com o formalismo cultural americano só fez reforçar essas teorias.

A partir daí, o exercício médico intenso, mergulhado por escolha (e vá lá, por vocação!) na alta complexidade, onde a proximidade da morte impõe regras de sobrevivência que precisam ser adaptadas ao perfil de cada indivíduo exposto ao enfrentamento de situações extremas, começaram a emergir o que chamo de atualizações de conduta profissional.

A primeira percepção foi de que a atitude rígida recomendada pelos mestres da primeira hora era apenas uma adequação à pobreza afetiva de quem precisava usar o distanciamento como uma forma de manter-se protegido da falta de humanismo que os constrangia. E o ar constante de superioridade era um requinte indispensável na completude do disfarce.

Convivendo com americanos, foi fácil perceber que a impessoalidade das relações humanas, com poucas exceções, era uma característica cultural em que há um recato na exteriorização de qualquer sentimento, alegre, triste, egoísta ou generoso. E que não se pense que não haja nenhuma virtude nesse jeito de ser, porque estaríamos ignorando o quanto há de bom caráter na previsibilidade das atitudes, que o julgamento apressado dos latinos não reconhece nos anglo-saxões.

Em resumo, somos diferentes, e assumir as diferenças é sermos menos intolerantes com as críticas.

Um dia desses, um clínico da velha guarda, carinhoso e chorão, lamentou o quanto a americanização da nossa juventude médica está sendo acelerada pela tecnologia, que, segundo ele, "com seus braços longos está aumentando ainda mais a distância entre médico moderno no jeito de ser impessoal, e o paciente antiquado no seu jeito de sofrer".

O conflito que se estabelece é que não podemos abrir mão da tecnologia sem fraudarmos a expectativa de quem nasceu nessa época maravilhosa em que a medicina foi agraciada com avanços impensáveis há poucos anos. O que não justifica que um médico ingênuo ou mal-intencionado esteja autorizado a imaginar que a parafernália disponível possa dispensar a figura pessoal do médico. Essa subversão do entendimento tornaria insuportavelmente cruel a experiência de adoecer entre robôs superequipados apenas de inteligência artificial.

Um amigo médico famoso encheu a tela do computador de pura emoção ao relatar, numa das sessões do nosso Curso de Medicina da Pessoa, a sua experiência de uma primeira consulta, rodeada de medo e fantasia de morte, com um especialista de um grande centro, que na despedida sintetizou em duas palavras o que todo o paciente assustado persegue, e um computador de última geração nunca tomaria a iniciativa de oferecer: "Estamos juntos".

Uma frase curta mas com uma dimensão que só consegue avaliar quem precisa que alguém esteja ao alcance da mão. Porque é assim que somos e seremos: aterrorizados, não conseguimos ser mais do que carentes.

UM COMPUTADOR DE ÚLTIMA GERAÇÃO NUNCA TOMARIA A INICIATIVA DE OFERECER AQUELA PEQUENA FRASE.

GZH
Leia outras colunas em **gzh.com.br/jjcamargo**

INFORME COMERCIAL

Rogério Mengarda é Diretor Clínico OdontoMengarda
Harvard OPM
Doutorado em Clínica Odontológica
Mestre e Especialista em Implantes Dentários
MBA em Gestão de Clínicas e Hospitais

O futuro Repetindo o passado

Foto de Kristin do Pexels

Já estou há diversos dias aqui em Boston, como comentei com vocês no meu último texto, finalizando o programa OPM em Harvard. Eu sou muito observador: durante os finais de semana que tenho mais tempo livre, acabo dando curtos passeios pela cidade, museus, restaurantes, mercados...

E uma coisa que me chamou muita atenção foi a alta dos preços desde que vim aqui pela última vez. Não me refiro à questão cambial em relação ao real, mas sim aos preços em dólar: percebi que muitas coisas, simplesmente, aumentaram de preço.

Seja em férias, seja por questões de estudo e trabalho, costumo vir aos Estados Unidos com alguma frequência. E agora, pela primeira vez, que este fenômeno inflacionário para mim ficou tão visível e marcante.

Mudança na Ordem Mundial?

Lembrei-me que tinha lido algo sobre isso no último livro de Ray Dalio. Já falei aqui sobre ele, mas em relação a outro livro (Princípios).

Ray Dalio ficou famoso prevendo a crise financeira de 2008. Esse novo livro chamado de "A mudança da ordem mundial" (tradução livre) foi publicado no finalzinho de 2021, e está previsto para ser publicado em português em breve.

O objetivo da obra foi tentar compreender melhor o ambiente econômico atual e os desafios que ele apresenta, investigando séculos de altos e baixos econômicos.

Como sempre, Dalio usa um tom provocativo o que pode acontecer a seguir com a economia. Existem poucos livros que mapeiam de forma coerente histórias econômicas tão abrangentes como as de Dalio. Talvez ainda mais incomum, o autor conseguiu identificar métricas dessa história que podem ser aplicadas para entender o presente. Ele examinou quatro impérios: o holandês, o britânico, o americano e o chinês.

O futuro repetindo o passado

Assim, ele examina os períodos econômicos e políticos mais turbulentos da História para revelar porque é que os próximos tempos serão radicalmente diferentes do que temos experienciado em nossas vidas atualmente. Porém, serão bem semelhantes ao que já aconteceu muitas vezes antes na História. Como diz uma música do Cazuza: "Eu vejo o futuro repetir o passado".

Há alguns anos, Dalio observou uma concentração de condições políticas e econômicas com que nunca se tinha deparado. Entre elas, enormes endividamentos e taxas de juros quase zero. Essas condições levaram à impressão massiva de dinheiro nas três principais moedas de reserva do mundo (inclusive, aí, o dólar).

Além destas questões, têm-se os grandes conflitos políticos e sociais internos nos maiores países, especialmente aqui nos Estados Unidos. E, por fim, o crescimento de uma potência mundial (a China) desafiando a potência mundial atual (EUA) e a ordem mundial existente.

Em uma entrevista, o autor traz algumas reflexões "otimistas", dentro de uma realidade que eu considero "incômoda": para ele, o pior cenário não afeta a maioria das pessoas tanto quanto parece ao se ler a respeito. Ele cita como exemplo a Grande Depressão: neste momento da nossa história, a maioria das pessoas continuou empregada e, durante as guerras, a maioria das pessoas continuaram também vivas.

Com sua ironia habitual, ele finalizou a entrevista com a seguinte frase: "Eu tenho um princípio: se você está preocupado, então não precisa se preocupar. E se você não está preocupado, daí precisa se preocupar". Bem... eu estou preocupado. Logo, está tudo bem! Risos.

E essa semana, na roda de conversa dos colegas entre as aulas aqui em Harvard, várias pessoas que vieram das mais diversas partes do mundo estavam comentando a mesma coisa: estavam achando as coisas mais caras este ano. Tenho colega alemão, chinês, australiano, inglês... todos comentaram o mesmo: tanto em seus respectivos países, como aqui em Boston, está perceptível esse aumento de preços, em menor ou maior grau. E eu comentei sobre esse livro de Dalio e todos ficaram super curiosos e intrigados. Expliquei sobre sua teoria de ciclos, dos grandes impérios... Acho que muitos dos meus colegas vão comprar o livro para discutirmos mais na próxima semana. E eu, obviamente, estou empolgado para saber os diferentes pontos de vista.

Então, meus amigos e minhas amigas, qual é a minha provocação para o final de semana: caso vocês tenham gostado das reflexões de Dalio, pesquisem na internet entrevistas com ele. Ele usa uma linguagem bem simples e didática para assuntos bem complexos. E depois me contem o quais foram as suas percepções a respeito.

Bom final de semana!

NEONATOLOGIA

FOCO NO PEZINHO

EXAME DETECTA DOENÇAS CRÔNICAS, GENÉTICAS E INCURÁVEIS POR MEIO DE ALTERAÇÕES NO SANGUE DO BEBÊ MESMO ANTES DO APARECIMENTO DOS SINTOMAS

DANTE, NOVE ANOS, COM A MÃE, SURIAN: TESTE DO PEZINHO DETECTOU A FENILCETONÚRIA

JEFFERSON BOTEGA

Vinicius Coimbra
vinicius.coimbra@zerohora.com.br

O Dia Nacional do Teste do Pezinho, lembrado na última segunda-feira, busca ressaltar a importância do exame para os recém-nascidos. O teste básico, no Brasil, identifica seis doenças: fenilcetonúria, hipotireoidismo congênito, fibrose cística, anemia falciforme, hiperplasia adrenal congênita e deficiência de biotinidase.

Desde maio de 2021, uma atualização na lei federal Nº 14.154 determina a ampliação do teste para rastrear até 50 doenças no Sistema Único de Saúde (SUS), algo que ocorre apenas nas redes particulares. A lei entrou em vigor no dia 26 de maio deste ano, um ano após a sanção presidencial. Entre os demais diagnósticos precoces possíveis, estão o de galactosemias, distúrbios do ciclo da ureia, atrofia muscular espinhal e imunodeficiências primárias. Nao dia 8, o Ministério da Saúde anunciou investimento de R$ 22,3 milhões anuais no SUS para detectar a toxoplasmose congênita.

De acordo com a Secretaria Estadual de Saúde (SES), o RS tem, hoje, disponível apenas o teste básico, que detecta as seis doenças. Desde junho de 2021 até setembro deste ano, Porto Alegre oferece versão estendida do teste, capaz de diagnosticar mais 22 doenças. O atendimento é fruto de um estudo conduzido por meio de uma parceria público-privada e já realizou 6 mil exames no período. Participam da iniciativa universidades, especialistas, agências de fomento e autoridades do poder público.

O objetivo da pesquisa é subsidiar a implementação da lei federal para ampliação do teste do pezinho oferecido pelo SUS por meio do Programa Nacional de Triagem Neonatal (PNTN). Uma das responsáveis pelo trabalho é Ida Vanessa Schwartz, chefe do Serviço de Genética Médica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Para exemplificar a importância do teste, ela compara o exame feito nos bebês aos imunizantes:

– As vacinas são uma estratégia de prevenção de doenças infecciosas, assim como o teste do pezinho é uma estratégia de prevenção de doenças genéticas. Com ele, temos a capacidade de identificar doenças, que, se tratadas precocemente, impede o desenvolvimento de sintomas, problemas no cérebro, problemas neurológicos, evita que o neném evolua para a morte.

AINDA UM ALVO DE DÚVIDAS

Mesmo que seja um assunto conhecido e um exame obrigatório em todo o país, o teste do pezinho ainda é alvo de dúvidas e, em muitos casos, falta atenção por parte dos responsáveis, de acordo com Ida Vanessa:

– Muitas famílias não têm noção da importância do teste e não vão pegar o resultado, não se preocupam. Na carteirinha de vacinação há um espaço para colocar o resultado (do teste do pezinho), mas notamos que em muitos casos esses espaços não são preenchidos.

A necessidade da ampliação do rastreamento das doenças pode ser reforçada com o caso de uma recém-nascida de Porto Alegre atendida pelo projeto. Os profissionais da iniciativa descobriram que a menina tinha acidúria glutárica tipo 1, uma doença causada pela deficiência de uma enzima, que leva à destruição da maioria dos neurônios e paralisia cerebral. Se a criança não fizesse o teste estendido do projeto (que detecta 28 doenças), e sim o básico, que rastreia seis doenças, os profissionais não descobririam o problema a tempo de iniciar o tratamento e evitar quadros graves.

– Ela morreria ou ficaria com sequelas neurológicas, mas hoje (com o diagnóstico precoce e tratamento adequado), está muito bem. Tem um monte de bebê no Rio Grande do Sul morrendo ou ficando com sequela neurológica pela falta dessa triagem *(o teste do pezinho ampliado)* – afirma Ida Vanessa.

A IMPORTÂNCIA DO TESTE

Uma coleta de sangue e um diagnóstico precoce foram capazes de evitar que Dante dos Santos Porto, hoje com nove anos, tivesse de conviver com sintomas graves durante a vida: deficiência intelectual, convulsões, problemas comportamentais e sociais.

O menino foi diagnosticado com fenilcetonúria, uma alteração genética rara no metabolismo de proteínas. A doença foi detectada por meio do teste do pezinho.

A fenilcetonúria não tem cura, mas é possível tratá-la desde que o diagnóstico seja feito antes de a criança completar três semanas. Foi o que ocorreu com Dante, que nasceu em São Borja, na Fronteira Oeste, e hoje mora em Porto Alegre com a mãe, Surian dos Santos Porto, 32 anos. Descobrir a doença nos primeiros dias do menino permitiu que a família procurasse tratamento no Hospital Materno Infantil Presidente Vargas (HMIPV), na Capital.

– Se não existisse o teste do pezinho, com diagnóstico cedo, ele *(Dante)* teria danos irreversíveis. Com acompanhamento da pediatra, da nutricionista, ele tem um desenvolvimento normal. É de extrema importância que mais pessoas tenham esse conhecimento *(da importância do teste)* – diz a mãe do menino.

Segunda ela, Dante enfrenta restrições na alimentação: não pode comer proteínas de origem animal (queijo, leite, carne, ovo) e, dos grãos, pode ingerir apenas arroz, de forma moderada. Caso não siga a dieta corretamente, o organismo do menino pode "colapsar", como define a mãe.

A SITUAÇÃO NO RS

No momento, o Rio Grande do Sul oferece apenas o teste básico do pezinho e não há prazo para a disponibilização do exame estendido. Em nota à reportagem, a Secretaria Estadual de Saúde informa que os testes para o rastreamento de doenças nos recém-nascidos serão disponibilizados pelo Sistema Único de Saúde, no âmbito do Programa Nacional de Triagem Neonatal (PNTN), na forma da regulamentação elaborada pelo Ministério da Saúde, com implementação de forma escalonada. "Existe a necessidade de regulamentação da lei para ser incorporada ao SUS. Ainda aguardamos tal regulamentação pelo MS", informou a pasta.

No RS, o Serviço de Referência em Triagem Neonatal está sediado no Hospital Materno Infantil Presidente Vargas em Porto Alegre e faz a triagem de 100 mil bebês por ano. De acordo com a SES, anualmente são feitos cerca de 180 diagnósticos, nos quais os bebês recebem tratamento e acompanhamento por toda a vida, se necessário.

PERGUNTAS E RESPOSTAS

O QUE É O TESTE DO PEZINHO?
É um teste laboratorial de triagem neonatal, feito a partir de gotas de sangue coletadas do calcanhar do recém-nascido.

QUANDO FAZER O TESTE
Entre o terceiro e o quinto dia de vida do bebê para o diagnóstico conclusivo da doença triada e início do tratamento em até 15 dias de vida.

COMO É FEITO?
Os profissionais da saúde fazem um pequeno furinho no calcanhar do bebê, local rico em vasos sanguíneos, e realizam a coleta de seis gotinhas de sangue em um cartão especial.

QUAL A UTILIDADE DO TESTE?
Detectar doenças crônicas, genéticas e incuráveis por meio de alterações no sangue do bebê antes mesmo do aparecimento dos sintomas. A partir do diagnóstico precoce dessas enfermidades e o início rápido do tratamento, há mais chances de evitar sequelas como deficiência mental, microcefalia, convulsões, fibrosamento do pulmão, crises epilépticas e até a morte, nos casos mais graves.

ONDE FAZER E QUANTO CUSTA?
É realizado gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS) nas unidades de saúde referência da gestante. Também é possível fazer o exame na rede particular.

É POSSÍVEL FAZER O TESTE ESTENDIDO NO ESTADO?
Apenas na rede particular, porque o SUS ainda não disponibiliza o teste estendido do pezinho no Estado. Também não há previsão para disponibilização.

GZH
Leia sobre doenças raras:
gzh.rs/raras

AS SEIS DOENÇAS DO TESTE BÁSICO

▸ **Fenilcetonúria:** dificulta a transformação do aminoácido tirosina. A ausência dele pode acarretar em retardo mental.

▸ **Fibrose cística:** acomete órgãos como o pulmão e o pâncreas, aumentando a chance de infecções e desnutrição.

▸ **Síndrome falciforme:** reduz a presença de glóbulos vermelhos no sangue, o que afeta o transporte de oxigênio.

▸ **Hipotireoidismo congênito:** quebra a capacidade de produção de hormônios tireoidianos, provocando retardo mental e falha no crescimento.

▸ **Hiperplasia adrenal congênita:** diminui a produção de hormônios críticos à sobrevivência e eleva a produção de testosterona, determinando alterações genitais.

▸ **Deficiência de biotinidase:** é a falta da vitamina biotina, que pode provocar convulsões, fraqueza muscular e baixa imunidade.

BEM-ESTAR

BRUNA LOMBARDI

Atriz, escritora, apresentadora, produtora, palestrante e ativista ambiental.
brunalombardi@redefelicidade.com

QUER SER MEU NAMORADO?

Gosto da palavra namorados. Mesmo que a maioria tenha uma certa pressa de trocar essa palavra por outra que traz mais segurança: noivos. Para muita, gente noivos parece mais sólida, vem com uma promessa mais firme aos olhos do mundo. Vai dar impressão de coisa mais importante que, no estágio social do amor, vai deixar claro pro mundo que não estamos de brincadeira.

Em breve, vamos trocar qualquer dúvida pela certeza, trocar a mão das alianças, amarrar nossos laços e provar a todos que é sério, veio pra ficar, é pra toda vida... pelo menos na intenção.

Vamos passar pra esse novo patamar mais seguro, mais aparentemente inabalável. Vamos representar novos papéis, seremos marido e esposa. A palavra vai ser casados, e isso é sério, definitivo, todo mundo respeita. Ninguém mais vai achar que é brincadeira.

Na verdade, o prazer maior dos namorados é poder brincar. E, no fluxo alegre do amor, se mostrar feliz sobrevoando a seriedade da vida. Namorados estão se conhecendo, desvendando um ao outro, revelando segredos.

Querem ficar grudados, sussurrando promessas e juras íntimas, descobrindo partes íntimas de sexo e alma. E podem brincar se desmanchando em risadas íntimas.

Namorados respiram paixão, se tornam cúmplices.

Vão pisando aos poucos com pequenos passinhos dentro desse território da cumplicidade. De repente, podem entrar em túneis escuros, ter medos, questionamentos, dúvidas. E mesmo assim vão dando coragem um ao outro.

O amor nos torna imbatíveis, aprendemos a ser dois contra os perrengues do mundo. E se vamos lutar lado a lado na batalha diária da vida, é porque o amor pode tudo, vence tudo, é maior que tudo.

A paixão enfeita o mundo, pinta as cores do caminho, deixa a realidade mais brilhante e luminosa. A paixão reflete na nossa cara e se espalha por onde passamos. Todo mundo vê imediatamente nossa harmonia. Quem olha os namorados diz: o amor é lindo.

Gosto tanto da palavra namorados que a uso até hoje. Porque meu desejo é lembrar a razão que nos fez ficar juntos e continuar com essa proposta. Crescer juntos e nunca esquecer o que queríamos a ser. E aprender a manter a chama e a essência do que somos.

NO ENCONTRO AMOROSO DE DUAS PESSOAS EXISTE UMA ENERGIA PARTICULAR. UM CAMPO DE AMOR. UM CASAL É UMA ENTIDADE.

No encontro amoroso de duas pessoas existe uma energia particular. Um campo de amor. A força desse amor passa por todas as fases, percorre etapas, encontra desafios e os supera.

Um casal é uma entidade. Podemos ritualizar e sacralizar a beleza do amor, atentos para que a relação tenha raiz de sustento e seja cuidada pra desenvolver seu melhor.

Que a gente nunca se sinta engessado naquilo que a sociedade espera de nós. Que nossos papéis sociais, posições e rótulos não nos transformem no que não somos.

Somos pessoas complexas, todos nós. Temos que nos trabalhar e trabalhar essa entidade que criamos juntos: a relação.

Cada estágio do amor é transitório. Então, vamos ser namorados com a mesma sensação de leveza e alegria vida afora. Vamos continuar rindo e brincando juntos, porque isso sim é sério e definitivo.

E que a gente nunca esqueça a razão pela qual resolvemos um dia ser namorados.

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/brunalombardi

Bruna Lombardi escreve a cada 15 dias neste espaço.
Na próxima semana, leia a coluna de Monja Coen.

PORTO ALEGRE

VARÍOLA DOS MACACOS GERA BUSCA POR VACINA

IMUNIZANTE NÃO ESTÁ DISPONÍVEL NO PAÍS **DESDE A DÉCADA DE 1970**

Vinicius Coimbra
vinicius.coimbra@zerohora.com.br

Nos últimos dias, clínicas particulares e unidades de saúde de Porto Alegre têm registrado procura por vacinas contra a varíola. O imunizante não está disponível no Brasil desde a década de 1970, período em que o país erradicou a doença após uma campanha nacional de vacinação. Os pedidos pelo imunizante começaram em maio, com a divulgação de surtos da varíola dos macacos em países da Europa e nos EUA. O Brasil tem pelo menos um caso confirmado, em São Paulo, e alguns casos suspeitos, um deles em Porto Alegre. Não há medicamentos ou imunizantes contra a varíola dos macacos e a varíola comum no país neste momento nem previsão de que serão disponibilizados à população.

Uma das vacinas contra a varíola comum existentes hoje no mercado, o imunizante Jynneos, mostrou-se 85% eficaz na prevenção da varíola dos macacos, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS). Ele não está disponível no Sistema Único de Saúde (SUS) e também não tem autorização para ser importado pelas clínicas particulares.

ZH conversou com funcionários de clínicas particulares de Porto Alegre. Eles relataram que as pessoas confundem a vacina da varíola, que havia há 50 anos, com a da varicela, que é catapora. As duas doenças, varíola e varicela, causam lesões na pele, o que tem gerado dúvidas na população, explica Geraldo Barbosa, presidente da Associação Brasileira das Clínicas de Vacina (ABCVAC):

– É papel de cada clínica e estabelecimento de saúde passar as orientações de que a vacina para a varicela não concede proteção para a *monkeypox (varíola dos macacos, em inglês)* e também explicar que a vacina usada no passado para varíola não é mais usada há anos no Brasil.

De acordo com a ABCVAC, um levantamento feito com associados em maio indicou que 75% das clínicas no Brasil informaram que "há pacientes procurando por vacina" da varíola. Segundo a organização, a dúvida mais comum é se o imunizante da varicela concede proteção contra a varíola dos macacos e se há possibilidade de o Brasil ter vacina contra a doença.

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Porto Alegre informou que as equipes das unidades de saúde também têm recebido "questionamentos pontuais" sobre a disponibilidade do imunizante da varíola. A pasta acrescenta que os profissionais orientam a população sobre a situação de não haver medicamentos ou imunizantes.

Em nota, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), órgão responsável por autorizar imunizantes no país, reforçou que não há medicamento nem vacina registrados e autorizados. Além disso, a Anvisa diz não ter recebido solicitação de laboratórios farmacêuticos para o registro de vacinas ou medicamentos.

Leia mais em gzh.rs/monkeypox

AGENDA

DOAÇÃO DE SANGUE E MEDULA EM PAUTA NA REDENÇÃO

Para conscientizar sobre a importância da doação de sangue e medula, esclarecer dúvidas e informar a população, equipes do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) estarão presentes no Parque da Redenção neste sábado, das 8h às 13h. A ação tem a participação de especialistas, doadores e pacientes que foram salvos pelas doações. A atividade é parte da celebração do Dia Mundial do Doador de Sangue, em 14 de junho. As doações podem ser agendadas a qualquer momento pelo site do hospital, ou diretamente no link bit.ly/sangueonline, evitando espera e aglomerações. O Banco de Sangue fica na Rua São Manoel, 543, 2º andar. O horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, e sábados, das 8h às 12h. O número de telefone é (51) 3359-8504.

DRAUZIO VARELLA

Médico, cientista e escritor
drauziovarella.com.br

DOR CIÁTICA

ELA COSTUMA ACOMETER MULHERES E HOMENS A PARTIR DA QUARTA OU QUINTA DÉCADA DE VIDA

AS PESSOAS COSTUMAM CHAMAR DE CIÁTICA QUALQUER DOR NA REGIÃO LOMBAR

YETI STUDIO, STOCK.ADOBE.COM

O povo chama de ciática qualquer dor nas pernas e na região lombar. As fibras nervosas que emergem entre a quarta e a quinta vértebras lombares (L4 e L5) e a primeira e segunda sacrais (S1 e S2) saem da pélvis na direção do membro inferior, na forma de um tronco nervoso: o nervo ciático, o maior do organismo.

Qualquer distúrbio ao longo do percurso desse tronco pode dar origem à dor ciática. Os mais comuns são rupturas ou artrites nos discos intervertebrais que ficam entre L4 e L5 e entre L5 e S1, processos que comprimem as raízes emergentes nessas alturas.

A prevalência da dor ciática na população é ao redor de 40%. Costuma acometer mulheres e homens a partir da quarta ou quinta década de vida.

A dor pode instalar-se de forma abrupta ou lenta. É geralmente unilateral, mas pode ocorrer bilateralidade, quando existe herniação ou processos inflamatórios do disco com compressão da medula.

Nos casos mais típicos, ela se irradia ao longo da faixa que vai da parte média ou inferior da nádega à região dorso-lateral da coxa (compressão da raiz em L5), à posterior da coxa (compressão em S1) ou à anterolateral da coxa (compressão em L4). Se chegar abaixo do joelho, sua localização obedecerá à distribuição superficial das raízes sensitivas que acompanham a raiz nervosa afetada.

Quando a dor nas costas e no trajeto do ciático aumenta ao tossir, espirrar ou ao estender o membro inferior, há suspeita de ruptura do disco. Fraqueza na perna ocorre em menos da metade dos casos. Podem surgir sensação de formigamento e perda de sensibilidade nas áreas acometidas.

O sinal clínico mais caraterístico é o de Lasegue: com o paciente deitado de costas, elevamos o membro inferior estendido para formar um ângulo de 30 a 70 graus com a superfície. O sinal é positivo quando a dor aumenta.

Nos casos típicos, não há necessidade de exames de imagem ou de eletromiografia. Quando o quadro é mais persistente, a ressonância magnética ajuda a esclarecer sua origem.

A dor regride espontaneamente na maioria das vezes. Um terço das pessoas fica livre dela em duas semanas. Nas demais, pode durar mais tempo, até três meses.

Embora o repouso seja recomendado de rotina, não há evidências de que traga benefícios nos casos em que há possibilidade de movimentação.

O objetivo do tratamento é o controle da dor por meio de fisioterapia e medicamentos. Anti-inflamatórios, derivados da cortisona, antiepiléticos, relaxantes musculares e analgésicos podem ser úteis, mas seus efeitos variam muito de uma pessoa para outra.

Ioga, acupuntura, estimulação elétrica e manipulações da coluna apresentam resultados imprevisíveis e, às vezes, contraditórios.

A cirurgia provoca alívio mais rápido e acelera a recuperação motora, mas só está indicada quando existe hérnia de disco com compressão importante do canal medular ou quando as dores são mais persistentes. O momento ideal para a indicação cirúrgica não está bem definido.

A DOR REGRIDE ESPONTANEAMENTE NA MAIORIA DAS VEZES. **UM TERÇO DAS PESSOAS FICA LIVRE DELA EM DUAS SEMANAS.**

Leia outras colunas em **gzh.com.br/drauziovarella**

+SAÚDE

GZH
Leia todas as matérias da série +Saúde em **bit.ly/VidaMaisSaude**

Participe do +Saúde
Qual assunto você gostaria de ver no +Saúde? Mande sua sugestão!
Escreva para daniel.feix@zerohora.com.br e ticiano.osorio@zerohora.com.br

SÍNDROME DO TÚNEL DO CARPO

O NOME É ESTRANHO, MAS A SENSAÇÃO É COMUM: DOR, FORMIGAMENTO OU DORMÊNCIA NA MÃO

O QUE É?

De nome curioso, o quadro caracteriza-se pela compressão do nervo mediano da mão, que passa pelo chamado túnel do carpo.

QUAIS SÃO OS SINTOMAS?

- Dor
- Formigamento
- Dormência, principalmente noturna
- Alteração na sensibilidade da mão

AFETA MAIS A QUEM?

Pode atingir ambos os sexos, acima dos 50 anos. Porém, devido a questões hormonais, mulheres durante a gestação ou na menopausa tendem a sofrer mais com o quadro.

POR QUE OCORRE?

O quadro se desenvolve devido a condições que aumentam a inflamação dos tendões flexores, comprimindo, assim, o nervo mediano.

PROFISSÕES DE RISCO

Quem realiza atividades manuais repetitivas também pode, ao longo dos anos, desenvolver a síndrome do túnel do carpo. É o caso de jornalistas (digitação) e pedreiros (uso de britadeiras), entre outros.

FATORES DE RISCO

- Diabetes
- Tireoide
- Doenças reumatológicas como lúpus e artrite reumatoide
- Menopausa
- Gestação
- Trabalho manual repetitivo

COMO EVITAR?

Não existe uma receita especial de prevenção. Médicos ouvidos por ZH orientam que a pessoa fiquei atenta aos sintomas. Um diagnóstico precoce é sempre essencial para o tratamento.

COMO TRATAR?

Para avaliar a gravidade da compressão e escolher o tipo de tratamento, uma eletroneuromiografia é feita. Os métodos incluem o uso de talas noturnas – para impedir que o paciente dobre o punho ao dormir –, anti- inflamatórios orais, fisioterapia e corticoides. Em casos mais graves, uma intervenção cirúrgica é necessária.

E SE NÃO TRATAR?

O indivíduo pode perder a sensibilidade dos dedos. Parece algo banal, mas a condição dificulta atividades simples como abotoar uma camiseta, colocar um brinco, ou sentir as diferentes texturas de uma superfície.

O TÚNEL DO CARPO

Localizado entre a mão e o punho, é um túnel anatômico por onde passam o nervo mediano – responsável pela sensibilidade da região, principalmente do polegar, do indicador e do dedo médio –, e os tendões flexores.

PROSTOCK-STUDIO, STOCK.ADOBE.COM

EDIÇÃO Daniel Feix (daniel.feix@zerohora.com.br) e Ticiano Osório (ticiano.osorio@zerohora.com.br) **DIAGRAMAÇÃO** Bianca Weschenfelder e Jéssica Jank **CAPA** Fernando, stock.adobe.com

Nº328

ZERO HORA | SÁBADO E DOMINGO | 11 E 12 DE JUNHO DE 2022

ZERO HORA

doc.

REPORTAGEM NO FOCO

A UCRÂNIA É AQUI

A HISTÓRIA E AS TRADIÇÕES DOS UCRANIANOS E DESCENDENTES QUE OBSERVAM, DESDE O RS, A GUERRA NO LESTE EUROPEU

PÁGINAS 6 A 9

Na Paróquia da Santíssima Trindade, igreja de rito ortodoxo ucraniano de Canoas, a menina Íris Gabriela acende uma vela em apelo por paz

Raymundo Barros, da Globo

"NINGUÉM PRECISA SAIR DO BRASIL PARA VER UMA TV DE PRIMEIRO MUNDO"

PÁGINAS 2 A 4

• **ANNE FRANK**

O FASCÍNIO E A BRUTALIDADE DO DIÁRIO MAIS FAMOSO DO MUNDO

PÁGINAS 10 A 12

• **PORTO ALEGRE**

EM LIVRO, QUASE 2 MIL IMAGENS DAS ESCULTURAS PÚBLICAS DA CIDADE

PÁGINA 15

RENATO ROCHA MIRANDA, TV GLOBO, DIVULGAÇÃO

Raymundo Barros

DIRETOR DE ESTRATÉGIA E TECNOLOGIA DA GLOBO, 59 ANOS
Baiano de Salvador, formado em Engenharia Eletrônica, está há quatro décadas na empresa, tendo liderado projetos de digitalização e distribuição de conteúdo e do próprio sinal de TV no país

INTEGRANDO TV 3.0 E INTERNET 5G, TEREMOS **O MELHOR DE DOIS MUNDOS**

CARLOS REDEL
carlos.redel@zerohora.com.br

A televisão aberta narrou a história do Brasil nas últimas sete décadas. E a tecnologia andou lado a lado com a TV, que foi evoluindo, recebendo cores, se tornando plana, fininha, digital, com alta resolução e, atualmente, integrada à internet – mas não para por aí. Raymundo Barros, diretor de Estratégia de Tecnologia da Globo, tem grandes ambições para o futuro do meio de comunicação no país.

O executivo, que trabalha há 40 anos na emissora, liderou iniciativas de grande relevância para a indústria de mídia, como o projeto de ampliação da digitalização da TV, o 4K na produção e distribuição de conteúdo, o Globoplay e a integração das áreas de tecnologia das empresas do Grupo Globo.

Agora, 15 anos depois do lançamento da TV digital no país, ele trabalha para trazer uma nova tecnologia para os brasileiros: a TV 3.0. Nesta entrevista, fala sobre a relevância da TV aberta em meio a era do streaming e como a evolução tecnológica mudará a forma de o espectador consumir conteúdo.

EM UM PAÍS COMO O BRASIL, QUAL É A IMPORTÂNCIA DA TV ABERTA?

Acho que essa resposta já está estabelecida há 70 anos. A TV se tornou o principal meio de comunicação, com uma penetração que beira os 100% e tem atributos que ainda hoje são raros no ambiente digital: o alcance, a transparência representada pelos concessionários da radiodifusão, que em sua grandessíssima maioria são empresas sérias, e a gratuidade, que é um aspecto muito relevante em um país de tanta desigualdade. Então, o fato de a televisão ser uma senhora moderna, bem conservada e que segue se renovando garante a ela a manutenção dessa relevância.

HOUVE UM SALTO TECNOLÓGICO NA TV ABERTA NOS ÚLTIMOS ANOS, COM O MODELO DIGITAL SUBSTITUINDO O ANALÓGICO. ESSA TECNOLOGIA JÁ ESTÁ TOTALMENTE IMPLEMENTADA?

Em 2007, houve o lançamento da TV digital brasileira, introduzindo alta definição, com uma imagem que tem quatro vezes mais qualidade do que a TV analógica. E acabava com o famoso Bombril na antena, com imagens com fantasmas e chuviscos. Isso, então, é um marco, e hoje a TV digital já chega a 90% dos lares. A expectativa é de que, com o projeto Digitaliza Brasil, promovido pelo Ministério das Comunicações com todos os radiodifusores, no ano que vem esse número será de 100%.

A TV DIGITAL, CHAMADA TV 2.0, MARCOU A NECESSIDADE DE UMA NOVA GERAÇÃO DE APARELHOS. APENAS 15 ANOS DEPOIS, JÁ SE FALA NA TV 3.0. O QUE SIGNIFICA ESSE AVANÇO EM UM ESPAÇO TÃO CURTO DE TEMPO?

A TV em preto e branco, da década de 1950, foi a primeira geração. Depois veio a que chamamos TV 1.5, que foi a TV a cores e com áudio stereo, que chegou nos anos 1970. A TV 1.5 não demandou troca de aparelho, pois quem tivesse um televisor preto e branco podia seguir usando-o sem restrições. A TV 2.0, que é a digital, faz com que os aparelhos anteriores parem de funcionar, a não ser que houvesse o famoso decoder. Em 2021, nós lançamos a geração 2.5, que traz inovações importantes: áudio imersivo, em que o som vem de todos os lados, e um novo padrão de interatividade, chamado de DTV Play, que permite uma integração

EDIÇÃO

Daniel Feix
daniel.feix@zerohora.com.br

Ticiano Osório
ticiano.osorio@zerohora.com.br

FOTO DE CAPA

André Ávila

DIAGRAMAÇÃO

Bianca Weschenfelder, Jéssica Jank e Taciana Pessetto

dentro do televisor dos conteúdos que são consumidos pela internet e pela TV aberta, além de uma ampliação da faixa dinâmica de cores, que é o HDR. E, desde o ano passado, nós estamos discutindo no Fórum do Sistema Brasileiro de TV Digital o que chamamos da TV 3.0. Neste caso, sim, estamos falando de um modelo que não tem necessariamente compatibilidade com os televisores que existem hoje.

O QUE VAI MUDAR A TV 3.0?

A TV 3.0 já foi lançada nos EUA e na Coreia do Sul. E nós tivemos, agora em abril, o maior evento de tecnologia da indústria de mídia e entretenimento, realizado anualmente em Las Vegas, o NAB Show, e eu tive o privilégio de participar e estar em diversos painéis e fiquei bastante surpreso com o quanto a TV aberta está renascendo nos EUA, ganhando relevância em função, principalmente, desse novo padrão. A TV 3.0 pode ser definida como um conjunto de tecnologias que estarão integradas nos vários dispositivos. Estou falando dos televisores, dos computadores, dos celulares. Ou seja, todo e qualquer dispositivo que tenha uma tela. Esses dispositivos serão capazes de receber conteúdo de uma maneira completamente integrada, entregues pela internet, pelas redes 5G e pelas operadoras de TV paga. Tudo ocorre por meio do que a gente chama de um broadcast app, que é um aplicativo que representa toda a oferta de conteúdo que uma empresa de mídia tem. No caso da Globo, por exemplo, toda a oferta de seus canais de TV aberta e conteúdos do Globoplay terá uma única interface visual. E não é só isso. A qualidade de imagem é ampliada para os padrões 4K e 8K. O padrão 4K é quatro vezes mais qualidade que a TV HD que a gente tem hoje. E o padrão 8K é quatro vezes mais qualidade em comparação com o 4K. Então, as telas dos televisores nas casas das famílias podem crescer indistintamente. Existe, por sinal, uma tendência de que os nossos televisores poderão ser ampliados, com upgrades de painéis, como se fosse um quebra-cabeça, que eu vou montando e essa tela vai crescendo. Esse padrão em 4K e 8K permite telas muito grandes, de cem, 200 polegadas, com qualidade muito boa. A TV 3.0 tem ampliação da qualidade de imagem, da imersão e da distribuição espacial do áudio.

QUAL É O BENEFÍCIO PARA AS EMISSORAS?

Vamos falar de Porto Alegre e da Região Metropolitana. Hoje, na RBS TV, você tem obrigatoriamente a mesma programação e a mesma comercialização para todas as localidades dessa região. Com o padrão da TV 3.0, poderá haver a segmentação. Isso significa que o mesmo transmissor que fica em um morro em Porto Alegre terá um desenho das áreas de cobertura, permitindo que eu tenha em Viamão uma comercialização específica para atender aos comerciantes daquela região e as pessoas que moram ali. Posso ter, também, um jornalismo mais focado em blocos de telejornal específicos para cada uma das cidades da região. A segmentação geográfica abre um espaço muito grande para que os radiodifusores permitam, planejem e pensem em modelos de negócio para melhor atender a sua comunidade. Com a TV 3.0, será preciso um transmissor novo, ou seja, há a demanda de investimentos por parte de todas as emissoras, e as pessoas terão de comprar um televisor novo também. Estamos falando de uma tecnologia futura e, dentro dela, o consumidor também poderá ter uma integração natural do celular com o televisor. Lembrando que nós teremos o 5G começando no país ainda neste ano, e a TV 3.0 irá utilizar elementos de tecnologia semelhantes aos que existem nesa rede. Assim, todas as comodidades que a gente aprendeu a ter na internet ficam disponíveis também para a radiodifusão.

VALE A PENA FAZER OS INVESTIMENTOS NECESSÁRIOS, TENDO EM VISTA QUE A INTERNET GANHA ESPAÇO INCLUSIVE COM TRANSMISSÕES AO VIVO DE CONTEÚDO?

Hoje, aqui no Brasil, o recorde simultâneo de acesso a um conteúdo distribuído apenas pela internet é de 4 milhões de pessoas. Essa é a audiência que a Globo tem às 3h da manhã. É só para dar o exemplo de que a distribuição pela internet, hoje, não permite que haja 100 milhões de pessoas assistindo ao mesmo programa, ao mesmo tempo. A internet não tem essa capacidade, nem Brasil, nem nos Estados Unidos. A TV aberta, a radiofusão, é o meio que tem e terá, em um futuro de muitos anos, a prerrogativa de levar o mesmo conteúdo para milhões e milhões de pessoas simultaneamente. Uma novela como *Pantanal*, que é um sucesso de audiência, chegando a 50 milhões de pessoas, em média, por dia, não conseguiria ser distribuída alcançando esse número de pessoas pela internet ao mesmo tempo. A internet é sempre uma relação de um para um. O que a TV 3.0 traz é a manutenção da característica fundamental da radiodifusão, que é chegar a 100 milhões, 200 milhões de pessoas e, simultaneamente, ter interlocução individualizada com cada um desses espectadores.

HOJE, O QUE DIFERENCIA A TRANSMISSÃO DA TV ABERTA E A DO STREAMING?

A TV aberta tem como característica tecnológica uma transmissão unidirecional. Então, aquela torre que tem aí no Morro Santa Tereza transmite o sinal da RBS TV para toda a Região Metropolitana. É o mesmo sinal. Todo e qualquer televisor que tiver conectado a uma antena para captar esse sinal vai recebê-lo. A internet não tem esse modelo de distribuição broadcast, que é o mesmo sinal sendo entregue como um todo. É outro modelo. Como se eu tivesse uma única antena conectada apenas com você. Hoje, eu só consigo entregar *Pantanal* ao vivo a 5 milhões de pessoas, porque são 5 milhões de indivíduos que podem acessar o mesmo conteúdo. A internet não comporta mais do que isso em suas fundações atuais.

ALGUM DIA ESSE SINAL UNIDIRECIONAL VAI SER TOTALMENTE SUBSTITUÍDO PELA INTERNET?

O que provavelmente acontecerá é o seguinte: as tecnologias que hoje nós utilizamos na internet, o famoso protocolo IP, vêm para a radiodifusão. Então, a radiodifusão aberta passa a adotar os mesmos protocolos da internet no conceito da unidirecionalidade, a distribuição de um para 100 milhões. A internet continuará evoluindo, e essa capacidade que temos hoje, limitada a 5 milhões de conexões simultâneas, passará para 10, para 15, para 50, até chegar a 100 milhões. Mas isso não vai acontecer em um horizonte de tempo curto. E os modelos de negócio da internet são focados na personalização, nas conexões individuais. Não há muitos investimentos para que a internet se comporte como a radiodifusão. Até porque não precisa. A radiodifusão existe e funciona bem. Então, integrando a TV 3.0, com todos os dispositivos e todas as telas que possui, o sinal recebido pelo ar, via radiodifusão, e a internet 5G, em uma única interface, teremos o melhor de dois mundos.

> A TV 3.0 É UM CONJUNTO DE TECNOLOGIAS INTEGRADAS NOS VÁRIOS DISPOSITIVOS: TVS, COMPUTADORES, CELULARES. TODAS AS COMODIDADES QUE A GENTE TEM NA INTERNET FICAM DISPONÍVEIS PARA A RADIODIFUSÃO.

QUANDO A TV 3.0 SERÁ IMPLEMENTADA NO BRASIL?

É difícil estabelecer uma data precisa. O que posso dizer é que estamos há dois anos trabalhando. Fizemos no ano passado o que chamamos de Request for Proposal (RFP), para que as empresas de tecnologia do mundo e centros de pesquisas apresentem as suas soluções para o futuro da TV aberta no Brasil. Esse trabalho vem sendo desenvolvido com patrocínio do Ministério das Comunicações para todas as emissoras envolvidas, com grupos de estudos, testes, avaliações das tecnologias. A gente espera ter a definição sobre esse conjunto de tecnologias a serem adotadas entre 2022 e 2023, para termos as primeiras experiências de transmissão em 2024 e 2025. Esse é o horizonte de tempo com o qual a gente trabalha, mas a verdade é que isso depende ainda de muitas questões, até porque o estabelecimento de uma TV digital é uma prerrogativa do Ministério das Comunicações e temos eleições, talvez troca de governo, um conjunto de variáveis que podem interferir na discussão.

Com A Palavra

Raymundo Barros

COMO CONVENCER O GRANDE PÚBLICO DE QUE A NOVA TECNOLOGIA É IMPORTANTE A PONTO DE TROCAR DE TELEVISOR?

É o processo que a gente passou da TV analógica para a digital. Foram feitas diversas campanhas de levar ao público o benefício dessa transição tecnológica. Existe, naturalmente, um processo de adoção que começa pelos centros mais desenvolvidos, as grandes capitais, com pessoas de maior renda, mas isso vai naturalmente sendo adotado pelo restante da população ao longo dos anos, pelos benefícios inequívocos da nova tecnologia. Não será necessário que as pessoas tenham de trocar imediatamente o seu televisor. Mas chegará o momento em que o televisor terá algum problema e ela terá de trocar. Daí, já troca por um compatível com a nova tecnologia.

O AVANÇO TECNOLÓGICO DÁ A POSSIBILIDADE DE SE TER PRODUÇÕES DE ALTA QUALIDADE, COMO *PANTANAL*, FILMADA EM 4K. AO MESMO TEMPO EM QUE O PRODUTO GANHA MAIS RECURSOS, ELE TAMBÉM ENCARECE? CUSTA MAIS FAZER UMA NOVELA HOJE DO QUE CUSTAVA HÁ 30 ANOS?

A Globo tem o reconhecimento da indústria global de mídia por investir na produção a partir do estado da arte da tecnologia. *Pantanal*, por exemplo, teve o primeiro capítulo inteiramente em 8K. Infelizmente, a TV aberta hoje não suporta esta qualidade de imagem, mas a TV 3.0 suportará. Isso é parte da nossa estratégia. A Globo é uma produtora de conteúdo premium, e o brasileiros esperam da gente se surpreender sempre com o primor artístico e técnico. Portanto, esses custos fazem parte da nossa estratégia. Sim, produzir nessa qualidade custa mais caro, mas faz parte do nosso compromisso com o público brasileiro oferecer sempre a melhor qualidade. Ninguém precisa sair do Brasil para ter uma TV de primeiro mundo.

A GLOBO TEM INVESTIDO MUITO EM CONTEÚDO AO VIVO. E OS REPÓRTERES, HOJE, FAZEM CONEXÕES DE LUGARES REMOTOS. COMO A TECNOLOGIA AJUDOU NESSE PROCESSO?

A programação ao vivo é uma tendência, e a Globo tem o objetivo de conectar as comunidades. E é por isso que elas têm esse aspecto localizado. Você tem, no Rio Grande do Sul, nove, 10 emissoras da RBS TV para garantir que a gente vai estar sempre muito próximo da realidade do público que assiste. Não é à toa que temos 120 emissoras no Brasil inteiro e milhares de retransmissoras para criar essa proximidade. E o ao vivo é fundamental para garantir que os brasileiros estarão sempre entendendo o que está acontecendo no país o tempo inteiro. A tecnologia ajudou imensamente para possibilitar isso. Principalmente na redução de custos, porque, cada vez mais, nós temos sido capazes de utilizar a rede de telecomunicações móvel para transmissões de imagens ao vivo. A gente tem hoje repórteres entrando do mundo inteiro utilizando câmeras que estão conectadas com a rede móvel de telefonia celular, utilizando o que a gente chama de Multi-SIM Card. É uma câmera com múltiplas conexões, que aumenta a capacidade de transmissão e que tem qualidade de imagem perfeita, ao vivo. É uma tecnologia que veio para ficar e vem, cada vez mais, evoluindo. A gente está muito animado com o 5G, porque vai permitir que estejamos ainda mais conectados com a comunidade.

ESSA GRANDE APOSTA EM CONTEÚDO AO VIVO, NA ERA DO STREAMING, EM QUE AS PESSOAS ASSISTEM AO QUE QUEREM, NA HORA EM QUE QUEREM, É O QUE GARANTIRÁ, NO FUTURO, QUE A TV ABERTA SIGA SENDO NECESSÁRIA?

As plataformas de streaming são globais. YouTube, Netflix, HBO Max. No nosso caso, temos, no Globoplay, o compromisso com a brasilidade, que é a produção de conteúdo em língua portuguesa, contando histórias brasileiras, e a TV aberta tem essa hiperlocalidade. Então, Caxias do Sul tem a sua própria RBS TV, Santa Cruz do Sul, idem. A proximidade da Globo com as comunidades é uma vantagem, é um valor que a TV aberta tem e que é para a Globo algo fundamental na nossa história de sucesso como organização. Essa hiperlocalidade dificilmente será atendida pelas plataformas de streaming.

COM A CHEGADA DA TV 3.0 E A GRANDE VARIEDADE DE SERVIÇOS DE STREAMING DISPONÍVEIS, A TENDÊNCIA É QUE TV A CABO, QUE VEM TENDO QUEDAS ANUAIS DE ASSINANTES, TERMINE?

Esse fenômeno da perda de base da TV paga é mundial, mas eu não acho que ela será dizimada. Ela está em um processo de transformação, que passa naturalmente pela tecnologia. As empresas de TV paga têm feito, na oferta de seu portfólio, canais integrados, agregados digitalmente. E todas elas estão caminhando nesse sentido. E os brasileiros, principalmente das classes mais abastadas, que têm a TV paga há muitos anos, terão condições de continuar pagando. É uma questão de comodidade. Talvez quem nunca teve uma TV paga e descobriu o streaming não se torne assinante, mas muitos assinantes antigos devem seguir com a TV paga.

COMO FOI O PROCESSO DE ADAPTAÇÃO DEMANDADO PELO INÍCIO PANDEMIA, EM 2020? FOI O MAIOR DESAFIO DE SUA CARREIRA NESTES 40 ANOS DE TV GLOBO?

Em meio a essa imensa tragédia que foi a pandemia do coronavírus, nós, na Globo, hoje, estamos bastante orgulhosos de termos cumprido o nosso papel social dentro deste país. Nós colocamos, de maneira ininterrupta, reforçando inclusive, o trabalho de cobertura jornalística, garantindo que não faltaria informação transparente e real para a população. Tomamos todas as medidas para que a empresa pudesse se preservar e preservar os seus talentos, levando cerca de 10 mil colaboradores para trabalhar de maneira remota, entrando ao vivo, participando da programação. E nas afiliadas foi exatamente o mesmo comportamento, com as equipes de jornalismo e tecnologia necessárias para garantir que a população estivesse bem informada, com acesso à continuidade da programação de alta qualidade. Nós tivemos que, naturalmente, rever nossa estratégia de produção de conteúdo, mas saímos orgulhos de todo o trabalho jornalístico feito em um país tão polarizado como o nosso anda ultimamente. Mas confesso que foi, destes meus 40 anos de casa, a mais complexa experiência, de reformatar a maneira de operar a empresa, realizada praticamente em um final de semana, envolvendo todos os nossos 15 mil colaboradores e a imensa audiência, que não poderia deixar de estar assistida.

> A TV ABERTA, A RADIOFUSÃO, É O MEIO QUE TEM E TERÁ, EM MUITOS ANOS, A PRERROGATIVA DE LEVAR O MESMO CONTEÚDO PARA MILHÕES DE PESSOAS. 'PANTANAL', QUE CHEGA A UMA AUDIÊNCIA DE 50 MILHÕES DE PESSOAS AO MESMO TEMPO, NÃO ALCANÇARIA ESSE NÚMERO DE PESSOAS PELA INTERNET.

EUGÊNIO ESBER

Jornalista, escritor.
eugenioesber@novotexto.net

A SOLIDÃO DE ARLENE

Arlene Ferrari Graf é uma advogada de Blumenau (SC) que jamais será capaz de esquecer aquele 26 de agosto de 2021. O tempo parou, para ela, às 6h22min, quando foi declarada a morte cerebral de seu filho Bruno Graf, também advogado. A certidão de óbito informava que o filho saudável de Arlene morreu aos 28 anos de idade por AVC hemorrágico/trombocitopenia trombótica imune. Tudo muito rápido e devastador para Arlene, por uma circunstância especial. É que 12 dias antes, por insistência dela, o jovem sem comorbidades e prestes a se casar havia tomado a primeira dose da vacina AstraZeneca/Fiocruz. Na falta de respostas plausíveis para o que havia matado Bruno, cujos exames afastaram a hipótese de covid, Arlene trazia, entalada na garganta, uma angústia: "Meu filho poderia ter morrido pela vacina?".

A mera dúvida de Arlene a colocou sob a fogueira da execração pública. Sua dor, seu desespero, nada importava para autores de textos que a davam como ativista antivacina na direita brasileira ou a mulher que, ao "forjar" uma explicação para a morte do filho, ganhava o status de líder dos bolsonaristas. Na autoproclamada (imerecidamente) "grande imprensa", silêncio total sobre o caso. O "jornalismo profissional", que proclama virtudes como empatia e acolhimento, deixou Arlene falando sozinha, como uma pobre desvairada sem direito a, nem mesmo, a compaixão de ser, vá lá, escutada, ao menos. Uma agência de fact-checking fez contato com uma abordagem intimidativa, que pode ser sumarizada como "vê lá o que você está dizendo".

É claro que Arlene, como eu, como você, não se deteria diante de tamanha brutalidade. Quando soube que havia um caminho para solucionar sua dúvida, gastou o que tinha que gastar para fazer o exame indicado, Anti-Heparina PF4, Autoimune, e recebeu da Espanha a notícia que temia. Sim, seu filho morreu por efeito da vacina. A partir daí, começou uma cruzada para reunir casos de efeitos adversos causados pelas vacinas e que são tratados com indiferença e por autoridades sanitárias, por veículos que seguem a linha de ativismo do "Consórcio de Imprensa" e, meu Deus, até pelo Ministério Público – ressalvadas raríssimas e honoráveis exceções.

> ARLENE TRAZIA, ENTALADA NA GARGANTA, UMA ANGÚSTIA: 'MEU FILHO PODERIA TER MORRIDO PELA VACINA?'.

Arlene já sabe que sua luta não é exclusivamente por Bruno. Ela, que é vacinada, assim como seu marido, defende que a vacinação (ainda um experimento, na verdade) não seja obrigatória e venha acompanhada de medidas de esclarecimento da população – tudo o que não encontramos nas páginas que lemos e nos noticiários que assistimos desde o início desta pandemia que caçou as dúvidas e questionamentos com uma fúria que, esperávamos, fosse mobilizada apenas contra este vírus, de origens tão obscuras.

Ela escreveu ao ministro da Saúde uma carta em que pede providências mínimas e sensatas. "Que os senhores comecem a notificar as reações adversas que estão sendo relatadas por inúmeras pessoas(...), relatos que estão sendo subestimados e negligenciados".

Assino embaixo, Arlene, desta carta enviada em setembro de 2021 e que até agora não mereceu resposta do ministro da Saúde.

Que tempos!

GZH
Leia todas as colunas em gzh.com.br/eugenioesber

ELIANE MARQUES

Poeta e psicanalista, autora de *e se alguém o pano*, entre outros.
elianemarques.escritora@gmail.com

EXU, O HERÓI DENEGADO

Édipo, de Sófocles, e Hamlet, de Shakespeare, os dois heróis de Freud, representam uma antiguidade selvagem e um renascimento selvagem, nessa ordem. Eles dizem do que vacila diante da lei simbólica. Assim funcionam como o paradigma do herói na medida em que encarnam na criação estética a problemática universal da ficção-realidade expressa na relação incesto-homicídio. Édipo e Hamlet falam de dimensões diversas da proibição, mas ambos o fazem mediante a posta em cena dos efeitos da transgressão. Quando me refiro à "problemática universal", prendo-me à distinção feita por Muniz Sodré entre o universal concreto e o universal abstrato (diferença) – elaboração da metafísica europeia que, no dizer do escritor, tem lastreado o pensamento da alteridade e da opressão.

O desejo incestuoso do qual padecem Édipo e Hamlet corresponde à indiferenciação na onipotência familiar e estatal. Fundem-se os lugares simbólicos de pai, mãe, filha, tio, chefe da nação. A proibição transgredida de que se trata não é um dado biogenético equivocadamente natural, se não construção da linguagem, o que implica seu reconhecimento como enigma. Porém, plagiando Ricardo Piglia, a confusão não é do enigma, mas de quem consulta o oráculo.

Se Freud elegeu seus heróis da Antiguidade e do Renascimento naquilo que tinham de supostamente universal nas suas relações com a lei, deixou ao nosso encargo a escolha do herói da Modernidade. Cabe-nos a decisão teórica e política de indicarmos o nome que diz da forma estética das relações sociais com a lei, sempre sintomáticas, no período em que vivemos a singularidade amefricana ou a concretude do universal nesta Améfrica Ladina.

> SE AS VIDAS DE ÉDIPO E HAMLET ACABAM NUMA MORTE TRÁGICA, EXU JÁ NASCE DA MORTE.

Não há modernidade ou pós-modernidade sem a cultura da *plantation* sustentada pela escravidão racial. As diásporas atlânticas desafiaram o conceito de casa, de homem, de mulher, de trabalho, de divindade, desafiaram o conceito de literatura, de liberdade e de boa vida, desafiaram o conceito de parentesco, fundando uma concepção de identidade narrativa, cambiante, assentada num processo histórico e político e não em supostos essencialismos sanguíneos.

Doravante, dizer vínculo de sangue é modo de dizer vínculo de filiação. O sangue adquire apenas um valor metafórico. Se não for simbolicamente articulado, não dirá nada. Portanto, o vínculo de filiação substitui um vínculo supostamente biológico. Muito antes dos testes genéticos, a tradição jurídica já estabelecia os vínculos de filiação pela tríade nome, trato e fama.

Se Édipo e Hamlet estão ocupados com seus vínculos sanguíneos, se estão ocupados em saber quem são seus verdadeiros pais e mães e se dormiram ou querem dormir com suas mães e matar o pai, se suas vidas acabam numa morte trágica, Exu já nasce da morte, já nasce da ineficácia do homicídio e da eficácia da palavra, posta no lugar do crime, que impediu o incesto com a mãe. Esse orixá, herói denegado da modernidade, simboliza o vínculo de filiação a que estamos submetidos.

GZH
Leia todas as colunas em gzh.com.br/elianemarques

OS COLUNISTAS DESTA PÁGINA ESCREVEM QUINZENALMENTE | NA PRÓXIMA SEMANA: CRISTINA BONORINO E FRANCISCO MARSHALL

REPORTAGEM

A GUERRA PERTO DEMAIS

NA COMUNIDADE UCRANIANA GAÚCHA, CONCENTRADA EM CANOAS, AS HISTÓRIAS DO PASSADO SE CONFUNDEM COM AS DIFICULDADES ENFRENTADAS NO PRESENTE PELO PAÍS DO LESTE EUROPEU

Texto
RODRIGO LOPES
rodrigo.lopes@zerohora.com.br

Imagens
ANDRÉ ÁVILA
andre.avila@zerohora.com.br

Maria Kohut Stefansawka tinha sete anos quando desembarcou na Ilha das Flores, no Rio de Janeiro, em 1948. Chegou de navio com os pais, vinda da Alemanha. A Segunda Guerra havia terminado, e o país europeu estava em ruínas. Ficar não era opção. Voltar para a terra natal, a Ucrânia, de onde a família havia saído, era uma decisão improvável.

– Estava nas mãos dos russos – lembra Maria.

Com o fim do conflito, as fronteiras da Ucrânia foram ampliadas na direção Oeste, unindo a maior parte dos ucranianos sob uma única entidade política, a bandeira soviética. Uma das tantas histórias que o pai, Stefans, contava era sobre os extensos hectares de terras no interior de Lviv. Com a Revolução Russa de 1917, o comunismo venceu, e a Ucrânia, que já fora do Império Russo e vira renascer um forte movimento nacional em prol da autodeterminação, passara a integrar a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS).

– Confiscaram tudo. Disseram: "Tu ficas com uma galinha, uma vaquinha e um porquinho. E se tua vaca der mais leite do que precisas, tu ainda vais dar esse leite *(para o Estado)* – conta Maria.

Assim, Maria, o pai Stefans e a mãe Anna embarcaram na segunda opção oferecida pelo governo alemão: vir para o Brasil. Localizada no interior da Baía da Guanabara, em São Gonçalo, a Ilha das Flores era uma espécie de hospedaria para imigrantes desde 1883. Ainda que disputassem um cano enorme para tomar banho, no qual "todo mundo se enfiava embaixo", conforme Maria, os recém-chegados tinham, no local, boa estrutura. Ela calcula ter ficado na ilha durante cerca de três meses. Depois, vieram para o Rio Grande do Sul. Em Canoas, que à época era uma imensa área verde com pouquíssimas casas, ela e os pais recomeçaram a vida.

Mas a distância de casa nunca foi motivo para perder os laços com a Ucrânia. Até morrer, em 1989, Stefans trocou correspondências com os parentes no país, tradição que Maria cultiva até hoje. Primeiro por carta, depois por e-mail e, hoje, por videochamadas.

Desde 24 de fevereiro, início da invasão da Ucrânia pela Rússia, o tema das conversas pouco varia.

– Cada vez que ouço que lançaram um míssil em Lviv, chega a me dar uma coisa – diz Maria, hoje com 81 anos – Meu primo disse que a janela da casa deles tremeu toda. Imagina como *(a explosão)* foi pertinho.

Apesar do perigo do conflito, que já supera os cem dias, a família ucraniana decidiu permanecer no país, para aperto do coração de Maria, que acompanha as notícias pela TV, em Canoas. Localizada no oeste da Ucrânia, próxima à fronteira com a Polônia, Lviv, a cidade onde vivem os familiares de Maria, tem sido relativamente poupada dos ataques russos. Mas isso não significa que os foguetes, eventualmente, não caiam por perto. Um deles, em 13 de março, atingiu um campo de treinamento

EM VIGÍLIA PELOS SEUS
Cenas da igreja ortodoxa ucraniana de Canoas: a menina Isabela da Silva (E), o padre Edison Filakoski (C) e Maria Kohut Stefanswka (D). Abaixo, detalhes da paróquia, incluindo as velas feitas com cera de abelha, mantendo a tradição dos antepassados

militar em Yavoriv, no qual 134 pessoas ficaram feridas. Outro, em abril, destruiu uma instalação próxima a uma estação ferroviária, matando sete pessoas e ferindo 11. A cidade, na qual ZH esteve em março, também convive com o drama diário das sirenes antiaéreas, que, a cada soar, obrigam moradores a correr para o abrigo.

Cenas como essas, vistas pela TV, fazem Maria lembrar da única viagem que fez à terra onde nasceu.

– Depois de 70 anos, fui conhecer minha família. Eram cinco primas, maridos e netos. Nem preciso te dizer a emoção que senti – conta, com lágrimas nos olhos. – Conheci a casa onde nasci, a igreja que meu pai frequentava e fui ao túmulo dos meus avós.

Por ser ucraniana, neste ano, durante as celebrações da Sexta-feira Santa, ela representou a comunidade na cerimônia do Lava-Pés, na Catedral Metropolitana, em Porto Alegre.

– Imagina a minha emoção. Eu com 81 anos, e o arcebispo beijando o meu pé. Tive um ataque de choro – sorri. – Olha que graça eu alcancei de, aos 81 anos, representar a minha pátria.

É entre recordações emocionadas, videochamadas com os parentes que ficaram no país em guerra e arroubos de dor e raiva que os ucranianos e descendentes que moram no Rio Grande do Sul acompanham o conflito no Leste Europeu. O Brasil abriga a maior comunidade ucraniana na América Latina, cerca de 500 mil a 600 mil pessoas. A maioria está no Paraná. No Estado, boa parte vive em Canoas. São cerca de 50 famílias.

As histórias de cada um se assemelham com a de Maria: pais que cruzaram o Oceano Atlântico desde o final do século 19. Em 23 de agosto de 1891, no Rio de Janeiro, foi registrada a entrada dos primeiros ucranianos no Brasil, oriundos da cidade de Zolotiv, na região de Lviv. Maria integra a onda mais recente, pós-1945, quando vieram em busca de dias melhores. Na comunidade, Maria conheceu o marido, que chegou com 12 anos. Também fez amizades que duram uma vida inteira. Ela e as amigas reúnem-se semanalmente no salão da Paróquia da Santíssima Trindade, igreja de rito ortodoxo ucraniano, no bairro Niterói.

No grupo, também está Swetlana Margaret Cvirkun Urbanskyy, 62 anos. Os pais de Lana, como é conhecida, também chegaram da Alemanha e permaneceram um tempo na Ilha das Flores, antes de serem alocados no Sul.

– Chegaram aqui e moravam em espécie de cortiços, casas com várias famílias – conta Lana, que nasceu no Brasil, fruto da união de Leonid e Ewhenia, ambos ucranianos.

Lana recorda que, perto do Rio dos Sinos, havia um frigorífico, que ofereceu trabalho aos primeiros migrantes. Como os ucranianos recém-chegados estavam habituados às baixas temperaturas, não foi difícil. Em casa, as crianças maiores cuidavam das menores, enquanto os adultos trabalhavam. Nos meses seguintes, a comunidade sentiu a necessidade de criar um local para espiritualidade. E, assim, nasceu uma igreja de madeira, o primeiro templo no local da atual paróquia.

– Agora, em função da guerra, apareceram ucranianos por tudo quanto é lado. Ficamos felizes. Há ucranianos em Ivoti, Porto Alegre, em Canoas – diz ela.

Um momento de confraternização foi uma campanha de arrecadação de roupas para o envio a refugiados. Depois, houve o sucesso da seleção ucraniana durante a Surdolimpíada, realizada em Caxias do Sul, em maio. A 11 mil quilômetros do conflito, os atletas, que compuseram a maior delegação da competição, conquistaram 138 medalhas, mais do que o dobro do que os segundo colocados, os Estados Unidos.

– Aqui, mostramos ao mundo que existimos, que somos um país poderoso, independente e democrático – disse Valerii Sushkevych, presidente do Comitê Paralímpico Ucraniano à agência de notícias AFP. – Um soldado nos ligou e disse: "Entre tantas batalhas, assistimos as suas provas na TV. Seu espírito de luta é muito importante para nós.

Em Canoas, a mobilização da comunidade resultou em um salão de festas lotado de doações. Foram tantas roupas que parte precisou ser vendida em um brechó realizado no domingo passado, na festa da Santíssima Trindade. O dinheiro será revertido para apoio aos refugiados.

Na roda de amigas da comunidade, as conversas sobre a guerra se tornam inevitáveis.

– Já sabíamos que a coisa estava indo mal desde novembro. Em 2014, já teve aquele baita conflito *(a ocupação da Crimeia)*. Na minha visão, na cabeça das pessoas da Rússia, a Ucrânia é parte dela. Não aceitam nossa independência. E ainda tem um cara *(Vladimir Putin)* louco no poder...

A fala é de Lana. Ela lança perguntas no ar, como quem busca explicações. O conflito atual fez reviver, na memória do pai, Leonid, aos 86 anos, as lembranças da guerra na Europa, realidade que viveu entre 1939 e 1945.

– Para ele, a guerra não é uma novidade – afirma.

Mesmo com a nação de seus pais sob ataque dos russos, Lana é crítica em relação ao governo ucraniano para um cessar-fogo.

– Está morrendo um monte de gente que não tem nada a ver com isso. Por que o Zelensky não abre mão de alguma coisa? – pergunta, referindo-se ao governo de Volodimir Zelensky.

– Acho que ele *(Zelensky)* deveria dar de uma vez o Donbass *(para a Rússia)* – pondera Maria, referindo-se à região das províncias de Donetsk e Luhansk, motivo alegado pelo Kremlin para a invasão.

CELEBRANDO AS **TRADIÇÕES**

Só a comida típica leva a uma pausa no assunto político.

– Varenek? – oferece Oliana Reszetiuk.

Diante do olhar de dúvida do repórter, Maria lasca:

– Não! Tu estiveste na Ucrânia e não comeste varenek.

– Na guerra não tem comida – grita alguém.

E, assim, as mulheres iniciam a preparação do varenek, carro-chefe da comida típica ucraniana, que consiste em um pastelzinho cozido recheado com batata ou bacon, com cebolinha e especiarias.

– E o borsch – pergunta Oliana. – Tu provaste?

– Também não – respondo, para indignação de Maria.

O borsch é outra comida típica ucraniana. Trata-se de uma sopa de cor avermelhada, preparada com carne, beterraba, repolho e tomate picado.

– É sopa para o frio! – garante Oliana.

A cultura ucraniana é farta não apenas em comida, mas também em símbolos. Durante as celebrações da Páscoa, que ocorre em dias diferente dos católicos, os ucranianos presenteiam-se com a pessenka. São os famosos e coloridos ovos de galinha, delicadamente pintados, que expressam desejos de prosperidade, fertilidade, religiosidade e amizade. O desenho é como um talismã: cada traço na casca do ovo tem um significado. As babushkas (vovós) dizem que toda família tem de ter um desses símbolos em casa. E se, eventualmente, quebrar é porque as "coisas ruins" foram embora.

Assim como a pessenka, a dança é uma forma de manter viva a tradição. A cada ano, a comunidade no Brasil realiza o Festival Nacional de Danças Ucranianas, que já ocorreu em duas ocasiões no Estado. A alegria está expressa na coroa com faixas nas cores da natureza e no bordado das blusas – cada cor simbolizando uma região da Ucrânia. Elas são usadas pelas mulheres, enquanto os homens vestem calças vermelhas, largas como bombacha, outrora usadas pelos cossacos.

– Passamos de geração para geração essa tradição, é o que nos move. É uma dança quente, que te empolga. Ela cresce ao longo das danças, até o hopak, que é o auge – conta Lala.

A filha de Oliana, Íris Gabriela, nove anos, dança desde que estava em sua barriga, segundo a orgulhosa mãe. Assim que a pandemia diminuiu de intensidade, a menina voltou a ensaiar com o grupo.

– Não precisava guerra. Não sei direito porque começaram – lamenta Íris.

Dúvidas sobre o porquê de tamanha violência aparecem também quando o grupo comenta sobre uma das maiores festas da comunidade, o Dia da Independência, comemorado em 24 de agosto.

– E agora nem sabemos mais se somos independentes ou não – lamenta Oliana.

O ritual religioso ucraniano guarda semelhanças com a Igreja Católica romana. Mas há diferenças. Antigamente, não batizados não poderiam passar da primeira parte da Igreja. Durante as celebrações, homens ficavam sentados à direita, enquanto as mulheres eram posicionadas à esquerda. Os ortodoxos não veneram santos, como os católicos, mas os respeitam.

– Cada missa é para agradecer: ao mel, aos ícones *(símbolos)*. Aqui, tu estás sempre agradecendo alguma coisa – diz Oliana.

A hóstia, conforme o rito, é feita pelo próprio padre. A vela é com cera de abelha. No templo canoense, reconhecido à distancia pelas abóbadas, também há espaço especial para homenagens aos mortos. Os ortodoxos celebram missa de nono dia para os falecidos, não no sétimo, como na Igreja Católica. E, segundo a tradição, os fiéis levam um prato – bombons, cuca, bolo, frutas, que, ao final da cerimônia, é oferecido aos demais.

Em nível político, no dia 27 de maio, a Igreja Ortodoxa Ucraniana anunciou sua ruptura com o Patriarcado de Moscou devido ao apoio aberto à operação russa na Ucrânia. Por meio de comunicado, o Conselho da Igreja tomou a decisão de declarar "a plena autonomia e independência da Igreja Ortodoxa Ucraniana".

PREPARATIVOS
Em primeiro plano, a partir da esquerda, Swetlana Margaret Urbanskyy, Maria Kohut Stefanswka, Íris Gabriela e Oliana Reszetiuk trabalham no banquete – como reza a cultura ucraniana

VIAGEM DE VOLTA ESTÁ MARCADA

Nataliia Shvets Konrad, 33 anos, não se considera muito religiosa, mas aprecia as tradições culturais ucranianas. Em sua residência, em Porto Alegre, por exemplo, comemora dois Natais (25 de dezembro e 7 de janeiro) e duas Páscoas – a católica e a ortodoxa. A filha Katharina, seis anos, já sabe: em uma festa, ganhará como presente ovos de chocolate, trazidos pelo coelho; em outra, a família irá pintar os ovinhos de galinha, as pessenka. Mãe e filha conversam, em casa, apenas em ucraniano.

Nataliia nasceu em Globyne, região de Poltava, na área central da Ucrânia. Ela formou-se em Economia na Kyiv National University of Trade and Economics, na capital, onde morou até 2013. No país, conheceu o jornalista gaúcho Kaiser Konrad, com quem se casou. Da união, veio a mudança para Porto Alegre.

– Moro no Brasil, mas meu coração continua na Ucrânia – diz Nataliia.

APELO
Com Nataliia Shvets Konrad, um pedido de paz. Na foto menor, ela e a filha Katharina, em videochamada com os pais, que em breve serão visitados em território ucraniano

A família passa quase todo o verão europeu na casa dos avós. Mesmo durante a pandemia de covid-19, Nataliia decidiu ficar seis meses na Ucrânia. Com o início da atual guerra, os vídeos são diários com os pais, que ficaram em Globyne. Além da preocupação, um outro atrativo tem chamado atenção da filha.

– Ela está louca para ver os avós. Meu pai manda fotos das cerejeiras cheias de flores – conta Nataliia.

Nas últimas semanas, a angustia deu lugar à ação. Nataliia decidiu viajar com a filha para a Ucrânia. Ela comprou passagem para a Polônia e irá entrar de ônibus no país em conflito.

– É muito difícil ficar longe, entendendo que a coisa deve durar ainda vários meses. Saber que não vou poder ver meus pais. Não sei o que pode acontecer amanhã – diz.

Sair da Ucrânia não é uma opção, o que, segundo ela, diz muito sobre o modo de pensar dos ucranianos – ficar é uma questão de resistência diante dos russos.

– A primeira coisa que pensamos é em como proteger nossa casa. Eles querem proteger a casa deles. Como deixar? Tu passaste a vida inteira lá, construíste tua casa, tem o jardim com as cerejeiras. E tu vai sair? – questiona. – Não – diz ela. – Todo mundo quis defender suas casas. Todas as minhas amigas, quando a guerra começou, não quiseram sair. Algumas só saíram depois que se passaram algumas semanas e as crianças estavam neuróticas por causa das sirenes antiaéreas. Algumas foram para o oeste do país, mas todo mundo está sonhando em voltar.

Além disso, o pai de Nataliia tem 56 anos – ucranianos entre 18 e 60 anos estão proibidos de deixar o país, porque podem ser convocados para o esforço de guerra. A mãe cuida do pai, idoso.

– Ela só vai sair se uma bomba cair na cabeça dela e não houver outra opção – afirma.

Uma bomba chegou a atingir uma área a cerca de 40 quilômetros da residência dos pais, que relatam problemas de combustível no país:

– O primeiro mês foi um inferno. Conversamos todos os dias. Pensamos em um plano B, caso não tivesse internet. A primeira coisa a fazer era não entrar em pânico. Um dia parecia que era um ano. Depois, veio a aceitação, a gente até fez um plano, caso alguém morresse. Pensamos em tudo. Mas, graças a Deus, até hoje...

A resistência dos pais, segundo Nataliia, explica em parte porque os ucranianos estão suportando a invasão russa. Lá se vão mais de cem dias de guerra e as vitórias do Kremlin são poucas. Mesmo assim, ela não acredita em uma solução rápida para o conflito.

– A Rússia tem bastante armamento. Ao mesmo tempo, nosso povo está sofrendo, está morrendo. O único jeito de terminar com essa guerra é se tentar renovar as negociações. Desde que os russos saiam da Ucrânia – comenta.

Apesar da guerra, Nataliia diz não sentir raiva dos russos.

– Há muitos que não entendem essa situação. Mas, mesmo conversando com qualquer um, chega-se um ponto em que surge o assunto e dá para ver que eles se acham melhores do que os ucranianos. Não é verdade. Os russos vivem bem apenas em Moscou e em São Petersburgo, no resto vivem mal, em comparação com a Ucrânia – pondera.

A visão de Nataliia é semelhante à de Maria, 81 anos, que veio de Lviv, e integra a comunidade em Canoas:

– O povo não tem culpa. Meu pai dizia: "Se vem um doido e faz aquilo, por que o povo tem de pagar?". A gente não pode dizer que odeia os russos. Aqui, no Brasil, a gente se dá bem com os russos. Tenho comadre russa. E os soldados, muitos não queriam estar lá.

Nessa linha, no último domingo, o padre Edison Filakosko, que celebrou missa em honra à padroeira da igreja em Canoas, pediu uma oração pelos irmãos que defendem a pátria. E acrescentou:

– Temos uma igreja ortodoxa russa em Porto Alegre, dos irmãos russos. Uma vez que somos todos irmãos e acreditamos no mesmo Deus, apenas as nações separam – afirmou.

O DIÁRIO MAIS FAMOSO DO MUNDO

HÁ 80 ANOS, ANNE FRANK GANHOU O CADERNO NO QUAL REDIGIRIA UM DOS TESTEMUNHOS MAIS COMOVENTES JÁ ESCRITOS: O DO HORROR DE MORRER APENAS POR SER QUEM É

ABRÃO SLAVUTZKY

Psicanalista e escritor, autor, entre outros livros, de "Imaginar o Amanhã" (com Edson Luiz André de Sousa, ed. Diadorim, 2021)

Muitos perguntam os porquês do sucesso mundial d'*O Diário de Anne Frank*, um livro escrito durante o nazismo na Segunda Guerra Mundial. Foi traduzido para 70 idiomas, teve 40 milhões de exemplares vendidos e foi tema de filmes e peças de teatro. Editado em 1947, levou alguns anos para conquistar o público, e, aos poucos, algumas personalidades e escritores perceberam que não era só o diário de uma adolescente, mas sim o de uma jovem escritora. Anne ganhou de presente o caderno no qual o escreveria no dia de seu aniversário de 13 anos, em 12 de junho de 1942. Portanto, há exatos 80 anos.

O HUMOR DE ANNE FRANK

Uma das primeiras histórias do livro é a do professor de Matemática que passou de castigo à ela por falar muito a redação: "Uma tagarela". Anne escreveu três páginas argumentando que falar era uma característica feminina, tentaria se controlar, mas sua mãe falava tanto ou mais que ela. O professor riu, mas ela seguia falando, e então deu outra redação: "Uma tagarela incorrigível". Ela fez e seguiu falando, logo recebendo uma terceira redação: "Quac, quac, quac, tagarelou e dona pata". Riram na aula, ela também, mais aí pensou que devia fazer algo diferente e pediu ajuda à amiga Sanne para escreverem em versos. Fizeram um poema sobre uma mãe pata e um pai cisne com três patinhos que grasnavam muito e foram bicados até a morte pelo pai. O professor gostou tanto que leu o poema em várias salas de aula.

O ANEXO SECRETO

No dia 9 de julho de 1942, Anne e sua família se esconderam, pois os judeus estavam sendo presos simplesmente por serem judeus. No diário, descreve o sofrimento daquelas pessoas que passaram a ter de usar uma estrela amarela, eram proibidos de andar nos bondes e de carro, de comparecer aos teatros e aos cinemas, entre outras proibições. Esse espanto de Anne leva a pergunta ainda viva de como foi possível o nazismo, que buscou matar todos os judeus da Europa. Parêntesis: poucos traçaram um painel mais amplo dos porquês do assassinato de 6 milhões de judeus do que o historiador Saul Friedländer no livro *A Alemanha Nazista e os Judeus*.

No dia 21 de setembro daquele ano, ela escreveu: "Atualmente, papai e eu estamos trabalhando em nossa árvore genealógica, e ele me conta alguma coisa sobre cada pessoa". Seus antepassados marcaram a vida na comunidade judaica e na Alemanha. Ler e acompanhar a vida de uma adolescente, através de seu diário, é conviver com medos, sonhos, suas transformações na luta contra a solidão. Já tinha escrito no diário sobre a experiência de escrever: "O papel tem mais paciência do que as pessoas". E inventa uma amiga imaginária, que chamou de Kitty, para quem passa a escrever. Descreve as tensões e discussões com sua mãe Edith, e a irmã Margot, que era mais amiga da mãe do que dela. Elogia seu pai, escrevendo que é o "mais adorável que já vi". Era o que mais tinha paciência com sua aceleração criativa.

NELSON MANDELA

O prêmio Nobel da Paz, ex-presidente da África do Sul, afirmou que Anne Frank é a prova da invencibilidade do espírito humano. Durante os 18 anos em que passou na Ilha de Robben, Mandela exortou seus companheiros de prisão a lerem o diário. Quando as páginas do único exemplar do livro que circulava pela prisão começaram a cair, os presos se revezaram, clandestinamente, a copiá-lo à luz de velas. Todos leram o diário da jovem que viveu dois anos escondida no sótão de uma casa. Muitos tempo depois, em 1994, Mandela foi homenageado pela Fundação Anne Frank e visitou a Casa de Anne Frank, em Amsterdã (Holanda). Antes, em um discurso para uma multidão em Johanesburgo, relembrou ter relido o livro enquanto estava na prisão, com o qual afirma ter "extraído muito incentivo" na luta contra o Apartheid. Comparou a luta contra o nazismo com aquela travada contra o Apartheid, expressando que ambas "são crenças evidentemente falsas e sempre serão desafiadas por pessoas como Anne Frank e estão fadadas ao fracasso".

A casa na qual o diário foi escrito hoje é um museu visitado por 1,2 milhão de pessoas por ano, mais de 3 mil por dia. Visitei a casa de Anne Frank em fevereiro de 1969, num inverno rigoroso, com um grupo de estudantes do Colégio Israelita Brasileiro. Chegar ao Canal Prinsengracht, nº 263, foi emocionante entrar na casa, subir os degraus de dois andares por corredores estreitos até ultrapassar uma biblioteca atrás da qual se escondia o anexo secreto. Oito judeus viveram dois anos em 56 metros quadrados, e pude ver tudo que é descrito no livro, sentindo emoções e tensões que agora recordo. Minha maior curiosidade era conhecer o lugar aonde foi escrito o diário, o sótão da casa, ao qual se chega após subir uns 10 degraus de uma pequena escada íngreme. Só se podia olhar o amplo espaço desde o último degrau, e ver uma janela inclinada, a única que não tinha cortina e da qual Anne podia ver uma grande castanheira, os pássaros, o céu, as nuvens e onde sonhava com a liberdade.

SONHO DE AMOR, 6/1/1944

"Estava sentada numa cadeira, e diante de mim estava Peter, Peter Schiff. Estávamos olhando um livro de desenhos de Mary Bos. Os olhos de Peter subitamente encontraram os meus, e fiquei olhando durante muito tempo aqueles olhos castanhos aveludados. Então, ele disse em voz baixa: "Se eu soubesse, teria procurado você há muito tempo". Virei-me bruscamente, esmagada pela emoção. E então senti um rosto macio, cálido e suave contra o meu, e foi tão bom, tão bom."

Anne acordou lembrando do Peter da escola, seus olhos se encheram de lágrimas. Nas semanas que se seguem ao sonho, ela escreve o quanto ele aumentou sua autoestima. E, pouco depois do sonho, estreita suas relações de amizade e de namoro com o amigo que estava no Anexo Secreto e também se chamava Peter – ele morava num quartinho onde estava a escada para o famoso sótão de que Anne tanto gostava. No seu diário, ela descreve suas transformações sexuais de adolescente, suas excitações, bem como as rebeldias.

A MENINA NEGRA ENCONTRA A MENINA JUDIA

A escritora brasileira Conceição Evaristo e Anne Frank viveram em tempos e espaços distantes. Foram se conhecer como leitora e escritora, gerando uma comovente relação entre quem escreve e quem lê. Ambas usaram armas simbólicas para enfrentar a violência e a crueldade. Evaristo escreve que encontrou Anne como as duas sendo meninas, e o quanto o mundo adulto não deixou viver uma escritora pelo fato de ser judia. Identifica-se como menina negra maltratada, rejeitada, podendo construir uma fraternidade com a menina judia.

Conceição Evaristo construiu uma ponte com os tempos atuais: "Digo também que estamos em dias vazios de humanos sentimentos. A leitura de *O Diário de Anne Frank* se faz necessária mais e mais nesses tempos em que a brutalidade e a prepotência de pessoas e grupos imperam buscando se colocar como donos do mundo".

Tanto Nelson Mandela como Conceição Evaristo viram em Anne Frank um símbolo de luta pela liberdade, contra o racismo com a qual se identificaram.

HOLLAND ALLIANCE, DIVULGAÇÃO

MEMÓRIAS DO HORROR
A fachada (acima) e o interior (abaixo) da casa em que Anne e a família se esconderam por dois anos antes de serem enviados para os campos de concentração. Espaço preservado recebe turistas diariamente em Amsterdã (Holanda)

HOLLAND ALLIANCE, DIVULGAÇÃO

A ÚLTIMA CARTA

Sua última carta foi escrita no dia 1º de agosto de 1944, uma terça-feira. Tanto essa quanto as duas anteriores mereciam um estudo a parte, como a frase que cita: "Todo filho tem de se criar". A frase que seu pai dizia e ela reflete sobre como foi educada, faz uma crítica, começa um processo de desidealiazação do ótimo pai – ela já estava com 15 anos. Na sua última carta, vai mais longe quando reflete sobre a acusação que ela seria um "feixe contradições". Toma essa expressão e analisa o que isso significa, pergunta o que é contradição e daí entra, sem saber, por uma via em parte filosófica, mas também psicanalítica. "Como já disse muitas vezes, sou partida em duas." É uma carta de duas páginas e meia, vale a pena ler, e, sem Anne saber, foi sua carta de despedida da vida.

PRISÃO E MORTE

Dia quatro de agosto de 1944, a casa e o anexo foram invadidos por um sargento da SS uniformizado e três holandeses da Polícia de Segurança. Os moradores foram presos e transferidos para Westerbork, um campo de triagem, e em 3 de setembro, deportados para Auschwitz. A mãe de Anne decidiu dar sua comida às filhas. As três dormiam juntas, unidas para sobreviver. Em fins de outubro, Margot e Anne foram levadas para Bergen-Belsen, campo de concentração perto de Hannover (Alemanha). Ambas contraíram tifo, e amigas de Anne, que a viram, descrevem como estava magra, doente e, no inverno, com neve, apenas enrolada em um cobertor. As irmãs Frank morreram entre fevereiro e março de 1945 e foram enterradas em covas coletivas.

ANNE FRANK

PESADELO

Durante os estudos do diário, tive um pesadelo. Despertei quase chorando ao recordar ataques de gente nos quais eu corria risco de vida e imaginei que seria morto. Logo percebi que estava identificado com os judeus do Anexo Secreto, pois o envolvimento com o diário fez com que entrasse no pequeno espaço de 56 metros quadrados.

O resto diurno do pesadelo fora a leitura da morte de Anne Frank. Percebi, então, minha identificação com os judeus assassinados nos campos de extermínio da Europa.

CONFIANÇA NO FUTURO

O pai de Anne, Otto Frank, foi o único sobrevivente do grupo do anexo. Apesar de estar muito doente, conseguiu se recuperar. Foi o responsável pela edição do livro *O Diário de Anne Frank*, bem como pelo museu de Amsterdã e pela própria fundação que leva o nome de sua filha. Anne Frank escrevendo o diário se fez escritora, com amor e humor, confiante, como na mais famosa de suas frases: "Apesar de tudo, ainda creio na bondade humana".

Após 80 anos, o diário continua sendo muito lido por jovens que se identificam com Anne e por pessoas de todas as idades.

O DIÁRIO DE ANNE FRANK

Três semanas antes de ser presa, ela escreveu: "Vejo o mundo ser lentamente transformado numa selva, ouço o trovão que se aproxima e que, um dia, irá nos destruir também, sinto o sofrimento de milhões. E, mesmo assim, quando olho para o céu, sinto de algum modo que tudo mudará para melhor, que a crueldade também terminará, que a paz e a tranquilidade voltarão".

PRECISAMOS FALAR SOBRE A ESCRITORA ANNE FRANK

Anne é a vítima mais conhecida do nazismo, e a crueldade passada reaparece com novas roupagens. O dever da memória é lembrar os 6 milhões de judeus mortos, mas também recordar a escravidão brasileira, o assassinato de Marielle Franco, o extermínio de índios e de pessoas negras. Não devemos silenciar o passado e nem o presente para construir o futuro.

O *Diário de Anne Frank* emociona judeus, negros, o mundo no amor a liberdade, a bondade e a tolerância, daí o seu enorme sucesso.

DEPOIS DO FIM
Campo de concentração de Bergen-Belsen, onde Anne e a irmã Margot morreram em 1945. Elas foram enterradas em covas coletivas

ANNEFRANK.ORG, DIVULGAÇÃO

UMA LIÇÃO DE VIDA

ZH reapresenta a seguir o texto que Moacyr Scliar (1937-2011) dedicou a Anne Frank originalmente publicado em 20 de abril de 2008

Moacyr Scliar*

Em Amsterdã, um dos lugares de visita obrigatórios é a Casa de Anne Frank. Fui lá algumas vezes. De início, o que havia para ver era o anexo em que Anne viveu; depois, o lugar foi se transformando num museu, com uma completa exposição. E, ao mesmo tempo, atraía cada vez mais gente. Na última visita era até difícil caminhar por ali. O que é uma boa coisa. Evocar a figura de Anne Frank é essencial.

(...) Quando Hitler ascendeu ao poder, Otto Frank e a mulher fugiram da Alemanha com as filhas e foram para Amsterdã. Não adiantou: a Holanda foi ocupada pelos nazistas, e, em 1942, começaram as deportações dos judeus para os campos de concentração. Com outras quatro pessoas, a família Frank escondeu-se no anexo que ficava atrás do prédio em que Otto Frank tinha escritório e ali viveu confinada por dois anos. Durante o dia, eles não podiam sequer falar, para não serem descobertos. Era pior do que uma prisão, e não os salvou: denunciados, foram encontrados pelos nazistas e levados para os campos de extermínio, onde Anne, a mãe e a irmã Margot morreram.

Durante o tempo em que viveu no anexo, Anne escreveu um diário, que depois da guerra foi publicado. É uma leitura tão reveladora quanto comovente. Anne fala, claro, da perseguição aos judeus, mas mostra que, mesmo naquelas duras circunstâncias, as pessoas continuam tendo emoções, continuam amando e odiando.

Há uma passagem particularmente pungente. Ela conta que, aos sábados, a secretária de Otto Frank, Miep Gies, trazia-lhes livros, que eram ansiosamente aguardados por Anne: "As pessoas que levam uma vida normal não sabem o que os livros podem significar". Miep Gies, aliás, foi um anjo da guarda para a família Frank, providenciando alimento e ajudando no que podia. Depois da guerra, declarou: "Não sou uma heroína, sou apenas uma pessoa comum. Simplesmente me dispus a fazer o que me foi pedido".

Uma frase que é um verdadeiro preceito ético. Temos de nos dispor a fazer aquilo que a vida nos pede; aí estaremos cumprindo nossa missão como seres humanos. A vida pedia a Anne que, naquela dura situação, lesse livros e escrevesse o diário. E ela o fez. Deixou-nos um documento dilacerante.

(...) A frase famosa de Anne Frank, "a despeito de tudo, ainda acredito que no fundo as pessoas são boas", fica para nós como uma inolvidável lição de vida.

**Escritor, foi colunista de ZH e membro da Academia Brasileira de Letras*

A ascensão de MUSSOLINI

SEGUNDA PARTE DA OBRA MONUMENTAL DE ANTONIO SCURATI SOBRE O LÍDER ITALIANO ESMIÚÇA A CHEGADA DO FASCISMO AO PODER

BENITO MUSSOLINI

REPRODUÇÃO

LUIZ ZANIN ORICCHIO
Estadão Conteúdo

Por que, em pleno século 21, escrever milhares de páginas sobre um ditador como Benito Mussolini (1883-1945)? O escritor Antonio Scurati responde que a figura de Mussolini, ao contrário da de Hitler, conta ainda com certa aura "benigna" – apesar de ter comandado um violento regime ditatorial e arrastado o país a uma guerra que o arrasou. Sua ideia, com um romance histórico de três volumes, é enxergar o fascismo por dentro. Ver o interior do monstro, sem atenuantes ou mistificações.

Outra motivação para escrever obra de tal envergadura seria a ascensão, pelo mundo, de líderes de extrema-direita como Matteo Salvini na Itália, Donald Trump nos EUA, Recep Erdogan na Turquia, Viktor Orban na Hungria e um longo etc. Antidemocráticos e liberticidas, seriam discípulos ou herdeiros de Mussolini? Questão a ser debatida, mas com certeza a chegada de personagens desse tipo ao poder representa o mais desafiador mistério político do nosso tempo. Convém dar uma olhada no passado para ver se esclarece o nosso presente.

Em *M – O Filho do Século*, lançado em 2020, Scurati narra em 812 páginas a primeira parte da vida de Mussolini, da infância e juventude pobres à tomada do poder na chamada "Marcha sobre Roma" , em 1922. A recém-lançada segunda parte dessa projetada trilogia, *M – O Homem da Providência*, descreve a edificação do Estado fascista, a consolidação da ditadura na Itália com a consequente dissolução do regime democrático. A terceira, por certo, trará sua aliança com Hitler, a aventura na guerra, a queda em 1943 e a derrocada final, que, como todos sabem, termina em Milão, em 1945, fuzilado e pendurado pelos pés, o cadáver em exposição pública, junto com o da amante, Clara Petacci. A obra originará uma série de TV na Itália, onde o primeiro volume já arrebatou prêmios como o Strega.

Da maneira como é escrita, a narrativa de Scurati nos enche de encanto – e também de horror. Encanto, porque, ao usar técnicas de ficção, como num romance, o transe da História salta aos olhos, vivo e pulsante. Horror porque são muitas e visíveis as semelhanças entre aqueles tempos e o nosso. Em especial em países cuja base democrática vem sendo corroída por candidatos a tiranos.

O texto de Scurati tem o frescor das boas narrativas, mas o rigor histórico se alia aos recursos ficcionais. Já no primeiro volume, esclarece: "Fatos e personagens não são fruto da imaginação do autor. Cada acontecimento, personagem, diálogo ou discurso aqui narrado é historicamente documentado e/ou fidedignamente testemunhado por mais de uma fonte". Romance "documental", portanto.

Como forma, trata-se de obra multifocal e polifônica. Às vezes narra em terceira pessoa, mas usa muito o discurso indireto livre, o fluxo de pensamento de personagens, bilhetes, conversas grampeadas, documentos oficiais, notícias de jornais, dossiês dos serviços de segurança. Esse material diverso, integrado ao romance, tem um efeito calculado, muito difícil de ser obtido em obras históricas, que é o de mergulhar o leitor do tempo presente no espírito do passado. E, também, funciona como uma câmera indiscreta, abrindo a cortina dos bastidores do poder.

M – O Homem da Providência começa com o Duce doente, padecendo de uma prosaica, porém grave, úlcera no duodeno. Querem operá-lo. Ele não consente, prefere tratamentos mais conservadores e sai mais forte da doença.

Enquanto age para corroer freios e contrapesos das instituições, luta para conter seus pitbulls, que podem comprometer seu caminho rumo ao poder sem limites. Entre esses seres soturnos, destaca-se o sinistro Roberto Farinacci, adepto da violência pura. Ele convém ao regime durante certo tempo, depois começa a perturbá-lo. Como sempre acontece nesses casos, foi descartado assim que cumpriu sua missão e se tornou incômodo.

Mussolini sobrevive aos seus rebeldes, mas também a uma série de atentados. Quatro, no total: ataques a bala e a bomba, dos quais sai levemente ferido, e cada vez mais forte aos olhos do povo que o tem como predestinado e indestrutível.

Esse livro, que começa pela úlcera no aparelho digestivo, termina com a glória, um tanto vazia, da exposição montada para comemorar os 10 anos da marcha de 1922. Esse é um episódio tão fundamental que, a partir dele, o Duce cria um novo calendário, o da Era Fascista, escrito em algarismos romanos, que teria a data de início de 28 de outubro de 1922, quando as milícias entraram em Roma, na ausência de Mussolini. Ele não estava lá. Prudentemente, mantinha-se em Milão, de onde seria mais fácil fugir e pedir asilo na Suíça caso tudo desse errado.

Mussolini lavra novo triunfo ao conseguir um acordo com a Igreja Católica. Com o Tratado de Latrão, de 1929, é concedido o território que forma hoje o Estado do Vaticano. Em troca, o regime ganha o apoio da Igreja, fundamental na Itália da época. Fecha assim a tríade que cimenta o poder fascista: religião, nacionalismo, defesa dos valores da família, dos costumes e da tradição. Deus, pátria e família.

Por ser um jogo de tudo ou nada, a ambição insustentável do poder absoluto só poderia ter um fim. Mas, por vários anos, Mussolini manteve apoio de boa parte da população. Países como EUA e Inglaterra durante bom tempo viram em Mussolini uma barreira eficaz contra os bolcheviques. O papa Pio XI, após o Tratado de Latrão, chamou-o de "o homem da Providência" – por isso o título do livro. No meio do povo, murmuravam-se as barbaridades do regime. Mas eram coisas que só aconteciam com "os outros", não com "pessoas de bem", descreve Scurati.

Essa ilusão se desmancha com o tempo. Qual o custo brutal dessa aventura? É um pouco o que insinua a imagem final desta segunda parte da biografia de Mussolini. No auge do poder, e portanto totalmente só, desconfiado de todos, ele visita o lúgubre mausoléu dos mártires fascistas. Em sua imaginação, escuta o coro dos mortos, que chega não do passado, mas de um futuro iminente. O passado de crimes não passa e não pode ser enterrado, descartado ou negado. Ilumina o presente; vem do futuro, como presságio.

O LIVRO

M – O Homem da Providência

De Antonio Scurati.
Ed. Intrínseca, 608 páginas, R$ 80 (impresso) e R$ 55 (e-book).

romance

A fúria paranoica de EYEBALL KID

MATHEUS BORGES ESTREIA NA NARRATIVA LONGA COM UMA OBRA QUE MISTURA O NEO-NOIR, A FICÇÃO CIENTÍFICA E O ENSAIO ACADÊMICO

FABRÍCIO SILVEIRA
Pós-doutor em Comunicação, professor colaborador junto ao Programa de Pós-Graduação em Comunicação da UFRGS

Lançado em maio, *Mil Placebos* não é necessariamente a estreia de Matheus Borges na cena literária do Rio Grande do Sul. Egresso da conhecida oficina de escrita de ficção ministrada por Luiz Antonio de Assis Brasil na PUCRS – um dos alunos da turma de 2015, para ser mais preciso –, Borges tem participado, ao longo dos últimos anos, de diversas revistas e coletâneas de contos, publicadas dentro ou fora do país. Suas contribuições têm aparecido ainda, com menor frequência, na forma de crônicas de marcado acento político, ácido bom humor e ironia de alta voltagem.

Uma das primeiras características de destaque em *Mil Placebos* diz respeito à sua carga informacional. Pareceu-me, antes de tudo – embora não fundamentalmente –, um romance de compilação de dados, de processamento e síntese (bem como de reinvenção ficcional) de uma série de informações e tensões históricas. A trama gira em torno de um personagem cujo pseudônimo em redes sociais e fóruns de discussão online é Eyeball Kid. Não sabemos, ao certo, quem ele é. Não sabemos onde ele está, nem onde mora. Sabemos que se apaixona por uma jovem com quem interage de modo remoto, uma interlocutora inconfiável e algo etérea, cuja identidade real ele desconhece, em grande parte. Ela se chama Jennifer Burton. Nas postagens públicas e, depois, nas mensagens privadas que trocam, identifica-se como "Jersey Girl". Apenas isso. É quase tudo o que se sabe. Num dos primeiros capítulos, entretanto, Jennifer/"Jersey Girl" se suicida. Eyeball Kid decide então investigar por conta própria as razões da morte, seus detalhes e suas causas eventuais. Quer conhecer um pouco mais sobre a garota pela qual havia se apaixonado. Chega a suspeitar de um assassinato. *Mil Placebos* é o passo a passo dessa investigação, sua grande rede de consequências, dentro e fora dos mundos virtuais.

Narrado em primeira pessoa, num registro genérico híbrido, oscilando entre o neo-noir, a ficção científica e o ensaio de tons acadêmicos, o livro entrega ao leitor a subjetividade profunda de Eyeball Kid, um narrador em crise, que se constitui e se revela (revela-se, acima de tudo, para si mesmo) na medida em que se deixa tragar por uma sucessão avassaladora de acontecimentos. Muitas vezes são acontecimentos fortuitos, que parecem despropositados, sem nexo; noutras, são acontecimentos viscerais e violentos. Esse é o esquema narrativo no qual o acompanhamos refletir sobre as práticas escolares, a transição da adolescência à vida adulta, a relação com os pais, a música de Peter Gabriel, o primeiro amor e as primeiras decepções amorosas. E assim se sucedem ponderações (por sinal, bastante iluminadoras, tão agudas quanto necessárias) sobre os usos e abusos da internet, capitalismo cognitivo, milícias e crimes digitais, conglomerados farmacêuticos com tentáculos invisíveis e apetite monstruoso, deep web e outros tantos fantasmas hoje associados às novas tecnologias, à expressão de nossa turbulenta contemporaneidade.

Altamente recomendável, o romance de Matheus Borges possui inúmeros méritos. Entre eles, além de filiar-se à estirpe de autores consagrados como Don DeLillo, J. G. Ballard e Thomas Pynchon – sem exageros! –, está o mérito de transcender a fórmula desgastada da autoficção e escapar à ambientação do enredo numa representação realista da cidade (e da cultura) de Porto Alegre. Quando aparece, no momento em que um desfecho se desenha, Porto Alegre é tão só um acidente de percurso. Literalmente.

Mil Placebos, enfim, nos apresenta um universo de incomunicabilidade, embora estejamos soterrados de informação, ardendo de tanta proximidade e tanto contato. Eyeball Kid, o narrador que nos estende a mão, é um sujeito assustado, embora lúcido. Ele tem medo, pode se tornar violento e se deixar arrastar pela desconfiança, pela confusão mental e pela fúria paranoica que enxerga em quase toda parte. Ele pode não ter mais retorno. Ele quase não tem mais cura.

O LIVRO

Mil Placebos
De Matheus Borges.
Editora Uboro Lopes,
198 páginas,
R$ 49,90 (impresso)
ou R$ 29,90 (e-book)

Mapa da ARTE URBANA da Capital

GILBERTO PERIN, DIVULGAÇÃO

IMPONÊNCIA
Detalhe do Monumento a Júlio de Castilhos, na Praça da Matriz

LIVRO APRESENTA QUASE 2 MIL IMAGENS DAS ESCULTURAS PÚBLICAS ESPALHADAS PELA CIDADE

GILBERTO SCHWARTSMANN
Médico e escritor

José Francisco Alves e eu discutíamos os detalhes da mostra sobre os cem anos da Semana de Arte Moderna de 1922, na Casa da Memória Unimed Federação/RS, na arborizada Rua Santa Terezinha, em Porto Alegre. Emocionado, ele me mostrou os originais de sua mais recente obra, intitulada *A Escultura Pública de Porto Alegre – Obra Comemorativa – 250 Anos de Porto Alegre*. É uma obra de grande envergadura, viabilizada com recursos não incentivados – apoio direto da Unimed e da Sidi Medicina por Imagem, às quais nós, gaúchos, agradecemos.

Examinei cada página como se tivesse diante de mim uma joia rara. Confesso que me senti como Bergotte, a personagem de Marcel Proust, na obra *Em Busca do Tempo Perdido*, que não resiste e morre ao contemplar a tela intitulada *Vista de Delft*, de Jan Vermeer. O trabalho de José Francisco Alves é de fato impressionante. E não se trata de uma simples atualização da edição anterior – lançada quase duas décadas atrás – sobre nossas esculturas públicas. É muito mais.

Trata-se de uma obra repleta de novidades e de esclarecimentos históricos. São mais de 400 páginas e cerca de 1,9 mil imagens atuais e históricas, nas quais o autor aborda temas como a fundação de Porto Alegre, a *Exposição do Centenário Farroupilha*, a história da estátua do *Laçador*, os chafarizes, as esculturas de Bienais e centenas de obras esculturais espalhadas por nossas praças, parques, prédios e cemitérios de nossa cidade.

A Escultura Pública de Porto Alegre é uma obra densa, um texto de referência, fruto de quase três décadas de pesquisas realizadas pelo autor. Divide-se em três grandes capítulos, que versam sobre a evolução de nossa escultura pública, aspectos teóricos da arte pública e uma discussão aprofundada sobre políticas de arte pública em nossa cidade, no Brasil e no mundo.

Além de apresentar um inventário completo das esculturas públicas da cidade, a obra contém verbetes com o histórico de cada obra, organizados segundo sua tipologia. Refiro-me a estátuas, estatuária em equipamentos hidráulicos e fontes artísticas; bustos, cabeças e relevos; obeliscos e marcos comemorativos; estatuária e elementos escultóricos na fachada de edificações.

Se isso já não fosse o suficiente para dizer do calibre da obra, há nela também um riquíssimo glossário ilustrado, resumos biográficos de artistas e projetistas, bem como informações – pasme o leitor – sobre projetos esculturais planejados, mas não realizados. E, fazendo par à excelência do conteúdo, o trabalho editorial é simplesmente impecável.

Ao contrário da maioria das obras que celebram efemérides semelhantes, produzidas em outras capitais brasileiras – na sua grande maioria constituídas por um catálogo de imagens – a obra de José Francisco Alves traz uma coleção fotográfica da memória escultural da capital gaúcha, acrescida de uma meticulosa descrição de cada uma das peças elencadas. Que bela homenagem faz o autor aos 250 anos da fundação de Porto Alegre!

Na obra *Em Busca do Tempo Perdido*, Bergotte, mesmo doente e cambaleante, vai ao museu, com o objetivo de apreciar um único detalhe – um pedaço de telhado amarelo – por ele não percebido, na tela de Vermeer, sobre o qual um crítico de arte teria feito uma observação num artigo de jornal. O leitor se surpreenderá com os "pedaços de telhados amarelos" que encontrará por entre as esculturas da cidade que adornam as belas páginas da obra de José Francisco Alves.

O lançamento, neste sábado, proporcionará aos leitores em geral, aos aficionados por arte e arquitetura e aos pesquisadores das artes acesso a mais uma obra de referência do autor. O que dizer das bibliotecas de escolas, que também necessitam tê-la em seu acervo, pois o assunto move interesses e paixões, já que é parte da história e da memória da nossa amada Porto Alegre.

A título de curiosidade, o velório de Bergotte é descrito na obra de Proust como um momento em que os livros de sua bela biblioteca, "nas estantes iluminadas, dispostos três em três, velavam-no como anjos com as asas abertas e pareciam, para aquele que não existia mais, o símbolo da sua ressurreição". Os grandes livros têm esse poder – o da ressurreição. A obra de José Francisco Alves faz o mesmo com as nossas esculturas.

A OBRA

A Escultura Pública de Porto Alegre – Obra Comemorativa – 250 Anos de Porto Alegre

De José Francisco Alves.
Ed. do autor, 412 páginas, R$ 200.
Lançamento neste sábado, às 18h, no 1º piso do Shopping Total (Av. Cristóvão Colombo, 545), em Porto Alegre

LEANDRO
KARNAL

Historiador, professor da Unicamp, autor de, entre outros, "Todos Contra Todos: o Ódio Nosso de Cada Dia".

A DIGNIDADE DOS MAMÍFEROS

Vocês, queridas leitoras e estimados leitores, apresentam sangue quente, como este articulista. Quem registra ancestrais na Calábria ou Andaluzia costuma se orgulhar de ter o fluido vermelho alguns graus acima da média. Talvez seja apenas lenda. A frieza do corpo indica a morte. O calor nos aproxima da vida.

Nossos filhotes precisam ser amamentados. Em quantidades e locais distintos, temos pelos. Nosso coração é dividido em quatro cavidades. Se você se lembra do Ensino Fundamental, algumas dessas características nos classificam como mamíferos.

Somos também capazes de elaborar narrativas com nossos cérebros desenvolvidos. A chamada Revolução Cognitiva foi fundamental para a ascensão da nossa espécie no planeta. Criamos códigos morais como o interdito do assassinato de outro ser humano. Caim será muito imitado na história; todavia, segue amaldiçoado em público. Matar outro humano é tema de quase todo debate penal. E os animais? Aí depende...

A identidade com os mamíferos é muito grande para você e para mim. Há mais gente criando cachorros e gatos do que cobras ou lagartos. O carinho escasseia ainda mais se tratamos de insetos. Animais quentinhos nos parecem mais agradáveis do que os frios. Alguém que maltrate um cachorro será alvo de muita raiva e, em alguns lugares, até pode se tornar um caso de polícia.

A Espanha aprovou lei que proíbe venda, em lojas, de animais de estimação. Você conhece alguma norma jurídica ou condenação moral contra empresas que eliminam ratos?

Desratização é palavra consagrada e parece contar com certo apoio social. Um restaurante pode ser multado se não exterminar ratos e, ainda, deixar de apresentar o certificado das mortes. Ratos perto das mesas espantam clientes. Permitir cachorros entre os comensais é gesto simpático. O restaurante vira "pet friendly" e conquista a aprovação.

Ratos, cachorros e felinos são mamíferos de sangue quente, inteligentes, amamentam filhotes e estão presentes em muitas casas. Uns estão no tapete da sala e outros, escondidos em buracos. Ratos, por definição, não são "instagramáveis" (outro critério forte da defesa da vida ultimamente).

Há mamíferos pouco "fofos". Morcegos são bons exemplos. Tirando o Batman, ninguém se identifica com os bichos voadores que podem conter vírus letais.

Descemos vários degraus e não identificamos inteligência ou utilidade nas repugnantes baratas. Há campanhas públicas contra os borrachudos e o mosquito da dengue. Nossa ética tem matizes, e nossa solidariedade é seletiva, sempre. O carrapato-estrela é um inimigo perigoso que transmite febre maculosa; a capivara que o carrega deve ser defendida a qualquer custo.

Jeremy Bentham falou dos direitos dos animais na transição do século 18 para 19. O belga Georges Heuse elaborou regras contemporâneas, acerca do respeito, na convivência com animais. O esforço resultou na Declaração Universal dos Direitos dos Animais (Duda).

Maltratar animais pode expandir-se pelo tecido social. A violência é, quase sempre, contagiosa. Uma colega militante dos direitos dos animais expôs a relação de modelos contemporâneos de granjas de frangos com o surgimento de campos de concentração. Galinhas concentradas e exploradas até a morte teriam ensinado a expertise para campos de extermínio de prisioneiros humanos?

Em 2012, em Cambridge, um grupo expressivo de cientistas lançou um documento que expunha: "O peso das evidências indica que os humanos não são os únicos a possuírem os substratos neurológicos que geram a consciência. Animais não humanos, incluindo todos os mamíferos e as aves, e muitas outras criaturas, incluindo polvos, também possuem esses substratos neurológicos".

Temos evidências científicas de que muitos animais sofrem e possuem elevada consciência disso. O relatório de Cambridge é sólido.

Nosso antropocentrismo cria maior sensibilidade com mamíferos que consideramos agradáveis. É uma ética por espelho. Amamos mais a golfinhos e baleias do que sardinhas ou atuns. Não defendemos a vida em si, todavia a vida sentida e com expressões similares a nossa. Quanto mais "humana" for a experiência da dor, maior nossa identidade com a vítima.

As bactérias são seres vivos fundamentais para a existência de toda a cadeia dos seres do planeta. Um detergente bactericida não causa protestos. O que os olhos não conseguem ver, a ética não contempla. Nossa moral precisa de sangue quente para identificar, e sistema nervoso central, e capacidade de gritar ao morrer. Quem não grita tem menos chance de solidariedade. Isso vale também para genocídios humanos: quem grita mais leva a taça do sofrimento e das reparações. Quem morre em silêncio falece duas vezes, durante o massacre e na memória. Entre os humanos, há golfinhos e bactérias também.

> "RATOS, CACHORROS E FELINOS SÃO MAMÍFEROS DE SANGUE QUENTE, INTELIGENTES, AMAMENTAM FILHOTES E ESTÃO EM MUITAS CASAS. UNS NO TAPETE DA SALA E OUTROS, ESCONDIDOS EM BURACOS.

Os animais nunca deveriam sofrer. Vivemos dias em que temos de dizer isso de humanos também. Apenas indiquei nossas ambiguidades, não para diminuir a proteção e a sensibilidade dada a alguns seres vivos, todavia para ampliar. O casal se separa e pode levar a juízo a posse do cachorro. Os ratos da casa dos divorciados? Eles (os camundongos) que lutem.

Usei o limite do absurdo para estimular o debate. Afinal, que argumento pró-gato excluiria o rato? Soberana, a barata nos contempla, sabendo que ela sobreviverá à radiação, e nós, mamíferos, não. A esperança tem alguma ironia.

EDITORA DE DONNA, CULTURA E LAZER
Renata Maynart

EDITORA
Júlia Endress

EDITORAS AUXILIARES
Mary Silva
Adriana Sikora

REPÓRTER
Letícia Paludo

ASSISTENTE DE CONTEÚDO
Luísa Tessuto

DESIGNER
Jéssica Jank

NA CAPA
Mocita Fagundes
e Tarcísio Filho

FOTO
Mateus Bruxel

REDAÇÃO E CORRESPONDÊNCIA

AV. ERICO VERÍSSIMO, 400
MENINO DEUS
CEP 90160-180
PORTO ALEGRE | RS
TEL. (51) 3218-4300

INSTAGRAM

@drikasikora

@jankjessica

@juliarendress

@leticiacpaludo

@luisatessuto

@mary_lsilva

@renata.maynart

CARTA DA EDITORA

Patrulha do **amor**

Dia dos Namorados é uma das edições mais quentes de Donna — sem querer fazer gracinha com a data. Somos, como chamamos na redação, o território de temas como relacionamento e sexo, então pensar sobre essas reportagens é o momento mais longo das nossas reuniões de pauta semanais. E a turma por aqui é bem eclética: tem solteira, tem namorada, tem casada, tem separada. Ingredientes apimentados para esta receita que apresentamos todos os dias no site e semanalmente na edição de final de semana.

Claro que bate aquela sensação de "o que temos de novo para falar desta vez?". Afinal, estamos sempre embarcadas nas conversas de bar e... da internet. Lá veio ela, mais uma vez, nos pautar para as histórias contadas pela Letícia Paludo. Era abril quando a produtora de filmes publicitários Mocita Fagundes fez um post falando da saudade do marido, o ator Tarcísio Filho, que não via há quase um mês. O fato de morarem em cidades diferentes (ela em Porto Alegre, ele no Rio de Janeiro) foi a partida para comentários como "deve ser corna!". Foi quando, na nossa reunião, o "o que temos de novo" deu lugar ao "ainda isso em 2022?". E assim nasceu nossa matéria especial deste ano. Porque falar de amor e respeito e buscar inspiração em pessoas admiráveis e de bem com a vida sempre nos mostram novos ângulos — e nunca serão um excesso.

Renata Maynart
renata.maynart@zerohora.com.br

Agendonna

contato@revistadonna.com

• Design para elas - Neste sábado (11) e domingo (12), a Mostra Open Select Delas dá sequência a suas atrações no Instituto Ling (Rua João Caetano, 440, bairro Três Figueiras), das 11h às 20h, com entrada franca. O evento reúne mais de 25 designers apresentando suas criações e dialogando sobre o protagonismo feminino no ramo. Um dos destaques é a presença de Cris Rosenbaum, fundadora e curadora da Feira da Rosembaum. Veja mais em gzh.rs/OpenDelas.

MOSTRA OPEN SELECT, DIVULGAÇÃO

• Moda em couro premium - Para celebrar 10 anos de atuação no mercado nacional de moda, a marca gaúcha St. Trois, especializada em peças em couro, realiza coquetel de lançamento da coleção Savage, de alto inverno, na próxima terça-feira (14), das 17h às 21h, na St. Trois Maison (Rua Cel. Bordini, 1.111). A grife está presente em três showrooms e 30 pontos de venda multimarcas em todo o Brasil.

• Criações gaúchas em Milão - Até este domingo (12), três marcas representam o Estado no Fuorisalone, evento paralelo à Semana de Design de Milão, na Itália. Arti, Tramontina e Saccaro estão entre as mais de 40 empresas do setor de móveis presentes à mostra com apoio da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil). A ideia é valorizar a criação nacional, expondo peças com alto padrão de design. Saiba mais em gzh.rs/BrazilianFurniture.

SARA BODOWSKY

sara.bodowsky@gruporbs.com.br
@SaraBodowsky

FOTOS SARA BODOWSKY, ARQUIVO PESSOAL

FÉRIAS ARGENTINAS

Queridas leitoras (e leitores, também), estou saindo em férias. A coluna retorna na edição do findi de 9 e 10 de julho. Sim, vou morrer de saudade de vocês. Mas a boa notícia é que seguiremos pertinho, como sempre, através do meu perfil no Instagram, o @SaraBodowsky. Dessa vez, o destino será um dos meus lugares prediletos no mundo: Buenos Aires. Vou descansar, é claro, mas também mostrar para vocês como reencontrei a cidade após mais de dois anos de pandemia.

Aproveito para deixar aqui algumas informações de entrada no país. Apesar da Argentina não pedir mais exames na chegada e na saída, é necessário apresentar, logo no desembarque, um seguro viagem com cobertura expressa para covid-19 (incluindo internação, isolamento e traslado sanitário) e a declaração juramentada, preenchida até 48 horas antes da viagem (acesse gzh.rs/DDJJ). Minha dica: leve tudo impresso e organizado, para evitar problemas. Qualquer dúvida, conversa comigo lá no perfil @SaraBodowsky que tento encontrar a resposta.

Fiquem bem! Um beijo!

CALOR E CEVA

A dica para o findi é fazer aquela "limpa" no guarda-roupa, separar tudo o que está em bom estado, entre agasalhos e cobertores, e levar para o Food Hall Dado Bier (Av. Túlio de Rose, 80, bairro Passo d'Areia).

Se você tiver roupas infantis ou infantojuvenis, ainda melhor, porque as doações serão encaminhadas para o Cantinho da Vó Georgina (cantinhovogeorgina.org), que recebe cerca de 120 crianças por dia aqui em Porto Alegre. E veja que bacana: quando você entrega suas doações, recebe um chope para brindar o momento.

E o mais importante é que ajuda a aquecer um pouco mais esse inverno, que ainda nem chegou e já mostrou o quão rigoroso deve ser. Mais informações pelo telefone (51) 99757-4436.

DIVULGAÇÃO

TREM DOS VALES DE VOLTA

KADU BERNARDI, DIVULGAÇÃO

O Trem dos Vales está de volta para a temporada de 2022. De agosto a setembro, os turistas poderão curtir as duas horas e meia do passeio pela Ferrovia do Trigo, que percorre os municípios de Guaporé, Dois Lajeados, Vespasiano Corrêa e Muçum. O caminho tem 23 túneis e 15 viadutos — um deles é o Viaduto 13, o terceiro mais alto do mundo, com 143 metros de altura. O passeio de 46 quilômetros ainda tem como destaque três estruturas vazadas e sem proteção nas laterais. As paisagens naturais da Ferrovia do Trigo são também uma atração. Os ingressos custam R$ 148 por pessoa (crianças até cinco anos não pagam, mas precisam ir no colo dos pais ou responsáveis). As saídas ocorrem às 9h, em Guaporé, ou às 14h, em Muçum. A compra pode ser feita através de agências de turismo ou diretamente no site tremdosvales.com.br.

XIS DE CORAÇÃO

O Dia dos Namorados é sempre marcado pela correria em busca daquela reserva especial em restaurantes ou bares. Para quem quer uma opção mais tranquila e superdelícia, o Ô Xiss está oferecendo, durante todo o domingo (12), o pão de xis também no formato de coração.

É claro, o redondinho segue também no cardápio e o pão cheio de amor estará disponível, em quantidade limitada, para todos os sabores no Dia dos Namorados. O sanduíche do Ô Xiss está entre meus favoritos — vou sempre no xis-salada, mas são várias opções. O pão é levemente adocicado, com crocância depois de ser prensado. A maionese é à base de nata, e o milho e ervilha são frescos. O xis em formato de coração estará no cardápio da loja do Moinhos (Rua Padre Chagas, 360, das 12h às 23h) e nas unidades do Cais Embarcadero, Iguatemi e Barra Shopping Sul, além do delivery.

DIVULGAÇÃO

MODA

Fim da **skinny?**

Calças que fogem do corte justinho são apostas de marcas gaúchas

É só fazer uma tour pelas vitrines (físicas e virtuais), que fica fácil confirmar: a calça skinny perdeu seu posto de queridinha da moda neste inverno. Em alta nos últimos anos, a peça superajustada à silhueta cede espaço a modelos mais amplos, como pantalonas, wide legs, mom jeans e os de corte reto, que não marcam tanto o corpo e priorizam o conforto.

Para a estilista e colunista de moda de Donna Roberta Weber, o fenômeno tem várias explicações.

— O impacto da pandemia, que trouxe o fator conforto para o topo da lista de prioridades na hora de se vestir, e a influência *athleisure*, com modelagens que facilitam o movimento e são pensadas para uma rotina corrida, além do domínio da tendência Y2K (aquela do início dos anos 2000), contribuíram para desviar a atenção das calças skinny, favoritas há mais de uma década. Assim, se abriu espaço para o jeans reto, a wide leg e os shapes funcionais, como a cargo — explica.

Reunimos sete marcas gaúchas que apostam em cortes alternativos para a estação. Confira!

O jeans reto é um clássico e pode ser a peça mais versátil do seu closet, indo dos looks mais despojados aos sofisticados e ajudando a alongar a silhueta. A peça da Gang tem cintura alta, barra desfiada e foi confeccionada com elastano.
Gang | R$ 179,90

Com lavagem branca, a calça estilo wide leg da Lojas Pompéia é de cintura alta e tem modelagem mais ampla na barra, permitindo um visual moderno e confortável. Para ocasiões mais formais, a dica é combinar com salto.
• Lojas Pompéia | R$ 119,90

A calça pantalona voltou com tudo e este modelo em jeans da Squame aposta em um shape solto com cintura alta e elástico nas costas.
• Squame | R$ 289

O charme da calça de alfaiataria da Rabusch está nos detalhes em risca de giz. A peça é ideal para compor produções sofisticadas, além de ser leve e maleável. Para um ar mais despojado, pode ser usada com tênis e camisas oversized. Disponível nas cores preta e azul-claro.
• Rabusch | R$ 249,90

FOTOS DIVULGAÇÃO

Em mais uma versão da pantalona, a peça em caramelo da Chamaquitas tem o cós largo, com dois botões, passadores de cinto e elástico atrás. O comprimento padrão é de 100 centímetros.
• Chamaquitas | R$ 199

Para quem gosta de fugir do básico, a pantalona da Atelier Camila Kunsler é estampada com estrelas brancas em fundo preto. É 100% composta de viscose, e conta com bolsos e elástico no cós.
• Atelier Camila Kunsler | R$ 120

Queridinha das fashionistas, a mom jeans é mais justa na cintura e soltinha no quadril. O modelo feminino da Daiane Store vai superbem com um tênis branco.
• Daiane Store | R$ 159,90

Aliados contra a **ansiedade**

Saiba como identificar os inimigos do equilíbrio e fazer as melhores escolhas no dia a dia

Segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), o Brasil tem o maior número de pessoas ansiosas do mundo: 18,6 milhões de brasileiros, que representam 9,3% da população, convivem com o transtorno. Quem nunca se viu naquele período de aflição extrema e ficou com vontade de comer até as paredes? Cerca de 98% das pessoas comem em excesso quando estão em um período de ansiedade e alguns hábitos e alimentos específicos podem ajudar ou piorar esse quadro.

Vale destacar que se trata de um sentimento vago e desagradável de medo, apreensão, caracterizado por tensão ou desconforto, derivado de antecipação de perigo, de algo desconhecido ou estranho, preocupações ou pânico exagerados a respeito de várias situações. É uma condição que necessita de acompanhamento médico para avaliação de cada caso.

ESSENCIAIS

A deficiência dos nutrientes a seguir prejudica a produção de neurotransmissores, o que pode causar modificações no nosso humor e, consequentemente, aumentar a ansiedade.

- **Vitamina B1**: atua nas funções cerebrais. Uma alimentação sem quantidade suficiente dela pode estar associada também a sintomas de depressão e estresse. Grãos, cereais integrais, nozes e carne são ricos nesta substância.
- **Vitamina B6:** ajuda na produção de serotonina, o neurotransmissor do bem-estar. A dica é consumir aveia, banana, abacate e batata.
- **Ácido fólico:** associado ao sistema nervoso central, é capaz de aumentar os níveis de BH4, neurotransmissor responsável pela síntese de serotonina, dopamina e noradrenalina. É encontrado nos vegetais verde-escuros.
- **Colina:** fundamental para o aprendizado e a clareza mental, proporciona a melhora do desempenho cerebral, ajudando também a diminuir transtornos como a bipolaridade. Presente em grande quantidade na gema de ovo e no leite.
- **Triptofano:** aminoácido essencial, que aumenta a produção de serotonina no sistema nervoso central. É possível encontrá-lo na banana, na linhaça, na aveia, no grão de bico, no leite, nos ovos e no chocolate amargo.

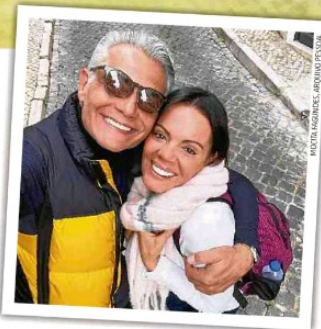
O QUE EVITAR?

Ao contrário dos alimentos citados acima, existem outros que contam com estimulantes e podem aumentar a ansiedade. Isso acontece em função da indução do sistema nervoso a uma maior liberação de adrenalina, o que ocorre em momentos de estresse. A cafeína, por exemplo, produz sintomas idênticos ao de uma crise, como insônia, dor de cabeça, irritação, náuseas e tremores. Por isso, é interessante evitar. Alguns chás e refrigerantes também devem ser riscados da lista. Além disso, evite os carboidratos simples, como farinha e arroz brancos, e os açúcares em geral. O mesmo vale para a bebida alcoólica.

MATEUS BRUXEL

Mocita e Tarcisinho valorizam a liberdade de cada um e se declaram cúmplices

MOCITA FAGUNDES, ARQUIVO PESSOAL

Casados a distância

Confiança, criatividade e muito amor definem a receita que deu certo para casais que resolveram assumir o mais simbólico dos compromissos, cada um na sua casa

LETÍCIA PALUDO

A história de amor de Mocita Fagundes e Tarcísio Filho já tem quase 13 anos e, desde o começo, é vivida em uma "linda e maluca" ponte aérea. A produtora de filmes publicitários, de 57 anos, tem residência fixa em Porto Alegre, enquanto o ator, da mesma idade, mora no Rio de Janeiro. É um casamento a distância, do qual os dois dizem se orgulhar muito.

Mocita falou publicamente sobre a relação em abril deste ano, por meio do seu perfil no Instagram. No post, relatou que o casal não se encontrava havia quase um mês, mas que isso não mudava em nada o amor entre eles, que aprenderam a conviver bem com a saudade. "Casamento, para mim, não é acordar e dormir todos os dias juntos. É ter liberdade, respeito e admiração", escreveu ela.

A relação a distância não foi planejada, mas aconteceu por ser a forma mais racional de levá-la adiante, já que suas vidas profissionais estão alicerçadas em Estados diferentes. Para além disso, os filhos de Mocita ainda eram crianças e adolescentes quando o namoro começou, o que demandava a presença da mãe no Rio Grande do Sul.

— Casamento, para mim, é muito mais do que um dia a dia compartilhado. Eu me sinto próxima ao Tarcisinho emocionalmente. Gosto do olhar dele sobre as minhas coisas. Respeito sua opinião, ouço seus conselhos. Morro de tesão por ele. Não preciso estar grudada nele o tempo inteiro. Nem acho isso legal. Casamento é cumplicidade e também liberdade. É daí que vem o respeito e a admiração — afirma Mocita.

O post do casal foi divulgado em um perfil de notícias sobre famosos com mais de 20 milhões de seguidores e suscitou centenas de comentários de toda sorte. Alguns elogiosos ao formato não-convencional, mas outra parte em tom de espanto ou deboche. Mocita conta que os comentários "preconceituosos, machistas e cruéis" revelam uma incompreensão sobre relações mais "fora da caixa", mas em nada abalaram o casamento ou sua autoestima, já que é uma mulher realizada — no amor, na profissão e na maternidade.

Seu relacionamento com o marido, explica, é baseado em um interesse mútuo de estarem juntos para o que der e vier. Já Tarcísio argumenta que, mesmo diferente da maioria, o arranjo funciona para eles e não tem menos ou mais valor do que um casamento tradicional, em que se divide o teto.

— As pessoas são diferentes e têm necessidades diferentes. Para nós, funciona assim. Para outra pessoa, não há de funcionar e está tudo bem. Mas estar junto todo dia não valida nada. Isso, sim, é um mito. Conheço um monte de casais que não fica afim de estar junto

o tempo todo, apesar de estar. A presença física diária pode ser muito boa, mas não determina o encanto que você tem por aquela pessoa. Relacionamento é você dividir a sua vida, não importa como seja — pontua ele.

A relação amadureceu ao longo dos anos e não deixou espaço para insegurança. É alicerçada no respeito, na confiança e no entendimento de que cada um é livre em suas escolhas. Mocita conta que, enquanto o marido é mais discreto e curte os momentos em que pode ficar em casa, lendo um livro, ela é fã do agito, do Carnaval, das maratonas de corrida, coisas que são dela e que realiza individualmente. O tempero é a torcida um pelo outro, seja nas conquistas solo ou em dupla.

— Não há insegurança. Aquela mulher é louca por mim e sabe que eu sou louco por ela. Eu faço propaganda da minha mulher, e ela também. Diz "olha meu gato, como tá lindo" e vice-versa, porque a gente admira muito um ao outro. Na verdade, a paixão e o tesão iniciais, quando viram amor, se transformam em respeito e admiração. Essas são as palavras-chave da nossa relação e poderiam ser de qualquer outra, se vendo todos os dias ou mais espaçado.

Estando "no bico dos 60 anos", como define Tarcisinho, e com os filhos de Mocita já adultos, o casal estuda a possibilidade de morar junto no futuro. Até lá, continuam abusando da tecnologia — desde o MSN, nos primeiros anos da relação, ao WhatsApp e o Facetime — para conversar. Do primeiro "bom dia, amor!" ao último "até amanhã". E se encontram quando podem, quando a passagem de avião não está tão cara e quando a saudade aperta.

— Entendemos que nossas prioridades do cotidiano são bem diferentes e convivemos muito bem com isso. Nossa relação, do jeito que é, faz muito sentido para nós. Nosso amor é maduro. Se tivermos que abrir mão de algo, está tudo certo. Eu adoro ir para o Rio ficar com ele e com a Glória, e Tarcisinho adora vir para o Sul — comenta Mocita.

VIVENDO JUNTOS SEPARADAMENTE

Essa configuração conjugal em que vive-se em residências separadas já chamou a atenção de pesquisadores e tem sido tema de teses e análises de comportamento, ganhando o nome de Living Apart Together (LAT), em inglês, que significa "vivendo juntos separadamente". A psicóloga e terapeuta de casais Rafaela Klaus argumenta que, embora casais nessa dinâmica não sejam a maioria observada por ela na prática clínica, eles existem e mostram, inclusive, alguns fatores em comum. A independência financeira é um deles, já que morar separado quer dizer boletos vezes dois — o que pode inviabilizar a dinâmica — e também implica em um investimento de tempo para se encontrar.

A maturidade é outro ponto importante, já que o entendimento de que cada um precisa do seu espaço e da sua liberdade, mesmo dentro de uma relação, é um aprendizado que costuma vir com o tempo.

— Me parece que esse arranjo é um pouco mais comum na segunda, na terceira relação, no recasamento. Geralmente acontece que a pessoa já tem uma vida organizada dentro do seu trabalho, da sua casa, do seu ambiente, com seus filhos (mesmo que não morem mais juntos), sua rotina e liberdade. Por isso, muitas vezes, o casal acaba escolhendo não "juntar as escovas de dentes", no sentido físico da coisa. Optam pelo "a gente se gosta, mas cada um tem seu espaço, suas manias e funciona melhor assim". E aí um vai passar o fim de semana na casa do outro, viajam juntos, mas escolhem não morar no mesmo local — explica Rafaela.

Existe uma mística envolvendo o tema: a de que, convivendo menos presencialmente, sobraria menos tempo para desentendimentos. Se o casamento a distância vai ter ou não brigas, aponta a terapeuta, depende muito dos envolvidos. Tarcisinho e Mocita afirmam que brigam igual. Já Drica Albuquerque e Nelson Motta, que, desde 2017, vivem seu relacionamento em diferentes configurações, afirmam que as briguinhas cotidianas — a bagunça, a toalha molhada em cima da cama — praticamente não existem quando vivem em casas separadas.

Durante os primeiros três anos do romance, a escritora, de 52 anos, morava em Brasília e o jornalista, escritor e produtor musical, de 77 anos, no Rio de Janeiro. Os encontros ocorriam a cada 15 dias e nas viagens de férias, algumas vezes ao ano. Depois, com a chegada da pandemia e as possibilidades do home office, Drica se mudou para a capital carioca, mas para um apartamento só dela.

— Aprendi a dar muito valor à minha própria companhia ao longo da vida. Aí, quando eu pensava em me relacionar, decidi que seria só com alguém que valesse muito a pena. Deus foi bastante generoso comigo nisso — brinca ela, e complementa: — Também entendi que poderia existir essa possibilidade de viver uma relação, um casamento que não precisasse dividir a casa, a rotina, o dia a dia, o estresse, o mau-humor. Tive a sorte de encontrar uma pessoa que gosta da solitude como eu. Eu não gosto de dormir de conchinha, preciso de espaço e ele também — conta Drica.

DRICA ALBUQUERQUE, ARQUIVO PESSOAL

Drica e Nelson já curtiram a relação em diferentes formatos e garantem que a paixão só aumenta

O seu casamento tem uma "regra de ouro", que foi verbalizada por Nelson, mas é adotada pelos dois: "Você pode fazer tudo o que quiser, desde que não me obrigue a ir junto". A frase tem tudo a ver com um casal que afirma lutar "com unhas e dentes" em defesa da liberdade e da independência do outro, quer estejam juntos ou separados. Se Drica quer ir a um show da Nação Zumbi e Nelson — que já foi a uma infinidade de apresentações ao longo da carreira — não quiser, não há motivo para atrito. E vice-versa.

— Eu escrevi um poema, um papo irônico sobre casamento. Dizia que, nos anos 1970, dos hippies e da contracultura, tudo era contra as instituições. Então, ninguém queria casar no papel para não se submeter ao Estado, à Igreja. Mas eles não sabiam que o grande problema não é assinar o papel ou receber uma benção. O problema é a coabitação. Ao longo do tempo, todo mundo vai entendendo isso. Há certos dias em que nem eu me aguento, então como é que a pessoa que está ao meu lado, vai aguentar? Quando estou assim eu espero passar, sozinho. No dia seguinte, já estou ótimo — diz Nelson.

O casal passou a coabitar pela primeira vez neste ano, pois estão passando uma temporada juntos em Lisboa, Portugal. Levam na bagagem aquilo que aprenderam sobre o outro e sobre a relação quando não dividiam o mesmo teto. No entanto, um arranjo não tradicional permanece, já que têm banheiros e quartos separados. Eles se admiram nas suas individualidades e, quando querem, se encontram na sala "para dançar um pouquinho".

DE VENÂNCIO AIRES A PORTO ALEGRE

Lisandra Pacheco De Leo, de 53 anos, não planejou uma relação a distância. Foi algo que começou com naturalidade e que lhe satisfaz "plenamente" há 21 anos. No idos de 2001, a advogada de Venâncio Aires conheceu pela internet o seu

SEGUE ▸

grande amor, Paulo De Leo, de Porto Alegre. Desde então, quase toda quinta ou sexta-feira, ela dirige até a Capital para passar alguns dias com ele. Se não vai, o marido, de 73 anos, se encaminha para o Vale do Rio Pardo para estar com ela.

— Em 21 anos, nosso amor só aumentou. Casamento, para nós, é quando as coisas casam: os sentimentos, os ideais. Não adianta morar sob o mesmo teto se as vontades não casam. Uma comunhão de vida não demanda dividir uma casa. Meu casamento é de comunhão de ideias, vontades, gostos. E temos muita empatia um pelo outro — reflete Lisandra.

No início da relação, a advogada já tinha vários clientes e o companheiro, que então atuava como engenheiro de produção, também passava o dia ocupado. Decidiram manter-se cada um na sua cidade e se surpreenderam com uma dinâmica que tem funcionado bem. No futuro, provavelmente, vão juntar as escovas de dentes, mas não há pressa.

— Nem parece que já se passaram mais de 20 anos. É uma dinâmica legal, a gente se dá muito bem. Ela vem nos finais de semana ou vou para lá. E também não tem problema se acontece algo e não conseguimos ir. Mas estamos começando a pensar em ficar mais juntos. Vai chegando um momento da vida em que temos vontade de sossegar um pouco, fazer menos essas idas e vindas — afirma Paulo.

No momento, os encontros presenciais são repletos de carinho e conversas longas, enquanto compartilham uma cuia de chimarrão. E foram justamente o diálogo e a sinceridade que deram estrutura à confiança necessária ao relacionamento, revela Lisandra, sem mágoa ou desconfiança.

— Os dias são tão corridos que eu pisco, já é sexta-feira. Quase não dá tempo de sentir saudade, pois nos falamos várias vezes ao dia. E, mesmo assim, quando chego, cada um quer falar mais que o outro, parece que fazia um tempão que não nos víamos. Acho que quando a gente mora junto, pega algumas frustrações do dia a dia e desconta em quem está mais perto. Toda vez que nos vemos, é só alegria. E quando um precisa, o outro larga tudo e corre para ajudar — conta ela.

LISANDRA PACHECO DE LEO, ARQUIVO PESSOAL

Lisandra e Paulo, há mais de 20 anos, viajam todos os finais de semana para se verem

SEXO

Guia do sex toy para iniciantes

Veja dicas de especialistas sobre brinquedos sexuais para usar sozinha e acompanhada

Letícia Paludo

Do vibrador ao sugador de clitóris, um universo inteiro se abre quando o papo é sobre os brinquedos sexuais. Sozinha ou acompanhada, as possibilidades de descoberta do prazer são inúmeras e, para a sexóloga e psicóloga Barbara Ahlert, vale a pena encará-los como aliados para uma vida sexual mais interessante.

— Ao longo do tempo, a mulher vem utilizando uma série de facilidades para melhorar o seu dia a dia e aproveitar mais a vida. O sex toy vai nessa ideia, afinal, ela pode ter prazer de várias formas, seu corpo é cheio de zonas erógenas. Quando usa, é para ampliar as sensações e facilitar seus orgasmos. Muitas, inclusive, descobrem sua primeira experiência de orgasmo com o brinquedo e, a partir daí, conhecem melhor o seu corpo e conseguem ir atrás de outros — afirma.

Um ponto importante levantado pela profissional é sobre a importância de deixar para trás os entendimentos equivocados, como o clássico "se ela usa, é porque não gosta de transar ou porque o parceiro não dá conta".

— Não é por aí. No caso dos casais, o brinquedo vem muito mais para contribuir nessa conexão, se tornando algo que traz mais intimidade. Para começar a introduzir os brinquedos na relação, é interessante usar objetos que envolvam os dois. Um primeiro pode ser o bullet, que é pequeno, vibratório, e ambos podem utilizar para estimular várias partes do corpo do outro — indica Barbara.

PARA COMEÇAR

Conforme a empresária Luana Lumertz, sócia-proprietária da Egalité Sex-shop, a indústria de brinquedos eróticos tem evoluído muito na tecnologia para o prazer da mulher. Alguns modelos são mais focados na estimulação do clitóris, como é o caso do bullet (pequena cápsula que emite vibrações) e do sugador (equipamento com um bocal que envia ondas de pressão).

Os clássicos imitam o formato do pênis e são focados na penetração e no estímulo do ponto G. Outros, como os vibradores duplos, são como cordinhas com um ponto de vibração em cada ponta, para estimular duas regiões diferentes.

MELHOR MATERIAL

O material mais indicado pelas entrevistadas é o silicone hospitalar, que não é poroso, facilitando a higienização, e tem toque suave e aveludado. Existem, no entanto, outros, e cada modelo tem suas particularidades em termos de textura, tamanho, intensidade de vibração e movimento.

— Qualquer um que atue no clitóris é uma boa opção, de início. Mas não existe certo ou errado em termos de brinquedos. O importante é entender o que te dá prazer — diz a sexóloga Barbara Ahlert.

CONTRAINDICAÇÃO?

Não há contraindicação, já que, conforme a sexóloga, orgasmo só faz bem à saúde.

— Aquela história de "se apaixonar pelo vibrador" é uma fantasia. Ele não dá beijo no pescoço, não abraça, não troca fluidos. Algo que acontece é a pessoa ficar acostumada a utilizar o mesmo estímulo, mas como a sexualidade é muito ampla, há várias formas de ter prazer. Para evitar desconfortos, a orientação é sempre combinar o uso com lubrificantes íntimos — ensina Barbara Ahlert.

MANUTENÇÃO

Luana Lumertz lembra que é importante guardar os sex toys sempre higienizados.

— A limpeza pode ser feita com água e sabão neutro ou produtos específicos para isso. Também é importante secá-los com papel ou toalha que não solte pelos, e guardá-los longe da umidade. Uma dica é mantê-los dentro de saquinhos de tecido, como algodão — pontua a empresária.

Também não se deve carregar a bateria logo após a lavagem, pois pode haver umidade e danificar o aparelho. No caso de equipamentos à pilha, o ideal é retirá-las do brinquedo para lavá-lo e só recolocá-las depois de seco.

ONDE COMPRAR?

Os acessórios são vendidos nas sex shops físicas e virtuais. Normalmente, na modalidade de entrega, as embalagens são discretas, sem logotipo ou identificação de marca. Barbara Ahlert lembra que muitas mulheres têm preferido comprar em lojas virtuais, por se sentirem menos inibidas.

— Online tu vês várias opções e tens mais tempo de ler instruções. E com a questão do fetiche presente nas lojas físicas, algumas pessoas se sentem inadequadas. Um chicote, uma fantasia são diferentes de um vibrador — opina.

TOP 5

Para quem está em dúvida, Luana Lumertz, da Egalité Sex-shop, indica as cinco opções que toda iniciante em sex toys deveria experimentar. Confira a seguir!

Bullet
"Emite vibrações e pode ser utilizado para estimular o corpo todo. Durante a penetração, tu podes colocar no clitóris, ou estimular a cabeça do pênis ou o períneo."
• **Bullet Vibra | R$217,90**

Sugador
"Emite ondas de pressão que dão a sensação de sucção. Promete orgasmo intenso em até três minutos. Mas também dá para fazer pausas e prolongar o prazer."
• **Sugador Lay | R$ 642**

Rabbit
"Não dá para fugir do tradicional Rabbit, que tem muita gente que ainda curte. Ele é uma boa opção para quem está buscando o estímulo de penetração vaginal aliado à estimulação do clitóris ao mesmo tempo, facilitando a chegada ao orgasmo."
• **Vibrador Dona Rabbit | R$ 345,90**

Seduce, o "linguinha"
"Esse lançou há pouco tempo e é muito legal para quem gosta de estimular o clitóris. Ele é macio e faz movimento semelhante ao de uma língua mesmo, para cima e para baixo. E o bocal encaixa perfeitamente na vulva, dando uma sensação de vácuo."
• **Seduce | R$ 516,90**

Vibrador duplo
"É como uma cordinha de silicone com um bullet em cada ponta, que vibram, para estimular dois lugares ao mesmo tempo, como o clitóris e o canal vaginal ou o mamilo. Também pode estimular duas pessoas ao mesmo tempo."
• **Vibrador duplo Snaky | R$ 345**

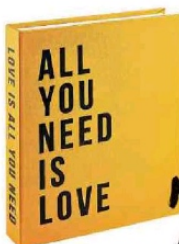
CASA & CIA

Casa pronta para **O AMOR**

Uma seleção de itens criativos e utilitários para decorar diferentes espaços do seu lar em datas românticas

ADRIANA SIKORA

Neste ano, o Dia dos Namorados ocorre no domingo (12), o que permite mais possibilidades de comemorações – fugindo das muitas filas em restaurantes e outros estabelecimentos. Uma boa pedida é aproveitar o próprio lar para planejar um encontro mais elaborado, com uma refeição apresentada em uma decoração especial ou o que mais os namorados tiverem vontade de fazer! Para criar um clima mais romântico e descontraído, elencamos itens de decoração e acessórios que vão dar utilidade e charme ao seu espaço favorito para celebrar – seja ele o quarto, a sala, o banheiro... O importante é deixar a criatividade vir à tona.

Muito além dos tradicionais corações, esta tela com 25cmx25cm assinada por Lisi Wendel representa o amor e a parceria do casal por meio de delicados traços. Disponível na loja Studio 54, a R$ 319.

Uma caixa em formato de livro dá o tom do final de semana especial e também pode servir para guardar fotos e outros itens dos namorados. A peça All You Need is Love está à venda no Magazine Luiza a R$ 249,90.

Composições de lâmpadas interligadas por meio de um fio garantem mais charme e acolhimento ao ambiente. Este modelo disponível no site shein.com tem dois metros de extensão e custa R$ 25,90.

FOTOS DIVULGAÇÃO

O fondue é um clássico na data e, para os fãs da versão doce, esta Fonte de Chocolate da Imaginarium dá aquele plus ao encontro dos enamorados. À venda a R$ 399,90 em imaginarium.com.br.

Taças delicadas e diferenciadas valorizam a ocasião. O modelo Flute é feito em vidro cristalino com detalhes entalhados. Cada unidade custa R$ 89,90 em zarahome.com.br.

Talheres diferentes também podem ser um toque de novidade. O conjunto de 24 peças da Le lis Casa em aço inoxidável tem banho na cor champanhe. São seis garfos, seis facas, seis colheres de sopa e seis colheres de chá. Custa R$ 459,90 em lelis.com.br.

Este conjunto da Cerâmicas da Tai traz corações na decoração com sutileza por meio das cores. Feito sob encomenda (ou peças disponíveis em estoque) por meio do Instagram @ceramicas.da.tai.

Com propriedades afrodisíacas, a canela está presente nesta vela aromatizante da Chama Velas Veganas que integra uma coleção oferecida em saquinhos de algodão, ideais para presentear. O kit Aromaterapia Canela custa R$ 62 em chamavelasveganas.com.

CLAUDIA TAJES

claudiatajes@gmail.com

Anitta, Gusttavo e o círculo perigoso

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/claudiatajes

Ela, louca pela Anitta, sabe todas as músicas e coreografias da poderosa de Honório Gurgel. Ele, fã de carteirinha do gênero sertanejo, conhece todas as duplas, aí incluídas as mais obscuras e desafinadas que o show business já lançou. Os dois cheios de planos para o primeiro Dia dos Namorados que passariam juntos, e acontece o quê?

Um sertanejo mira no tororó da Anitta e acaba por botar no forévis do Gusttavo Lima. A frase não é minha, mas é tão boa que precisei usar. Queria dar o crédito, mas não sei quem foi o autor da pérola.

É a treta de milhões, que começou com a crítica de sempre à Lei Roaunet – só para lembrar, o incentivo que permite a uma empresa repassar até 4% de seu imposto devido para projetos culturais, e que hoje tem um teto de R$ 3 mil por artista – e a menção à tatuagem íntima da Anitta por um cantante sertanejo.

O que o fiofó tem a ver com as calças? Nada. Ou melhor: tudo. Era para ser apenas lacração, mas serviu para abrir a caixa preta das contratações milionárias de shows sertanejos pelas prefeituras de pequenas cidades do Brasil. Isso porque os fãs da cantora e os jornalistas abriram uma sindicância informal, que já está sendo chamada de CPI dos Sertanejos.

Os números são feios, para se dizer o mínimo: R$ 704 mil para Gusttavo Lima cantar na Festa da Banana de Teolândia, cidade baiana com 15 mil habitantes. R$ 1,2 milhão para um show na 32ª Cavalgada do Jubileu do Senhor Bom Jesus do Matozinhos, em Conceição do Mato Dentro, Minas Gerais, cidade com 17 mil habitantes. Além da disparidade no valor dos cachês, um quase o dobro do outro, descobriu-se que a verba para os shows viria de recursos originalmente destinados à educação, à saúde, à habitação, à reconstrução das cidades atingidas pelas chuvas que arrastaram tudo, pouco tempo atrás.

Anitta e sua estátua de cera: beijo no ombro das inimigas

A lista é grande e está em todos os jornais. Caiu aqui: o que será que os críticos da Lei Rouanet estão dizendo agora? Se lá o mecanismo é o da renúncia fiscal, aqui é dinheiro público no duro. Sérgio Reis, o Matuto da Porteira, não demorou a passar pano. Isso não é dinheiro público, é dinheiro para o público, disse ele. Arrã.

Voltando ao tema da coluna, o esperado Dia dos Namorados de Larissa e Beto – digamos que eles se chamem assim. Desde que Gusttavo Lima fez um vídeo reclamando da perseguição a um trabalhador que precisa ganhar bem porque tem uma folha alta, espremendo os olhos para ver se derramava alguma lágrima, o Beto mudou com a Larissa.

– Vocês não respeitam um pai de família. O cara tem dois filhos.

– E precisa cobrar um milhão por show para sustentar dois filhos?

– Quem ganha mais, gasta mais.

– Ele faz show dia sim, dia não. O que alguém faz com tanto dinheiro?

– Esse é o legítimo pensamento de pobre.

– Pois sou e me garanto. Nas atuais circunstâncias, me sentiria rica se ganhasse R$ 10 mil por mês.

– A gente é muito diferente. Melhor esquecer essa comemoração de Dia dos Namorados.

– Tu vai terminar comigo por causa do cachê do Gusttavo Lima?

– E pelo marquês de rabicó da Anitta.

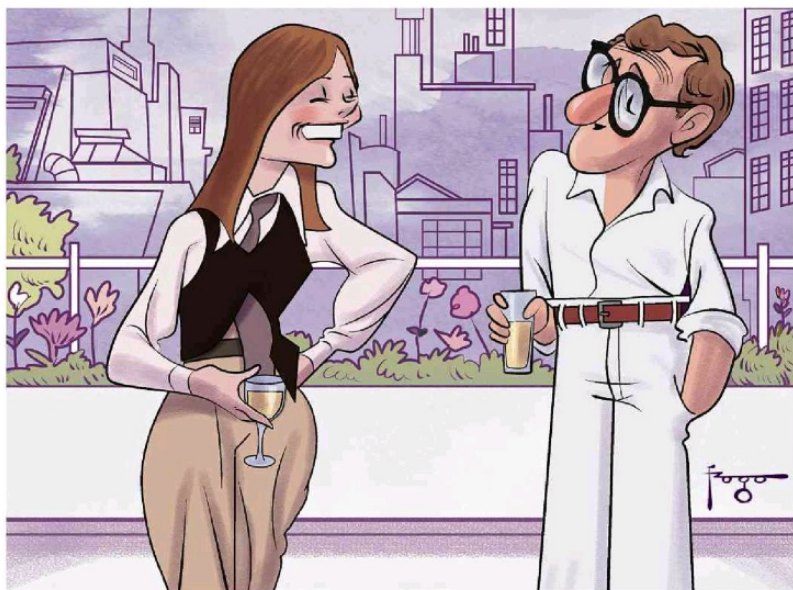
No fim das contas, os dois combinaram de deixar o 12 de junho para lá. Vão se encontrar no dia 13 e recomeçar, as mágoas maiores que o romantismo da data. Larissa só está em dúvida sobre falar ou não para Beto da suspeita de um suposto esquema de rachadinha entre prefeituras e cantores nas contratações milionárias. Escaldada, a mãe dela fez uso de um antigo ditado à guisa de conselho.

- Olha lá, minha filha. A boca fala e o boró paga.

Sábias palavras.

MARTHA MEDEIROS
marthamedeiros@terra.com.br
/marthamattosmedeiros
@realmarthamedeiros

Amor é o jeito

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/ marthamedeiros

Embalada pelo Dia dos Namorados, me veio à lembrança uma cena do clássico *Annie Hall*, de 1977, que no Brasil ganhou uma tradução engraçadinha e comprida demais: *Noivo Neurótico, Noiva Nervosa*. No filme, Alvy, protagonizado pelo próprio diretor, Woody Allen, é um comediante que inicia um relacionamento com Annie, vivida pela graciosa Dianne Keaton. Em determinado momento, estão ambos no terraço de um edifício em Nova York e engatam um papo cabeça, numa evidente tentativa de seduzir um ao outro. Enquanto isso, na tela aparecem legendas revelando o que cada um está, na verdade, pensando naquele exato instante. O debate entre os dois é sobre arte, mas Alvy está mais preocupado com outra coisa: "como ela será pelada?". E Annie parece muito segura de suas opiniões, mas, no fundo, se pergunta: "será que ele está me achando inteligente?".

Os começos de relação se parecem entre si. As primeiras conversas são uma mistura de entrevista de emprego com campanha de marketing. Fala-se brevemente sobre a família de cada um e logo começa o exibicionismo de um pretenso bom gosto, a fim de encantar os olhos do "cliente": os filmes preferidos ("Godard era um gênio"), as músicas que amamos ("Leonard Cohen, e você?"), os locais para onde gostamos de viajar ("uma pousadinha na montanha me basta"), nossos hobbies ("ioga, leitura, violoncelo") e nossa lucidez ao opinar sobre política, tudo verbalizado com orgulho, enquanto matutamos em silêncio: será que excluí do Instagram aquela minha foto abraçada no Alexandre Frota?

No fim das contas, tudo o que falamos nos primeiros encontros é uma carta de intenções muito bem redigida e pode até ser 100% honesta (médio: você não pisa numa pousadinha há séculos, só se hospeda em resorts all inclusive), mas o que vai determinar o sucesso ou o fracasso do relacionamento é e sempre será o imponderável.

Hobbies? Música? Ajudam, mas o que apaixona, antes de qualquer coisa, é o jeito. O jeito que a pessoa tem de andar, de mexer no cabelo, de piscar os olhos. O jeito de falar em um tom tranquilo e maduro, de ser charmoso nos pequenos detalhes, de possuir um universo particular a ser descoberto lentamente. O jeito de beijar, de pegar pela nuca, de ficar sério. O jeito de sorrir, de brincar e de fazer silêncio na hora certa. O que desencanta? O jeito bobo, sem timing, infantil. A piada sem graça, a chatice de quem bebeu demais, a dramatização por bobagens, o ciúme clichê, a falta de humor, a ausência total de subjetividade. Todas as encrencas virão no pacote e poderão, aos poucos, desgastar o idílio amoroso, mas se houver fascínio recíproco, ficarão juntos, mesmo sem entender o porquê. É o jeito.

ZERO HORA, SÁBADO E DOMINGO, 11 E 12 DE JUNHO DE 2022

GUIA DE LAZER E ENTRETENIMENTO

PÁG. 4

MÚSICA

JUNTOS E MISTURADOS

Banda Gilsons leva ao palco do Auditório Araújo Vianna seu DNA de talento e músicas do álbum de estreia, "Pra Gente Acordar"

LUCAS NOGUEIRA, DIVULGAÇÃO

Os Fagundes e Renato Borghetti em show da série de aniversário do Teatro do Sesi PÁG. 5

FÍNDI DO Clube do Assinante

clubedoassinante.clicrbs.com.br
/clubedoassinantezh
clubedoassinantezh

GILSONS

50% DE DESCONTO

A família Gil se apresenta neste **sábado** no Auditório Araújo Vianna (Av. Osvaldo Aranha, 685). Os Gilsons — trio formado por José, João e Francisco Gil, respectivamente filho e netos de Gilberto Gil, apresentarão o álbum de estreia, *Pra Gente Acordar*, lançado em janeiro. Antes da apresentação, que começa às 21h45min, a banda gaúcha Dingo Bells faz um show de abertura. Sócios do Clube ganham 50% de desconto com um acompanhante para compras via Sympla.

ZAVIBENZI, DIVULGAÇÃO

"Quando Eu For Mãe Quero Amar Desse Jeito" está em cartaz no Theatro São Pedro

@CALLANGA, DIVULGAÇÃO

Vera Fischer em cena

Neste fim de semana, Vera Fischer irá voltar ao Theatro São Pedro, após 40 anos, para apresentar três sessões da peça *Quando Eu For Mãe Quero Amar Desse Jeito*. E sócios do Clube do Assinante têm vantagens para irem prestigiar uma das maiores atrizes do país: ganham 50% de desconto, com direito a um acompanhante.

Marcado pelo humor ácido, o texto escrito por Eduardo Bakr aborda a relação entre mãe, filho e nora após o herdeiro revelar que quer se casar. Inicialmente, Carmona, personagem de Vera, se mostra uma decadente dondoca preocupada com o status de sua família, mas, depois, novas camadas revelam personagens cheios de nuances. Ao mesmo tempo em que a sogra não é exatamente uma megera, a nora Gardênia (interpretada pela gaúcha Larissa Maciel) também não é uma mocinha apaixonada. E Lauro (o disputado filho vivido por Mouhamed Harfouch) acaba ficando no meio dessa história.

— Ela quer o bem do filho, quer que ele faça um bom casamento, mas, ao mesmo tempo, diz coisas terríveis para ele. Tem cenas muito violentas, tem uma parte até romântica, outra muito dramática, mas todas muito engraçadas — explicou Vera, em entrevista a Zero Hora.

A temporada também marca o retorno da artista aos palcos após um hiato de quatro anos e ocorre no momento em que Vera celebra seus 55 anos de carreira.

— Acho legal que há pouco tempo passaram duas novelas minhas na Globo, *Laços de Família* e *O Clone*. Aí, as pessoas assistem e perguntam: "Meu Deus! Mas ela faz isso também?" — brincou a atriz.

A produção pode ser assistida no sábado, às 17h e 21h, e no domingo, às 18h, no teatro que fica na Praça Mal. Deodoro, s/nº. Os ingressos estão à venda, pela plataforma Sympla, ou presencialmente, na recepção (somente em dias de apresentações, duas horas antes). Os valores inteiros estão entre R$ 50 (galeria) e R$ 150 (plateia e cadeira extra). Para acessar o desconto, basta gerar um voucher no site do Clube e inseri-lo no Sympla após a escolha dos assentos.

NANDO REIS

50% DE DESCONTO

Cantor apresenta a turnê *Nando Hits*, em celebração aos seus 40 anos de carreira, com canções solo e parcerias. O show será neste **domingo**, Dia dos Namorados, no Auditório Araújo Vianna. Sócios do Clube têm 50% de desconto com acompanhante.

JÚPITER DAY

50% DE DESCONTO

Evento no Opinião no próximo **sábado** terá shows, festa e exposição fotográfica em celebração ao legado de Júpiter Maçã, que faria 54 anos em 2022. Sócios do Clube do Assinante pagam metade no valor do ingresso com acompanhante.

SONS DO BRASIL

50% DE DESCONTO

Concerto da Ospa no **sábado** apresenta repertório de seu próximo CD, com participações do Quinteto Villa-Lobos e do flautista Artur Elias (*na foto*). No programa, obras de Villa-Lobos, Villani-Côrtes e Pitombeira. Sócios do Clube têm desconto de 50% via Sympla.

QUADRINHOS

Tapejara – O Último Guasca Louzada

Artur, o Arteiro Rafael Corrêa

Níquel Náusea Fernando Gonsales

Turma da Mônica Maurício de Sousa

Editora **RENATA MAYNART** | renata.maynart@zerohora.com.br

Diagramação: Bianca Weschenfelder

apresentam

CONCERTO INSTRUMENTAL JOVEM CIDADE BAIXA

ACESSO GRATUITO

11 / JUNHO
15 horas

4 ORQUESTRAS

- ORQUESTRA DE CÂMARA OSPA JOVEM
- CAMERATA L'ESTRO ARMONICO
- ORQUESTRA VILLA LOBOS
- ORQUESTRA JOVEM DO RS

RUA DA REPÚBLICA, 838

(ao lado do Pão dos Pobres e do Santuário Santo Antônio do Pão dos Pobres)

Apoio:

Patrocínio:

Realização

DIA DE PARTIR PARA AQUELE ABRAÇO

Banda formada por filho e netos de Gilberto Gil, Gilsons apresenta neste sábado, no Araújo Vianna, os sucessos que conquistaram a internet

LORAINE LUZ
Especial

"Esse álbum é cura", "gratidão por essa paz, estava precisando disso", "me senti livre, leve e solto", "sacolejo bom", "música que abraça a gente": vão nessa linha os comentários para o álbum *Pra Gente Acordar* no canal da banda Gilsons no YouTube. O trio composto por José Gil, 30 anos, João Gil, 31, e Francisco Gil, 27, respectivamente filho e netos de Gilberto Gil, está em turnê desde março apresentando seu trabalho de estreia para os fãs - a maioria conquistada em ambiente virtual por causa da pandemia. Chegou a vez de Porto Alegre, neste sábado, no Auditório Araújo Vianna. O show de abertura, previsto para as 20h30min, é com a banda gaúcha Dingo Bells (veja serviço no roteiro da página 6).

- É quase um êxtase poder viver esse encontro. Na pandemia, foi um momento de muito crescimento para os Gilsons. Muita gente passou a gostar do nosso som sem poder ver um show. Então, tem sido um primeiro encontro pra gente. Chegar a essas cidades está sendo maravilhoso - comenta João.

Além das nove músicas do álbum *Pra Gente Acordar*, em que se destacam a canção-título e *Proposta* (um dos momentos mais quentes dos shows até aqui), o trio toca na turnê tudo o que já lançou. Foi com os hits *Várias Queixas*, regravação do grupo baiano Olodum, *Love, Love* e *Devagarinho* que a banda começou a ganhar mais destaque no cenário musical brasileiro. As canções saíram no EP de estreia, lançado em 2019.

- O show está aí para mostrar a sonoridade dos Gilsons. Queremos mostrar a nossa cara. Tem outras coisinhas, mas é surpresa - avisa João.

DNA

Nascidos e crescidos numa família que é praticamente uma escola de música, cercados de instrumentos e num ambiente de total liberdade criativa, os três têm como referências não apenas Gilberto Gil mas grandes nomes da música popular brasileira - muitos deles podendo entrar pela porta a qualquer instante.

Gilberto Gil já se apresentou com o trio. Juntos, foram uma das principais atrações do Coala Festival de 2020, numa edição totalmente digital por causa das restrições da pandemia. A produção do evento contou 660 mil espectadores. A TNT, responsável pela transmissão, diz ter alcançado 1,2 milhão de pessoas. E quase 1 milhão é também o número de views desse show da família Gil no YouTube.

- O Seu Gilberto é uma grande influência pra gente, não só como artista e figura genial, mas como pessoa e pela maneira como se porta - elogia o neto. - Mas não tem isso de seguir o caminho que ele trilha. A gente quer a nossa própria onda, construir o nosso próprio lugar, caminhando com as nossas próprias pernas.

Uma curiosidade: para a banda, é uma estreia em Porto Alegre, mas não para o trio. Os três já estiveram na Capital rumo ao Uruguai. Desembarcaram no aeroporto para seguirem de carro até Montevidéu, onde assistiram à final da Libertadores entre Flamengo e Palmeiras, no ano passado.

- Foi uma viagem bem legal tirando o resultado do jogo - lamenta João, um flamenguista.

LUCAS NOGUEIRA, DIVULGAÇÃO, BD, 26/09/2021

José, João e Francisco: a nova geração da família nos palcos

MÚSICA

BRAYAN MARTINS, ESPECIAL, BD, 28/11/2020

Nando Reis apresenta no domingo show da sua atual turnê, "Nando Hits"

O amor guardado para o Dia dos Namorados

JOSÉ AUGUSTO BARROS
jose.barros@diariogaucho.com.br

Em 40 anos de carreira, Nando Reis, que faz show na noite deste domingo, no Auditório Araújo Vianna, já teve algumas facetas. No tempo em que integrou os Titãs (ele saiu do grupo em 2002), foi a voz de grandes sucessos, como *Os Cegos do Castelo*, *Marvin* e dezenas de outros hits que tinham em suas letras uma pegada bem diferente do que ele faz atualmente. Em certo período da trajetória, foi o generoso compositor que fez a voz de Cássia Eller (1962-2001) ficar conhecida no país - entre outros hits, *Segundo Sol* e *Relicário* são composições de Nando.

Também já fez turnê cantando músicas de Roberto Carlos e Erasmo. Mas é incontestável que sua veia romântica ficou mais explícita nos últimos anos. E é justamente essa veia que os gaúchos poderão apreciar no show *Nando Hits*, que chega a Porto Alegre bem no Dia dos Namorados. A abertura da noite ficará com a banda Colomy, que conta com Sebastião Reis, um dos filhos de Nando, como integrante (*veja serviço de ingressos na página 6*).

- Esse show parte do repertório de minha carreira, condensando as canções de maior sucesso que compus. É um show para as pessoas se divertirem, principalmente após estes tempos pandêmicos que tanto afetaram a vida dos brasileiros. O que define isso é poder sentir a energia das pessoas enquanto estou no palco, que é um lugar sagrado - afirma Nando, em entrevista via WhatsApp.

No palco, ele traz seus sucessos que, nos últimos anos, versam sobre amor, como *Só Posso Dizer*, *All Star* e *Pra Você Guardei o Amor*, composições com parceiros históricos, como *Dois Rios* (com Samuel Rosa e Lô Borges) e *Onde Você Mora* (com Marisa Monte), além de hits dos Titãs, entre eles *Pra Dizer Adeus* e *Marvin*. Na entrevista, ele celebra a oportunidade de tocar na capital gaúcha.

- Tocar em Porto Alegre é sempre uma coisa especial. Adoro a cidade e o povo gaúcho, além de ter um fato especial, pelo meu filho Ismael ser gaúcho também. A data do dia dos namorados certamente salienta a magia do show - destaca Nando.

Romântico

Nesta semana do ano, especificamente, Nando revela que a procura por seus shows sempre é intensa, pelo fato de ele ter se aproximado de canções românticas nos últimos anos.

- Tem uma procura, mas, acredito que tem menos a ver com o tipo de música e mais com o fato de a pessoa querer sair, curtir, comemorar. Ela vai atrás do que ela gosta. E, se gosta do meu som, que bom. É uma data boa de trabalho, mas imagino que não seja só para mim. Mas também tem um fato óbvio, o assunto predominante nas minhas músicas, ou na maior parte delas, é o amor, as relações amorosas. Sou o rei dos casamentos, dos batizados, dos partos. As pessoas curtem minhas músicas para celebrar suas vidas. Embora, claro, isso seja só uma parte do que sou e do que falei. Mas a gente é isso, um mosaico - afirma.

EDUARDO ROCHA, DIVULGAÇÃO

Paulinho, Neto, Ernesto e Bagre: a família Fagundes

CANTO GAUCHESCO DE PARABÉNS

Teatro do Sesi dá sequência neste sábado à celebração de seus 25 anos

CAMILA BENGO
camila.bengo@zerohora.com.br

As inesquecíveis Hebe Camargo e Liza Minnelli já estiveram por lá. O pai da bossa nova, João Gilberto, também. Paulo Gustavo e sua inconfundível Dona Hermínia, então, foram algumas vezes. Mas quem pisou com pioneirismo naquele chão foi Bibi Ferreira. A atriz estrelou a apresentação responsável por abrir pela primeira vez as cortinas do Teatro do Sesi (Av. Assis Brasil, 8.787, na Capital), em 25 de maio de 1997. E lá se foram 25 anos de muita história.

Há motivos de sobra para comemorar. É por isso que as celebrações serão muitas, e ao longo de todo o ano. Longe de "passar em branco", o quarto de século do teatro, o maior de Porto Alegre em termos de estrutura física (são 1.750 lugares e um espaço cênico com boca de cena de aproximadamente 20 metros), será marcado por uma agenda composta por 10 espetáculos que reunirão sobre o palco artistas nacionais e internacionais, em 14 datas de apresentações.

Uma festança que começou já em 25 de maio, com shows do grupo Cello Sam3a Trio e do pianista Wagner Tiso. Segue na noite deste sábado, quando o teatro ganha ares de Centro de Tradições Gaúchas para receber o acordeonista Renato Borghetti e o conjunto Os Fagundes, formado pelo patriarca Bagre e os filhos Neto, Ernesto e Paulinho.

Renato Borghetti abre a noite

MARCOS BORGHETTI, DIVULGAÇÃO

O espetáculo tem início às 21h, com Borghetti e banda (Vitor Peixoto no piano, Daniel Sá no violão e Pedrinho Figueiredo no sax e na flauta) interpretando clássicos do cancioneiro gaúcho e latino-americano. Depois, é a vez de Os Fagundes darem voz a faixas que já se tornaram tradicionais em seus shows, como *Origens* e *Galpão Crioulo*. Ao fim, o quarteto familiar se reúne com Borghetti para, juntos, fazerem ecoar pelo teatro o quarentão *Canto Alegretense*, composto em 1980 por Nico e Bagre Fagundes.

Agenda

Tão logo as cortinas se fecharem, será hora de voltar o olhar para a próxima atração. Que, aliás, em comum com a anterior só tem mesmo o fato de também ser musical — entre outras que englobarão dança, teatro e comédia. Segundo Kurt Ziegler, gerente do centro de eventos Fiergs, onde está inserido o Teatro do Sesi, e um dos responsáveis pela curadoria deste ano festivo, a ideia foi montar uma programação que representasse um pouco de tudo o que já se viu no espaço.

— Justamente por terem passado pelo palco do Teatro do Sesi vários tipos diferentes de espetáculos, nós tentamos condensar tudo o que já passou por aqui e recuperar um pouco de cada coisa para apresentar ao público. Mas também há gente que nunca esteve aqui, há apresentações inusitadas, atrações diferentes. Essa foi a nossa preocupação: disponibilizar espetáculos variados, de qualidade, para que o público possa celebrar esses 25 anos conosco — explica.

Assim, as celebrações partem da música regionalista direto para o jazz, em 23 de junho. Apresentam-se na data o pianista cubano Roberto Fonseca e a multi-instrumentista dinamarquesa Ida Nielsen, ex-baixista do icônico Prince — haverá ainda uma terceira atração, eleita em concurso.

A agenda seguirá dedicada à música no dia 9 de julho, com shows da sambista Mart'nália e de Mônica Salmaso, que interpretará clássicos de Milton Nascimento ao lado do pianista André Mehmari.

Para ler a programação completa, acesse *gzh.rs/Sesi25anos*.

BOAS DO FÍNDI

ORQUESTRA JOVEM DO RS, DIVULGAÇÃO

ORQUESTRAS OCUPAM A RUA

Porto Alegre terá, no **sábado**, uma tarde marcada pela música clássica. Quatro orquestras irão se apresentar, a partir das 15h, na Rua da República, que será bloqueada para receber o espetáculo *Concerto Jovem Instrumental*. As atrações do dia serão a Ospa Jovem, a Camerata L'estro Armonico, a Orquestra Villa-Lobos e a Orquestra Jovem do RS (*foto*). A atividade contará, ainda, com a condução de Roger Lerina. O show gratuito ocorrerá em frente à Praça Cônego Marcelino, nas imediações do número 838.

UNIÃO MUSICAL

A dupla Kleiton & Kledir (*foto*) se reúne à banda Nenhum de Nós para apresentar um espetáculo que traz em seu repertório a junção das principais canções dos artistas. Marcado para ocorrer no **domingo**, às 20h, o show será realizado em Novo Hamburgo, no Teatro Feevale (RS-239, 2.755).

Ao longo da noite, o público acompanhará a interpretação de músicas como *Nem Pensar, Amanhã ou Depois, Sobre o Tempo* e *Paixão*. Os ingressos para o espetáculo custam a partir de R$ 80, e estão disponíveis em *uhuu.com*.

DIA DE OSPA

LEANDRO RODRIGUES, DIVULGAÇÃO

Com a regência de Evandro Matté (*foto*), no **sábado**, a Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (Ospa) realiza o concerto *Sons do Brasil*, que reúne canções que estarão em seu novo CD. A apresentação conta com obras de compositores como Heitor Villa-Lobos e Liduino Pitombeira e começa às 17h, na Casa da Ospa, no Centro Administrativo Fernando Ferrari (Av. Borges de Medeiros, 1.501). Ingressos a partir de R$ 30, via Sympla. Sócios do Clube do Assinante têm 50% de desconto.

TEATRO DE BONECOS

A criançada tem diversão garantida com a peça *As Aventuras de Pauleco e Sandreca no Planeta Água*, que será apresentada no **sábado**, às 18h, no Teatro do Bourbon Country (Av. Túlio de Rose, 80). Inspirada nos músicos Sandra e Paulo, do dueto Palavras Cantadas, a encenação acompanha Pauleco e Sandreca em busca de seu amigo Pingo. Ingressos a partir de R$ 50 em *uhuu.com*. Os cem primeiros sócios do Clube do Assinante ganham 50% de desconto, e os demais 10%.

CINEMA

PRÉ-ESTREIA

ALINE - A VOZ DO AMOR
Drama, 10 anos. De Valérie Lemercier. França, 2022, 126 min. A 14ª filha de uma família modesta do Canadá se tornará uma das cantoras mais famosas do mundo.
SÁBADO
Cine Grand Café 3 (21h10)

ILUSÕES PERDIDAS
Drama, 12 anos. De Xavier Giannoli. França, Bélgica, 2022, 137 min. Jovem poeta pobre abandona a cidadezinha onde mora e se muda para Paris, onde descobrirá um mundo regido pela aparência e pela ganância.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 8 (20h10)

ESTREIAS

A HORA DO DESESPERO
Suspense, 12 anos. De Phillip Noyce. EUA, 2022, 84 min. Mulher recebe ligação que a informa de que há um atirador na escola do filho.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 3 (15h40)
Cinemark Ipiranga 5 (16h40, 22h10)
GNC Iguatemi 1 (14h)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 3 (19h40)
Cinemark Barra 8 (14h55, 19h45)
Cinemark Wallig 1 (17h, 19h15)
Espaço Bourbon Country 2 (16h, 17h30, 19h20)
GNC Iguatemi 1 (21h20)

ASSASSINO SEM RASTRO
Ação, 16 anos. De Martin Campbell. EUA, 2022, 113 min. Quando um assassino profissional se recusa a concluir um trabalho, entra em uma missão eletrizante para caçar e matar as pessoas que o contrataram.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 3 (17h30)
Cinemark Ipiranga 5 (13h50)
Cinemark Wallig 5 (18h)
Cinépolis João Pessoa 3 (14h15, 19h20)
GNC Praia de Belas 4 (16h45)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 3 (21h40)
Cinemark Ipiranga 5 (19h)
Cinemark Wallig 5 (21h)
Espaço Bourbon Country 4 (16h30, 21h)
Espaço Bourbon Country 5 (20h30)
GNC Praia de Belas 4 (22h)

ATÉ A MORTE - SOBREVIVER É A MELHOR VINGANÇA
Terror, 16 anos. De S.K. Dale. EUA, 2022, 88 min. Mulher é deixada algemada ao marido morto e precisa sobreviver a dois assassinos.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cinépolis João Pessoa 3 (21h45)

BRASILEIRÍSSIMA - A HISTÓRIA DA TELENOVELA
Documentário, 12 anos. De André Bushatsky. Brasil, 2022, 77 min. Uma viagem pelo patrimônio sociocultural do maior entretenimento já criado no Brasil: a novela.
SÁBADO E DOMINGO
CineBancários (15h)

ESPERO QUE ESTA TE ENCONTRE E QUE ESTEJAS BEM
Documentário, livre. De Natara Ney. Brasil, 2022, 84 min. Em janeiro de 2011 um lote com 180 cartas de amor foi encontrado em uma Feira de Antiguidades.
SÁBADO E DOMINGO
CineBancários (17h)
Cine Grand Café 3 (14h, 17h20)

ESTÁ TUDO BEM
Drama, 14 anos. De François Ozon. França, 2022, 113 min. Romancista se dirige ao hospital onde o seu pai acaba de sofrer um AVC.
SÁBADO E DOMINGO
Cine Grand Café 2 (14h, 21h20)
Sala Eduardo Hirtz (16h45)
GNC Moinhos 1 (14h30)
GNC Moinhos 3 (21h45)

ENQUANTO VIVO
Drama, 14 anos. De Emmanuelle Bercot. França, Bélgica, 2022, 120 min. Família terá que lidar com doença e compreender o que significa morrer enquanto vive.
SÁBADO
CÓPIAS LEGENDADAS
Cine Grand Café 3 (19h)
Espaço Bourbon Country 7 (13h)
Espaço Bourbon Country 8 (18h)
DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
Cine Grand Café 3 (19h)
Espaço Bourbon Country 8 (18h)

JESUS KID
Comédia, 14 anos. De Aly Muritiba. Brasil, 2022, 85 min. Um escritor tem dificuldades financeiras, pois seu personagem mais conhecido vai mal de vendas.
SÁBADO E DOMINGO
CineBancários (19h)
Sala Eduardo Hirtz (15h)

UM DIA PARA SEMPRE
Comédia romântica, 12 anos. De Maggie Peren. Alemanha, 2022, 92 min. Mulher entra em looping temporal em que revive o momento de tentar salvar amigo de se casar com uma pessoa de quem não gosta.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
Cine Grand Café 2 (18h, 19h40)

EM CARTAZ

1982
Drama, 12 anos. De Nadine Labaki. Líbano, 2022, 100 min. No Líbano de 1982, um menino de 11 anos tenta contar a uma colega sobre sua paixão por ela.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
Cine Grand Café 3 (15h30)
Espaço Bourbon Country 8 (14h)

A NOITE DO TRIUNFO
Comédia dramática, 14 anos. De Emmanuel Courcol. França, 2022, 106 min. Ator cria um espetáculo teatral com detentos.
SÁBADO E DOMINGO
Sala Paulo Amorim (16h30)

DOUTOR ESTRANHO NO MULTIVERSO DA LOUCURA
Ação, 14 anos. De Sam Raimi. EUA, 2022, 156 min. O herói atravessa as realidades alternativas e perigosas do Multiverso para enfrentar um novo e misterioso adversário.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 2 (17h30)
Cinemark Barra 8 (22h)
Cinemark Wallig 1 (22h)
Espaço Bourbon Country 4 (14h, 18h30)
GNC Praia de Belas 4 (19h25)
GNC Iguatemi 1 (16h)
CÓPIAS 3D DUBLADAS
Cinépolis João Pessoa 3 (16h40)
CÓPIAS LEGENDADAS
GNC Praia de Belas 4 (14h10)
GNC Iguatemi 1 (18h50)

JURASSIC WORLD: DOMÍNIO
Aventura, 12 anos. De Colin Trevorrow. EUA, 2022, 147 min. Quatro anos após a destruição da Isla Nublar, dinossauros agora vivem ao lado de humanos.
SÁBADO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (16h, 19h, 22h)
Cineflix Total 2 (20h05)
Cinemark Barra 2 (12h10, 15h20)
Cinemark Barra 4 (14h40, 17h50, 21h)
Cinemark Ipiranga 2 (14h, 17h20, 20h30)
Cinemark Ipiranga 3 (13h10, 16h20, 19h40)
Cinemark Ipiranga 4 (14h40)
Cinemark Wallig 4 (14h20, 17h30)
Cinemark Wallig 7 (16h15, 19h45)
Cinépolis João Pessoa 2 (15h, 18h, 21h)
Espaço Bourbon Country 5 (14h30, 17h30)
GNC Praia de Belas 1 (13h20, 19h)
GNC Praia de Belas 6 (13h, 21h30)
GNC Moinhos 1 (17h)
GNC Iguatemi 2 (13h, 18h40)
GNC Iguatemi 4 (16h10, 21h50)
CÓPIAS 3D DUBLADAS
Cineflix Total 2 (14h30)
Cinemark Barra 7 (13h35, 16h45, 20h)
Cinemark Ipiranga 1 (12h10, 15h20, 18h30, 21h40)
Cinemark Wallig 5 (14h50)
Cinépolis João Pessoa 1 (14h, 17h15, 20h30)
GNC Praia de Belas 1 (16h10, 21h50)
GNC Iguatemi 4 (13h20, 19h)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 1 (12h50, 16h, 19h10, 22h20)
Espaço Bourbon Country 1 (15h, 18h, 21h)
GNC Praia de Belas 2 (14h30, 20h30)
GNC Praia de Belas 6 (15h50, 18h40)
GNC Moinhos 4 (13h20, 16h10, 19h, 21h50)
GNC Iguatemi 2 (15h50, 21h30)
GNC Iguatemi 5 (17h30)
CÓPIAS 3D LEGENDADAS
Cinemark Barra 2 (18h30, 21h40)
Cinemark Wallig 4 (20h45)
GNC Praia de Belas 2 (17h30)
GNC Iguatemi 5 (14h30, 20h30)
CÓPIA 3D LEGENDADA IMAX
Cinemark Wallig 8 (15h30, 18h40, 21h50)
DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (16h, 19h, 22h)
Cineflix Total 2 (20h05)
Cinemark Barra 2 (12h10, 15h20)
Cinemark Barra 4 (14h40, 17h50, 21h)
Cinemark Ipiranga 2 (14h, 17h20, 20h30)
Cinemark Ipiranga 3 (13h10, 16h20, 19h40)
Cinemark Ipiranga 4 (14h40)
Cinemark Wallig 4 (14h20, 17h30)
Cinemark Wallig 7 (16h15, 19h45)
Cinépolis João Pessoa 2 (15h, 18h, 21h)
Espaço Bourbon Country 5 (14h30, 17h30)
GNC Praia de Belas 1 (13h20, 19h)
GNC Praia de Belas 6 (13h, 21h30)
GNC Moinhos 1 (17h)
GNC Iguatemi 2 (13h, 18h40)
GNC Iguatemi 4 (16h10, 21h50)
CÓPIAS 3D DUBLADAS
Cineflix Total 2 (14h30)
Cinemark Barra 7 (13h35, 16h45, 20h)
Cinemark Ipiranga 1 (12h10, 15h20, 18h30)
Cinemark Wallig 5 (14h50)
Cinépolis João Pessoa 1 (14h, 17h15, 20h30)
GNC Praia de Belas 1 (16h10, 21h50)
GNC Iguatemi 4 (13h20, 19h)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 1 (12h50, 16h, 19h10, 22h20)
Espaço Bourbon Country 1 (15h, 18h, 21h)
GNC Praia de Belas 2 (14h30, 20h30)
GNC Praia de Belas 6 (15h50, 18h40)
GNC Moinhos 4 (13h20, 16h10, 19h, 21h50)
GNC Iguatemi 2 (15h50, 21h30)
GNC Iguatemi 5 (17h30)
CÓPIAS 3D LEGENDADAS
Cinemark Barra 2 (18h30, 21h40)
Cinemark Ipiranga 1 (21h40)
Cinemark Wallig 4 (20h45)
GNC Praia de Belas 2 (17h30)
GNC Iguatemi 5 (14h30, 20h30)
CÓPIA 3D LEGENDADA IMAX
Cinemark Wallig 8 (15h30, 18h40, 21h50)

MÁ SORTE NO SEXO OU PORNÔ ACIDENTAL
Comédia, 18 anos. De Radu Jude. Romênia, 2021, 106 min. Vídeo de professora é divulgado na escola onde trabalha.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 8 (16h)

MEDIDA PROVISÓRIA
Drama, 14 anos. De Lázaro Ramos. Brasil, 2021, 103 min. Governo autoritário ordena que todos os cidadãos afrodescendentes se mudem para a África.
SÁBADO E DOMINGO
Cine Grand Café 2 (16h)
Sala Eduardo Hirtz (19h)

O HOMEM DO NORTE
Ação, 18 anos. De Robert Eggers. Reino Unido, EUA, 2022, 136 min. Um príncipe nórdico sai em uma missão de vingança.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 2 (21h10)
GNC Moinhos 3 (13h45)

PARIS, 13º DISTRITO
Drama, 16 anos. De Jacques Audiard. França, 2021, 105 min. Grupo de jovens parisienses se relaciona amorosamente.
SÁBADO
CÓPIAS LEGENDADAS
Sala Paulo Amorim (18h30)
DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
Cine Grand Café 3 (21h10)
Sala Paulo Amorim (18h30)

PUREZA
Drama, 14 anos. De Renato Barbieri. Brasil, 2019, 101 min. Em busca do filho, mulher acaba presa em uma fazenda com sistema de escravidão moderna.
SÁBADO E DOMINGO
Sala Norberto Lubisco (14h30)

TOP GUN - MAVERICK
Ação, 12 anos. EUA, 2022, 131 min. Após 30 anos, piloto volta a escola de aviação como instrutor.
SÁBADO
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 5 (21h50)
Cinemark Barra 3 (22h30)
Cinemark Barra 5 (15h05, 18h15, 21h20)
Cinemark Barra 6 (14h20, 17h20, 20h30)
Cinemark Ipiranga 4 (21h)
Cinemark Wallig 3 (15h15, 18h15, 21h30)
Espaço Bourbon Country 7 (15h20, 18h, 20h40)
GNC Praia de Belas 5 (13h50, 16h30, 19h10, 21h45)
GNC Moinhos 1 (20h10)
GNC Moinhos 2 (13h10, 16h, 18h40, 21h20)
GNC Moinhos 3 (16h30, 19h10)
Cine Grand Café 1 (15h, 18h, 20h30)
GNC Iguatemi 3 (16h45)
GNC Iguatemi 6 (13h45, 16h25, 19h10, 21h55)
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 5 (13h50, 16h30, 19h10)
Cinemark Barra 3 (13h20, 16h20, 19h30)
Cinemark Ipiranga 4 (18h)
Cinemark Ipiranga 6 (13h30, 17h, 20h)
Cinemark Wallig 2 (14h15, 17h15, 20h30)
Cinemark Wallig 6 (16h30, 19h30)
Cinépolis João Pessoa 4 (14h30, 17h30, 20h15)
Espaço Bourbon Country 3 (14h50, 17h30, 20h)
GNC Praia de Belas 3 (13h30, 16h15, 18h50, 21h35)
GNC Iguatemi 3 (14h10, 19h20, 22h)
DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 5 (21h50)
Cinemark Barra 3 (22h15)
Cinemark Barra 5 (12h05, 15h05, 18h15, 21h20)
Cinemark Barra 6 (14h20, 17h20, 20h30)
Cinemark Ipiranga 4 (21h)
Cinemark Wallig 3 (15h15, 18h15, 21h30)
Espaço Bourbon Country 7 (15h20, 18h, 20h40)
GNC Praia de Belas 5 (13h50, 16h30, 19h10, 21h45)
GNC Moinhos 1 (20h10)
GNC Moinhos 2 (13h10, 16h, 18h40, 21h20)
GNC Moinhos 3 (16h30, 19h10)
Cine Grand Café 1 (15h, 18h, 20h30)
GNC Iguatemi 3 (16h45)
GNC Iguatemi 6 (13h45, 16h25, 19h10, 21h55)
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 5 (13h50, 16h30, 19h10)
Cinemark Barra 3 (13h20, 16h20, 19h20)
Cinemark Ipiranga 4 (18h)
Cinemark Ipiranga 6 (13h30, 17h, 20h)
Cinemark Wallig 2 (14h15, 17h15, 20h30)
Cinemark Wallig 6 (16h30, 19h30)
Cinépolis João Pessoa 4 (14h30, 17h30, 20h15)
Espaço Bourbon Country 3 (14h50, 17h30, 20h)
GNC Praia de Belas 3 (13h30, 16h15, 18h50, 21h35)
GNC Iguatemi 3 (14h10, 19h20, 22h)

INFANTIL

DETETIVES DO PRÉDIO AZUL 3 - UMA AVENTURA NO FIM DO MUNDO
Infantil, livre. De Mauro Lima. Brasil, 2022, 102 min.
SÁBADO E DOMINGO
Espaço Bourbon Country 2 (14h)

SONIC 2: O FILME
Aventura, livre. De Jeff Fowler. EUA, 2022, 132 min.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 4 (15h30, 17h55, 20h20)
Cinemark Barra 8 (17h)
Cinemark Ipiranga 4 (12h15, 15h)
Cinemark Wallig 1 (14h15)

ESPECIAL

SESSÕES CINE FAROL SANTANDER
SÁBADO E DOMINGO
Cine Farol Santander, às 15h: *Adam e Evelyn* (2018), de Andreas Goldstein; às 17h30: *Rebeldes de Verão* (2020), de Martina Sakova.

SESSÕES CAPITÓLIO
SÁBADO
Cinemateca Capitólio, às 15h: *Pop in Q* (2016), de Naoki Miyahara; às 16h30: *Shiva Baby* (2020), de Emma Seligman; às 18h: *Great Freedom* (2021), de Sebastian Meise; às 20h: *Amor à Flor da Pele* (2000), de Wong Kar-wai.
DOMINGO
Cinemateca Capitólio, às 15h: *Crayon Shin-Chan - Bravo! A Grande Batalha dos Samurais* (2002), de Keiichi Hara; às 16h30: *Great Freedom* (2021), de Sebastian Meise; às 18h30: *Amor à Flor da Pele* (2000), de Wong Kar-wai; às 20h15: *Shiva Baby* (2020), de Emma Seligman.

CINEPSIQUIATRIA
SÁBADO
GNC Praia de Belas 6, às 10h30: *A Pior Pessoa do Mundo* (2021), de Joachim Trier.

SESSÃO CLUBE DE CINEMA
SÁBADO
Sala Eduardo Hirtz, às 10h15: *Medida Provisória* (2021), de Lázaro Ramos.

EVENTOS

MÚSICA

CONCERTO JOVEM INSTRUMENTAL
GRÁTIS
Quatro orquestras se apresentam no projeto cultural *Circuito Música Instrumental Visita Sua Cidade*. Em frente à Praça Cônego Marcelino (Rua da República, nas imediações do nº 838). **Sábado**, a partir das 15h.

GILSONS
Nome de destaque da nova cena da MPB, grupo se apresenta pela primeira vez na Capital. **Auditório Araújo Vianna** (Av. Osvaldo Aranha, 685). Ingressos inteiros a R$ 180 (plateia alta central), R$ 260 (plateia baixa lateral) e R$ 320 (plateia baixa central), via plataforma Sympla, com taxas. Há desconto mediante a doação de um quilo de alimento não perecível no local. Sócios do Clube do Assinante ganham 50% de desconto com um acompanhante. **Sábado**, às 21h.

NANDO REIS
Cantor traz a Porto Alegre a turnê *Nando Hits*. **Auditório Araújo Vianna** (Av. Osvaldo Aranha, 685). Ingressos inteiros a R$ 210 (plateia alta lateral), R$ 250 (lateral em pé) e R$ 310 (plateia baixa lateral), via plataforma Sympla, com taxas. Há desconto mediante a doação de um quilo de alimento não perecível no local. Sócios do Clube do Assinante ganham 50% de desconto com um acompanhante. **Domingo**, às 20h.

OSPA
No concerto *Sons do Brasil*, Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (OSPA) apresenta o repertório de seu próximo CD. Casa da Ospa, no **Centro Administrativo Fernando Ferrari** (Av. Borges de Medeiros, 1.501). Ingressos inteiros a R$ 30 (balcões e mezanino) e R$ 40 (camarote e plateia), via plataforma Sympla, com taxas. Há desconto mediante a doação de um quilo de alimento não perecível no local. Sócios do Clube do Assinante têm 50% de desconto. **Sábado**, às 17h.

RENATO BORGHETTI E OS FAGUNDES
Espetáculo dos artistas gaúchos integra a agenda especial que comemora os 25 anos do Teatro. **Teatro do Sesi** (Av. Assis Brasil, 8.787). Ingressos a R$ 40 (mezanino), R$ 60 (plateia alta) e R$ 80 (plateia baixa), via Sympla, com taxas. **Sábado**, às 21h.

SÍNTESE E MARECHAL
Músicos trazem à Capital a turnê comemorativa aos 10 anos do álbum *Sem Cortesia*. **Opinião** (Rua José do Patrocínio, 834). Ingressos a R$ 100 (inteiro) e R$ 70 (solidário, mediante a doação de um quilo de alimento não perecível no local), via plataforma Sympla, com taxas, e na Planeta Surf Bourbon Wallig, sem taxas e pagamento somente em dinheiro. Sócios do Clube do Assinante ganham 50% de desconto com um acompanhante. **Domingo**, às 21h.

ESPETÁCULOS

QUANDO EU FOR MÃE QUERO AMAR DESSE JEITO
Estrelada por Vera Fischer, Larissa Maciel e Mouhamed Harfouch, comédia mostra a obsessão de uma mãe para dar ao filho um futuro digno de sua classe. **Theatro São Pedro** (Praça Mal. Deodoro, s/nº). Ingressos a R$ 50 (galeria), R$ 130 (camarotes laterais), R$ 140 (camarotes centrais) e R$ 150 (plateia), antecipadamente, via plataforma Sympla, com taxas, ou no foyer do Theatro, duas horas antes do início das sessões. Sócios do Clube do Assinante ganham 50% de desconto e acompanhante. **Sábado**, às 17h e 21h, e **domingo**, às 18h.

EVENTOS

ESCOLA DE ESPECTADORES DE PORTO ALEGRE
GRÁTIS
Grupo realiza visita guiada ao Theatro para marcar o centésimo encontro. **Theatro São Pedro** (Praça Mal. Deodoro, s/nº). **Sábado**, às 10h30.

BATE-PAPO COM FERNANDA GASSEN
GRÁTIS
Conversa com a artista sobre intervenção que desenvolveu em uma das paredes do Instituto. **Instituto Ling** (Rua João Caetano, 440). **Sábado**, às 11h.

INFANTIL

AMANA-DANÇA PARA BEBÊS
GRÁTIS
Com três sessões, grupo Psoas e Psoinhas traz a Porto Alegre espetáculo de dança voltado a crianças de zero a três anos. Apresentação de domingo esgotada. **Teatro do Sesc** (Av. Alberto Bins, 665). Retirada de ingressos via plataforma Sympla. **Sábado**, às 15h (com intérprete de libras) e 17h, e **domingo**, às 15h.

AS AVENTURAS DE PAULECO E SANDRECA NO PLANETA ÁGUA
Pauleco e Sandreca saem em busca de seu amigo Pingo e acabam por encontrar outros personagens pelo caminho. **Teatro do Bourbon Country** (Av. Túlio de Rose, 80). Ingressos a R$ 50 (galeria) e R$ 100 (mezanino, plateia alta, plateia baixa e camarote), via plataforma Uhuu, com taxas. Os cem primeiros sócios do Clube do Assinante ganham 50% de desconto, e os demais 10%. **Sábado**, às 18h.

REGIÃO METROPOLITANA

KLEITON & KLEDIR E NENHUM DE NÓS
Em **Novo Hamburgo**, artistas se unem para apresentar espetáculo que mescla seus principais sucessos. **Teatro Feevale**, na Universidade Feevale (RS-239, 2.755). Ingressos a R$ 80 (balcão nobre), R$ 100 (frisas) e R$ 140 (plateias alta, baixa e proscênio), via *uhuu.com*, com taxas. **Domingo**, às 20h.

PÓS-CRÉDITOS

TICIANO OSÓRIO

ticiano.osorio@zerohora.com.br

12 PAIXÕES FULMINANTES

Para marcar o 12 de junho, Dia dos Namorados, fiz uma lista com 12 filmes da era 2000 que destacam relações amorosas e que estão disponíveis em plataformas de streaming. Atenção: não tem só comédia romântica, e alguns são tristes ou mesmo violentos. Também convém avisar que nem sempre o final é feliz – como na vida, né? Mas todos são marcados pelo signo da paixão.

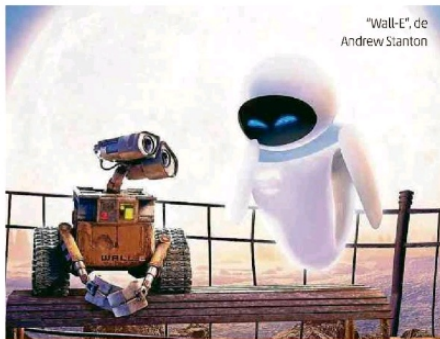
AMOR À FLOR DA PELE (2000)

Evocando o clássico *O Ano Passado em Marienbad* (1961), de Alain Resnais, o chinês Wong Kar-Wai dirige um dos mais belos filmes tristes e talvez o mais sexy sem ter cena de sexo. Em 1962, em Hong Kong, dois casais acabam de se mudar para o mesmo prédio. Com o tempo, o jornalista vivido por Tony Leung Chiu-Wai (melhor ator no Festival de Cannes) e a secretária que mora no apartamento vizinho (Maggie Cheung) descobrem que seus respectivos cônjuges estão tendo um caso. A dor mútua acaba aproximando os dois personagens, que hesitam em concretizar a crescente atração física. *In the Mood for Love* (título original) é extremamente refinado do ponto de vista estético, com seus figurinos elegantes e a exuberância colorida da direção de fotografia. As canções românticas na voz aveludada de Nat King Cole contrastam com sequências melancólicas, como aquelas que, em câmera lenta, acompanham erráticas caminhadas noturnas. **(MUBI)**

CASAMENTO GREGO (2002)

O filme dirigido por Joel Zwick é um dos maiores fenômenos de bilheteria nos Estados Unidos. Ao custo de US$ 5 milhões, estreou em 108 cinemas. Ficou um ano em cartaz, chegou a ser exibido em 1,7 mil salas e faturou US$ 241,4 milhões. Além disso, disputou o Oscar de melhor roteiro original, virou seriado de TV e ganhou uma continuação em 2016. Assumidamente caricatural, *Casamento Grego* conta a história de Toula Portokalos (Nia Vardalos), mulher de 30 anos que mora em Chicago. Tímida e pouco atraente, é motivo de chacota para a própria família no restaurante Dancing Zorba's. Um dia, ela desperta a paixão de um professor, Ian Miller (John Corbett). O namoro decola, mas há um obstáculo: Ian é anglo-saxão, e o pai de Toula (Michael Constantine) quer um marido grego. **(Netflix)**

OS NORMAIS: O FILME (2003)

A série de TV criada pelo casal Alexandre Machado e Fernanda Young (1970–2019) ganhou um filme de origem. O diretor José Alvarenga Jr. mostra como se conheceram Rui e Vani, os personagens interpretados por Luiz Fernando Guimarães e Fernanda Torres que se celebrizaram por comentários absurdos, incomodações provocadas por coisas estranhíssimas e o jeito descontraído de encarar o amor e o sexo. Na primeira cena, no cais do porto do Rio, Rui e Vani engatam uma conversa quando ela, com seu modo peculiar de ver como funciona o mundo, anota: "Navio é um negócio muito louco. Tem tudo para afundar, mas não afunda". Depois, visitamos uma igreja, onde surge um "miniflashback gigante": Vani vai se casar com o infiel Sérgio (Evandro Mesquita), e Rui, com a mesquinha Martha (Marisa Orth). **(Globoplay)**

"Wall-E", de Andrew Stanton

WALL-E, DISNEY+, DIVULGAÇÃO

WALL-E (2008)

Uma das animações mais políticas da Pixar é também uma das mais românticas. No filme de Andrew Stanton, a Terra de 2805 já foi abandonada pelos humanos, que deixaram para trás um planeta imerso em lixo. O personagem do título é um pequeno robô, que vive solitário em sua missão de limpar o que ficou. Aí, uma nave traz a avançada robô EVA, que veio procurar sinais de vegetação e vira objeto da afeição de Wall-E. Ganhou o Oscar, o Bafta e o Globo de Ouro. **(Disney+)**

DRIVE (2011)

O filme de Nicolas Winding Refn (melhor direção no Festival de Cannes) é um exercício estilístico sobre um arquétipo de Hollywood: o do homem calado e calejado, às vezes travestido de justiceiro, noutras de criminoso, não raramente mocinho e bandido na mesma persona. O protagonista encarnado por Ryan Gosling não tem nome. Ganha a vida pilotando carrões para bandos de assaltantes em fuga ou como dublê em cenas de perseguição. É um sujeito deslocado, que se apega a uma jovem mãe (Carey Mulligan) sem entender ao certo o que sente. Mas é por ela que se envolve numa ciranda típica dos filmes de roubo, em que um erro sucede o outro e a violência explode. Só que, quando isso acontece, já estamos embarcados na carona, embalados pela trilha sonora e admirando a paisagem produzida pela combinação de visual retrô, fusões de imagens e cenas em câmera lenta. **(Belas Artes à La Carte e Netflix)**

MEDIANERAS: BUENOS AIRES NA ERA DO AMOR VIRTUAL (2011)

Em espanhol, *medianeras* é um termo da arquitetura usado para descrever a parte lateral de um prédio. Aquela que não é a frente, nem os fundos e para a qual ninguém olha. "A que separa e a que une", diz alguém na comédia romântica do argentino Gustavo Taretto. Trata-se de uma metáfora para Martín (Javier Drolas) e Mariana (Pilar López de Ayala), vizinhos em Buenos Aires que se cruzam pelas ruas, mas nunca se viram. É na internet que eles se encontram e compartilham mágoas e alegrias. Ganhou três Kikitos no Festival de Gramado, na disputa latina: melhor filme, diretor e prêmio do público. **(Reserva Imovision e para alugar na Apple TV)**

FERRUGEM E OSSO (2012)

O diretor francês Jacques Audiard conta a história de Stéphanie (Marion Cotillard) e Ali (Matthias Schoenaerts). Ele é um ex-boxeador desempregado que precisa cuidar do filho de cinco anos. Ela é uma adestradora de orcas que enfrenta um momento divisor em sua vida. Em ZH, o crítico Daniel Feix descreveu assim *Ferrugem e Osso*: "É um filme essencialmente físico, que contrapõe beleza e violência, delicadeza e selvageria, como a dizer o quão próximos são nossa fragilidade e nossa força, o fundo do poço e a redenção". A destacar, também, a trilha com músicas de Lykke Li, Bon Iver, Katy Perry e Bruce Springsteen. **(Para aluguel ou compra em Apple TV e Google Play)**

QUESTÃO DE TEMPO (2013)

Talvez seja a minha comédia romântica favorita no século 21. E não sou só eu quem digo isso: se você pesquisar no Google por "melhores comédias românticas", vai aparecer o título ou o cartaz do filme assinado por Richard Curtis, um gênio do gênero. Na trama, acompanhamos a jornada do jovem Tim Lake (Domhnall Gleason), que, após descobrir que pode viajar no tempo, usa sua habilidade para tentar conquistar a garota dos seus sonhos, Mary (Rachel McAdams). A química entre os dois é ótima, o elenco de coadjuvantes inclui Bill Nighy, Tom Hollander e Margot Robbie, e a trilha traz uma linda versão de *How Long Will I Love You* e a arrepiante *Into my Arms* (Nick Cave & The Bad Seeds). **(Amazon Prime Video e Star+)**

HOJE EU QUERO VOLTAR SOZINHO (2014)

A vida do garoto Leonardo (Ghilherme Lobo) muda completamente quando um novo aluno (Fábio Audi) entra em sua turma no colégio. Adolescente cego, ele precisa lidar com o ciúme da melhor amiga (Tess Amorim), com os pais superprotetores por causa de sua deficiência e com seus próprios sentimentos pelo novo rapaz. Com cenas que provocaram catarse coletiva nas plateias de cinema, o filme do diretor Daniel Ribeiro ganhou dois troféus no Festival de Berlim: o da crítica na mostra Panorama e o Teddy, destinado a produções LGBT+. **(Netflix e Telecine)**

MOONLIGHT (2016)

Oscar de melhor filme, roteiro adaptado e ator coadjuvante (Mahershala Ali), o drama dirigido por Barry Jenkins acompanha três fases da vida do protagonista: criança, quando é apelidado de Little (Alex Hibbert), adolescente, quando se chama Chiron (Ashton Sanders), e jovem adulto, quando se apresenta como Black (Trevante Rhodes). Sua trajetória é acidentada, marcada pela negligência da mãe, pelo uso de drogas, pela pobreza, pela violência, pelo racismo estrutural e pelo preconceito – a sexualidade que o personagem está descobrindo e que mal compreende é rejeitada por sua comunidade. Como o emprego de três nomes indica, *Moonlight* é uma história sobre busca da identidade. Mas também é uma linda história de amor – sufocado e sofrido, mas que perdura e sobrevive. **(HBO Max)**

RETRATO DE UMA JOVEM EM CHAMAS (2019)

O filme de Céline Sciamma se passa em uma ilha francesa, em 1776, quando uma pintora (Noémie Merlant) é contratada para fazer o retrato de uma garota (Adèle Haenel) prometida em casamento para um cavalheiro de Milão. Artista e musa se apaixonam, mas esse romance precisa ser nutrido em silêncio. Aliás, o som ambiente é uma das virtudes da obra vencedora do prêmio de melhor roteiro e da Palma Queer em Cannes. O crepitar de uma lareira ou o estouro das ondas marcam cenas – o fogo como símbolo do desejo que cresce, o mar bravio como símbolo da perturbação emocional das personagens. **(Globoplay e Telecine)**

A ÚLTIMA CARTA DE AMOR (2021)

A versão de Augustine Frizzell para um romance de Jojo Moyes se passa em Londres e em dois tempos. No presente, a repórter Ellie Haworth (Felicity Jones), ao produzir artigo sobre o falecido editor do jornal, descobre uma carta romântica endereçada por alguém identificado como "Boot" para uma pessoa chamada de "J". Intrigada, Ellie resolve investigar o passado, os anos 1960, quando os personagens são vividos por Shailene Woodley e Callum Turner. Se você curte *Tarde Demais para Esquecer*, *Nunca te Vi, Sempre te Amei* e *Diário de uma Paixão*, prepare o lencinho. **(Netflix)**

GZH

Confira todas as colunas em **gzh.com.br/ticianoosorio**

TV ABERTA

SÁBADO

12 RBS TV

04:50 Corujão II - Love Film Festival
06:00 Globo Repórter
06:50 Galpão Crioulo
07:50 É de Casa
11:45 Jornal do Almoço
12:50 Globo Esporte RS
13:25 Jornal Hoje
14:10 Posso Entrar?
14:50 O Melhor da Escolinha
15:50 Caldeirão com Mion
18:35 Além da Ilusão
19:20 RBS Notícias
19:45 Cara e Coragem
20:30 Jornal Nacional
21:25 Pantanal
22:30 Altas Horas
00:20 Supercine - Como Ser Solteira
02:10 Cara e Coragem
02:50 Corujão I - Ladrões

2 RECORD

06:00 Programação IURD
07:00 Brasil Caminhoneiro
07:35 Fala Brasil Edição de Sábado
12:00 Escola do Amor - The Love School
13:00 Balanço Geral
15:00 Cine Aventura
17:00 Cidade Alerta
19:45 Jornal da Record
21:00 Tagem - Melhores Momentos
22:30 Power Couple
23:15 Tela Máxima
01:15 Fala que Eu Te Escuto
02:10 Palavra Amiga
03:10 Programação IURD

4 PAMPA

03:00 RS na Graça
07:00 Fatos Impossíveis
07:30 Pampa Show Melhores Momentos
08:00 Agenda dos Pastores
09:00 Pampa Show Melhores Momentos
09:30 Juventude da Graça
11:30 Pampa Show Melhores Momentos
19:30 TV Fama II
20:30 Show da Fé
21:30 Rede TV News
22:10 Operação de Risco
23:10 Mega Senha
00:30 Atualidades Pampa - Melhores Momentos
02:30 Programa Religioso

5 SBT

06:00 Sábado Animado
12:00 Masbah
12:30 Anonymus Gourmet
13:00 Sábado Série
14:15 Programa Raul Gil
18:15 Operação Mesquita
19:45 SBT Brasil
20:30 Poliana Moça
21:30 Esquadrão da Moda
22:30 Cozinhe Se Puder: Mestres da Sabotagem
00:00 Notícias Impressionantes
02:00 Arqueiro
03:15 Sobrenatural
05:45 Jornal da Semana

7 TVE

06:00 Futurando
06:30 Camarote 21
07:00 Conhecendo Museus
07:30 Nossos Biomas
08:00 Agro Nacional
09:00 Arqueologias, em Busca dos Primeiros Brasileiros
10:00 Valentins
11:00 Ciência em Casa
12:00 TVE Esportes
12:30 Radar
13:00 Parques Oceânicos
14:00 A América Latina Selvagem
15:00 Ícones da Vida Selvagem
16:00 Cine Retrô - O Puritano da Rua Augusta
18:00 Poa 250 Anos Somos Todos Nós
18:30 Interesse Público
19:00 Repórter Brasil
19:30 Brasil Visto de Cima
20:00 A Escrava Isaura
21:00 Cine Retrô - Casinha Pequenina
22:45 Amazônia Samba
23:15 Cena Musical - Dudu Sperb e Thiago Colombo
00:15 A Escrava Isaura
01:15 Os Imigrantes
02:15 Samba na Gamboa

10 BAND

04:00 Estação Cinema - 3 Ninjas Em Apuros
05:30 +Info
06:00 O Diário de Mika
06:30 Os Chocolix
07:00 Hello Kitty
07:30 Brasil em Foco
08:00 De Campo e Alma
08:30 Coração de Noronha
09:00 Live News
10:00 Band Motores
10:30 Fórmula 1 - GP do Azerbaijão
12:15 Nosso Agro
12:45 Band Esporte Clube com Porsche Cup
14:00 Brasileirão Feminino - Flamengo X Corinthians
16:00 Brasil Urgente
18:50 O Rio Grande que da Certo
19:20 Jornal da Band
20:30 Operação Implacável
21:30 The Blacklist
23:15 SFT - MMA
01:20 Cine Privê - Garotas na Ilha
03:00 Sex Privê Club - 86

48 ULBRA TV

05:30 Inglês com Música
06:30 Especial Cultura Meio Ambiente
07:00 Cocoricó
07:15 Furchester Hotel
07:25 As Grande Aventuras de Ênio E Beto
07:30 Pequenas Aventureiras
07:35 Super Grover 2.0
07:45 Elmo, O Musical
08:00 Escola de Fadas da Abby
08:10 Monstros em Rede Especial
08:15 Molang
08:20 Thomas e seus Amigos
08:45 Vivi Viravento
09:00 Tromba Trem
09:15 SOS Fada Manu
09:30 Turma da Mônica
09:45 DJ Cão e a Loja de Discos
10:00 Boris e Rufus
10:15 Mundo Museu
10:45 Toque de Vida
11:00 Lbf - Liga Brasileira de Basquete Feminino
13:00 Quintal Da Cultura
14:15 Bubu E As Corujinhas
14:30 Galinha Pintadinha
14:45 Yoga Com Histórias
15:00 Sushi E Além
15:15 Kid & Cats
15:30 Ricky Zoom
15:45 Rev & Roll
16:00 Vivi Viravento
16:15 Irmão Do Jorel
16:45 Os Under-Undergrounds
17:00 O Mundo De Mia
17:30 Power Rangers Dino Fury
18:00 The Next Step - Academia De Dança
18:30 Shaun, O Carneiro
19:00 Cultura Livre
19:30 S De Samba
20:00 Matéria Prima
20:30 Hiperconectado
21:00 Jornal Da Cultura
22:00 Documentário Vale Do Futuro
22:30 Clássicos
00:00 Minidocs
00:30 Roda Viva
02:15 Vox Populi
03:15 Cultura Memória
04:15 Grandes Cursos Cultura
05:00 De Olho Na Educação

DOMINGO

12 RBS TV

04:20 Corujão II - Doentes de Amor
05:45 Galpão Crioulo
07:05 Pequenas Empresas & Grandes Negócios
07:50 Globo Rural
09:10 Auto Esporte
09:45 Esporte Espetacular
12:45 Temperatura Máxima - Megatubarão
14:20 The Voice Kids
15:50 Futebol - São Paulo x America MG
18:00 Domingão com Huck
20:30 Fantástico
23:10 No Limite - A Eliminação
23:40 Domingo Maior - Vingança à Sangue Frio
01:15 Cinemaço - Tróia

2 RECORD

06:00 Programação IURD
07:00 Santo Culto
08:30 Programação IURD
09:00 Trilegal Tchê
10:00 Trilegal
11:00 Todo Mundo Odeia o Chris
14:00 Cine Maior
15:45 Hora do Faro
18:00 Canta Comigo
19:45 Domingo Espetacular
23:00 Câmera Record
00:15 Chicago Med
01:15 Programação IURD

4 PAMPA

03:00 Programa dos Filhos de Deus
07:00 Pampa Show - Melhores Momentos
09:00 Agenda Dos Pastores
10:00 Tri Legal
11:00 Pampa Show Melhores Momentos
18:30 João Kleber Show
19:45 Encrenca
23:00 Mega Senha
00:15 Foi Mau
01:15 Pampa Show Melhores Momentos
02:00 Programa Religioso

5 SBT

06:00 Jornal da Semana
07:00 Pé na Estrada
07:30 Sempre Bem
08:15 SBT Sports
09:00 Masbah
09:30 Na Beira do Fogo
10:00 Notícias Impressionantes
11:00 Domingo Legal
15:00 Eliana
19:00 Roda a Roda Jequiti
19:45 Sorteio da Tele Sena
20:00 Programa Sílvio Santos
00:00 Sessão Meia-Noite - Os Trapalhões e a Árvore Da Juventude
01:30 Quem Não Viu Vai Ver
05:00 Conexão Repórter

7 TVE

06:00 No Caminho do Bem
06:30 Universidade na TVE
08:00 Rio Grande Rural
09:00 Agro Nacional
10:00 Estações
10:30 Meu Pedaço do Brasil
11:00 Canto e Sabor do Brasil
12:00 Samba na Gamboa
14:00 Sessão Família - Boonie Beares: O Grande Sucesso
16:00 Cine Retrô - Os Trapalhões: Dois Na Lona
18:00 Cena Musical - Dudu Sperb e Thiago Colombo
19:00 Brasil Visto de Cima
19:30 A Arte na Fotografia
20:30 Torneio Internacional Sub-20 do Espírito Santo - Brazil X Uruguai
22:30 Brasil em Pauta
23:00 Obra Prima
00:15 Universidades na TVE
00:30 Partituras
01:30 Meu Pedaço do Brasil

10 BAND

04:00 Cinema na Madrugada - O Professor Aloprado
05:00 Peixinho da Maré
05:15 Os Chocolix
05:30 Band Motores
06:00 Live News
07:00 Boca no Trombone
07:30 Fórmula 1 - GP do Azerbaijão
10:00 Show Do Esporte
12:00 Porsche Cup C6 Bank Sprint 2022 - Etapa de Interlagos/SP
13:30 Show do Esporte
16:15 Domingo no Cinema - Táxi 2
18:00 3º Tempo
20:00 Perrengue na Band
22:30 Sessão Especial - Correndo Atrás
00:00 Canal Livre
01:00 Show Business
01:45 +Info
02:15 Fórmula 1 Melhores Momentos - GP do Azerbaijão

48 ULBRA TV

05:30 Especial Cultura Meio Ambiente
06:00 Vamos Pedalar
06:30 Saúde Brasil
07:00 Viola, Minha Viola
08:00 Toque de Vida
09:00 Destaque Brasil
09:30 Repórter Eco
10:00 Agrocultura
10:30 Periscópio
11:00 Gaúcho Coração
12:00 Encontro com os Serranos na TV
13:00 Os Chocolix
13:15 Kid & Cats
13:30 Fórmula Indy
16:00 Escola de Gênios
16:30 Terra Brasil
17:00 Planeta Terra
18:00 Reporter Eco
18:30 Matéria De Capa
19:00 Café Filosófico
20:00 Brasil Jazz Sinfônica
21:00 Persona
22:00 Cinematógrafo
22:30 Cine Cultura - A Garota Desconhecida
00:30 Futurando
01:00 Figuras da Dança
01:30 Mosaicos
02:30 A Feiticeira
03:00 Jeannie É um Gênio
03:30 Cultura Memória
04:30 Doc TV

NOVELAS

SÁBADO

ALÉM DA ILUSÃO
RBS TV, 17h55min

Iolanda revela que dormiu com Rafael, e Isadora se revolta. Violeta anuncia que não haverá mais casamento. Heloísa e Violeta tentam convencer Isadora a perdoar Rafael. Iolanda chantageia Rafael e o obriga a se casar com ela. Julinha exige que Arminda lhe consiga um papel na radionovela. Augusta e Abílio se casam. Violeta conversa com Rafael. Joaquim observa Isadora. Leônidas questiona Matias sobre Olívia. Isadora desmaia e cai dentro do lago.

CARA E CORAGEM
RBS TV, 19h35min

Ítalo garante a Paulo que Clarice foi assassinada. Olívia acerta com Anita para ela começar a trabalhar na Cia de Dança. Jonathan dopa Moa e consegue fugir. Leonardo observa Martha aos beijos com Vini. Rico propõe uma sociedade com Pat e Moa para abrirem a agência de dublês, Coragem.com. Jarbas avisa a Ítalo que saiu o laudo da carta que Samuel deixou com o delegado. Anita tenta esconder uma tatuagem no tornozelo igual a de Clarice.

PANTANAL
RBS TV, 21h25min

Levi tenta atirar em Juma, mas a moça o desarma, obrigando-o a deixar a tapera. Alcides conta a Maria Bruaca que Levi tentou matá-lo. Trindade ajuda Jove no treino para vencer a disputa com os irmãos. Alcides conta a Guta tudo o que Tenório fez e revela que foi para a fazenda para matar o pai da jovem. Tenório diz para a segunda família que Maria Bruaca descobriu sobre eles. Zuleica diz a Tenório que tem pena de Maria Bruaca. Jove vai buscar Juma e fica sabendo que Levi esteve na tapera.

SEGUNDA

ALÉM DA ILUSÃO
RBS TV, 17h55min

Joaquim salva Isadora de se afogar no lago e a leva de volta para casa. Isadora afirma a Heloísa e Violeta que jamais amará novamente após sua decepção com Rafael. Isadora reata sua amizade com Joaquim. Olívia se preocupa com Tenório. Com a ajuda de Abel e Enrico, Joaquim e Úrsula sabotam a fábrica mais uma vez. Francisco pressiona Leopoldo a noivar com Arminda. Davi anuncia a Isadora que se casará com Iolanda.

CARA E CORAGEM
RBS TV, 19h35min

Anita comenta com Rose que fez um procedimento para tirar sua tatuagem da perna. Pat se preocupa com o valor do investimento para a abertura da agência de dublês. Danilo oferece dinheiro para Moa aceitar compartilhar a guarda de Chiquinho com Rebeca. Rico conta para Pat que não conseguiu um patrocinador para a agência. Paulo mostra a carta de despedida de Clarice para Martha. Ítalo pensa em invadir a SG e pede ajuda para Pat e Moa.

PANTANAL
RBS TV, 21h25min

Muda é forçada a entrar em um barco com Levi, que a ameaça com uma faca. Levi ameaça matar Muda se Juma não lhe devolver sua arma. Juma atira no braço de Levi. Tibério vai atrás do barco de Levi, que sofre um acidente. Muda decide ficar com Juma na tapera. Tenório descobre que Zuleica está sob investigação da Receita Federal. Alcides revela a Guta seu amor. Tenório leva um susto quando Marcelo sugere visitar o Pantanal.

TERÇA

ALÉM DA ILUSÃO
RBS TV, 17h55min

Arminda não aceita noivar com Leopoldo. Plínio se declara para Leopoldo e o pede em casamento. Iolanda tenta seduzir Rafael. Joaquim se recusa a cumprir sua parte do acordo com Iolanda. Dr. Elias confirma a Letícia que sua reprovação no concurso foi por questões pessoais. Bento começa a retomar a sensibilidade das pernas. Leônidas descobre que Olívia foi adotada por Benê e Fátima. Iolanda provoca Isadora, que reage.

CARA E CORAGEM
RBS TV, 19h35min

Ítalo avisa Pat e Moa que Clarice tinha um cofre na SG. Regina se preocupa com a ameaça que Danilo faz a Leonardo. O delegado decide encerrar o caso de Clarice. Duarte avisa a Jéssica que Bob Wright pode ser desmascarado. Jéssica aconselha o amigo a acabar com a farsa. Ítalo mostra para Pat e Moa as plantas do prédio da SG. Martha elogia o comportamento de Leonardo com Vini. Ítalo, Pat e Moa dão início ao plano de invasão ao prédio da SG.

PANTANAL
RBS TV, 21h25min

Zuleica e Tenório ficam apavorados diante da curiosidade dos filhos em conhecer a fazenda do pai. Zefa critica Guta por querer se casar com Tadeu sem amá-lo. Juma discute com Jove. Zuleica se nega a lavar as roupas de Tenório. Filó fica magoada quando escuta José Leôncio dizer a Irma que Jove é o mais capacitado para estar à frente de seus negócios. Zaquieu tenta convencer Mariana de ir para o Pantanal. Filó não se perdoa por ter mentido a José Leôncio sobre a paternidade de Tadeu.

QUARTA

ALÉM DA ILUSÃO
RBS TV, 17h55min

Augusta e Violeta interrompem a briga de Isadora e Iolanda. Julinha e Margô se enfrentam durante a exibição da radionovela, e Leopoldo se desespera. Joaquim revela a Mariana, anonimamente, que Isadora dormiu com Rafael antes de se casar com ele. Letícia se defende da injustiça com uma carta do jornal. Eugênio beija Violeta. Olívia questiona Fátima e Benê sobre sua verdadeira história. Mariana revela, em seu programa de fofocas, que Isadora dormiu com Rafael.

CARA E CORAGEM
RBS TV, 19h35min

Pat, Moa e Ítalo entram embaixo do caminhão para invadir a empresa. Rico e Martha conversam na sala da presidência e Rico reconhece Ítalo tentando se esconder. Olívia apresenta Anita para Duarte, que comenta sobre sua semelhança com Clarice. Ítalo abre o cofre e Pat encontra uma foto de Clarice com a mesma roupa com que ela foi encontrada morta. Danilo descobre a farsa de Bob Wright. Pat mostra a foto que encontrou no cofre de Clarice para Rico.

PANTANAL
RBS TV, 21h25min

Tenório finge para Maria Bruaca que Zuleica lavou suas roupas. Tadeu sente ciúmes de Guta ao saber que ela saiu com Alcides. Maria Bruaca pressiona Tenório a se decidir entre ela e Zuleica. Marcelo insiste para Zuleica convencer Tenório a deixá-lo ir para a fazenda. Alcides cobra de Tenório as terras que o patrão prometeu. José Lucas comenta com Trindade que Juma se sente atraída por ele. José Leôncio sente orgulho de Jove ao voar no avião pilotado pelo filho.

QUINTA

ALÉM DA ILUSÃO
RBS TV, 17h55min

Isadora acredita que Iolanda tenha revelado seu segredo em vingança. Davi e Arminda confrontam Joaquim. Olívia procura Dr. Elias para refazer os testes sanguíneos de sua família. Iara não permite que Lucinha jogue futebol. Lucinha se disfarça como Lúcio e conquista uma vaga no time da fábrica. Isadora é humilhada por suas amigas e Emília sente-se culpada. Bento descobre que poderá voltar a andar. Letícia é contratada pelo Liceu. Matias declara que Isadora deverá se casar com Joaquim.

CARA E CORAGEM
RBS TV, 19h35min

Moa decide contar toda a verdade para Rico e explica sobre a pasta com a fórmula. Rebeca descobre que Chiquinho está na casa de Milton, pai de Moa. Danilo manda investigar a vida de Duarte. Vini incentiva Martha a deixar a presidência da empresa com Leonardo. Jéssica conhece Anita e fica intrigada com a semelhança entre a massoterapeuta e Clarice. Rico mostra a foto de Clarice para a mãe e questiona Teca sobre os antigos hábitos de Clarice.

PANTANAL
RBS TV, 21h25min

José Leôncio incentiva Jove a se casar com Juma. Tadeu diz a Filó que se sente menos filho de José Leôncio que os outros dois irmãos. Guta conta para Tenório sobre o término do namoro com Tadeu. Renato atiça Zuleica a reivindicar seus direitos como esposa de Tenório. Guta culpa Zefa pelo término do namoro com Tadeu. Maria Bruaca seduz Alcides. Juma diz a José Leôncio que o Velho do Rio se parece com José Lucas. Trindade compartilha com José Lucas seu mau pressentimento.

SEXTA

ALÉM DA ILUSÃO
RBS TV, 17h55min

Isadora se recusa a casar com Joaquim. Filipa alerta Silvana sobre seus sentimentos por Bento. Úrsula prepara um chá para Eugênio, que toma com Violeta. Adélia descobre sobre a má reputação de Isadora e cancela sua encomenda. Rafael e Iolanda se casam. Mariana flagra Plínio e Leopoldo muito próximos. Fátima se nega a refazer seu exame de sangue com Olívia. Letícia beija Lorenzo. Isadora aceita se casar com Joaquim.

CARA E CORAGEM
RBS TV, 19h35min

Teca reconhece uma das mulheres que está na foto com Clarice: a atriz Andréa Pratini. Rebeca avisa que deu entrada no pedido de guarda de Chiquinho. Samuel vê Anita na rua e a persegue chamando-a de Clarice. Paulo descobre que sua ex-namorada, Marcela, será a nova delegada. Baby, o capanga de Danilo, segue Duarte. Os dublês são contratados para uma campanha e descobrem que Andréa Pratini é a atriz que está no set de filmagem.

A DONA DO PEDAÇO
RBS TV, 21h25min

José Leôncio aconselha Juma a não deixar que o medo atrapalhe o amor por Jove. Maria Bruaca deixa o quarto de Tenório e se deita na cama de Alcides. Guta tenta reconquistar Tadeu. Juma concorda em se casar com Jove. Jove viaja com José Leôncio para conhecer as fazendas. Irma conversa com Juma e diz que ela terá que mudar após o casamento. Antes de viajar, Tenório avisa a Alcides que ele terá de fazer um favor para ele.